EDIÇÃO DE HOJE 28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $400

Telephones do "Correio Paulistano": Superintendencia 2-0842; Redactor-chefe 3-4632; Redacção 3-6241; Escriptorio e sports 2-0803; Publicidade e officinas 3-6242

Redactor-Chefe interino: JOSE' RUBIÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVII | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 30 de Março de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo, Caixa Postal "D" | NUMERO 26.094

Inaugurada pelo sr. Interventor dr. Adhemar de Barros a III Exposição Regional de Pindamonhangaba

CHEGADA DA COMITIVA AQUELLA PROSPERA CIDADE DO VALLE DO PARAHYBA — ENTHUSIASTICAS MANIFESTAÇÕES POPULARES AO CHEFE DO EXECUTIVO PAULISTA — DISCURSO DO SR. SECRETARIO DA AGRICULTURA — PARTIDA PARA LORENA — VARIAS NOTICIAS

Alguns expressivos flagrantes da solennidade inaugural da 3.ª Exposição Regional de Pindamonhangaba e das visitas realizadas, nessa cidade, pelo sr. dr. Adhemar de Barros

PINDAMONHANGABA, 29 (Do enviado especial do "Correio Paulistano", J. Feital de Lemos) — O Valle do Parahyba está recebendo, novamente, a visita do illustre Interventor Federal no Estado, dr. Adhemar de Barros, que aqui chegou pela manhã de hoje. Nada mais lisonjeiro para as cidades desta zona do Estado do que essa honrosa distincção do eminente Chefe do Executivo paulista, porquanto nella se reflecte o desejo de s. exc. de perscrutar, "in loco", as necessidades de seus habitantes, para levar avante o objectivo visado pelo governo, isto é, o reerguimento economico da região, outr'ora fonte de riqueza.

Observando a maneira decisiva por que o sr. dr. Adhemar de Barros encarou todos os problemas intimamente ligados a esta fertil zona, da qual o Estado, e consequentemente o Brasil, muito espera, a reportagem está tendo o ensejo de assistir á mais espontanea das manifestações populares a s. exc. Desde a infancia escolar até as mais altas personalidades locaes não escondem o seu franco enthusiasmo pela presença de s. exc., dado que, nessas excursões, levadas a effeito a quasi todas as zonas do Estado de São Paulo, os beneficios succedem-se á observação das necessidades, porque a palavra de s. exc. é logo seguida da acção, constituindo, assim, tal norma de governar, um motivo de gloria para a administração paulista.

O Valle do Parahyba, para quem o conheceu ha apenas um lustro, está recebendo impulso admiravel de progresso. As suas cidades apresentam, actualmente, desusado dynamismo, e todos os seus habitantes são unanimes em assignalar esse facto como um effeito do descortinio de s. exc. o sr. Interventor Federal.

Pindamonhangaba, portanto, não constituiu excepção nesse movimento de progresso. O seu povo vibra de enthusiasmo pelas conquistas modernas de todos os sectores da actividade humana. O trabalho, nesta cidade, constitue a preoccupação maior de seus filhos, que divisam nelle o meio para alcançar a grandeza do Estado e do Brasil.

Foi nesta cidade que, na presente viagem, o sr. Interventor Federal iniciou o seu programma de visitas ao Valle do Parahyba. Aproveitando a opportunidade para inaugurar a III Exposição Agro-Pecuaria, o Chefe do Executivo receberá, por certo, informações precisas para a prosperidade local, podendo, mais tarde, levar avante o vasto programma de governo que s. exc. traçou e que é digno dos applausos do povo paulista.

CHEGADA DA COMITIVA

Quando o avião "Bandeirante" do governo do Estado assomou por entre as nuvens de Pindamonhangaba, um fremito de enthusiasmo percorreu toda a massa popular que aguardava a chegada do illustre governante do Estado de São Paulo.

A' espera do desembarque de s. exc., que veio acompanhado do dr. José Rubião, director do Departamento das Municipalidades e redactor-chefe do "Correio Paulistano", e do major Gentil de Castro Filho, chefe da Casa Militar da Interventoria, encontravam-se já no campo de pouso do Aero Clube de Pindamonhangaba, no Haras do Estado, as mais destacadas figuras da administração paulista.

A reportagem conseguiu annotar as seguintes pessoas: dr. Moura Rezende, Secretario da Justiça; major Levy Sobrinho, Secretario da Agricultura; cap. Ferreira de Sousa, da Casa Militar da Interventoria; dr. Paulo de Lima Corrêa, director superintendente do Departamento de Industria Animal; dr. Octacilio Tomanick, director do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo; Lellis Vieira, director do Archivo do Estado e nosso companheiro de trabalho; dr. Lino Moreira, Marcio Penteado Abbate, secretario do Departamento de Industria Animal; ten-cel. Amaro Sobrinho, commandante do 5.º Batalhão de Caçadores de Taubaté; dr. Carlos Ribas de Sousa, delegado regional de Policia; dr. Carlos Vianna, delegado de Policia; o industrial dr. Felix Guisard Filho; cap. J. Martiniano Vieira Ferraz, Prefeito de Pindamonhangaba; Joaquim Villela, Prefeito de Guaratinguetá; dr. Alvaro Marcondes, Prefeito de Taubaté; prof. De Muzzio, director do Nucleo Ferroviario; José Rodrigues Alves e Mauro Vieira, do gabinete do sr. Secretario da Agricultura; prefeitos das cidades vizinhas e innumeras outras personalidades.

Recebido sob delirante salva de palmas, após a execução do hymno nacional pela banda de musica local, o sr. Interventor Federal acompanhado de sua comitiva dirigiu-se para a séde do aero clube, onde foi servido um "cocktail" a s. exc.

NO HARAS DO ESTADO

Do campo de pouso e no carro da Interventoria, seguiram o sr. dr. Adhemar de Barros, dr. Moura Rezende, dr. José Rubião, major Gentil de Castro Filho e dr. Paulo de Lima Corrêa, acompanhados de todos os presentes que se dirigiram para o Haras do Estado.

Nas alamedas que dão accesso á séde do Haras do Estado, nova e empolgante manifestação foi prestada ao Interventor bandeirante: centenas de alumnos, ali formados, acclamaram enthusiasticamente o sr. dr. Adhemar de Barros, saudando-o com vibrante salva de palmas.

Iniciando a solennidade inaugural da III Exposição Agro-Pecuaria de Pindamonhangaba, foi hasteada, ao som do Hymno Nacional, a bandeira brasileira pela srta. Maria da Penha Marcondes Machado.

DISCURSO DO SR. MAJOR LEVY SOBRINHO

Logo após essa cerimonia e ainda sob o éco das palmas, tomou da palavra o sr. major Levy Sobrinho, illustre Secretario da Agricultura, que pronunciou o seguinte discurso:

"A Exposição Regional de Pindamonhangaba, que se realiza pela terceira vez, faz parte do systema de exposições que a Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio deliberou realizar periodicamente nas diversas zonas do Estado com a finalidade de fomentar a producção animal.

Pindamonhangaba, centralizando o Valle do Parahyba, possue por isso estabelecimento zootechnico official, modernamente apparelhado para attender aos reclamos da zona. A acção official orienta-se no sentido de corresponder ás possibilidades economicas, climatericas e geographicas do Valle do Parahyba que offerecem as condições mais propicias para o desdobramento dos ramos da producção animal, notadamente o do gado leiteiro de qualidade.

A demonstração de capacidade de trabalho expressa nesta mostra confirma o acerto da acção do governo do dr. Adhemar de Barros em vir ao encontro e ajuda das necessidades deste povo laborioso. A localização e a ampliação da Estação Experimental de Producção Animal de Pindamonhangaba é um attestado eloquente do esforço do governo em pról do reerguimento economico que vimos observando.

Da continuidade da acção do poder publico, que nos é assegurada pela palavra honrada de nosso Interventor, amparando e auxiliando a iniciativa particular, decorrerão resultados que darão a esta zona situação privilegiada na economia paulista.

O gado leiteiro que se cria no Valle do Parahyba terá sempre um destino seguro porque o seu producto constitue a base da alimentação das populações urbanas.

Dar attenção aos problemas que se relacionam com o desenvolvimento da pecuaria leiteira é providencia a que o poder publico vota a melhor de suas attenções.

Pindamonhangaba e com ella todo o Valle do Parahyba estão de parabens pela realização desta terceira exposição e terão de lembrar do esforço do governo do dr. Adhemar de Barros na execução do seu amplo programma de reerguimento economico deste valle.

Tenho a honra de solicitar a v. exc., sr. Interventor, que declare inaugurada a exposição".

O sr. Interventor Federal, em seguida, declarou inaugurada a III Exposição Agro-Pecuaria de Pindamonhangaba.

Todos os bellos especimes expostos no certame foram observados pelo sr. dr. Adhemar de Barros, tendo s. exc. elogiado o gosto dos expositores e seus esforços para aquella tão pujante demonstração.

VISITAS REALIZADAS

A comitiva rumou, em seguida, para a séde da sub-Estação Experimental de Piscicultura e Sericicultura, tendo, como nos demais departamentos, o sr. dr. Adhemar de Barros palavras de louvor para quanto lhe era dado observar.

A Escola Profissional Agricola Industrial de Jacarehy, que possue um departamento no Haras do Estado de Pindamonhangaba, foi, tambem, visitada por s. exc., e por toda a comitiva.

O Chefe do governo, esteve, depois no quartel do 2.º Batalhão do 5.º Regimento de Infantaria, onde foi recebido pelo respectivo commandante, major Florencio José Carneiro Monteiro — official que apresentou a s. exc. os seus auxiliares immediatos, pedindo a attenção do sr. Interventor dr. Adhemar de Barros para o problema que representa o abastecimento de agua do quartel e, tambem, para a necessidade urgente de alguns professores, destinados a ministrar instrucção a cerca de 200 soldados analphabetos.

PARTIDA PARA LORENA

A's 13 horas, voltando ao campo, s. exc. e comitiva foram recebidos pelo presidente do Aéro Clube local, dr. Olodomiro Vergueiro Couro, e pelo commandante e pilotos da Escola de Aviação Naval, chegados do Rio de Janeiro, respectivamente major Ary Albuquerque Lima, capitão de corveta José Augusto Vieira, capitão Salvador Corrêa de Sá e Benevides, capitão Nelson Novaes Affonso, tenente Paulo de Mello Bastos e João Luis Sá Freire de Faria.

Nessa occasião, o sr. Interventor Federal em São Paulo entregou ao Aéro Clube local o avião, doado para a instrucção dos novos pilotos.

Demandaram, depois, os presentes, a residencia da Fazenda do Estado, onde lhes foi servido lauto almoço. A' sobremesa, usou da palavra o sr. dr. Adhemar de Barros, saudando os officiaes das forças aéreas nacionaes, na pessoa do commandante da guarnição que participava do almoço.

Respondeu, agradecendo e dizendo da grande satisfação que tiveram — elle e seus companheiros — de trazer o apparelho offertado ao Aéro Clube de Pindamonhangaba, o major Ary Lima, cujo discurso recebeu demorados applausos.

Findo o agape, o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros, ainda em companhia dos srs. dr. José Rubião e major Gentil de Castro Filho, tomou, novamente, lugar no "Bandeirante", seguindo para Lorena, onde o apparelho aterrou ás 15,15 horas, sendo aguardado pelo Prefeito Municipal, sr. Jovino de Aquino; s. exc. revma. d. Francisco Borges do Amaral, bispo; Jovino Ferreira Leite, Prefeito de Areias; tenente-coronel Tancredo Faustino da Silva, commandante do 5.º R. I., representando o general Mauricio Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar; general Luis Sá de Affonseca, chefe da commissão especial das obras de Piquete e Rezende; major Victor François, sub-director da Fabrica de Piquete, representando o director desse estabelecimento; capitão Mercier, tambem integrante da commissão especial das obras de Piquete e Rezende, além de innumeras outras destacadas figuras.

A comitiva rumou, logo, para a Prefeitura, em cujo salão nobre, artisticamente decorado, foi o sr. dr. Adhemar de Barros saudado pelo dr. Gama Rodrigues, ultimo presidente da extincta Camara Municipal.

Ao discurso do dr. Gama Rodrigues, respondeu o Chefe do Executivo paulista, exprimindo toda sua alegria em visitar, uma vez mais, Lorena, a tradicional cidade que tantas e tão significativas provas de brasilidade tem dado.

Terminada a cerimonia, a comitiva dirigiu-se ao Clube Hepacaré, onde o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros inaugurou o seu novo e majestoso estadio.

O Chefe do governo paulista, de accordo com o programma organizado, visitará, hoje, as cidades de Cachoeira e Cruzeiro, regressando, amanhã, de avião, a esta capital.

Noticia-se uma batalha naval no Mediterraneo Oriental

SEGUNDO INFORME DO ALMIRANTADO BRITANNICO, AS FORÇAS NAVAES E AÉREAS DAQUELLE SECTOR ATACARAM UMA PARTE DA ESQUADRA ITALIANA, QUE NAVEGAVA AO SUL DA ITALIA — UM COURAÇADO E DOIS CRUZADORES PENINSULARES TERIAM FICADO SERIAMENTE DAMNIFICADOS — OUTRO COMMUNICADO DE FONTE INGLEZA AFFIRMA QUE, AVIÕES DA R. A. F. BOMBARDEARAM UNIDADES DE GUERRA NO MAR JONIO FICANDO AVARIADOS DOIS CRUZADORES E UM CONTRA-TORPEDEIRO — VARIAS NOTAS

LONDRES, 29 (Reuters) — As noticias hoje divulgadas officialmente pelas autoridades aéreas e navaes annunciaram uma importante acção naval em que se empenharam os inglezes no Mediterraneo Oriental.

Forças navaes e forças aéreas participaram dessa acção, umas e outras colhendo resultados decisivos.

Segundo as primeiras noticias, a Marinha britannica attingiu um couraçado e dois cruzadores.

Por sua vez, os aviões da "RAF" attingiram em cheio dois cruzadores e um "destroyer".

Sobre essa batalha, o primeiro lord do Almirantado, sir A. V. Alexander, pronunciou em Brighton ligeiro discurso, dizendo:

"Tenho boas noticias para todos vós."

O primeiro lord proseguiu fornecendo os pormenores, que acima se alinham, sobre a alludida acção dupla aéro-naval naquelle mar.

Referindo-se aos "destroyers" italianos, sir Alexander accrescentou mais o seguinte: "Não creio que os navios italianos, que entrarem em luta com as nossas unidades e receberam as bombas da nossa aviação, tenham conseguido escapar."

O Almirantado e o Ministerio da Aéronautica distribuiram communicados em separado, sobre a parte desempenhada na alludida acção pelas unidades da Marinha e pelos aviões da "RAF".

São os seguintes esses communicados:

Do Almirantado britannico: "Durante o dia de hontem nossas forças navaes, operando sob o commando do almirante sir Andrew Cunningham, avistaram uma força naval italiana composta de couraçados, cruzadores e "destroyers".

"A força inimiga espalhou-se assim que as nossas unidades foram avistadas. Todavia, alguns navios italianos foram forçados a entrar em acção e, ao que parece, pelo menos um couraçado da classe do "Littorio" foi sériamente damnificado, o mesmo acontecendo com dois cruzadores.

"Aviões navaes e unidades da Real Força Aérea Britannica executaram tambem violentos ataques ás unidades italianas, não se sabendo ainda o resultado dessa acção aérea.

"Forças navaes gregas participam dessas operações.

"Quaesquer novas informações serão divulgadas immediatamente."

Do Ministerio da Aéronautica:

"Uma formação de apparelhos pesados de bombardeio da "Royal Air Force" desencadeou com exito violento ataque a navios de guerra inimigos, que navegavam no Mar Jonio, no Mediterraneo Oriental.

"Dois cruzadores e um "destroyer" foram attingidos por bombas de grosso calibre.

"Um dos cruzadores sustou immediatamente sua marcha, delle elevando-se uma grossa columna de fumo negro e amarello.

"Numerosas bombas britannicas cahiram proximas aos navios inimigos."

As autoridades navaes britannicas esclarecem, ademais, que os couraçados italianos da classe do "Littorio", citado na nota official do Almirantado, deslocam 35.000 toneladas e possuem um armamento composto de 9 canhões de 15 pollegadas e 12 de 6 pollegadas de calibre, bem como 12 canhões anti-aéreos. Podem transportar 3 aviões e sua tripulação compõe-se de 1.600 homens.

Mais tarde, o Almirantado britannico communicou que aviões de reconhecimento da "RAF" avistaram destroços de madeira, fluctuando com sobreviventes, nas aguas do Mediterraneo oriental.

Pode-se presumir, portanto — diz o Almirantado — que pelo menos uma bellonave italiana foi posta a pique no combate já relatado.

Outras informações, recebidas em Londres, adeantam que tambem na Albania, a esquadra italiana soffreu novo revés. O submarino grego "Triton" atacou um comboio italiano, fortemente protegido, e destruiu o transporte "Carnia", de 5.500 toneladas, damnificando outro navio menor.

Essas informações foram irradiadas pela emissora de Athenas.

LONDRES, 29 (H.) — Urgente — Annuncia-se officialmente que apparelhos de bombardeio da "RAF" atacaram no Mar Jonio uma divisão naval italiana, attingindo com pesadas bombas dois cruzadores e um contra-torpedeiro inimigos.

LONDRES, 29 (Reuters) — O Almirantado Britannico annuncia em communicado official, que "na acção naval desenvolvida hontem pelas forças britannicas, um couraçado da classe do "Litorio" foi seriamente damnificado, o mesmo acontecendo com dois cruzadores".

OS PRIMEIROS DETALHES DA BATALHA NAVAL NO MEDITERRANEO

LONDRES, 29 (Reuters) — Os primeiros detalhes sobre a batalha de hoje no Mediterraneo Oriental foram enviados ao Almirantado Britannico pelo almirante Cunningham, antes mesmo da luta terminar.

Os navios italianos quizeram evitar o combate, mas algumas de suas unidades viram-se forçadas a combater. No primeiro contacto, tres navios italianos ficaram damnificados.

E' interessante notar que, pela primeira vez, a esquadra italiana cruzou tal parte do Mediterraneo, pois, anteriormente, limitava suas excursões ao sul da Italia ou na area da Sardenha.

Segundo os demais informes, a acção da esquadra, o ataque que apparelhos da RAF desencadearam contra outros navios italianos no mar Jonio e a offensiva realizada por outra esquadrilha aérea ingleza contra a base aérea de Lecce, perto de Brindisi, exactamente "no calcanhar da bota italiana" foram operações conjugadas e previstas de antemão, dando, as tres manobras, resultados praticos cuja extensão ainda é impossivel fixar.

COMMUNICADO OFFICIAL BRITANNICO

LONDRES, 29 (H.) — O Almirantado distribuiu hoje o seguinte communicado official:

"Um couraçado e dois cruzadores inimigos foram seriamente avariados durante importante acção naval que se está desenrolando neste momento no Mediterraneo Oriental.

Segundo as primeiras e fragmentadas mensagens chegadas a Londres até agora, durante o dia de hontem formações navaes britannicas, operando sob as ordens do almirante sir Andrew Cunningham, perceberam forças navaes italianas compostas de couraçados e cruzadores que se deslocavam.

Logo que, por sua vez, perceberam os navios britannicos, essas forças se dispersaram, mas algumas unidades foram perseguidas e obrigadas a acceitar combate. Parece, até este momento, que pelo menos um couraçado da classe do "Littorio" foi damnificado e que dois cruzadores soffreram avarias gravissimas. Tambem aviões da marinha e formações de combate e bombardeio da R. A. F. realizaram ataques cujos resultados ainda não são conhecidos. Forças navaes gregas cooperaram nessas operações. Novos detalhes serão publicados á proporção que forem chegando a Londres".

AS CARACTERISTICAS DOS COURAÇADOS ITALIANOS

LONDRES, 29 (H.) — O Almirantado informa que os couraçados italianos da classe "Littorio" de 35.000 toneladas estão armados de 9 canhões de 15 pollegadas, 12 canhões de 6 pollegadas e 12 canhões anti-aéreos.

Cada um desses navios de guerra transportava 3 aviões e uma tripulação de 1.600 homens.

Segundo annuncia o radio britannico, os circulos navaes declararam que, no inicio das hostilidades, a marinha italiana possuia no Mediterraneo 2 couraçados de 35.000 toneladas da classe "Littorio", a saber: "Littorio" e "Victorio Veneto".

Como se sabe, uma dessas bellonaves foi seriamente damnificada ha mezes, quando do ataque dos aviões da marinha britannica contra a base naval de Tarento.

Nessa mesma occasião, um outro couraçado da classe "Cavour" soffreu egualmente serias avarias.

Normalizada a situação na Syria

VICHY, 29 (Stefani) — Informa-se, nos circulos competentes, que a situação da Syria está normalizada. As medidas preventivas, adoptadas pelo general Dentz, estão, ainda, em vigor, continuando este general a manter-se em contacto com personalidades syrias, afim de formar o novo gabinete syrio.

O noticiario telegraphico publicado pelo "CORREIO PAULISTANO" é fornecido pelas seguintes Agencias: HAVAS, (franceza); TRANSOCEAN, (allemã); STEFANI, (italiana); REUTER, (ingleza); e AGENCIA NACIONAL, (brasileira).

Campanha em prol da melhoria da habitação proletaria

Uma carta de applausos á attitude do sr. Luis Rodolpho Miranda

RIO, 29 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Ha tempos, o dr. Luis Rodolpho Miranda, com a sua comprehensão humana dos problemas da economia popular, apresentou no Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes uma indicação no sentido de que os recursos desses estabelecimentos de credito fossem applicados de preferencia na construcção de casas hygienicas para a classe operaria, para o funccionalismo e para os militares. A proposta, pelo seu alto alcance, encontrou o mais decidido apoio dos membros do Conselho que a approvaram por unanimidade. A imprensa de todo o paiz teceu commentarios elogiosos a mesma, mostrando sua intima consonancia com a politica social do Estado Nacional.

A Caixa Economica de São Paulo, deu inicio ao programma de construcção de casas populares e, por esse motivo, o dr. Luis Rodolpho Miranda recebeu do dr. Clemente Ferreira, director da Liga Paulista Contra a Tuberculose e grande batalhador pela elevação do nivel de vida das classes operarias, a carta que transcrevemos abaixo:

"Prezado amigo dr. Luis Rodolpho Miranda. — Cordiaes saudações. — Valho-me do opportuno ensejo para enviar ao estimado amigo calorosos parabens por ver em inicio de auspiciosa realização sua tão justa e opportuna indicação sobre a applicação dos recursos vultosos das Caixas Economicas do paiz no objectivo altruistico e sanitario da construcção de vivendas populares, de casas economicas e hygienicas, destinadas a formar os lares das classes proletarias.

Serão, em prazo que não será dilatado, 800 domicilios facilmente accessiveis a, pelo menos 2.400 cidadãos de modestos meios de vida, e oxalá se intensifique o benemerito movimento, permittindo que dentro de breve prazo desappareçam, ou se reduzam de muito, as deshumanas habitações em porões e peças de cortiços — opprobrio da hygiene domiciliar e sementeira dos fócos da tuberculose.

Seria de indiscutivel merito e de grande porte no dominio hygienico-social que se organizassem nesta capital e nos principaes centros urbanos do Estado de São Paulo, "Ligas contra os cortiços e porões ad-instar" da que se constituiu em Recife, contra os "mocambos", e que, coadjuvada pela população e subvencionada pelos poderes publicos, permittirá, em prazo não muito longo, supprimir de vez essa mancha, que tanto compromette os fóros hygienicos e demographicos da progressista e embellezada capital de Pernambuco.

Que as Caixas Economicas concorram para "economizar" as vidas da população pobre, e terão realisado uma grandiosa obra de relevante papel social e de destacada acção patriotica.

Reiterando os meus sinceros applausos ao estimado amigo e esforçado collaborador da alta administração do paiz, peço que acceite as expressões significativas da minha viva estima e alto apreço. Amgo. Crdo. Obrdo. (a.) Clemente Ferreira".

Os estabelecimentos industriaes do Brasil

RIO, 29 (Da succursal — Via Vasp) — O director do Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho submetteu á consideração do Ministro Waldemar Falcão os quadros analyticos organizados pela 2.ª secção daquelle Serviço segundo dados colhidos em fichas que organizou constantes do numero de operarios, a razão social, a localização urbana, o genero de actividade, a distribuição por Estado e a classificação por municipio, constituindo, assim, elemento seguro de indicação para averiguações de ordem economica e social.

Comquanto não alcance ainda o volume global dos estabelecimentos industriaes do paiz, reune, comtudo, 65.766 desses estabelecimentos, distribuidos por 41 grupos ou naturezas de industria, empregando 842.956 operarios. Aliás, a direcção do Serviço Nacional do Recenseamento, aproveitando-o para o lançamento do questionario do senso industrial, obteve rendimento auspicioso.

Dado o exito apresentado por esse trabalho, sugeriu aquelle director ao Ministro do Trabalho a possibilidade de uma intima articulação com os Institutos de Aposentadoria e Pensões, no sentido de se organizarem levantamentos identicos no que se refere aos respectivos sectores.

Approvada essa proposta, vae assim o Ministerio do Trabalho, por seu orgam especializado, desenvolvendo o campo de pesquisas estatisticas, com as etapas que a responsabilidade de um serviço official dessa natureza exige, possibilitando o conhecimento amplo e seguro de nossas actividades economicas.

Malta atacada seis vezes

BERLIM, 29 (Stefani) — Durante o dia de hontem, foram effectuados seis ataques aéreos sobre installações portuarias da ilha de Malta. Um dos apparelhos effectuou um ataque contra um cruzador ancorado em La Valeta. Todos os ataques foram efficientes.

A applicação do Codigo Florestal no Estado do Rio

RIO, 29 (Da succursal — Via Vasp) — Segundo uma praxe estabelecida pelo Secretario da Justiça e Segurança Publica do Estado do Rio, realizou-se em Nictheroy, presidida pelo chefe daquella dependencia da administração estadual, mais uma reunião semanal das autoridades policiaes fluminenses. Na occasião foram tomadas diversas providencias relativas ao Codigo Florestal, ao alliciamento de trabalhadores e á remessa, pelos officiaes de registo civil, dos talões de certidões de nascimento, casamento e obito. Em todos esses casos, serão adoptadas severas sancções contra os infractores da legislação vigente sobre o assumpto. Os culpados serão submettidos a processo e punidos com multa ou prisão.

Quanto aos officiaes de registo civil, o sr. Eugenio Borges determinou fossem multados aquelles que não fizessem, no prazo legal, a remessa dos talões acima alludidos, pois o numero de infracções é grande, elevando-se as multas, em alguns casos, a um conto de réis.

O "Brasil" reinicia suas viagens regulares

NOVA YORK, 29 (H.) — O navio "Brasil", da frota de Bôa Vizinhança, partiu hontem desta cidade com destino aos portos sul-americanos, reiniciando suas viagens regulares após realizar um cruzeiro que durou 38 dias e ter ido ao Brasil em viagem especial por occasião do Carnaval.

Entre os 275 passageiros embarcados destacam-se o ministro brasileiro Paulo Hasslocher, o barão Tomi, embaixador do Japão em Buenos Aires, o sr. Henrique Arroyo, ministro do Equador no Brasil, os artistas do "Metropolitan", de Nova York, Novina Greco e René Maison, que se destinam a Buenos Aires e varios officiaes das missões aeronauticas e naval argentinas nos Estados Unidos.

INSTITUTO CULTURAL ITALIANO EM TOKIO

TOKIO, 29 (Stefani) — Foi inaugurado nesta capital, com a presença do tio e do irmão do imperador, o Instituto Cultural Italiano. Assistiram ao acto numerosos representantes diplomaticos das nações unidas pelo pacto triplice, o nuncio apostolico e altas personalidades. E' interessante observar que é pela primeira vez na historia japoneza que dois principes imperiaes participam juntos de uma manifestação estrangeira.

Annunciado o estado de sitio em toda a Yugoslavia

AO QUE SE INFORMA, PROSEGUE EM RYTHMO ACCELERADO A MOBILIZAÇAO NO PAIZ — PORMENORES SOBRE O GOLPE DE ESTADO — TELEGRAMMA DA RAINHA MARIA AO SOBERANO — A ATTITUDE DOS CROATAS — O QUE INFORMAM VARIOS TELEGRAMMAS

BUDAPEST, 29 (H.) — Informações de Belgrado annunciam que o estado de sitio foi proclamado em toda a Yugoslavia.

O radio da mesma procedencia que divulga a noticia convida, ao mesmo tempo, a população a seguir as ordens do exercito e impedir que elementos estrangeiros se prevaleçam da situação para perturbar a ordem interna.

* * *

VICHY, 29 (Reuters) — Um telegramma de Budapest para a agencia de Vichy noticia que foi decretado o estado de sitio na Yugoslavia, representando uma forma modificada da lei marcial.

A mensagem accrescenta que o povo foi informado dessa medida pelo proprio rei Pedro II e que ao transmittir essa informação o radio de Belgrado concitou o povo a obedecer ás ordens, afim de evitar que "elementos estrangeiros aproveitem a situação anormal para provocar disturbios".

MOBILIZAÇAO GERAL

ATHENAS, 25 (Reuters) — Informa-se que prosegue em rythmo accelerado a mobilização na Yugoslavia.

TELEGRAMMA DE FELICITAÇÕES DA RAINHA MARIA

BELGRADO, 29 (T. O.) — Segundo annunciou-se hoje á noite nesta capital a rainha Maria da Yugoslavia, que reside na Inglaterra, enviou telegrammas de felicitações ao seu filho Pedro II pela sua ascensão ao throno.

PRIMEIROS COMMENTARIOS DA IMPRENSA ITALIANA

ROMA, 29 (T. O.) — Hoje pela manhã os jornaes italianos publicaram os primeiros commentarios sobre a ascensão ao throno do rei Pedro II da Yugoslavia.

Nesses commentarios, salienta-se especialmente a educação britannica recebida pelo soberano, accrescentando que o amigo mais intimo do joven monarcha é seu mestre de inglez, que lhe ensina além do idioma, os costumes e a vida dos inglezes.

A aggressão soffrida pelo plenipotenciario sueco em Belgrado é apontada como denunciadora do estado de espirito do povo yugoslavo, neste momento.

PORMENORES SOBRE OS ACONTECIMENTOS DE BELGRADO

BELGRADO, 29 (H.) — Soldados do exercito, de armas embaladas, usando capacetes de campanha e "tanks", carros de assalto e artilharia eram postados ante-hontem nas encruzilhadas das arterias de Belgrado, emquanto simultaneamente o povo começava a tomar conhecimento da ascensão do rei ao poder.

Cautelosamente, os soldados declaravam aos primeiros transeuntes:

"O rei assumiu o poder" e "O governo foi reorganizado". A nova se alastra vertiginosamente por Belgrado. A população sáe ás ruas para saudar as forças do Exercito yugoslavo com gritos de "Viva o rei!" e "Viva o Exercito!".

Enthusiasmo indescriptivel se apodera de todos.

Foram as primeiras manifestações do golpe de Estado.

Pouco depois o povo tomava conhecimento de que a aviação e os corpos de elite haviam adherido ao golpe e que alguns ministros estavam presos. A excitação se apodera de Belgrado. A Central Telephonica cessa de funccionar. A noticia continua a correr de bocca em bocca. Enorme multidão percorre infatigavelmente o trajecto comprendido entre a "terrace" do centro de Vukke Cinna e a Universidade.

A's 9 horas da manhã do mesmo dia a composição do novo governo é conhecida. Novas acclamações populares ao Exercito. Os officiaes e a aviação são os heróes do dia.

A's 11 horas as tropas da guarnição de Belgrado começam a desfilar pelas ruas em uniforme de campanha. A cidade estava como que engalanada para uma immensa festa popular. Entrementes, desde a manhã, as autoridades haviam prohibido a venda de bebidas alcoolicas, afim de que a ordem não soffresse alterações.

As organizações patrioticas collocaram-se á disposição das autoridades militares.

Os "sokols" e os "tcheeniks", famosos franco-atiradores e batalhões de assalto do Exercito yugoslavo, collocam-se nos cruzamentos das ruas.

Durante a tarde, manifestações espontaneas cederam lugar aos cortejos dos "sokols" uniformizados, dos "tchetniks" armados com fuzis e dos alumnos das escolas civis de aviação.

Cáe a noite. A população extenuada pelo enthusiasmo recolhe-se. As ruas desertas de Belgrado são occupadas pelo Exercito.

Na manhã seguinte os traços do immenso enthusiasmo de Belgrado desappareceram como por encanto e a cidade retomava o seu aspecto de todos os dias. E' que todos haviam regressado a seus affazeres, para fazer face a dias talvez difficeis que esperam os valentes subditos do joven rei Pedro II.

OS CROATAS MANTÊM GRANDE RESERVA

BERLIM, 29 (T. O.) — A imprensa allemã publica hoje uma série de noticias alarmantes sobre incidentes na Yugoslavia, reveladores de que a propaganda ingleza age. Os croatas, entretanto, mantêm grande reserva sobre os factos.

Reappareceu no dia 27 em Belgrado a revista "Srpzki", conhecida como orgam da propaganda britannica e que fôra prohibida em 13 de julho de 1940 por sua attitude adversa aos croatas e á politica externa do governo. O jornal faz uma série de appellos a diversas classes populares, pretendendo que a juventude deve morrer antes de entregar-se a qualquer regime que não seja o democratico. Communica que varias associações que usam a "Union Jack" approvaram uma moção "contra a entrada da Yugoslavia no Pacto Triplice".

A imprensa allemã publica uma noticia sobre actividades britannicas na Yugoslavia, intitulando-a "Patranhas da Reuters", em que se relata como o serviço informativo inglez está, incentivando o publico yugosloveno no sentido de uma luta para salvar a Inglaterra e o seu imperio.

De Belgrado, annuncia a correspondencia allemã que a maioria dos habitantes de Agram, a maior cidade croata, apenas se informam dos acontecimentos por meio do radio e que milhares de pessoas retiram suas economias apressadamente dos bancos, uma vez que na quinta-feira foi estabelecido o fechamento das casas bancarias durante dois dias, em toda a Croacia.

O jornal "Gardista" informa que estão chegando a Agram incessantemente numerosos grupos de associações sérvias de auto-protecção.

AINDA NÃO SE DECIDIU

BELGRADO, 29 (H.) — O sr. Wladimir Matchek, chefe do Partido Camponez Croata, não resolveu ainda a sua entrada para o novo ministerio.

O sr. Ivan Subachitich, seu representante em Belgrado, conferenciou com o presidente do conselho e com os ministros de Estrangeiros e da Guerra.

O sr. Matchek resolverá a attitude que deve tomar depois de ter conhecimento do resultado dessas entrevistas.

Sabe-se que o sr. Matchek conferenciou em Zagreb com seus collaboradores mais intimos, srs. Auguste Kochoutich e Krujevitch, dirigentes do Partido Camponez Croata.

O GOVERNO DESEJA NORMALIZAR A SITUAÇÃO

BELGRADO, 29 (Stefani) — O jornal "Hrvatski Dnevnik" orgam do presidente Matchek, escreve informando que este ultimo enviou á esta cidade, o sr. Subasik, "bano" da Croacia, para que se informe da situação actual e apresente um relatorio. Em sua volta o presidente Matchek, decidirá se deverá entrar ou não para o

(Continua na 4.ª pagina).

A Ordem dos Pharmaceuticos do Brasil

Declarações do presidente da A. B. F. sobre o ante-projecto entregue ao Ministro da Educação — Varias

RIO, 29 (Da succursal — via VASP) — Os pharmaceuticos do paiz vêm se congregando em torno da iniciativa que visa á organização de uma entidade que estabeleça selecção, disciplina e assistencia para os seus filiados em todo o territorio nacional.

Para melhor esclarecimentos sobre a proxima creação da Ordem dos Pharmaceuticos do Brasil, orgam que irá controlar todas as actividades desses profissionaes, ouvimos o sr. Antenor Rangel Filho, presidente da Associação Brasileira de Pharmaceuticos e que integrou a commissão encarregada da elaboração do ante-projecto destinado á organização da Ordem.

Falando á reportagem, o sr. Rangel Filho declarou o seguinte:

— "E' muito antiga a idéa da creação da Ordem dos Pharmaceuticos do Brasil, tendo sido ventilada, em São Paulo, quando da realização ali, da "Semana do Pharmaceutico", em 1934.

Naquella occasião, formou-se uma commissão de profissionaes para estudar o assumpto e organizar o ante-projecto da sua instituição. Foi grande a tarefa realizada, mas, criteriosamente, a commissão entendeu de solicitar do Ministro da Educação nomeasse officialmente outros membros para a elaboração definitiva desse trabalho, com o que concordou aquelle titular."

NAS MÃOS DO TITULAR DA EDUCAÇÃO

Em proseguimento, disse o sr. Rangel Filho:

— "Concluido o ante-projecto, foi este levado, ante-hontem, ao Ministro Gustavo Capanema, que, recebendo-o das mãos dos membros da commssão por s. exc. escolhida, felicitou-os e prometteu, estudado o ante-projecto, submettel-o á apreciação do Chefe do Estado, afim de ser tornada lei a idéa vencedora, pois mereceu ella o applauso geral da classe".

AS PRINCIPAES FINALIDADES DA ORDEM

— "A Ordem dos Pharmaceuticos do Brasil, — proseguiu — será um orgam de selecção, defesa, assistencia e disciplina da classe em todo o paiz, á semelhança do que já existe para os advogados. Della farão parte, obrigatoriamente, todos os pharmaceuticos do Brasil, bem como todos aquelles que, por força de lei, estejam ligados á profissão pharmaceutica. Será, em resumo, a união de todos os elementos que pertencem á classe e que estavam, até agora, dispersos, pelos varios Estados, para a organização e a disciplina, em beneficio da saude publica.

Deste modo, haverá um natural e efficiente policiamento da profissão que, incontestavelmente, representa factor de grande relevancia social; é innegavel a importancia da classe como collaboradora indispensavel do medico. A Ordem evitará toda a sorte de fraudes que muitas vezes são praticadas pelos que exercem illegalmente a profissão, com prejuizo da collectividade.

O EXERCICIO DA PROFISSÃO

— "O ante-projecto hontem entregue — continuou — contém 6 capitulos e 42 artigos, tratando da organização da Ordem na capital e nos Estados, de sua direcção, dos conselhos e assembléas, dos seus membros, do exercicio profissional, além de outras questões importantes. A Ordem será dirigida por um conselho federal no Rio e por conselhos seccionaes nos Estados.

Só os pharmaceuticos inscriptos na Ordem poderão exercer a profissão em todos os seus ramos e especialidades, dentro do territorio nacional. A Ordem considera exercicio profissional a actividade do pharmaceutico na pharmacia propriamente dita, na drogaria, em laboratorio chimico, em laboratorio pharmaceutico ou organizações semelhantes e em quaesquer outras organizações em que o pharmaceutico trabalhe em virtude de seu titulo. Além disso, pelos seus dispositivos, o exercicio de qualquer funcção publica para a qual seja exigido o diploma só poderá ser desempenhado por membro inscripto na Ordem.

O IDEAL DE TODOS

— "Os pharmaceuticos brasileiros esperam — terminou o sr. Antenor Rangel Filho — que dentro de um periodo não muito longo seja uma realidade a Ordem, para o bem geral. Conforta os membros da commissão elaboradora do ante-projecto o apoio que teve, não só dos profissionaes, como do sr. Gustavo Capanema, que demonstrou a sua sympathia pela iniciativa de tão grande significação. A publicação do ante-projecto para receber suggestões é mais uma prova de que o Ministro da Educação e Saude deseja que a Ordem dos Pharmaceuticos do Brasil seja, realmente, a expressão dos ideaes da classe".

Tricentenario da acclamação de Amador Bueno

AS COMMEMORAÇÕES PROMOVIDAS PELO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO DE S. PAULO — UMA PLACA DE BRONZE NO PERISTYLO DA SÉDE DAQUELLA INSTITUIÇÃO — A PLACA DE BRONZE DA RUA AMADOR BUENO — UMA "PLAQUETTE" COMMEMORATIVA — COMMEMORAÇÕES PHILATELICAS — CONFERENCIAS DOS DRS. AFFONSO DE TAUNAY, ALFREDO ELLIS JUNIOR E AURELIANO LEITE

Recebemos do Instituto Historico e Geographico o seguinte communicado:

"Conhecida em S. Paulo a noticia da acclamação de d. João IV, que restituiu a Portugal o dominio sobre o Brasil, com isso não se conformaram os elementos hespanhoes aqui domiciliados, desejosos como estavam de que as terras de São Paulo continuassem a prestar obediencia a Castella. "Com estas vistas, — conta frei Gaspar da Madre de Deus em suas "Memorias da Capitania de S. Vicente, hoje chamada de S. Paulo", — fingindo-se penetrados do amor do paiz, onde estavam naturalizados, e do zelo do bem commum, propuzeram aos seus amigos, parentes, alliados, e a outros um meio, que lhes pareceu o mais seguro, para conseguirem os seus intentos: tal era o de elegerem um rei paulista; e ao mesmo tempo apontaram, como o mais digno da Corôa, a Amador Bueno de Ribeira, em cuja pessoa, para não ser rejeitado pelos seus patricios, concorriam as circumstancias de ser de qualificada nobreza, e de muito respeito, e autoridade pelos empregos publicos, que havia occupado, e ainda exercia, pela sua grande opulencia, pela roda de parentes, e amigos, e pelas allianças de seus nove filhos e filhas; duas das quaes estavam casadas com dois irmãos, fidalgos hespanhoes, d. João Matheus Rendon, e d. Francisco Rendon de Quevedo, que tinham passado ao Brasil em 1625 militando na Armada hespanhola, destinada para a restauração da Bahia. Mas os hespanhoes em designarem a Amador Bueno de Riveira se lisonjeavam, que por ser filho de Bartholomeu Bueno de Ribeira, natural de Sevilha, produziria nelle maior effeito o sangue de seus avós paternos, para vir a declarar-se vassallo de Hespanha, do que o herdado de seus ascendentes maternos da nobre familia dos Pires, e o ter nascido em uma provincia portugueza, para haver de seguir o legitimo partido das outras do Brasil, Reino, e Conquistas".

Residia Amador Bueno, segundo se conjectura, na rua Direita, lado impar, mais ou menos em frente á actual Casa Allemã. Para lá se dirigiram os agitadores, em grande alvoroço, aos gritos de "Viva Amador Bueno, nosso rei!", ao que lhes respondia o acclamado, repetidamente e em voz alta: "Viva o Senhor D. João IV, nosso Rei e Senhor, pelo qual darei a vida!" Como a multidão insistisse em seus propositos e, ante a formal recusa, se mostrasse exaltada e mesmo aggressiva, afastou-se furtivamente Amador Bueno e, de espada em punho, abandonou a casa pela porta do quintal e encaminhou-se para o Mosteiro de S. Bento, onde se refugiou. Chamados á portaria os ecclesiasticos, puderam estes, então, apaziguar os animos e, com palavras de cordura e de bom-senso, demover de seu intento os chefes da agitação.

E' esse acontecimento de excepcional significação para a unidade nacional que vae ser commemorado, nos proximos dias 1, 2 e 3 de abril, pelo Instituto Historico e Geographico de S. Paulo. Uma commissão composta dos drs. Affonso de Taunay, Aureliano Leite, Alfredo Ellis Junior, Felix Guisard Filho, Bueno de Azevedo Filho, e prof. Dacio Pires Corrêa, especialmente nomeada para esse fim pelo dr. José Torres de Oliveira, presidente perpetuo da instituição, já deu todas as providencias necessarias para que todos os actos commemorativos se revistam do maior brilho possivel.

UMA PLACA COMMEMORATIVA

No dia 1 de abril, ás 16 horas, no peristillo do predio do Instituto, á rua Benjamim Constant, n.º 152, será inaugurada, sob a presidencia do desembargador dr. Julio Cesar de Faria, 3.º vice-presidente, uma placa de bronze, gravada pelo esculptor sr. Roque de Mingo, com a seguinte inscripção de autoria do dr. Affonso de Taunay,: — "Recorda este bronze singelo a oblação grata do Instituto Historico e Geographico de São Paulo á memoria de Amador Bueno, que, ao recusar uma corôa real, aos paulistas assegurou a continuidade lusitana de sua missão historica de imperterritos dilatadores da Patria Brasileira. — 1641-1941".

Usará da palavra, nessa occasião, o orador official do Instituto, dr. José Carlos de Ataliba Nogueira.

NA RUA AMADOR BUENO

Autorizado pelo Prefeito Municipal, dr. Francisco Prestes Maia, o Instituto inaugurará, tambem, na rua Amador Bueno, esquina da avenida Ipiranga, outra placa commemorativa, com os seguintes dizeres. "Rua Amador Bueno (o Acclamado) — 1641-1941 — Homenagem do Instituto Historico e Geographico".

O acto, que será egualmente presidido pelo desembargador dr. Julio Cesar de Faria, realizar-se-á ás 17 horas do mesmo dia 1.º, terça-feira, devendo fazer o discurso official o dr. Felix Guisard Filho, socio correspondente.

PUBLICAÇÃO DE UMA "PLAQUETTE"

Além dessas duas commemorações, editará o Instituto Historico, para distribuição graciosa, uma "plaquette" em homenagem á memoria de Amador Bueno. O summario dessa publicação está assim organizado:

I — Amador Bueno (retrato supposticio, por Belmonte); II — Summario Biographico, de autoria do dr. Aureliano Leite; III — O episodio da acclamação de Amador Bueno descripto por frei Gaspar da Madre de Deus em suas "Memorias da Capitania de São Vicente, hoje chamada de São Paulo"; IV — "Fac-simile" das assignaturas de Amador Bueno e de seu filho Amador Bueno, o moço; V. A., "lenda" de Amador Bueno; VI — Reproducção do quadro symbolico de Oscar Pereira da Silva, sobre a scena da acclamação no Mosteiro de São Bento; VIII — Directoria do Instituto Historico e Commissão Organizadora das Homenagens.

COMMEMORAÇÕES PHILATELICAS

Para a emissão de um sello postal commemorativo, endereçou o Instituto, nesse sentido, uma petição ao general Mendonça Lima, Ministro da Viação e Obras Publicas, afim de que as providencias devidas sejam tomadas junto á direcção da Casa da Moeda. O assumpto é, entretanto, de solução relativamente morosa, talvez para dentro de alguns mezes. Todavia, emquanto aguarda essa solução, pode o Instituto supprir a falta temporaria do sello postal com um carimbo especial, que será utilizado na agencia que, com a acquiescencia do director regional dos Correios funccionará em sua séde, á rua Benjamim Constant n.º 152, nos tres primeiros dias de abril, das 14 ás 17 horas.

A Commissão de Homenagens á Memoria de Amador Bueno, que vem contando, nesse particular, com a efficiente collaboração dos illustres philatelistas drs. Mario de Sanctis e Roberto Thut, informa aos colleccionadores do interior do Estado que poderão mandar sua correspondencia para a séde do Instituto, onde receberá o carimbo commemorativo e, em seguida, entregue, para expedição, ao funccionario dos Correios designado para esse serviço.

Foram impressos, tambem, cartões-postaes e enveloppes com a ephigie de Amador Bueno, os quaes poderão ser adquiridos na séde do Instituto.

CONFERENCIAS

No dia 1.º de abril, terça-feira, ás 21 horas, pronunciará uma conferencia, na séde do Instituto Historico, o dr. Affonso de E. Taunay, que abordará o thema: "O episodio da acclamação de Amador Bueno e a controversia a esse respeito".

No dia 2, no mesmo local e á mesma hora, discursará o dr. Alfredo Ellis Junior, que para sua palestra escolheu o seguinte titulo: "A acclamação de Amador Bueno". O orador falará de improviso.

Finalmente, no dia 3, quinta-feira, tambem no mesmo local e á mesma hora, o dr. Aureliano Leite fará uma conferencia subordinada ao thema: "Amador Bueno, estadista colonial".

Presidirá as tres conferencias o dr. Frederico de Barros Brotero, 2.º vice-presidente do Instituto, por achar-se ausente desta capital o dr. José Torres de Oliveira, presidente perpetuo, ora em Cunha, onde faz uma estação de repouso.

A GENEALOGIA DE AMADOR BUENO

O dr. Bueno de Azevedo Filho, bastante conhecido por suas collaborações no "Correio Paulistano" e pelos titulos de socio de innumeras sociedades culturaes do Brasil e do estrangeiro, esforça-se por completar a genealogia de Amador Bueno, na qual vem trabalhando ha largos annos, já tendo mesmo, recentemente, produzido a respeito uma conferencia patrocinada pelo Instituto Heraldico-Genealogico. O trabalho do joven genealogista será publicado, em breve.

PROTESTO DO REICH

ao governo dos Estados Unidos

WASHINGTON, 29 (T. O.) — O Encarregado dos Negocios allemães em Washington, dr. Thomsom, protestou, hontem, no Departamento do Estado, contra a entrega, pelos Estados Unidos, ás autoridades canadenses, dos dois officiaes de marinha allemães refugiados em territorio norte-americano.

INQUERITO SOBRE A OCCORRENCIA

WASHINGTON, 29 (Stefani) — O embaixador da Allemanha nesta capital, segundo informa o Departamento do Estado, apresentou protesto contra a prisão e a entrega ás autoridades canadenses de dois officiaes da Marinha allemã, que haviam conseguido evadir-se, vadeando o rio E. Lourenço. O Departamento do Estado declarou ao embaixador germanico que, a esse respeito, acha-se em andamento o competente inquerito.

Associação Paulista de Imprensa

AOS JORNALISTAS DE SÃO PAULO

Recebemos da A. P. I. o seguinte manifesto:

"A 12 de abril proximo será a eleição para a directoria, o Conselho Deliberativo, a Commissão de Syndicancia e a Commissão Fiscal da Associação Paulista de Imprensa, de tradições já gloriosas e orgam eminentemente representativo da nossa classe e dos seus interesses e aspirações.

A directoria actual, chefiada pela figura inconfundivel, do mais alto padrão moral e mental, de José Maria Lisbôa Junior, prestou serviços memorabilissimos, como o inicio da construcção da Casa do Jornalista, para a qual o Interventor Adhemar de Barros, num gesto de benemerencia sem par, doou o valioso immovel que hoje faz parte do patrimonio da A. P. I.. Não podemos deixar de dar á Directoria actual e a Zéca Lisboa o ensejo de concluir a obra, para nós fundamental, que é a Casa do Jornalista, sob tão bons auspicios começada, bem como o de ultimar a reforma dos Estatutos. E' uma questão de reconhecimento e de verdadeiro zelo pelos legitimos interesses da nossa classe.

Apresentamos, pois, devidamente auscultadas as correntes jornalisticas, e recommendamos aos nossos companheiros, para as proximas eleições, as chapas que attendem aos superiores objectivos apontados. Além do de Zéca Lisbôa contém outros nomes illustres, e prestimosos. Inspiram-se no criterio seguro da reeleição, com poucas alterações inevitaveis. Taes nomes aparecem, egualmente, neste momento, como symbolo e penhor da união que tornará a nossa classe ainda mais forte e respeitada. Com elles, pois, ás eleições a 12 de abril, pela Casa do Jornalista! Pela união da classe dos jornalistas!

DIRECTORIA — Presidente, José Maria Lisboa Junior; vice-presidente, Eduardo Pellegrini ("Diario Popular"); 1.º secretario, Pedro P. Cunha ("O Dia" e "A Platéa"); 2.º secretario, Willy Aureli ("Folha da Manhã" e "Folha da Noite"); 1.º thesoureiro, Antonio Carlos da Fonseca ("A Gazeta"); 2.º thesoureiro, Raul de Polillo ("Correio Paulistano" e "Folha da Manhã"); Procurador — Mario Guastini ("Diario de São Paulo"); Bibliothecario — Edgard Leuenroth (Cooperadora Jornalistica).

CONSELHO DELIBERATIVO — João Francisco Ferreira Jorge ("A Gazeta"); J. B. Mello Monteiro ("Diario Popular"); Gumercindo Fleury ("A Gazeta"); Rubens do Amaral ("Folha da Manhã"); Amadeu Mendes ("Jornal da Manhã"); Costabile Romano (Ribeirão Preto); José Estacio de Moura Guimarães (Taubaté); Victor Caruso ("Diario Official"); Wolgrand Nogueira (Disponibilidade); Salathiel de Campos ("Correio Paulistano"); Paulino Raphael (Baurú); Leoncio Ribas Marinho (Revista "Transito"); Oswaldo G. Aranha (Diarios Associados"); José Castaldi ("A Capital"); Albertino Moreira (Santos).

SUPPLENTES DO CONSELHO DELIBERATIVO — Getulio de Paiva "Correio Paulistano". Hormisdas Silva ("O Estado de São Paulo"); José Pereira de Carvalho (Diarios Associados); Aristides de Basile (Transocean) Francisco de Assis Campos do Amaral (Diario Mercantil "Commercio e Industria"); Sebastião José Lage (Marilia); Mario Pati "O Dia" e "Diario Official"; Antonio Cuoco "Fanfulla"; José Fernandes (Baurú); Synesio Trindade de Mello "Correio Paulistano"; Lido Piccinini (O Esporte); Tasso Magalhães (Campinas); José Bernardo Paes Junior (Guaratinguetá); Tiburcio Gonçalves Filho (Bebedouro); Orestes Lopes de Camargo (Ribeirão Preto).

COMMISSÃO DE SYNDICANCIA — Francisco Marrone "Diario Popular"; Moacyr de Barros Mello (Diario Mercantil "Commercio e Industria"). Nelson B. Martins "A Gazeta").

SUPPLENTES — Manuel Alves Dias "A Gazeta"); Roberto Rocha Mendes (Diario Popular); Renato Santos (Disponibilidade).

COMMISSÃO FISCAL — Victor de Azevedo ("Correio Paulistano"); José Gonçalves Carneiro ("O Estado de S. Paulo"); Americo Palhares ("Diario da Noite").

SUPPLENTES — Luis Xavier Telles (Revista "Transito"); Francisco Monteleone ("A Gazeta"); Francisco Carlos ("Diario Popular").

São Paulo, 29 de março de 1941.

(a.a.) — Abner Mourão, Miguel de Arco e Flexa, Diogenes de Lemos Azevedo, Rubens do Amaral, com restricção quanto ao seu nome; José Rubião, Antonio M. de Oliveira Cesar, Antonio Carlos da Fonseca, com restricção quanto ao seu nome; Manuel Domingues, Victor Caruso, com restricção quanto ao seu nome; Oswaldo G. Aranha, com restricção quanto ao seu nome; Hormisdas Silva, com restricção quanto ao seu nome; Armando Figueiredo, Sergio Milliet, Americo R. Neto, Marcellino de Carvalho, Pedro Monteleone, Costabile Romano, com restricção quanto ao seu nome; Antonio Cuoco, com restricção quanto ao seu nome; Guilherme de Almeida, Augusto Goeta, Ferruccio Ribbiani, Americo A. Silva Junior, Pedro Cunha, com restricção quanto ao seu nome; Eduardo Jardim, Amaury Cunha, Adelavio Sette de Azevedo, Adelino Ricciardi, Odilon Negrão, Sebastião Schiffini, Leonardo Paulino, Leoncio Ribas Marinho, com restricção quanto ao seu nome; Gumercindo Fleury, com restricção quanto ao seu nome; João Francisco Ferreira Jorge, com restricção quanto ao seu nome; José Fernandes, Laercio Toledo Silva, Salathiel de Campos, João Barcellos Filho, Mario Pati, com restricção quanto ao seu nome; José Lobo, Agenor Barbosa, Waldomiro Lobo da Costa, Waldemar dos Santos, Emilio Priolli, Victor Sacramento, Francisco de Assis Campos do Amaral, com restricção quanto ao seu nome; João Faria Filho, Benevolo Luz, Aristides Malheiros, Paulo R. Gomes, Decio Ferraz Alvim, Armando Pinto, Pedro Vicente Bobbio, Oswaldo Soares de Medeiros, Herotides da Silva Lima, Plinio Gomes Barbosa, Otto Cyrillo Lehmann, Francisco Monteleone, Milton de Brito Pereira, Eduardo Martini Peres, Mario Cardoso de Oliveira, Lysandro Nicoletti, Antonio Gouvêa Junior, José Maria da Cunha, Manuel Ginjo, Roberto Rocha Mendes, José E. Mugnaini Filho, Miguel Marchese, Wolgran Nogueira, com restricção quanto ao seu nome; Paulino Raphael, com restricção quanto ao seu nome; J. B. Mello Monteiro, com restricção quanto ao seu nome; Horacio de Andrade, Walter Fontenelle Ribeiro, Francisco Carlos, com restricção quanto ao seu nome; José Teixeira da Silva, Eduardo Pellegrini, com restricção quanto ao seu nome; Reynaldo Hungary, commendador Rodrigo Soares, Gonçalo Ferreira, Moacyr de Barros Mello, com restricção quanto ao seu nome; José Ferraz Gonçalves, Luis Cordes, Euclydes Pereira de Andrade, Francisco Marrone, Amadeu Mendes, com restricção quanto ao seu nome; Francisco Marrone, Macedo Dantas, Gabriel Rebouças, Gil Freire de Carvalho, Luperció de Carvalho, Oscar Izzo, Sud Mennucci, Oswaldo Santiago, João de Oliveira Filho, Alberto Sartini, Benedicto Sartini, Luis Pimentel de Sousa, José Scagliusi, Cyro Tassara de Padua, Nelson Lima Neto, Antonio R. da Silva, Americo Calabrese, Osorio Rondon, Attilio Gobitta, Geraldo Campos Moreira, Caetano Miele, José Benedicto Ribeiro, Alfredo Rodrigues, Heitor Schultz, Carlos Menezes, Moyses Garrido, Pedro Tavares, Irene Perillo, Luigi Giusti, Francisco Barone, Esther de Carvalho, José Augusto Lapa, Ariel M. de Paula, Angelo Augusto Barone, Francisco Demasi, Raul de Polillo, com restricção quanto ao seu nome; Walter Rocha, Victor de Azevedo, com restricção quanto ao seu nome; José Feital de Lemos, Getulio de Paiva, com restricção quanto ao seu nome; Synesio Trindade e Mello, com restricção quanto ao seu nome; Mario Guarita Cartaxo, Luis Cipullo Filho, Paulo Gonçalves Fernandes, Frederico de Arruda Camargo, Hygino Reis, Domingos Mazzei, Americo Bolonha, Nelson Junqueira Azevedo, José Gonçalves Pacheco, Armando Brussolo, Sylvio Laurindo Sbampato, Manuel Alves Dias, com restricção quanto ao seu nome; Amador Chagas, Carlos Lonzo, Expedicto G. Salles, José Candido Freire, Nelson Martins, com restricção quanto ao seu nome; Miguel Heiou, Menotti del Picchia, Edison Pinheiro, Geraldo Almeida Pires."

Encerrada a visita do ministro Matsuoka a Berlim

NOTICIA-SE QUE O ILLUSTRE VISITANTE JAPONEZ DEIXARÁ HOJE A CAPITAL DO REICH DIRIGINDO-SE A ROMA — HOMENAGENS RECEBIDAS PELO TITULAR NIPPONICO EM BERLIM — VARIAS

BERNA, 29 (Reuters) — A agencia official allemã annunciou que o sr. Matsuoka, ministro do Exterior do Japão, conferenciou hoje, novamente, com o sr. Joachim von Ribbentrop, ministro das Relações Exteriores da Allemanha.

Com essa entrevista, o sr. Matsuoka concluiu a sua visita á Allemanha e partiu em seguida para a Italia.

RECEPÇÃO DE HONRA

BERLIM, 29 (H.) — O embaixador nipponico em Berlim, general Oshima, deu hontem uma recepção em honra do sr. Matsuka á qual compareceram o sr. von Ribbentrop, general von Keitel, sr. Himmler, chefe da Gestapo; o sr. Dietrich, chefe da Secção de Imprensa, e diversas personalidades allemãs e japonezas, entre as quaes o general Ott, embaixador do Reich em Tokio e membros da comitiva do titular do Exterior do Japão.

O DIPLOMATA JAPONEZ ASSIGNOU O "LIVRO DE OURO" DE BERLIM

BERLIM, 29 (Stefani) — Hoje, pela manhã, na sala de mosaicos do Palacio Belvedere, o ministro do Exterior do Japão, sr. Matsuoka, assignou o "Livro de Ouro" da cidade de Berlim.

PARTIDA PARA A ITALIA

LONDRES, 29 (Reuters) — Soube-se hoje, nesta capital, que o ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Matsuoka, só partirá amanhã, domingo, para Roma.

BERLIM, 29 (Stefani) — O ministro Matsuoka, falando aos jornalistas, declarou que no decurso das conversações de Berlim foram examinados todos os problemas actuaes do tocante á situação mundial. Nesta capital o titular nipponico está sendo alvo de manifestações de cordialidade por parte das autoridades e da população. Amanhã, á tarde, o sr. Matsuoka deixará esta capital, rumo a Roma, onde deverá chegar segunda-feira ás 18 horas.

NÃO IRA' A VICHY

BERLIM, 29 (T. O.) — A Transocean foi informada de que uma série de chefes de representações diplomaticas nipponicas visitará Berlim, afim de saudar o ministro dos Exteriores Matsuoka, quando novamente esteja na capital allemã após regressar de Roma.

Foram consideradas hoje erroneas as informações sobre uma viagem do sr. Matsuoka a Vichy.

VISITA AO SOBERANO PONTIFICE

CIDADE DO VATICANO, 29 (Stefani) — Durante sua estada em Roma, o ministro do exterior do Japão, sr. Matsuoka, deverá visitar S. S. o Papa Pio XII. Esta visita, que não terá caracter official, verificar-se-á no dia 2 de abril proximo.

A IMPRENSA NIPPONICA E O ACOLHIMENTO FEITO AO SR. MATSUOKA EM BERLIM

TOKIO, 29 (Stefani) — Os jornaes japonezes accentuam a cordialidade do acolhimento feito em Berlim, ao sr. Matsuoka, destacando a importancia das entrevistas que tiveram lugar na capital do Reich, assim como a profunda collaboração japoneza na politica desenvolvida com as potencias do "eixo". O jornal "Nichi-Nichi" assignala a amizade existente entre as potencias do "eixo" e o "Japão", e publica, em grande relevo, a mensagem que o sub-secretario italiano do Ministerio da Cultura Popular, enviou por occasião da passagem do 70.º anniversario de sua fundação.

Homenageado o prof. Soares de Faria

Realizou-se, hontem, na Casa Anglo-Brasileira, o chá com que os antigos membros do Departamento de Estudos Brasileiros, do Centro Academico "XI de Agosto", homenagearam o professor Soares de Faria, director da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Durante a reunião, decorrida em ambiente festivo e cordeal e que teve a presença de destacadas figuras dos meios universitarios, discursaram os drs. Manuel Costa Santos, Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro, Lima Neto, e os academicos Bandecchi Brasil, Nelson Coutinho e Pericles Rolim. O dr. Soares de Faria, agradecendo, discorreu sobre a sua actuação como director da Academia, salientando que sempre teve a oriental-o o mais profundo respeito ás verdadeiras tradições das Arcadas.

Viajou para Buenos Aires o director geral do D. I. P.

O sr. Lourival Fontes fez-se acompanhar de sua exma. senhora

RIO, 29 (Da nossa succursal — Via Vasp) — No avião da carreira, seguiu hoje, para Buenos Aires, acompanhado de sua esposa, sra d. Adalgisa Nery, o dr. Lourival Fontes, director geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. A sua viagem será de curta duração, pois permanecerá apenas alguns dias na capital argentina.

Ao embarque do dr. Lourival Fontes, no aeroporto "Santos Dumont", compareceram todos os chefes de serviço do DIP e muitos amigos que lhe foram levar os seus votos de boa viagem.

A photographia acima fixa um aspecto do embarque do distincto casal.

A unidade da America tem raizes na Historia

EMPOLGANTE CONFERENCIA DO DR. PEDRO CALMON REATOU A SÉRIE "LIÇÕES DA VIDA AMERICANA"

RIO, 29 (Da succursal — Via Vasp) — Depois de breve interrupção em fevereiro, a série de conferencias subordinadas ao thema geral "Lições da Vida Americana", promovidas pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, para promover maior conhecimento e comprehensão da vida continental e das razões da aproximação americano-brasileira, teve uma excellente reabertura com a conferencia do sr. Pedro Calmon sobre "Influencias americanas nas letras brasileiras".

Historiador de merito invulgar, director da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, membro da Academia Brasileira de Letras e da Commissão de Cooperação Intellectual, recentemente convidado para visitar os Estados Unidos como um dos representantes da cultura brasileira, o sr. Pedro Calmon realizou no auditorio da A. B. I., que estava então repleto, a oitava conferencia da série inaugurada pelo sr. Nobrega da Cunha e na qual têm falado alguns dos mais expressivos nomes da intellectualidade brasileira.

Com raro brilho literario desenvolveu o sr. Pedro Calmon o thema de sua conferencia, falando, aliás, de improviso. Evidentemente, suas preferencias de historiador conduziram para a analyse do sentido historico o thema inicialmente apenas literario.

Começou por accentuar o caracter de continuidade e coherencia da affinidade americano-brasileira, desde os remotos dias de 1789, quando o estudante Maia procurou, nas ruinas romanas da cidade franceza de Nimes, o então embaixador Thomas Jefferson, afim de pedir para a Inconfidencia Mineira o apoio da joven Republica norte-americana.

Examinou depois, passo a passo, num crescendo empolgante, a evolução dessa amizade, através dos aspectos mais caracteristicos do entendimento profundo, de intelligencia e acção, que no passado ligou nossos homens exponenciaes á vida, aos exemplos e ao sentimento americano.

Deteve-se especialmente em duas phases dessa evolução: a Abolição, com "A Cabana do Pae Thomaz" e Castro Alves, o indianismo, com Gonçalves Dias, José de Alencar e outros soffrendo o fecundo influxo de Fenimore Cooper.

Accentuou, através de correspondencia inédita do nosso segundo Imperador, a influencia decisiva de Lincoln na formação de um espirito democratico-brasileiro.

E depois, já na Republica, cuja constituição — diz o orador — foi modelada pela americana, examina a influencia do Direito Constitucional americano, através de Ruy Barbosa, que vae procurar nas lições desse grande homem do Direito que foi Marshall a razão de ser de sua profissão de fé juridica.

De passagem, citou exemplos expressivos da cooperação americano-brasileira, como as lições de Branner a Gonzaga de Campos e Calogeras, ou os entendimentos do naturalista americano Agassiz com Tavares Bastos, entendimentos que reproduziam, na sua ansia de fraternal cooperação, através dos tempos, e numa forma evoluida, aquelle encontro de Maia e Jefferson, nos attribulados tempos do Brasil-Colonia.

O CENTRO DE GRAVIDADE NÃO ESTA' NA EUROPA

Concluiu o conferencista por um voto de confiança no desenvolvimento cada vez maior das affinidades que ligam Estados Unidos e Brasil, para realizar, num mundo livre, uma civilização que transforme a America, "não apenas num refugio, mas no crisol de uma nova concepção da vida".

Durante muito tempo — affirmou o conferencista — illudimo-nos na impressão de que nosso centro de gravidade estava na Europa. Hoje sabemos, cada vez mais, que elle está aqui mesmo, na America. E' pela consciencia dessa verdade — commentou o sr. Pedro Calmon — o curioso euphemismo "centro de gravidade" substituindo a expressão vulgar que designa o "eixo", que podemos attingir a plenitude de nossos destinos communs no Novo Mundo.

A assistencia, na qual se destacavam alguns dos nomes mais representativos da cultura brasileira, educadores, escriptores, jornalistas, o historiador portuguez Jayme Cortezão, o representante da Embaixada Americana, sr. Theodoro Xantackhy e outras figuras de relevo, applaudiu demorada e significativamente as ultimas palavras do orador.

Annunciou, em seguida, o commandante Radler de Aquino, que presidiu a reunião, novas conferencias para breve, entre ellas as dos srs. Genolino Amado e Lourenço Filho, uma sobre literatura popular americana e outra sobre a contribuição americana ao desenvolvimento da psychologia.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia.

Até ás 2 horas de hoje.

TEMPO — Nublado.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTO — De sul a leste, frescos.

OS JESUITAS

LELLIS VIEIRA

Esteve hontem no Departamento do Archivo do Estado, o revmo. padre Paulo Bannwarth, illustre reitor do Collegio S. Luis, acompanhando o revmo. padre Zabala que vem pesquisando informes sobre o "Poema da Virgem", de Anchieta. Tivemos opportunidade de mostrar áquelles visitantes, uma pequenissima parte da documentação do Archivo sobre os jesuitas, inclusive relatorios do Seminario do Pará, seculo XVII, onde reitoreiava a figura do padre Alexandre de Gusmão. Innumeros papeis foram examinados pelo padre Zabala que se surpreendia de minuto a minuto com as maravilhas originaes de manuscriptos preciosos. Exhibimos-lhe as ordens de confisco dos bens da Companhia de Jesus, como dezenas de folhas inéditas em vasto documentario sobre as ordens religiosas no Brasil. O Archivo paulista é a maior reserva da vida ancestral do paiz e sem elle, disse Capistrano de Abreu, não é possivel dar-se uma penada em materia de historia patria. Informamos ainda ao revmo. padre Zabala que a repartição ficava ao seu inteiro dispôr para realizar os estudos que necessitasse sobre os jesuitas, documentos ineditos, tinhamos aos centenares, e bôa vontade para estudos dessa natureza era e é programma inalteravel da direcção da casa. Em verdade, quem visita o cenaculo da rua Visconde do Rio Branco 237 recebe uma dessas impressões que nunca se extinguem da memoria.

Ali se incorporam as mais notaveis peças de tradição brasileira, ao lado de preciosissimas collecções de jornaes desde os inicios de suas tiragens. Ainda esta semana revolvendo maços de papeis que só agora estão sendo estudados, encontraram-se mappas curiosos e historicos interessantissimos sobre minas de carvão do seculo XVIII. A todo o instante a secção de pesquisas documentarias descobre verdadeiras gemas de maravilha historica, peças que deixam a gente emocionada em tocar naquellas antiguidades. O revmo. padre Zabala não occultou seu enthusiasmo e sua admiração quando lhe mostramos as "rendas" seculares de papeis de Sorocaba, Cananéa, Xiririca, S. Sebastião e outras localidades, originaes essas quasi imperceptiveis pelo damno dos bichos e pela acção do tempo, mas que, restaurados na officina do Archivo, postos em condições de leitura, são traduzidos e encadernados para uma duração de mais cinco seculos! São infinitas as folhas de autos crimes e civeis, desde 1700, empacotados nas prateleiras da sala judiciaria, e onde ha material para dezenas e dezenas de annos em estudo permanente. Os maços de população do Estado constituem outras fontes inexgotaveis de pesquizas genealogicas e onde os especializados no assumpto vão obter materia para suas obras e indagações. Estão neste momento sahindo da typographia os seguintes volumes de publicações:

O 5.º dos "Documentos Interessantes", 31.º dos "Inventarios e Testamentos", 4.º de "Sesmarias" e 1.º do Catalogo de 9.000 volumes de Leis e Decretos do Brasil e mais obras existentes na bibliotheca do Departamento do Archivo do Estado. O revmo. padre Zabala está muito empenhado nas pesquizas de documentos sobre a obra poetica de Anchieta. Para sua reverendissima, o que ha conhecido, do "Poema da Virgem", é incompleto, devendo haver outros documentos que integrem o trabalho genial do grande apostolo do Brasil.

Os benedictinos têm estudado muito o seu historico, nos documentos do Archivo, maximé os que se referem á sua fundação em S. Paulo, suas propriedades territoriaes e andamento da Ordem neste Estado. Tambem os franciscanos têm percorrido os originaes daquella casa, sendo que a ultima pesquiza foi em torno da vida de frei Galvão, o santo que durante toda a sua vida se constituiu em modelo de virtudes e amor ao proximo.

Outros estudos, os mais variados têm sido feitos com algum auxilio da vasta documentação do Archivo. Para citar apenas dois outros, lembramos as obras magnificas sobre instrucção publica do paiz publicadas pelo illustre dr. Primitivo Moacyr, que durante alguns mezes permaneceu pesquizando documentos e relatorios daquella casa; o substancioso trabalho historico sobre a lepra, escripto pelo brilhante dr. Heitor Maurano, que cita varias fontes do Archivo e neste momento, o notavel publicista José Maria dos Santos, vindo do Rio para tomar apontamentos destinados a importante trabalho óra em elaboração.

Hoje, que o Estado novo, num grande surto de patriotismo impulsiona o sentimento patricio para o culto das glorias nacionaes, o passado é o grande livro luminoso que traça directrizes firmes, civicamente alevantadas, para as grandes conquistas da cultura e da civilização.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo tenente Arrisson de Sousa Ferraz, seu ajudante de ordens, na homenagem ao tenente Porphirio da Paz, levada a effeito por esportistas desta capital.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo tenente Augusto Ferreira Machado, seu ajudante de ordens, na disputa de futebol entre os quadros de amadores São Paulo-Rio.

* * *

Visitou o sr. major Affonso de Carvalho, do gabinete do Ministerio da Guerra, em nome do sr. Interventor Federal, o seu ajudante de ordens tenente Augusto Ferreira Machado.

* * *

O sr. Interventor Federal, por intermedio do seu ajudante de ordens tenente Augusto Ferreira Machado, apresentou cumprimentos ao sr. dr. Luis Mezavilla, pelo anniversario de sua gestão na Delegacia Regional do Ministerio do Trabalho, nesta capital.

* * *

No inicio da Eliminatoria Final do Torneio Pré-Sul Americano, realizado, hontem, na pista do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, o sr. Interventor Federal fez-se representar pelo tenente Pupo Nogueira, de sua casa militar.

* * *

Afim de se despedir do sr. Interventor Federal, esteve, hontem, em Palacio, o sr. almirante Azevedo Milanez, commandante da Esquadra Brasileira, que ha varios dias se encontrava entre nós e que embarca hoje, pelo "Cruzeiro do Sul", de regresso ao Rio de Janeiro.

CURSO DE ENDOCRINOLOGIA

PALESTRA DO PROF. JOSE' IGNACIO LOBO

Realizou-se hontem, ás 20,30 horas, no amphitheatro do Departamento de Cultura, a sessão solenne de encerramento do Curso de Endocrinologia, patrocinado pelo Serviço de Cardiologia do Hospital Municipal.

Presidiu a sessão o dr. Soares Hungria. De inicio falou o dr. Dante Pazzanese, agradecendo a colaboração dos professores que ministraram as aulas e, especialmente, a do prof. José Ignacio Lobo, do Serviço de Endocrinologia do Instituto Butantan, a quem se deve a orientação do curso.

A seguir, deu a palavra ao prof. José Ignacio Lobo. Este, iniciando a sua palestra, accentuou que os grandes progressos da Endocrinologia actual são devidos sobretudo ao trabalho da pesquisa experimental, realizado nos laboratorios de varios paizes do mundo.

A somma de conhecimentos adquiridos tem, porém, dado margem a alguns exaggeros não só por parte de leigos como até de medicos pouco avisados. A causa disto está nas generalizações faceis e no abuso dos raciocinios por analogia, e a consequencia são os desenganos que levam ao descredito.

Um exemplo frisante do que afirma está na tendencia de empurrar para a Endocrinologia uma porção de affecções que nada têm a ver com ella, como é o caso das nevroses e psychoses. Outra consequencia daquella má orientação reside no facto de se procurar allivio para deformações physicas irreversiveis.

E' preciso, pois, sempre saber, de caso em caso, quaes são as possibilidades com que se conta e qual a verdadeira natureza do disturbio em apreço. Nestas condições, volta a affirmar o que disse na abertura das aulas: entre nós a Endocrinologia precisa ser policiada.

A seguir, o orador affirma que a boa orientação da Endocrinologia no Instituto de Butantan é obra do prof. Thales Martins, mas que este não poderia ter realizado tal emprehendimento se não tivesse encontrado o apoio seguro do Interventor Adhemar de Barros, que, creando aquelle Serviço, revelou uma comprensão clara do problema.

Finalmente, congratula-se com os medicos que, acorrendo de diversos pontos do paiz, deram ensejo a que se estreitasse os laços espirituaes e culturaes que devem unir os medicos do Brasil.

Em nome dos participantes do curso falou em seguida o dr. Rubens Mario Garcia Maciel, de Porto Alegre, agradecendo os organizadores do curso.

A ESTADA DO PRESIDENTE DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO NA CAPITAL DO PAIZ

VISITAS REALIZADAS NO RIO PELO DR. GOFFREDO T. DA SILVA TELLES

RIO, 29 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo desse Estado, esteve, hontem, no Palacio S. Joaquim, em visita a s. eminencia o cardeal d. Sebastião Leme, em companhia do sr. Alvaro Martins Ferraz e Clodomiro Furquim de Almeida, respectivamente director geral e consultor technico financeiro do mesmo Departamento.

Na ausencia de s. e. foram recebidos pelo vigario geral, conego Côrte Rego.

Durante o dia esteve em conferencia com o sr. Valentim Bouças, secretario do Conselho Technico de Economia e Finanças, do Ministerio da Fazenda, sobre assumptos de interesse do Departamento Administrativo, que preside.

Esteve em visita de cortezia, aos srs. Ministros da Fazenda, Marinha e Agricultura.

A' noite, realizou-se uma entrevista na secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças, do Ministerio da Fazenda, entre s. exc. acompanhado do sr. Alvaro Martins Ferreira e Clodomiro Furquim de Almeida, e chefe da divisão de contabilidade e finanças, sr. Odilon Floez.

Hoje esteve s. exc. em visita ao sr. Presidente da Republica.

Esteve, ainda, em visita ao Departamento Administrativo dos Serviços Publicos, acompanhado dos srs. Alvaro Martins Ferreira e Clodomiro Furquim de Almeida, onde foi recebido pelo seu presidente, dr. Luis Simões Lopes, e chefes das divisões desse importante orgam da administração.

Os visitantes percorreram as varias dependencias dessa repartição, tendo manifestação a optima impressão que causou a efficiente organização dos trabalhos realizados por essa entidade.

A ESTADA DO COMMANDANTE DA ESQUADRA BRASILEIRA NESTA CAPITAL

DECLARAÇÕES DO ALMIRANTE MILANEZ A' IMPRENSA — ENTHUSIASMO DE S. EXC. PELA NOSSA METROPOLE

O almirante João Azevedo Milanez, commandante em chefe da esquadra brasileira, e que se acha desde alguns dias nesta capital, esteve, hontem, em visita ao Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, com cujo director geral, dr. Cassiano Ricardo, se manteve em demorada e cordial palestra.

A reportagem da Agencia Nacional quiz ouvir a opinião do illustre visitante sobre o que lhe fôra dado constatar durante a sua permanencia entre nós, e sobre outros problemas de palpitante interesse nacional.

— "Já que estou conversando com os senhores, disse o almirante Milanez — desejo tornar publico o meu vivo agradecimento ás provas de sympathia e apreço que tenho recebido, não só do sr. Adhemar de Barros, Interventor do Estado, como de todos os seus auxiliares de governo. Prodigalizaram-me momentos que jamais esquecerei. Podem dizer, tambem, que estou encantado com São Paulo. Tudo quanto vi e visitei nesta grande metropole augmenta a minha fé no futuro do Brasil. Aqui, a cada passo, sente-se a presença do esforço do homem do planalto — incansavel na sua labuta de dignificar, através de suas realizações, a terra brasileira".

Em resposta á pergunta que lhe fez a reportagem sobre a reorganização da Marinha de Guerra, adeantou:

— "O Presidente Vargas não tem trabalhado em vão. Os frutos do seu patriotico governo no que diz respeito á Marinha ahi estão: já construimos em nossos arsenaes, com material nosso, navios mineiros e destroyers. Outros vasos de guerra virão, estou certo, dentro de pouco tempo, construidos inteiramente nos nossos estaleiros. O programma é vasto, porém, a vontade do Chefe da Nação nos autoriza, a todos nós brasileiros, a acreditar que, para cumpril-o, todas as difficuldades serão vencidas.

A SIDERURGIA NACIONAL

Ainda mais agora, — prosegue o almirante Milanez, — com o desenvolvimento do problema siderurgico. Até aqui as difficuldades foram enormes. Porém, com o decreto que creou a Cia. Nacional de Siderurgia, acontecimento recebido em todo o paiz com profundo enthusiasmo, a nossa Marinha terá um surto notavel. Com o func[illegible] altos fornos, o que [illegible] novas e amplas perspectivas se abrirão: o Brasil terá o aço indispensavel á sua grandeza, ao mesmo tempo que possibilidades economicas desconhecidas até aqui.

ESCOLA DE CADETES

— E qual a sua impressão sobre a creação da Escola de Cadetes?

— "A minha impressão? A melhor possivel. Todos os brasileiros estão de parabens. A Escola de Cadetes estimula o gosto pelas armas. Torna cada cidadão em sentinella da tranquillidade nacional. E se o gosto pela carreira das armas já era aqui apreciadissimo, muito maior o será, quando a mocidade paulista sentir os admiraveis effeitos dos ensinamentos proporcionados por aquella escola de civismo e de brasilidade".

Annunciado o estado de sitio em toda a Yugoslavia

(Conclusão da 2.ª pagina).

governo. O jornal accrescenta que actualmente a situação é completamente differente que a de 26 de agosto de 1939, quando o "banat" da Croacia foi creado.

O sr. Matchek, concordou em fazer parte do governo, para apoiar com sua autoridade pessoal o advento de uma vida croata autonoma, fazendo assim, um grande sacrificio, pois é obrigado a estar continua e alternativamente em Belgrado e em Zagreb. O presidente Matchek, segue com viva attenção o desenvolver da situação, porque está convicto que uma politica pacifica com os estados vizinhos e uma collaboração intima entre servios croatas e slovenos, baseada no respeito de suas individualidades, é a unica via que permittirá á Yugoslavia cumprir sua missão no sudeste europeu.

A julgar pelas medidas do prefeito de Belgrado, impedindo agitações na capital, parece que o governo deseja normalizar a situação.

O jornal affirma, ainda, que a politica exterior exige que todas as decisões sejam tomadas depois de maduras reflexões e que nada deve ser negligenciado. De todo modo, conclue o jornal, textualmente: "Os problemas de politica interior e exterior, são considerados com moderação pela Croacia. O povo croata o demonstrou permanecendo calmo, e mostrando assim sua perfeita maturidade politica".

Será inaugurada, quarta-feira proxima, nesta capital a 1.a unidade de artilharia anti-aérea do Exercito, em nosso Estado

COMPARECERA' A CERIMONIA O MUNDO OFFICIAL — CONVIDADOS OS REPRESENTANTES DA IMPRENSA E DO RADIO — VARIOS INFORMES

A gestão do general Mauricio José Cardoso, á frente do commando da 2.ª Região Militar, tem sido assignalada por varias realizações de grande projecção e alcance, quer sob o ponto de vista de efficiencia technica das unidades que lhe são jurisdicionadas, quer pelo aspecto civico e nacionalista de que muitas dellas se revestem.

Dentre essas numerosas realizações, podemos destacar o fornecimento de agua potavel para as unidades e a população de Quitau'na, a installação de uma Escola de Cadetes nesta capital, velha aspiração do povo paulista, o maravilhoso desdobramento da campanha civico-nacionalista no Estado, o augmento do numero de matriculas no C. P. O. R. e nas Companhias Quadros, e a fundação de varias Escolas de Instrucção Militar nesta capital e no interior do Estado.

Agora, como complemento desse aureo e promissor periodo de magnificas realizações, podemos noticiar a inauguração official da primeira unidade de artilharia anti-aérea neste Estado, que terá lugar quarta-feira proxima, no edificio em que funccionou até ha pouco a Formação de Intendencia Regional, na Lapa, estrada que conduz a Campinas.

CONSTITUIÇÃO DA NOVA UNIDADE

A nova unidade receberá a denominação de I Grupo do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea e será commandada pelo tenente-coronel Agenor Leite de Aguiar, tendo como sub-commandante o major Geraldo da Camino, ambos brilhantes e dedicados officiaes do nosso Exercito.

Compor-se-á esse Grupo de duas baterias anti-aéreas e uma secção extra-numeraria, todas dotadas de excellente material ha pouco importado da Europa e considerado dos melhores e mais efficientes da actualidade.

As sub-unidades contam com grande numero de peças que apresentaram o melhor rendimento possivel, nas experiencias já realizadas, tanto nesta capital como no Rio de Janeiro.

A INAUGURAÇÃO DA UNIDADE

A inauguração da nova unidade terá lugar quarta-feira proxima, 2 de abril, ás 9,30 horas da manhã, no edificio em que funccionou a extincta Formação de Intendencia, na Estrada de Campinas, pouco além do suburbio da Lapa.

Nessa occasião, a tropa formada receberá um riquissimo pavilhão nacional offerecido á artilharia anti-aérea pelo dr. Eloy Chaves.

Comparecerão ao acto as altas autoridades civis e militares desta capital, bem como os directores dos jornaes e das emissoras locaes, aos quaes será distribuido um convite especial.

Em nossa proxima edição daremos detalhes mais pormenorizados da cerimonia de inauguração do I|2.º Regimento Anti-Aéreo, que deverá ser presidida pelo sr. general Mauricio J. Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar.

Como vae ser resolvido em São Paulo o problema da habitação popular

O dr. João Baptista Pereira realizou hontem, na Associação Paulista de Imprensa, interessante conferencia sobre o assumpto -- Outras notas

O dr. João Baptista Pereira, quando pronunciava a sua conferencia, e a mesa que presidiu a reunião

O dr. João Baptista Pereira, director-secretario da Caixa Economica Federal de São Paulo, realizou, hontem, na séde da Associação Paulista de Imprensa sua annunciada conferencia sobre a habitação popular.

Presente grande numero de jornalistas e outras pessoas gradas, falou, inicialmente, o dr. Eduardo Pellegrini, vice-presidente da A. P. I., que, depois de justificar a ausencia do presidente daquella entidade, dr. J. M. Lisboa Junior, dirigiu breves palavras de saudação ao conferencista, a quem passou a palavra.

A INICIATIVA DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL

Começou o dr. João Baptista Pereira por accentuar a importancia de que se reveste na actualidade a solução do problema da casa propria para o trabalhador.

Justificando a iniciativa da Caixa Economica Federal nesse sentido, o conferencista enalteceu a capacidade realizadora de São Paulo, que dava agora mais uma prova de sua constructividade nacional, proporcionando, em larga escala, como vae ser feito, a possibilidade das grandes camadas populares construirem o seu proprio lar, dentro de um systema racional, hygienico e barato. Disse que essa iniciativa não representava uma novidade para os paizes civilizados, valendo apenas como uma applicação ao nosso paiz de conquistas dos povos cultos.

Nesse sentido, o que havia de novo na iniciativa que essa instituição acabava de tomar era apenas o de dar a solução adequada, racional e humana, a esse problema eminentemente social.

DOIS TYPOS DE CASAS

O dr. João Baptista Pereira passou, então, a expor o plano de construcções que vae ser posto em pratica pela Caixa Economica Federal de São Paulo.

A respeito, disse que elle consistiria em dois typos de casas: a) habitações populares, destinadas aos trabalhadores em geral, no valor de 30:000$000, resgataveis em 20 annos; b) habitações economicas, de 65:000$000, resgataveis no mesmo prazo, e destinadas a outros pretendentes.

De accordo com o plano traçado, os emprestimos para essas construcções incluem os serviços de juros de 7 °|°, de seguro de vida e hypothecario e contra fogo, o que, por si só, representa inestimavel vantagem.

O conferencista accentu'a, a proposito, que se trata de uma iniciativa baseada no principio de justiça social, excluindo, por isso mesmo, toda preoccupação de interesse capitalista privado.

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA NOS DEMAIS PAIZES

Passando a tratar do assumpto no que diz respeito aos demais paizes, o dr. João Baptista Pereira fez um exame panoramico da situação do problema na Europa e na America.

Começando pela legislação ingleza, que conseguiu quebrar a velha tradição britannica da propriedade territorial, para dar lugar ás grandes construcções de casas para operarios, o conferencista referiu-se, logo depois, á situação do problema na França, Belgica, Allemanha e Estados Unidos, paizes em que se tem procurado attender, de modo o mais adequado possivel, aos diversos aspectos da questão.

Neste ultimo paiz, em um só de seus Estados, o de Massachussets, as despesas com a construcção de habitações populares eleva-se á somma de cerca de cinco billiões de dollares, ou seja, aproximadamente, cem milhões de contos em nossa moeda.

PROBLEMA DE ESTADO

Proseguindo, affirma o conferencista que essa iniciativa tem um caracter humanitario, que na situação do nosso paiz, não deixa de se revestir de excepcional importancia.

O presidente da Caixa Economica Federal, dr. Samuel Ribeiro, que é conhecedor do assumpto, costuma dizer que se trata de um problema de Estado, problema de governo, problema de administração publica, envolvendo, por isso mesmo, a responsabilidade daquelles que se encontram á frente dos nossos destinos. Graças á sabias politica do Presidente Getulio Vargas, que imprimiu orientação nova a todos os ramos da administração publica do paiz, o problema da habitação economica pode ser enfrentada satisfatoriamente pelas organizações de credito popular.

Neste sentido, frisa o orador mais uma vez, a obra que vamos realizar não é capitalista, mas sim, de economia popular.

ALUGUEIS DE NOVENTA MIL RE'IS

Concluindo, o dr. João Baptista Pereira declarou que, de accordo com o plano de casas populares a serem construidas pela Caixa Economica Federal, vae ser possivel a um simples trabalhador possuir casa propria relativamente confortavel, no valor de 24 contos de réis, a cinco minutos da praça da Sé, pagando mensalmente uma importancia que não excederá a um aluguel de duzentos mil réis. Do mesmo modo, as casas de 10:000$000, destinadas a operarios, custarão, mensalmente, o insignificante aluguel de menos de 90 mil réis.

Quanto ás casas destinadas aos jornalistas, no valor de 30 contos, correspondentes a um salario de 250$000, serão construidas em local aprazivel, junto ao Parque do Estado.

Augmento da ração de pão em Madrid

MADRID, 29 (H.) — A ração quotidiana de pão será augmentada a partir de 1.º de abril vindouro. As pessoas pertencentes á primeira categoria, isto é, aquellas cuja renda mensal ultrapassa 1.500 pesetas receberão a partir dessa data 80 grammas de pão diariamente. A's pessoas pertencentes ás duas outras categorias, isto é, cujas rendas mensaes não ultrapassam 1.000 ou 800 pesetas, receberão diariamente 120 e 175 grammas de pão.

Relatorio da quantidade de café nos armazens da Central

VAE SER ENVIADO AO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' DEVIDAMENTE DESCRIMINADO

RIO, 29 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Afim de attender ao pedido do Departamento Nacional do Café, o chefe do Trafego da Central do Brasil pediu informações até 5 de abril proximo, sobre a quantidade de café em saccas existentes em todas as estações da Estrada no dia 31 do corrente mez, devidamente descriminadas pelas diversas quotas de embarque, mencionando ainda, no mesmo relatorio, a quantidade de saccas de cada quota em armazem, a quantidade em vagões, bem como o Estado de procedencia.

Homenagem do trabalhador brasileiro ao sr. Presidente Getulio Vargas

Os trabalhadores de São Paulo, num gesto significativo de civismo e de solidariedade aos seus collegas do Districto Federal, resolveram, em reunião que se realizou hontem, na Delegacia Regional do Trabalho, dar o seu integral apoio á iniciativa da construcção de um grande obelisco que symbolizará a gratidão e o reconhecimento do operario brasileiro ao sr. Presidente Getulio Vargas.

A proposito, o dr. Cassiano Ricardo director geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, recebeu o seguinte telegramma:

"Os representantes de expressivos syndicatos de trabalhadores, em reunião realizada hontem, na Delegacia Regional do Trabalho de São Paulo, á qual estiveram presentes representantes dos srs. delegado regional e director do Departamento Estadual do Trabalho, deliberaram dar solidariedade e apoio á iniciativa dos seus companheiros do Rio de Janeiro, para a construcção de um grande obelisco que perpetuará a gratidão das classes obreiras do paiz ao Chefe do governo, sr. Getulio Vargas, por motivo da installação da Justiça do Trabalho no proximo dia 1.º de maio.

Communicamos, outrosim, ter sido naquella occasião, escolhida a commissão coordenadora dos serviços de propaganda e arrecadação de contribuições das classes trabalhistas áquella obra, que apresenta a v. exc. as homenagens de alto apreço, subscrevendo-se: Moysés Coutinho, pelo Syndicato dos Empregados em Hoteis e Restaurantes; Salvador Gulizia, presidente do Syndicato dos Officiaes de Barbeiro e Cabelleireiros; Orval Cunha, presidente da Federação dos Empregados no Commercio; Affonso Costa, presidente da Federação dos Transportes Rodoviarios; Paulo Americo dos Santos, presidente da Federação dos Empregados na Industria; Pedro Candis, pelo Syndicato dos Trabalhadores Ferroviarios, e S. M. Bandeira de Mello, pelo Syndicato dos Bancarios."

Reforma do Instituto dos Bancarios

RIO, 29 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Segundo se divulga acha-se concluido e deverá ser submettido por estes dias á apreciação do Chefe do governo, o projecto de reforma do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios.

Conselho Nacional de Educação

RIO, 29 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O Conselho Nacional de Educação, realizou mais uma sessão ordinaria.

No expediente foi lido o parecer referente á petição de diplomados pelo extincto curso de Architectura da Escola de Bellas Artes de São Paulo, para que sejam apostillados seus diplomas, permittindo-lhe o exercicio da profissão, concluindo porque o Conselho Nacional de Educação suggira ao governo federal um decreto assegurando o direito pretendido pelos requerentes.

Apuração da "média final" nos estabelecimentos de ensino superior

RIO, 29 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Com o fim de evitar duvidas na interpretação do artigo 20 do decreto 4143, de 25 do corrente, sobre provas nos concursos de habilitação, exames vestibulares, o sr. Jurandyr Lodi, director da Divisão do Ensino Superior do Ministerio da Educação, acaba de enviar communicação aos inspectores de estabelecimentos de ensino superior, esclarecendo que para apuração da nova media final "a consideração das notas já obtidas serão apenas aquellas referentes ao exame ou aos exames não repetidos, desprezando-se, desta forma, as notas das disciplinas em que os candidatos obtiveram média inferior a 50, no maximo de duas, cujos exames repetiram".

AS ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS NO CHILE

IMPRESSÕES DOS ESTUDANTES QUE RECENTEMENTE VISITARAM ESSE PAIZ AMIGO

A embaixada universitaria que foi ao Chile, num flagrante feito durante a visita que fizeram ao Presidente Getulio Vargas

RIO, 29 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Recentemente regressaram do Chile, onde permaneceram por algumas semanas em missão de estudos e de observações, 15 estudantes brasileiros das faculdades do Rio e de São Paulo e que foram visitar aquelle paiz amigo para mais intensificar o intercambio estudantil e cultural na America do Sul.

A embaixada, que era chefiada pelo professor e magistrado dr. Nelson Hungria, estava constituida por 10 estudantes cariocas e cinco paulistas, destacando-se dentre elles: Rogerio Marinho, Eladio Coimbra Bueno, Alcides Mendonça Lima, Carlos Mc Dowell da Costa, José Corrêa e George Paes Leme que, juntamente com os demais componentes da embaixada, visitaram antehontem o Presidente Getulio Vargas, afim de agradecer-lhes o decidido apoio dado a viagem ao Chile, sem o qual estaria prejudicada aquelle notavel emprendimento desse entusiasta grupo de estudantes patricios.

Recebidos pelo Chefe da Nação, os estudantes ouviram de s. exc. palavras cheias de encorajamento e enthusiasmo pelo exito de viagens semelhantes, ficando todos agradecidos ao Presidente Getulio Vargas.

AS ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS NO CHILE

Depois da visita ao Chefe do Governo, a nossa reportagem conseguiu ouvir dos estudantes já alludidos, varias impressões da viagem que emprehenderam e, tambem, sobre o estado e adeantamento das organizações estudantis daquelle paiz amigo.

Todos foram unanimes em salientar o alto grão de desenvolvimento estudantil que lhes foi dado observar nos centros chilenos, onde permaneceram em contacto com as mais differentes instituições do genero.

A INFLUENCIA DO ESTUDANTE NO ENSINO

Falando pelos seus companheiros, o estudante Paes Leme fez as seguintes declarações:

— "Da viagem feita com o apoio do eminente Presidente Getulio Vargas, colhemos os mais promissores resultados para maior entrelaçamento das relações culturaes entre o Brasil e o Chile. Até mesmo para a solidariedade panamericana, muito influiu a nossa visita ao paiz amigo, pois em junho vindouro, uma embaixada de estudantes chilenos visitará a capital da Republica e São Paulo. Verificamos no Chile que as organizações estudantis têm uma vida de absoluta autonomia muito proveitosa para os seus componentes. Os pontos de vista e suggestões dos estudantes chilenos, são acatados pelos dirigentes da Universidade e instituições outras, que recebem os seus pareceres como verdadeiros elementos indispensaveis a organização das diversas actividades do ensino em geral. Voltamos do Chile, encantados com o alto padrão de desenvolvimento estudantil e tambem, com a captivante e fidalga acolhida que nos foi dispensada por todo o povo chileno, pelas autoridades e pelos nossos collegas".

MULHERES CONDECORADAS

Na Allemanha uma aviadora recebe insignia militar ena Italia as enfermeiras do navio "Pó" foram distinguidas com medalhas

BERLIM, 29 (Stefani) — Pela segunda vez, após 1813, quando Jeanne Krueger, bem conhecida heroina, recebeu uma condecoração militar, que foi a primeira concedida a u'a mulher, o governo allemão acaba de conferir egual distincção a Anna Reitsch, reputada aviadora e capitão-piloto da armada aérea allemã. A condecoração foi conferida pelo proprio "fuehrer", na sua qualidade de commandante supremo das forças allemãs. Anna Reitsch distinguiu-se, especialmente, nos recentes combates travados pela aviação do Reich.

MEDALHAS A'S ENFERMEIRAS DE UM NAVIO-HOSPITAL

TIRANA, 29 (Stefani) — O chefe do Estado Maior, general Cavallero, fez hontem entrega das condecorações ás enfermeiras do navio-hospital torpedeado pelos inglezes ao largo do porto de Valona. Foram em numero de nove as medalhas distribuidas ás enfermeiras do navio "Pó", sendo tres medalhas de prata, "in memoriam" e seis de bronze ás enfermeiras sobreviventes.

ALLEMÃES E ITALIANOS CONVIDADOS A DEIXAR A YUGOSLAVIA

NAVIO FLUVIAL GERMANICO PARTIU PARA BELGRADO AFIM DE FACILITAR A SAHIDA DOS TEUTONICOS

BELGRADO, 29 — (H.) — Foi confirmado officialmente que os Ministros do Reich e da Italia nesta capital convidaram os seus co-nacionaes a abandonarem a Yugoslavia.

Os subditos allemães deverão fazel-o dentro de 48 horas e os italianos deverão enviar immediatamente para fóra do paiz as mulheres e as crianças.

* * *

BERNA, 29 — (Reuters) — Telegrammas de Belgrado, distribuidos pela agencia official allemã "D.N.B.", annunciam que as autoridades diplomaticas allemãs na capital da Yugoslavia encontram-se occupadas, registando os nomes de cidadãos allemães que serão enviados para Vienna.

A ordem de retirada, dada pelas autoridades allemãs, abrangia, primeiramente, só Belgrado, mas agora foi estendida a toda a Servia.

Cerca de 300 a 400 allemães partirão á bordo de um navio no Danubio.

Esse grupo foi constituido na sua quasi maioria de jornalistas allemães, que trabalhavam na capital da Yugoslavia.

48 HORAS DE PRAZO

BELGRADO, 29 (H.) — Confirma-se que a legação do Reich nesta capital convidou todos os cidadãos allemães residentes na Yugoslavia a abandonarem o paiz dentro de 48 horas, ou seja até segunda-feira proxima.

NAVIO A' DISPOSIÇÃO DOS RETIRANTES

BUDAPEST, 29 (H.) — Um navio fluvial allemão partiu de Vienna, rumo a Belgrado, afim de transportar, em caso de necessidade, os allemães residentes na Yugoslavia.

Madrinha de um novo transatlantico norte-americano a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto

WASHINGTON, 29 — (Reuters) — O Departamento de Estado informou, hoje, que a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, filha do Presidente Getulio Vargas e esposa do commandante Amaral Peixoto, Interventor no Estado do Rio de Janeiro, accedeu em ser "madrinha" do novo transatlantico da Companhia Maccormack, o qual será baptizado com o nome de "Rio de Janeiro" e lançado ao mar em abril vindouro, nos estaleiros de Pensilyvania.

O commandante Roberto Iee, vice-presidente executivo da Companhia Moore Mac Comarck, que acaba de regressar de uma excursão de dois mezes á America Latina, declarou que o Presidente Vargas, a proposito do convite que fizera a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, lhe affirmara que a construcção do "Rio de Janeiro" e dos seus irmãos gemeos "Rio Hudson", "Rio Paraná", e "Rio da Prata", além de numerosos navios cargueiros, construidos pela Mac Comarck, contribuiu grandemente para um programma de entrelaçamento entre os povos do Brasil e dos Estados Unidos, bem como para o desenvolvimento das relações commerciaes e culturaes entre as duas nações.

Movimento financeiro da Caixa Economica de S. Paulo

RIO, 29 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — De accordo com o balancete approvado pelo Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes, o movimento de dezembro ultimo na Caixa Economica de São Paulo, apresentou os seguintes dados: os depositos tiveram um accrescimo liquido de 10.339:048$700, para o qual contribuiram somente os depositos populares com mais de 9.800:000$000.

Os emprestimos decresceram de .. 3.963:000$000.

Os valores disponiveis accresceram de 15.236:000$000.

A éra das biographias

As declarações de Irving Stone, em sua passagem pelo Rio, á imprensa carioca, puzeram novamente em evidencia o problema das biographias, genero literario que esteve tão em voga na Europa entre a conflagração de 1914 e a guerra de 1939, e que continúa a ter, aqui e alhures, fervorosos adeptos.

Confessou o illustre autor de "A vida errante de Jack London" que pretende pronunciar duas conferencias em São Paulo, quando voltar da Argentina: uma, sobre "O papel do escriptor na democracia", e outra sobre a "Creação de arte em tempo de crise". Taes conferencias serão as primeiras de uma série que é seu desejo realizar em nosso paiz. Tendo pingado o ponto final na biographia de Clemence Darrow, "um homem (disse o biographo) que nos Estados Unidos batalhou furiosamente pela justiça, um desses raros homens que só fizeram o bem sobre a terra", — realiza esta viagem á America do Sul para descansar.

O genero biographico tem, na historia brasileira, um campo dos mais vastos. Possuimos, em verdade, grandes vidas. A politica, a literatura, a guerra, deram-nos vultos de relevo extraordinario. Em São Paulo, por exemplo, a colheita dos fazedores de biographias seria das mais abundantes. Na politica, além dos tres Presidentes civis que o nosso Estado deu á Republica (Campos Salles, Prudente de Moraes, Rodrigues Alves), teriamos uma legião numerosissima de homens que consagraram a vida e os bens á nossa terra, esforçando-se, nos cargos que occuparam, por elevar bem alto o nosso civismo.

A biographia, quando escripta com intenção literaria, é uma das mais preciosas collaboradoras da Historia. Que é, no fim de contas, a vida de um homem illustre, senão a summula de varias vidas, ou, em outras palavras, a synthese de varias existencias que se desenrolaram em torno delle, existencias cheias de episodios intimamente ligados ao evolver dos proprios acontecimentos? Um grande homem não é nunca um sêr isolado. Estudal-o equivale, por conseguinte, a estudar toda a sua época. Ainda ha pouco, por occasião das commemorações de Campos Salles, tivemos opportunidade de vêr surgir aos nossos olhos, através das reconstituições feitas pelos oradores que tomaram parte nas festas do primeiro centenario, não só uma phase importante da vida politica de São Paulo, desde a fundação, ou mesmo antes, do Partido Republicano Paulista, até os dez ou quinze primeiros annos do regime republicano.

A literatura biographica brasileira não é, sem duvida, das maiores, mas é das mais interessantes. Editores de São Paulo, do Rio e de Porto Alegre, têm incentivado a producção de livros congeneres. Somos de parecer, todavia, que se deveria dar muito mais desenvolvimento ao estudo das vidas insignes que se desenvolveram em nosso Estado, a serviço de um ideal. Haverá, porventura, thema tão seductor como a vida de Amador Bueno, o Acclamado? Uma biographia do paulista que recusou a corôa real é livro de exito certo, mormente agora que estamos ás portas do tricentenario, a ser condignamente commemorado pelo Instituto Historico de São Paulo.

Paulo Setubal, tão prematuramente roubado á admiração dos seus leitores, mal teve tempo para dar inicio á Historia examinada sob o ponto de vista poetico, em fórma de romance. Mas a phalange de escriptores competentes é ainda consideravel, de maneira que valeria a pena incentival-os, offerecendo-lhes, talvez, premios compensadores. O melhor premio para um escriptor é a publicação dos seus trabalhos. Bastaria, por conseguinte, que houvesse alguem, — uma instituição, uma escola — que quizesse tomar aos hombros o encargo de arranjar editores para os nossos homens de letras que não pertencem a nenhuma "côterie".

Temos insistido, como os leitores sabem, neste assumpto. A nossa insistencia, todavia, nada mais significa senão a homenagem da nossa admiração á tanta gente de talento que o nosso Estado possue e que dia a dia se afasta mais da carreira das letras, ainda que das letras historicas, pelo receio de que ella continue, como ao tempo da geração parnasiana, a não dar sequer para o pão.

OS DESPACHOS DE CAFÉ DA ACTUAL SAFRA

VÃO SER SUSPENSOS NA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 29 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Aproximando-se os despachos de café da actual safra que, conforme o Regulamento de Embarques expedido pelo Departamento Nacional do Café, será no dia 31 deste mez, o chefe do Trafego da Central do Brasil recommendou que, a partir de 1.º de abril proximo, inclusive, e até nova regulamentação do assumpto, não seja acceito despacho algum dessa mercadoria, nas estações da referida estrada.

Recommendou ainda, o chefe daquella dependencia da Central o desembaraço das expedições ainda não despachadas, pois que, após o prazo acima fixado, as mesmas só poderão ser acceitas á vista da prévia autorização do DNC por intermedio da Divisão do Trafego da ferrovia.

Da circular expedida sobre o assumpto, foi dada sciencia aos exportadores interessados.

Nem sempre os mortos vão depressa

RIO, 29 DE MARÇO.

O serviço de remoção de cadaveres volta a occupar a imprensa por sua deficiencia. O assumpto é velho. Desde ha trinta annos que se reclama do facto de ficarem horas a fio — ás vezes dias seguidos — cadaveres insepultos, por culpa não se sabia de quem.

Não se falou nisso por muito tempo — parece que por ser o serviço feito a contento, mesmo dos cadaveres. Mas, agora de novo se reclama — e um vespertino de hontem, procurando as responsabilidades, dá uma explicação da divisão do serviço, que não deixa de ser curiosa. Havendo duas organizações creadas para o mesmo fim, a confusão era a causa de não ser attendido a tempo o serviço publico. O "jogo do empurra" era inevitavel. Por isso, entre a Saude Publica e a Assistencia Policial ficou estabelecido que esta attendesse ao serviço de remoção de cadaveres, quando se tratasse de morte violenta — por crime, accidente ou suicidio; e aquella attendesse, quando se tratasse de fallecimentos sem assistencia medica e exigisse uma simples verificação de obito.

Dizem, porém, as reclamações actuaes que o serviço da Policia está sendo feito regularmente, pois os corpos são removidos com presteza para o necrotério do Instituto Medico Legal, sempre que o facto seja da ordem a que nos referimos, de morte violenta. Mas, não procede da mesma maneira a secção da Saude Publica encarregada de remover os corpos para uma méra inspecção cadaverica — os quaes, affirma o noticiario, ficam insepultos dois a tres dias, como ainda agora aconteceu.

E' claro que se trata da continuação da mesma antiga confusão entre os dois serviços — pois é justo acreditar que o interesse da Saude Publica, em maiscula ou com minuscula, é o de não permittir que fique um cadaver insepulto dois e tres dias, com grave ameaça á ella propria, á saude publica. E isto não aconteceria se a repartição culpada não estivesse esperando que a outra, a policia, fizesse o serviço que lhe compete. Mas, sem duvida isto será esclarecido.

O perigo maior, no entanto, será que as duas repartições encarregadas de remoção de cadaveres se esforcem agora no sentido do aperfeiçoamento, sem o cuidado de definir em suas attribuições o que compete a uma e a outra. E, assim, logo que seja assignalada a presença de um corpo em qualquer lugar, ambas correrão para lá com suas ambulancias de transporte e disputem o cadaver — como as gallinhas no quintal disputam uma lagartixa morta. Puxa para lá, puxa para cá! — e o corpo do pobre diabo em perigo de ser desarticulado pelo excesso de zelo das duas repartições que não se entendem. — J. C.

Notas e Commentarios

O SR. MINISTRO DA GUERRA E S. PAULO

S. Paulo recebeu com jubilo a visita do sr. general Eurico Gaspar Dutra. A ultima vez que s. exc. esteve nesta capital foi, precisamente, ha tres annos. Dahi para cá houve, no dizer de s. exc. uma transformação notavel. O periodo de ausencia de s. exc. coincide, justamente, com o periodo de governo do dr. Adhemar de Barros.

Tudo pois que o illustre Ministro da Guerra viu, de bom e de novo, nesta capital, foi realizado pelo operoso governo do joven Interventor.

Infelizmente a estada do illustre cabo de guerra em São Paulo foi curtissima. Deu, porém, para percorrer, em companhia do sr. Interventor, alguns pontos da capital, verificando, assim, algumas das grandes realizações do governo estadual. Viu s. exc. o Hospital de Clinicas, o melhor da America do Sul, na sua opinião, e constatou o prodigioso remodelamento por que passa a urbes paulistana. Visitou o Estadio Municipal e inspeccionou o predio que o governo do Estado desapropriou, para installar a Escola de Cadetes.

Esse proprio, no dizer de s. exc., parece que foi feito para nelle funccionar o estabelecimento em questão.

E' confortador, para o nosso povo, ouvir a palavra autorizada de uma tão alta figura do novo regime, enaltecendo, com elogios sinceros, um governo que, se beneficia São Paulo, honra sobremodo o Brasil.

O Exercito Nacional é a maior e mais alta expressão de unidade nacional. Por isso, e sob esse aspecto, os encomios do sr. Ministro da Guerra desvanecem e consagram uma administração.

—(o)—

O sr. Interventor Federal despechará amanhã com os srs. Secretarios da Justiça, Chefe de Policia e Secretario do Governo.

PRINCIPIO DE ANNO

Não compete ao jornalista, com effeito, responder a certas perguntas que em regra geral, nos primeiros dias do anno, lhe são feitas por chefes de familia que possuem tres ou quatro filhos frequentando escolas secundarias. Hontem, segundo vimos, as perguntas diziam respeito á enormidade das férias; hoje, aos compendios escolares.

De uma das muitas cartas que recebemos a respeito de livros escolares destacamos o pequenino trecho que se vae ler:

"Meu filho está matriculado no terceiro anno de um gymnasio, nesta capital. Tendo recomeçado, esta semana, o anno lectivo, fui obrigado, já, a quebrar a cabeça por motivo dos livros a serem adoptados durante o curso. Explico-me. Meu filho encontrou em casa uma Geographia que serviu ao irmão delle, no anno passado, quando frequentava a mesma série. Levou-a para o collegio, este anno, e ouviu do mestre a declaração de que precisava comprar outro livro, de outro autor. Por que? — pergunto eu. A Geographia não é, porventura, uma sciencia que tanto póde ser estudada no livro do autor A como do autor B?"

A questão tem sido muito debatida pela imprensa. As queixas repetem-se annualmente contra a abundancia de compêndios. Um pae de cinco filhos terá de gastar, se os cinco estiverem matriculados em gymnasio, mais de cento e cincoenta mil réis em livros para cada um, logo no começo do ano lectivo. Admittindo, no entanto, que sejam unicamente quinhentos mil réis, para todos, ao fim do curso fundamental teremos dois contos e quinhentos de compêndios.

"Com esse dinheiro, — escreve-nos um leitor e amigo — quasi que eu posso abrir uma livraria de arrabalde, porque dois contos e quinhentos de livros equivalem a uma fortuna. Valem por um "stock".

Um compêndio official seria util se os professores marcassem as lições de accordo com as paginas ("de pagina tantos a pagina tantos"), e obrigassem o alumnos a saber as lições de cor. Desde, porém, que isso não se verifique, qualquer tratado é bom, se o autor é bom.

—(o)—

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar na missa de 7.º dia, mandada celebrar em suffragio da alma da sra. d. Guiomar Brigido Borba.

—(o)—

O sr. Interventor Federal designou o dr. Carlos Gama, conhecido medico paulista, para representar o nosso Estado nas solennidades commemorativas do primeiro centenario da Sociedade de Medicina de Pernambuco.

—(o)—

O dr. Mario Lins, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar por seu auxiliar de gabinete, dr. João Franco de Camargo Junior, na solennidade da entrega dos diplomas ás alumnas do "Instituto Paulista", que completaram o Curso Propedeutico.

—(o)—

Foi declarado á disposição da Interventoria Federal, sem prejuizo de seus vencimentos, o dr. Ismael de Sá Junior, medico effectivo do Presidio Politico da Ilha Anchieta.

—(o)—

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital, os srs. Antonio Gomes e Wilson Lobato, funccionarios da Prefeitura de Curityba, afim de agredecer a s. exc. a gentileza que lhes foi dispensada ao estudar a organização de diversos serviços da Prefeitura de São Paulo

ORDEM DOS PHARMACEUTICOS

Cogita-se da creação da "Ordem dos Pharmaceuticos do Brasil", que terá, como outras organizações do mesmo genero já existentes em nosso paiz, funcções de selecção, assistencia e disciplina da classe, com acção em todo o territorio nacional.

Falando a um nosso confrade da imprensa carioca, o sr. Antenor Rangel Filho, actual presidente da Associação Brasileira de Pharmaceuticos e que pertenceu á commissão elaboradora do respectivo ante-projecto, encareceu a necessidade do instituto, como orgam de concentração de uma grande classe que anda dispersa por ahi, sem o chamado espirito collectivo que existe já em outras.

"Deste modo, — declarou — haverá um natural e efficiente policiamento da profissão, que, incontestavelmente, representa factor de grande relevancia social; é innegavel a importancia da classe como collaboradora indispensavel do medico. A Ordem evitará toda a sorte de fraudes, que muitas vezes são praticadas pelos que exercem illegalmente a profissão, com prejuizo da collectividade".

E' evidente que a creação de um orgam dessa natureza só vantagens acarretará para a classe dos pharmaceuticos.

Em discurso que proferiu na Capital Federal, por occasião das excepcionaes homenagens que lhe prestou a classe pharmaceutica do Brasil, enunciou o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros conceitos dos mais elogiosos para tão prestigiosa colmeia social. O pharmaceutico exerce, realmente, em nossa terra, funcção social importantissima. Na qualidade de collaborador do medico, presta serviços incalculaveis quer aos medicos, quer aos enfermos, quer á sociedade.

Não abordaremos, hoje, neste commentario, a questão da concorrencia que alguns boticarios fazem a alguns esculapios, aqui e no interior, conforme queixas registadas no Departamento de Saude do Estado, muitas das quaes já foram trazidas ao nosso conhecimento. Esse assumpto será tambem resolvido pela "Ordem". E', pelo menos, o que se espera.

Carta dirigida ao sr. Presidente da Republica pelo principe de Orleans e Bragança

PETROPOLIS, 29 (A. N.) — O principe Pedro Gastão de Orleans e Bragança, em nome de sua familia, offerecendo ao governo do Brasil o archivo de 12.000 cartas e documentos que pertenceram ao Imperador Pedro II, dirigiu ao Presidente Getulio Vargas a seguinte carta:

"Sr. Presidente.

Realizando um proposito manifestado por meu saudoso pae, communico a v. exc. que desejo entregar ao paiz o archivo da Casa Imperial do Brasil existente no Castello D'Eu. Constitue esse patrimonio historico um acervo preciosissimo de documentos ligados á nossa tradição e á dynastia nacional, conservado, salvo da dispersão, para a patria.

Promptificando-me a ir á Europa assegurar a integridade dessa doação, renovo a v. exc., sr. Presidente, os pritestos do meu alto apreço. — (a.) D. Pedro".

O sr. Alcindo Sodré, director do Museu Imperial, para onde o Chefe do Governo vae encaminhar esse archivo, falando hoje á reportagem da Agencia Nacional, accentuou o caracter verdadeiramente inestimavel da doação feita pelo Principe d. Pedro, accrescentando que correspondia a antigo proposito do dirigente do Museu solicitar os bons officios do Chefe do Governo para que esse archivo fosse ter áquella Casa.

INSTITUTO ITALO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

RIO, 29 (Da succursal — Via Vasp.) — O Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura e a Sociedade Dante Alighieri vão inaugurar os cursos de lingua e cultura, que funccionarão no anno corrente.

A inauguração terá lugar na proxima quarta-feira, ás 17,30 horas, no salão Mussolini da Casa da Italia, com a leitura e commentario do canto V do Infermo de Dante, feitos pelo sr. Ugo Sola, embaixador da nação amiga, sendo o commentario feito em portuguez.

Entrada de cidadãos brasileiros em territorio uruguayo

SYMPATHICA MEDIDA ADOPTADA PELO CHEFE DO GOVERNO DA NOBRE REPUBLICA AMIGA EM DECRETO PRESIDENCIAL

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — O presidente da Republica Oriental do Uruguay acaba de assignar decreto sobre transito de cidadãos brasileiros naquelle paiz.

De accordo com o importante decreto, todos os cidadãos brasileiros poderão visitar o Uruguay como turistas ou qualquer outro caracter de permanencia transitoria, com seu passaporte ou carteira de identidade expedidos pelas autoridades competentes, e o certificado consular de viagem que lhes será fornecido independente de qualquer despesa.

Aos cidadãos brasileiros residentes em cidades de fronteira, e que desejarem ou tiverem necessidade de manter constante contacto com o territorio uruguayo, apenas será exigida a carteira de identidade.

Em seu ultimo artigo, o importante decreto determina que só excepcionalmente as autoridades consulares do Uruguay exigir outros documentos, além dos determinados nos artigos precedentes, e isso quando tiverem razões para suspeitar de que o portador do passaporte ou carteira de identidade é indesejavel, de accordo com as leis do paiz.

DECLAMAÇAO

Houve tempos (ha 20 annos atrás, mais ou menos) em que se exercitava a declamação quasi que só nos grupos escolares.

Com o tempo, veio a descoberta de que a declamação era tambem uma arte, tão difficil de manejar como quasi todas as artes. Os artistas da declamação começaram a ser recrutados, não mais entre crianças, mas entre adultos, pois que só estes seriam capazes de vibrar em concordancia com a emoção, com a palpitação divina de um verso bem feito, partilhando e externando, sob differentes expressões, através do gesto e da fala, os sentimentos e até a propria intenção do poeta. A coisa, como se vê, não era facil. Traduzir o sentido de uma composição literaria, ser o interprete da concepção, das emoções estheticas de outrem, era e é uma tarefa para cujo desempenho se requer vocação, desembaraço, dicção, timbre de voz, intelligencia e cultura. Vimos isso claramente com o apparecimento ulterior de apreciadas declamadoras: Margarida Lopes, Helena de Magalhães Castro, Noemia Gama e outras. E a arte de dizer firmou-se definitivamente entre nós pela sua delicadeza, pelo seu tom distincto, pelo seu sentido social e de salão.

Hoje é muito commum a realização de recitaes de declamação, tanto quanto a de recitaes de canto ou de piano. Pena que não tenhamos ainda chegado, nesse sector da actividade artistica, onde já podiamos e deviamos estar. Não são muitas, ao que parece, as moças que se dedicam á arte de dizer. Além disso, ha uma relativa escassez de cursos especializados, que formem declamadoras dignas desse nome, num como aproveitamento integral de todas as vocações reaes.

A Academia Paulista de Letras poderia, com o seu justo prestigio, estimular bastante, ao que suppomos, a expansão necessaria de uma coisa como essa — a declamação — tão elegante e tão fina.

Conselho Nacional de Imprensa

RIO, 29 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Na noticia da reunião do Conselho Nacional de Imprensa realizada no dia 26 do corrente, foi incluida, entre as publicações que não obtiveram registo, a revista "Technologia Brasileira". Nisto houve equivoco, pois esta revista foi ha tempos registada no DIP, e é editada no Districto Federal.

O seu director, entretanto, requereu permissão para imprimir em São Paulo.. Esse pedido é que foi indeferido, isto porque as empresas jornalisticas são obrigadas, por lei, a editar os seus orgams nas proprias localidades em que estes tenham o fôro juridico ou hajam sido matriculados nos respectivos juizos.

A collocação das acções da Companhia Siderurgica Nacional

BELLO HORIZONTE, 29 (Via aérea) — O presidente da Companhia Siderurgica Nacional dirigiu um appello á Associação Commercial de Minas afim de que esta instituição auxilie a collocação de acções.

CURSO DE SERVIÇO PUBLICO

RIO, 29 (Da succursal — Via Vasp.) — Realiza-se, na proxima terça-feira, dia 1.º de abril, a segunda conferencia do Curso de Serviço Publico.

Falará o sr. Murilo Braga, director da Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do DASP, sobre o thema: "Selecção de Pessoal: seus objectivos e seus problemas".

Um curso de aperfeiçoamento e alta virtuosidade

RIO, 29 (Da succursal — Via Vasp.) — No dia 14 de abril proximo, terá inicio o curso de aperfeiçoamento e alta virtuosidade, que por iniciativa do Ministerio da Educação e Saude, sr. Gustavo Capanema, realizará este anno no salão "Leopoldo Miguéz" a pianista Magdalena Tagliaferro, professora cathedratica do Conservatorio de Musica de Paris.

Novos cidadãos brasileiros

RIO, 29 (Da succursal — Via Vasp.) — O Presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Justiça, concedendo naturalização: a Alfredo Pires, Alfredo Pedra Rocha, Cesar Teixeira de Mesquita, Domingos de Almeida, Francisco de Sousa, José Duarte Redes, Luis Mesquita, Manuel Mendes, Manuel da Costa Pevide, Manuel Soares e Manuel Joaquim de Barros, naturaes de Portugal ;a Anotnio Valente, Augustinho Paulucci, Ercole Ricci, Felicio Baptista, João Tiséo e Primo Vigo, naturaes da Italia; a Eladio Dieguez Pena, José Simal Soto, João Victoriano Capel Berdu', Manuel Castilho e Valentim Ramos, naturaes da Hespanha; a Alfonso Feurle, natural da Allemanha; a Nahum Hahamovici e Miguel Titionic, naturaes da Rumania; a Francisco Colinas, natural da Argentina; e a Ludwig Hauser, natural da Austria.

Defesa commum entre os Estados Unidos e o Mexico

WASHINGTON, 29 (Reuters) — Um porta-voz da embaixada do Mexico desmentiu a informação, segundo a qual o presidente Avila Camacho chamou, urgentemente, ao Mexico, os addidos militares coronel Christobal Guzman Cardenase o tenente coronel José Perez Alende, para conferenciar com os mesmos sobre o thema da cooperação de defesa entre o Mexico e os Estados Unidos.

O coronel Guzman e o tenente coronel Alende encontram-se nos Estados Unidos especialmente designados para estudar, com as autoridades militares e navaes norte americanas, as questões relacionadas com a defesa commum.

Foi elle recebido em Baltimore pelo sr. Salvador Duhart, secretario da embaixada do Mexico, e, domingo, o embaixador Castilo Najera virá de Washington para saudal-o e discutir planos relativos á viagem do presidente do Mexico a Washington.

A MULHER E O CIGARRO

(Para o "Correio Paulistano") — FRANCISCO PATI

Encontrei, numa velha gaveta cheia de recortes de jornaes, uma correspondencia de Antuerpia para um jornal do Rio, em data de 1930.

"O fumo — dizia o telegramma — é o grande vicio mundano da actual sociedade. Fazer hoje evolar um cigarro, principalmente na Europa, é já u'a maneira de distincção, particularmente da mulher londrina. Em Londres, o velho sexo fragil da éra romantica é alguma coisa muitas vezes mais desembaraçada que o homem, no gozo voluptuoso dos vicios elegantes. A grande distincção de Londres é hoje, sem exagero, o que parecia, até para o homem, ainda ha bem pouco tempo, uma attitude de descortezia: fumar a mulher na propria sala do cinema e do theatro".

A unica novidade da correspondencia era a allusão ao habito, que naquella occasião começava a generalizar-se na Europa, de fumar nos theatros. Na Noruega as mulheres pleiteavam na mesma opportunidade — e até hoje ignoro se a conseguiram — a permissão de fumar na rua e nos logradouros publicos.

Achei o caso, na occasião em que tive conhecimento delle, tão fóra de proposito, que nunca mais me preoccupei com elle. E' possivel, por conseguinte, que as norueguezas tenham obtido o que pleiteavam. Apesar do clima excessivamente frio da região, as mulheres, ali, mandam mais que os homens, ou, melhor dizendo, as mulheres mandam, os homens obedecem. As pretensões femininas estenderam-se até a egreja e, segundo apontamentos que guardei, havia pastores e "pastoras".

Que pretende, em summa, o sexo fragil?

Se estivesse nas minhas mãos (foi o que pensei ao tempo a que remonta o recorte de jornal ainda hoje em meu poder), se estivesse nas minhas mãos o poder de modificar a actual organização do mundo, e fosse ainda possivel convencer os homens de que devem abandonar a politica, eu daria ás mulheres todos os cargos publicos, desde o sceptro e a corôa até o barrete frigio. O meu raciocinio era, tanto quanto possivel, logico. Se, não sendo governo, as mulheres tudo conseguem, o melhor seria dar-lhes, a titulo de experiencia, a responsabilidade dos proprios actos. Seria necessario, então, que apparecesse alguem capaz de pôr em execução a perversidade de Aristophanes.

* * *

Essa historia de fumar nas ruas e nos theatros prova, antes de mais nada, a irresponsabilidade dos dirigentes masculinos.

Não creio, com effeito, esteja o homem tão desmoralizado, nas sociedades civilizadas, que não tenha forças para impedir que tambem as mulheres se desprestigiem e desmoralizem. Os homens fumam por vicio. As mulheres, por espirito de imitação. Ora, o homem, querendo, pode impedir que a bocca da mulher desmereça do conceito de Budha, segundo o qual a bocca da mulher é sempre pura...

Em França, entre as duas grandes guerras, ou seja de 1918 a 1939, o vicio de fumar estava servindo para distinguir, nos salões elegantes, as mulheres que gostavam de um só homem e as outras, isto é, as que gostavam de muitos. Tenho, tambem, entre os meus guardados, um recorte de "Comoedia", de 23 de abril de 1930, em que se narra um episodio saborosissimo.

Uma dama da melhor sociedade offerece ás pessoas de suas relações uma recepção elegante. Divorciada no sul da França, estabeleceu-se ella na capital, certa de que o divorcio era um titulo a mais de "coqueterie". Lá estão, por conseguinte, na sala cheia de poltronas macias e de janellas amigas e discretas, as mais bellas mulheres de Paris. Lá estão, tambem, os nomes mais illustres nas letras, nas artes e na politica.

Algumas mulheres fumam. Os cavalheiros fazem a mesma coisa. Mas num salão onde ha mulheres, fumar nem sempre é passatempo apreciavel. Ha passatempos melhores. Se a mulher é bonita, e o homem ousado, que ha de fazer o homem?

Assaltado por essa duvida, um dos mais conhecidos "coureurs de cotillons" de Paris chega-se á dona da casa e pede-lhe informações. Ousado, mas prudente, não quer o cavalheiro expor-se a vexames. Pode ser que aquellas senhoras não estejam dispostas... Pode ser que os respectivos maridos tenham a'ma de Othelo... Pode, emfim, acontecer tanta coisa desagradavel, que o mais acertado é atirar no que se vê e matar o que se vê.

A formosa dama presta-se, complacente, a satisfazer a curiosidade do hospede:

— E' muito facil... — exclama, ao fim de um rapido exame pelo salão repleto de mulheres bonitas. — E' muito facil. Guie-se pela fumaça dos cigarros. Todas as mulheres que não estão fumando são de aproximação perigosa. Todas as mulheres que fumam são... como direi?... são as de que o senhor precisa...

O cavalheiro agradeceu tão sabias informações com o melhor dos sorrisos.

E atirou-se á aventura.

No meio do salão, porém, estacou. A unica mulher que não fumava era velha e feia.

NOTAS A LAPIS

CONSELHO DE DON QUIXOTE — Orgulha-se sempre, Sancho, da humildade da tua linhagem e não te constranjas nem percas occasião de dizer que és filho de camponios. Porque melhor será sempre ser humilde virtuoso que peccador soberbo. E innumeros são aquelles que, nascidos de baixa estirpe, se elevaram á summa dignidade pontificia e imperatoria. Desta verdade poderia citar-te tantos exemplos, que te cansarias a ouvir-me. E não esqueças Sancho, se tens amor á virtude, e te agrada fazer obras de virtude, de que não deves invejar os que nasceram principes e senhores, porque o sangue se herda e a virtude só por si vale o que não vale o sangue. — Cervantes.

* * *

ESCOLA DE... PAPAGAIOS — O louro mais charlatão não é o de côres variadas e vivas e sim o de tom cinza, que realmente se encontra na costa africana do Atlantico.

Se o papagaio é intelligente bastam-lhe cinco ou seis dias para aprender a deter e repetir o que ouve, isso com uma exactidão realmente admiravel.

Para alcançar resultados satisfatorios recommenda uma professor de louros — é bom observar o seguinte methodo: ensinar ao papagaio uma palavra e não intentar outra sem que elle tenha aprendido bem a primeira.

* * *

VEGETARIANOS FAMOSOS — Ouida, a celebre escriptora, alimentava-se exclusivamente de frutas; Tolstoi passou largos annos sem provar carne; a Patti assegurava que tinha conservado sua voz e sua mocidade graças ás verduras e ás frutas; Edison servia-se quasi que somente de leite, laranjas, uvas e pão; François Coppée, durante uma doença absteve-se de comer carne e deu-se tão bem com esse regime que não voltou mais a comel-a pelo resto de sua vida.

* * *

O ESPIRRO — A superstição de que é objecto o espirro pode não ser universal, mas está grandemente diffundida por todos os paizes do globo.

Porque, agora, a universalidade de semelhante costume? Porque esse valor outorgado a um phenomeno que não é mais extraordinario que muitos outros actos puramente physiologicos?

Porque motivo?

E' porque se suppunha que o espirro provinha do cerebro, a parte mais sagrada do corpo, a séde da intelligencia e das demais qualidades do espirito?

* * *

O "POLICE CODE" — Scotland Yard é o departamento da policia de Londres e seus altos funccionarios estão a estudar agora se devem ou não abandonar o "Police Code", o codigo secreto que os policiaes empregam para se communicarem um com os outros. O referido codigo, que é muito complicado e custa muito caro, tem que ser renovado a meudo porque os policiaes cédo verificam que os malfeitores de todo genero logo o ficam conhecendo. Então, naturalmente, mudam os termos do codigo.

Em vista disto, as autoridades de Scotland Yard pensam em supprimir o "code", adoptando um outro systema de communicação.

FABER.

O capital paulista e a siderurgia

GERALDO MENDES BARROS

RIO, 29 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Escrevendo para o "Correio Paulistano", tivemos occasião de lembrar que o Presidente Getulio Vargas, no capitulo da siderurgia, reata a politica objectiva de d. João VI, abandonada desde os primordios da nossa vida de nação livre.

O Principe Regente, assistido por alguns brasileiros e portuguezes de visão realista, compreendeu que, do estabelecimento da industria do ferro em terras brasileiras, dependia o seu progresso economico. Antes mesmo da revogação da lei de 1785, que prohibia toda e qualquer industria no Brasil, d. João VI determina que, "em todo o continente do Brasil, se possão abrir Minas de Ferro e se possão manufaturar todos e qualsquer instrumentos deste genero".

Ao mesmo tempo, persuadido o Regente de que "a tarifa actual que regula a entrada deste genero para o interior do paiz, he summamente defeituoza, pagando hum quintal de ferro o mesmo que costumão pagar Fazendas finas, de grande valor, em igual proporção de pezo", ordenava que se procurassem "os meyos mais proprios de se emendar huma similhante irregularidade, aliviando-se quanto possivel os Direitos do Ferro".

Desde então, o governo portuguez principiou a conceder toda a sorte de favores áquelles que empregassem seus esforços na siderurgia.

Transplantada para o Brasil a côrte bragantina, autorizou d. João VI, por carta regia de 10 de outubro de 1808, o intendente Camara "a dispender 10 contos dos 120 da consignação anual feita aos trabalhos da extração de diamantes", para promover, em Gaspar Soares, "a installação de tres fornos altos, com 12 forjas de refino". Dois annos mais tarde, outra carta régia mandava "que se montasse immediatamente uma usina em Ipanema, capaz de abastecer o Brasil de ferro, exportando as sobras". Foi, contractado o serviço de diversos technicos para orientar a industria siderurgica brasileira. Coube a Varnhagen organizar o plano para a fabrica de Ipanema. Para a sociedade que então se projectou, segundo um escriptor, "parte das ações foram tomadas por capitalistas de São Paulo, ficando o governo com a metade dellas". Foi nesse Estado que se obteve, pela primeira vez no Brasil "acorrida de fonte de modo industrial." (Pandiá Calógeras).

O esforço inicial de d. João VI não encontrou continuadores. Depois da independencia, nada mais se fez pela solução do problema.

Agora, o governo resolveu recuperar o tempo perdido. Dentro de dois annos, a grande Usina de Volta Redonda será uma realidade.

Em 1810, os poderes publicos encontraram o apoio dos capitalistas paulistas, que subscreveram a metade do capital necessario á fabrica de Ipanema. Mais de um seculo depois, repete-se facto identico: o capital bandeirante contribue, generosamente, para a creação da siderurgia pesada. Antes mesmo da sua incorporação, que se dará no proximo dia 10 de abril, São Paulo já subscreveu grande numero de acções da Companhia Siderurgica Nacional. Espera-se que vinte por cento do capital sejam cobertos pelos subscriptores desse Estado.

Ipanema possue muitos traços de semelhança com Volta Redonda. O Presidente Getulio Vargas reata a politica objectiva do Principe Regente, disposto a annullar o tempo perdido pela incuria dos estadistas indigenas. Seu appello ao capital paulista foi ouvido. São Paulo respondeu presente. Os homens de dinheiro sabem que, adquirindo acções da Companhia Siderurgica Nacional, fazem um optimo negocio e contribuem para a emancipação economica do paiz. Praticam um acto de intelligencia e de patriotismo.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

MENINAS — Marimilia, filha do dr. Oswaldo Pinto do Amaral, juiz de direito da 1.ª vara civel da capital, e da sra. d. Emili Teixeira do Amaral; Maria Clausse, filha do dr. Antonio Egydio de Carvalho e da sra. d. Alie Vitral de Carvalho.

MENINO — Alfredo, filho do sr. Bernardino Camargo, funccionario publico.

MENINO LUIS FERNANDO

Faz annos hoje, o menino Luis Fernando, filho do dr. Renato Pacheco Braga e da exma. sra. d. Adalgiza Cajado de Oliveira Braga.

O pequeno anniversariante, que receberá, certamente, innumeras felicitações, dado o largo circulo de amizades com que conta os seus genitores na sociedade paulistana, é sobrinho do nosso prezado companheiro de redacção Linneu Pacheco Braga.

SENHORITAS — Zelia, filha do sr. Felicio Corrêa da Silva e da sra. d. Noquinha Corrêa; Julieta, filha do sr. Mascarenhas Neves; Zelia, filha do sr. Sebastião de Godoy e da sra. d. Maria Pinto de Godoy; Haydée, filha do dr. Benjamin Reis, já fallecido; Maria, filha do sr. J. Caetano Baptista, já fallecido; Zilda, filha do sr. Nilontino Gonçalves; Sylvia, filha do sr. Luis da Silva Pinhão; Olga Maria, filha do sr. Antonio Pavicchioli.

SENHORAS — D. Idasbir Mendes Rodrigues, esposa do sr. Antonio Rodrigues; d. Antonia de Oliveira, esposa do sr. Vitalino de Oliveira, residente em Jundiahy; d. Aurora Nogueira Pupo, esposa do sr. João da Silva Pupo; d. Doracy Bahing Fantini, esposa do sr. J. Fantini Neto; d. Abigail dos Santos Salcedo, esposa do sr. Raphael Salcedo; d. Antonia S. Flaquer, esposa do sr. Ramiro Flaquer; d. Alice Jordão Mendes, viuva do dr. Arthur de Cerqueira Mendes.

SENHORES — Dr. José Augusto de Almeida; Paulo de Carvalho Lima, funccionario da Secretaria da Educação; Oswaldo de Oliveira, auxiliar das officinas de "O Dia"; prof. João Climaco da Silva Kruse; Edgard de Mello, funccionario publico; Eugenio Gentil; Hugo Baroni; Umberto Renco, negociante; Joaquim Rodrigues Mendes, bancario; Feliciano Saavedra; Oscar Baptista Prestes, funccionario da "Light"; Roberto Prestes, linotypista da "Revista dos Tribunaes"; Alberto Carvalho Monteiro; Clovis Medeiros Queiroga; Oscar Teixeira; Alcides Macedo Junior; J. da Silva Oliveira; A. C. de Campos Filho; Mario Rodrigues; Noé Silva; Antonio Pereira Fernandes; tenente-coronel Benedicto Ferreira de Sousa, capitão dr. Erlindo Salzano e 2.º tte. Fredelino Ferreira Prates, da Força Policial do Estado.

Farão annos amanhã:

MENINAS — Diva, filha do sr. Nicolau Aquilino; Yvonne, filha do sr. João Ferreira de Sousa.

MENINO — Coligny, filho do prof. Ernesto Domingos.

MENINO JOSE' PAULO

Festejará amanhã sua data natalicia o menino José Paulo, filho do nosso prezado companheiro de redacção João Paulo de Brito, funccionario da S. Paulo Railway, e da exma. sra. d. Alda Esteves de Brito.

SENHORITAS — Darcy, filha do sr. Levino Sant'Anna; Esperança, filha do sr. Julio Vieira Conde; Maria, filha do dr. José Cunha Ferreira.

SENHORAS — D. Adelaide Rodrigues, esposa do sr. Oscar Rodrigues; d. Evangelina Assis, esposa do sr. Francisco P. Assis Neto; Anna Costa, eposa do dr. Mucio Costa; Balta Quidini, esposa do sr. Antonio Quidini; Benedicta Calecci, esposa do sr. Domingos Calecci.

SENHORES — Dr. M. Araripe Sucupira; Armando Martins, funccionario do Banco Hollandez Unido; Israel Fidelis; Adelino Gomes de Abreu commerciante nesta praça; capitães dr. Pedro Allegretti Filho, Balbino Augusto Xavier e 1.ºs tenentes dr. Oswaldo Spartaco Fabri e João Chrisostomo, da Força Policial do Estado.

JOSE' BLOCH DA SILVA

Verá transcorrer amanhã seu anniversario natalicio o sr. José Bloch da Silva, funccionario do Banco de S. Paulo e irmão do sr. prof. Achilles Bloch da Silva, illustre director do Monte de Soccorro do Estado.

DR. FELIX GUISARD FILHO

Transcorrerá amanhã o anniversario natalicio do dr. Felix Guisard Filho, illustre historiador, ex-supplente de deputado federal pelo antigo Partido Republicano Paulista e nosso brilhante collaborador.

Membro do Conselho de Expansão Economica do Estado; director do Museu Historico Municipal, da Escola Normal e director-clinico do Hospital "Santa Isabel", de Taubaté; socio-correspondente do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo e membro da Federação das Industrias, é o anniversariante figura de merecido destaque e grande prestigio nos meios culturaes e economicos não só de Taubaté como de todo o Valle do Parahyba e desta capital.

Dr. Felix Guisard Filho

Industrial adeantado e notavel pelo seu espirito de iniciativa, muito tem feito o dr. Felix Guisard em beneficio da collectividade, e, especialmente de Taubaté, que muito lhe deve.

Por todos esses titulos e motivos, justissimas serão as manifestações de apreço que amanhã, certamente, lhe serão prestadas por seus numerosos amigos e admiradores.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Cleyde, filha do sr. Carlos Zaratin, escrevente do 16.º tabellionato de notas da capital, e da sra. d. Ismenia Margarida Zaratin.

— José Marcos, filho do sr. Helio Soderi, sub-gerente da "Papelaria Borges" e da sra. d. Clelia Soderi.

ESPONSAES

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.:

Alfredo Borges Franco e srta. Martha Elfrieda Haber; Chaim Jerusalem e srta. Rajzla Szynwald; Manuel Francisco Rodrigues e srta. Rita Maria de Jesus; Sebastião Tavares e srta. Maria José Ferminia; Roque Barone e srta. Etelvina Luis Corrêa; Mario Pasqualini e srta. Valentina Barcaiztegui; Jamil Abrão Elias e srta. Josephina Haj; João Podgurski Filho e srta. Sophia Cernaussan; Luis Tavares Meirelles e srta. Angelina Antonio; Ernesto Carlos Wunsch e srta. Theresa Corrêa; Guglielmo Baroni e srta. Maria Fernandes; Francisco Dvoracek e srta. Antonia Mikelosek; Alfredo Zanotti e srta. Manuel Tarraço; Alfredo Luis Ventorini e srta. Adelia Crosato; Matheus Baroni e srta. Ida Coviello; Harry Shor e srta. Dora Rachel Heiman; Miguel Francolino e srta. Yolanda Massei; Armando Mallite e srta. Maria Samara; José da Cruz e srta. Armanda de Sousa; Antonio Walter Filho e srta. Isaura de Pina; José Della Manna e srta. Magdalena Varca; Manuel da Silva Leite e srta. Julia Jorge; Octavio Lodi e srta. Carmen Florido; Pedro Brito e srta. Maria de Andrade; Ressieri Vicentini e srta. Mafalda Novello; Benjamim Santa Rosa e srta. Benedicta Maria Rodrigues; Carlos Pacheco de Mello e srta. Mafalda Serafini; Gentil Martins de Castro e srta. Nelly Verissimo Muller; José Ivo Lagosta e srta. Alzira Renzo; João Farkas e srta. Anna Palko; Abel Alfredo e srta. Elsa Motta; Martin Molina Quesada e srta. Lucia Pandolfi; Salvador Mario Cuoco e srta. Durvalina Brevillieri; Annibal Tavares e srta. Lyria Marques Raymundo; Alberto Corrêa Teixeira e d. Sterina America Pesce; João Felippe da Silva e d. Zulmira Godinho; José Custodio da Silva e d. Cecilia da Conceição Rodrigues; Leonas Cvirka e d. Ursula Mineiga; Kurt Erich Wetzig e d. Angelina Carinho Salles.

REUNIÕES DANSANTES

C. D. R. Royal — O Royal realiza hoje, em sua séde, á rua Lopes Chaves, 220, um sarau dansante, das 19 ás 23 horas, abrilhantado por Nicolino e seu jazz e pelo prof. Juanito e sua typica, num total de 18 figuras.

Aos socios servirá de ingresso o recibo do mez, acompanhado da caderneta associativa.

Marconi Clube — Hoje, das 15,30 ás 18,30 horas, o Marconi Clube realiza em sua séde, á rua S. Caetano, 135, um vesperal dansante dedicado aos socios e convidados.

Sociedade Sul Rio Grandense — A Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo realiza quinta-feira, em sua séde social, á praça Ramos de Azevedo, 4 (Palacio Trocadero), mais uma de suas costumeiras reuniões dansantes, com inicio ás 20,30 horas.

BAILES DE ALLELUIA

Clube Municipal — Sabbado de Alleluia, o Clube Municipal realizará um baile nos salões do Trianon, com inicio ás 21,30 horas, dedicado aos socios e familias.

Os convites encontram-se na secretaria do clube, á disposição dos socios, recommendando-se que as reservas de mesas sejam feitas com antecedencia. Outras informações poderão ser obtidas pelo phone 2-0525, da 20 ás 22 horas, diariamente.

Centro Gau'cho — Inaugurando sua nova séde, o Centro Gau'cho, realizará no sabbado de Alleluia, ás 22 horas, um baile no 6.º andar do predio Martinelli, dedicado exclusivamente aos socios e familias. Jazz Copla.

HOMENAGENS

DR. PERCIVAL DE OLIVEIRA

Quarta-feira, ás 21 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito, o Instituto da Ordem dos Advogados de São Paulo se reunirá para homenagear o dr. Percival de Oliveira, pela sua recente nomeação para o cargo de desembargador do Tribunal de Appellação.

Essa sessão publica, para a qual serão convidadas as altas autoridades, será presidida pelo seu presidente, prof. Jorge Americano. O homenageado será saudado pelo dr. Eurico Sodré, orador do Instituto.

DRS. JORGE AMERICANO E A. C. PACHECO E SILVA

Realiza-se domingo proximo, dia 6, ás 13 horas, no Esplanada Hotel, o banquete que amigos, collegas e discipulos dos professores dr. Jorge Americano e dr. A. C. Pacheco e Silva, irão lhes offerecer em regosijo pela honrosa escolha que o governo americano fez, distinguindo-os com uma viagem de intercambio intellectual para os Estados Unidos da America do Norte.

As adhesões para essa homenagem poderão ser dadas: no Sanatorio Esperança, tel. 7-43.24; no Clube Piratininga, tel. 2-4284; na Camara Americana de Commercio, tel. 2-2291; no Consulado Americano, ao dr. Roné Amorin; ao dr. Luis Domingues de Castro, tel. 2-5321; ou, ainda, ao dr. Paulo de Camargo, dr. Domingos Machado e dr. Olyntho de Mattos.

PROF. FREDERICO HERRMANN JUNIOR

Um grupo de amigos do prof. Frederico Herrmann Junior, desejando prestar-lhe homenagem pela publicação do seu ultimo livro: "Analyse Economica e Financeira do Capital das Empresas", resolveu offerecer-lhe um almoço, que será realizado no proximo sabbado, no Automovel Clube.

As adhesões podem ser endereçadas aos membros da commissão, srs. prof. Horacio Berlinck, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, prof. Iris Miguel Rotundo, prof. Pedro Pedreschi, prof. Francisco D'Auria, dr. Americo Portugal Gouvêa, José Cesar de Oliveira, Milton Improta, José da Costa Boucinhas, Ernani Calbucci e Francisco de Benedictis, ou pelos telephones 2-9547 e 3-1844.

PROF. A. DE ALMEIDA PRADO

Realiza-se hoje, ao meio dia, nos salões do Esplanada, um banquete ao prof. Almeida Prado, como solennidade final das homenagens que os seus collegas, discipulos e admiradores lhe prestarão, commemorando a passagem do 25.º anniversario de sua ascensão ao magisterio medico official.

Adheriram ao banquete destacadas figuras do mundo medico de São Paulo e do interior do Estado, bem como as mais importantes corporações medicas do paiz.

DR. GERALDO ARAUJO GUIMARAES

Um grupo de collegas do dr. Geraldo Araujo Guimarães, em regosijo pela sua recente promoção para promotor de Sto. Anastacio, offerecem-lhe hoje um almoço no "Recreio Gianni", em Guarulhos.

As adhesões serão recebidas até ás 10 horas, pelos drs. Francisco Eumene Machado, Vasco Alvim Coelho, Raphael de Barros, ou pelos academicos José Gomes Talarico e Vidal Moreira.

VISITAS

COMMENDADOR VICENTE AMATO SOBRINHO

Recebemos hontem a agradavel visita do sr. commendador Vicente Amato Sobrinho, conceituado industrial nesta capital.

Dono de um espirito e de uma prosa captivantes, com sua presença nesta casa tivemos o prazer de fruir momentos summamente agradaveis.

PROF. JOSE' UNGARETTI

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o sr. professor José Ungaretti, conhecido intellectual, que proporcionou aos nossos companheiros de redacção, durante sua permanencia nesta casa, agradaveis momentos, graças á sua captivante personalidade.

PROFESSOR ATTILIO VENTURI

Esteve hontem em nossa redacção, em visita de cumprimentos ao "Correio Paulistano", o sr. professor Attilio Venturi, que manteve interessante e cordial palestra com os nossos companheiros de trabalho.

BRIDGE

Sociedade Harmonia de Tennis — Realiza-se quarta-feira, ás 21 horas, a reunião semanal de "bridge" promovida pela Sociedade Harmonia de Tennis, em sua séde social, á rua Canadá, 658.

Campeonato Olympico de 1941 — Realiza-se dia 17 de abril proximo, em todas as capitaes do mundo, ás 20 horas e um minuto, em ponto, o Campeonato Olympico de Bridge de 1941.

Coube este anno a presidencia desse grande certame ao Bridge Clube Paulistano, installado á rua 15 de Novembro, 256 2.º andar, nesta capital.

Sendo limitado o numero de inscripções, os interessados deverão apresental-as, quanto antes, na séde do Bridge Clube Paulistano.

HOSPEDES E VIAJANTES

SR. JOSE' M. PACHECO

Encontram-se a passeio nesta capital o sr. José M. Pacheco, corretor de cambio no Rio de Janeiro, e sua esposa, sra. d. Judith M. Pacheco.

PROFESSOR ANNIBAL MATTOS

Chega hoje a esta capital o sr. professor Annibal Mattos, director da Escola de Architectura de Bello Horizonte e presidente da Sociedade Mineira de Bellas Artes, do Instituto Historico e Geographico de Minas Geraes, da Academia Mineira de Letras, da Academia de Sciencias de Minas Geraes e da Sociedade de Concertos Symphonicos de Bello Horizonte.

E' tambem correspondente do Instituto Historico e Geographico de São Paulo, do Instituto Heraldico-Genealogico e da Academia de Sciencias e Letras de São Paulo.

Esse eminente historiador patricio e renomado artista abrirá aqui, proximamente, uma exposição de pintura.

DR. GIUSEPPE VALENTINI

Acha-se em S. Paulo o dr. Giuseppe Valentini, ex-addido de imprensa junto á embaixada italiana no Rio de Janeiro, que ha pouco foi transferido para Buenos Aires.

Espirito brilhante, servido por uma intelligencia robusta, o distincto hospede

Dr. Giuseppe Valentini

desfruta de merecido conceito e estima em nossa sociedade e no seio da colonia italiana radicada em S. Paulo.

Testemunhando seu apreço a esse destacado elemento da representação italiana em nosso paiz, ser-lhe-á offerecido um banquete, hoje, por um grupo de amigos e admiradores desta capital.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguirão amanhã para o Rio: princeza Elisabeth Djordjadze, Josephine Wildfang, Arnaldo D'Avila Florence, Esther de Carvalho Lustosa, Arthur Lacerda Pinheiro, João Nascimento Pertuo, dr. José Maria Castello Branco, dr. Fernando Loretti Junior, Rudolf Kraus, Irene Lacerda Pinheiro, dr. Pierre Moreau, Rodolf Renzy, James Albert Terree, Aloysio Santa Rosa, Alfredo Schidk, Flavio Mesquita, Alzir Mesquita, Clara Mesquita, dr. Mariano Ferraz, dr. Ary Torres, Alexandre Navarini, Nelson Ottoni de Rezende, Pola Rezende, Palmira Maciel, dr. Emilio Ippolyto, Antonio Moraes Almeida, dr. José de Oliveira Pirajá, Leão Eugenio Cominese, Erninio Hometter, Yoshihiko Ugara, Antonio Alfandega Neto, dr. Jean Olivier, Felippe Augusto Mier, Rodolpho Lara Campos.

— Para Goyania e escalas devem seguir amanhã: Prudente Mac Machmight, Zoraide Borges, Joviano Ribeiro, Ruth Campos Ribeiro, Bernardo Sayão Carvalho Araujo, Hilton Ferreira da Costa, dr. Joaquim Fernandes Moreira, Benedicto Zupelli, Andira Zupelli, Levindo Oliveira, Oswaldo Garcia, Luis Galante, Beatriz Ribeiro, Luis Rodolpho Ribeiro.

— Do Rio para S. Paulo viajaram hontem: Alba Ruis Guimarães, Pierre Morau, Friedrich Brinkmann, menor Helene Wendler, Mario Coletta Alves de Araumo, Carlos Chambers de Sousa, Antonio Perto Filho, Louis Robert Moreels, Manuel Soares da Silva, Maria Guiomar Soares, Louis Gastan Berge, Anny Arzel, Nikolajs Ozolins, Albert Amaral, Abram Castro, Mathilde Moreau, Agostinho Lara, Jamil Pedro, Holdack Menezes Loureiro, Anacleto Barbosa, Evaristo Rossi, Theophilo Bogus, Michel Mussalo, Edmundo Cassio Horta, Harchy Seneque, Nelson Feitosa, Pires Garcia Bock, João Corrêa Costa, Alberto Mazzuchelli, Marinho Lutz, Arthur Lacerda Pinheiro, Anna Maria Gonçalves, José Wainberg, Elza Rodrigues Alves, Alzira Assumpção, Vicente Luis Oliveira Ribeiro, Sophia Oliveira Ribeiro, Raphael Mazza, Tohorou Shimamura, Ugo Marone, Alcino Paes Leme, Jacy Magalhães, Luis Rechemback, Ivonne Almeida, Arthur Flevere, Goro Kurata, José Maria Castello Branco, Adhemar Sousa Lima, Octavio Mendes Filho, Alfredo Lancari.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Procedente de Porto Alegre, passou hontem por S. Paulo, com destino ao Rio de Janeiro, o avião "Tupan", conduzindo os seguintes passageiros, em transito: Elsa Sá, Pedro P. S. Lacerda, Mario Solar Filho, Armim Lechtaler, dr. Mem de Sá, Guenther Karl Hermann Dogs, Ildefonso Stockler de França e Joaquim Brito.

— Nesta capital desembarcaram os srs.: Antonio Jacob Renner, João Grunda, dr. Simões da Costa, Francisco Duny, Elemar Schmidt, Adriano Bender e André Haydu", e embarcou a sra. d. Olga Tiefenthaler.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Seguiram hontem para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: João Sousa, Abreu Sodré, Cavalcante Mello, Paulo Rodrigues, Cida Pinto, Emilio Cole, John James Kirk, dr. Milo Colona, Salvador de Rosa, Pedro Godoy, Yahyko Kotake, dr. Ary Fagundes, Amilton Tavares, Julio Molina, Alfredo Pinto, Lauro Lopes, Manuel Ribeiro, Francisco Julião, sra. Minerva Assumpção, José de Almeida e Joaquim de Sousa.

— Pelo segundo nocturno, os srs.: Yzer Cardoso, Raphael Algranti, José de Almeida, José Lafayette Soares, Darcy Mollina, eng. Ignacio Marques Dias, José Guimarães, prof. Bento Figueira Yann Lemo, Juberto Silva, Oswaldo Villardi, Dirceu Villela, Pedro Augusto, srta. Milda Fonceca, Arthur Vianna, Yssac Choen, Paulo Dacorso, Ermelina Martinelle, Gomes Paulo, Ysa Padronina, Dario Lima, Walter Baptista, Darcy Mattos, Joaquim Dantas, Cesar Nelo, José Santos, Yracy Millhbauer, Francisco Neves, Augusto Campos, Alberto de Moraes e João Vasconcellos.

FALLECIMENTOS

ANTONIO KLEIN — Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Antonio Klein. O extincto, natural de Joinville, Estado de Santa Catharina, era commerciante nesta cidade, onde residia ha muitos annos. Deixa os seguintes filhos: Alvaro Klein, advogado, Waldomiro Klein, contador e funccionario municipal; Guido Klein, contador; Ilka e Astrid.

O enterro realiza-se hoje, sahindo o feretro da rua Augusta, 2.572, para o cemiterio do Redemptor.

D. MARIA EUGENIA SAMPAIO — Falleceu hontem, nesta capital, com a edade de 67 annos, d. Maria Eugenia Sampaio, viuva do sr. Manuel Maria Sampaio. Deixa os seguintes filhos: d. Isabel Sampaio Olivetto, viuva do sr. José Olivetto; Laureano Sampaio, casado com d. Rachel Sampaio; Antonio Sampaio, casado com d. Odette Sampaio, além de varios netos.

O feretro sahirá hoje, ás 9 horas, da rua Gandavo, 534, para o cemiterio de Villa Marianna.

SRTA. EDMEA IMGRAVALLO — Falleceu hontem, nesta capital, aos 22 annos de edade, a srta. Edméa Imgravallo, filha do sr. Francisco Imgravallo, já fallecido, e de d. Henriquetta Baston Imgravallo. A extincta, que era neta do sr. Romeu Baston e de d. Theresa Cavalari Baston, deixa os seguintes irmãos: Edvirges Martins Freitas, casada com o sr. João Martins Freitas; Pedro, Edgar, Edmar e Rodomera.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua Santa Clara, 247, para o cemiterio da Quarta Parada.

D. ROMELIA DE SOUSA SNELL — Falleceu, hontem, nesta capital, a sra. d. Romelia de Sousa Snell, viuva do sr. Carlos Henrique Snell. A extincta, que contava 59 annos de edade, deixa as seguintes filhas: prof.ª Indiana Lourdes do Valle, Olga e Elisa. Era irmã de d. Guiomar de Sousa e dos srs. José, Antonio e Alberto de Sousa Valle.

O seu sepultamento será realizado hoje, ás 9 horas, no cemiterio da Consolação em jazigo da familia sahindo o feretro do Hospital do Juquery.

D. THERESA CHRISTINA WHITAKER RIBEIRO DE LIMA — Falleceu hontem, nesta capital, a sra. d. Theresa Christina Whitaker Ribeiro de Lima, seposa do dr. Alcino Ribeiro de Lima, advogado no fôro desta capital.

A extincta, que pertencia a tradicional familia paulista, era filha do dr. José Maria Whitaker e de d. Amelia Pires Whitaker, e deixa dois filhos menores, Eduardo Fernando e Antonio.

O sepultamento foi realizado hontem, sahindo o feretro do Hospital Santa Catharina.

D. BENEDICTA DE MELLO — Falleceu ante-hontem, nesta capital, aos 60 annos de edade, a sra. d. Benedicta de Mello, viuva do sr. Saturnino Marques Mello. Deixa os seguintes filhos: Eunice, casada com o sr. Waldemar de Jesus; Waldomiro e Maria da Penha, solteiros. Deixa tambem 2 netos: Arabela e Laurentina.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro da rua Maria José, 157, para o cemiterio S. Paulo.

ELISEU TEIXEIRA PENTEADO — Falleceu ante-hontem nesta capital, aos 34 annos de edade, o sr. Eliseu Teixeira Penteado, casado com a sra. d. Iracema Rive Penteado. Era filho do sr. Domingos Nogueira Penteado, já fallecido, e da sra. d. Adelia Camargo Penteado.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro da alameda Campinas, 1.368, para o cemiterio de S. Paulo.

LAUDELINO DA CUNHA BARROS — Aos 45 annos de edade falleceu ante-hontem, nesta capital, o sr. Laudelino da Cunha Barros, auxiliar da firma "Grizanti e Cia". Deixa viuva a sra. d. Francisca de Sousa Cunha Barros e tres filhos menores: Pedro, Maria de Lourdes e José Carlos.

O extincto era natural de Taubaté, residia nesta capital ha muitos annos e era irmão do sr. Pedro Cunha, director do "O Dia" e da "A Platéa".

O sepultamento deu-se hontem, no cemiterio da 4.ª Parada, sahindo o feretro da rua Frei Gaspar, 498.

NÃO SE ESQUEÇA

30 | 3

Em 1135, nasceu, em Córdoba, Maimonides, celebre rabino e philosopho.

— 1446, morreu Georges De La Trenoville, que aprisionou Joanna D'Arc.

— 1555, o imperador Carlos V nomeou Diego de Mazariegos governador da ilha de Cuba. Mazariegos foi companheiro de Hernán Cortéz na conquista do Mexico e se distinguiu, por seu trabalho, no Estado de Chiapas. Sua actuação como governador de Cuba foi uma das mais acertadas naquella difficil etapa colonial. Durante dez annos governou a perola das Antilhas, e foi substituido em 1565, pelo capitão de galeão Francisco Garcia Osorio, um dos capitães que acompanharam Fernando de Soto na campanha da Florida. Deixando esse cargo, Mazariego passou a prestar seus serviços em Costa Firme.

— 1746, nasceu Goya, gloria da pintura hespanhola.

— 1806, Napoleão faz rei de Napoles a José Bonaparte.

— 1844, nasceu Paul Verlaine.

— 1844, travou-se a batalha de Santiago de Caballeros, na Republica Dominicana, na qual se destacaram, por seu heroismo, José Maria Imbert, que pertenceu ao exercito de Napoleão, e Fernando Valerio, um poderoso auxiliar dominicano, que, com sua intervenção, decidiu a sorte da batalha.

31 | 3

Em 1596, nasceu Renato Descartes, considerado o creador da philosophia moderna.

— 1887, nasceu José Maria Usandizaga, compositor hespanhol.

— 1937, morreu tragicamente, em Santiago, d. Oscar Fontecilla, presidente da Federação dos Estudantes de Medicina, e fundador da Universidade de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal da Republica do Chile.

HOROSCOPO DE HOJE

Ao chegar á adolescencia, a criança, nascida hoje, demonstrará grande facilidade para raciocinar com logica irrefutavel, mas, em materia de estudo, não será muito applicada.

A mulher, que faz annos hoje, é, em geral, além de arrogante e impulsiva, pouco inclinada á tolerancia dos defeitos alheios.

Deve ser mais moderada, sobretudo na linguagem, porque, do contrario, poderá dizer coisas demasiado duras, das quaes se arrependerá mais tarde.

Não deve casar por interesse, pois só será feliz se o fizer por amor.

O homem, nascido nesta data, conseguirá renome e fortuna em qualquer das profissões liberaes.

HOROSCOPO DE AMANHA

A criança que amanhã vier a nascer será desembaraçada, estudiosa e muito afortunada em tudo que empreenda, quer na infancia, quer na vida adulta.

Se você é mulher e amanhã fará annos, terá, como maior defeito, levar tudo demasiado a sério. Deve cultivar o habito de analysar bem o porque das coisas, antes de se deixar impressionar logo de inicio. Tampouco deve se impacientar quando uma pessoa que está sob suas ordens não cumpre ao pé da letra o que você deseja. Primeiro deve escutar sua explicação, para, ahi, julgar imparcial e socegadamente se a mesma merece reprimenda.

Seu horoscopo indica que deverá receber certa quantidade de dinheiro, que a porá á coberto de qualquer preoccupação monetaria. A musica, a literatura e o professorado são campos em que poderá ser bem succedida. Sua vida conjugal não lhe dará desgostos sempre que haja com discernimento, abnegação e complacencia.

Assim como as mulheres, os homens que amanhã celebram seu natalicio têm o defeito de ser demasiado sérios e sizudos. E' aconselhavel que se corrijam e que não sejam tão ambiciosos ao ponto de parecer avarentos. As carreiras que mais os favorecem são as de corretor, fabricante ou typographo.

FACTOS E VULTOS HISTORICOS

EMILIO ADOLPHO BEHRING — *Em 31 de março de 1917, morreu, em Marburgo, Emilio Adolpho Behring, medico e bacteriologista allemão, descobridor do sôro contra a diphteria.*

Havia nascido, em Hansdorf, em 1854.

A gloria scientifica de Behring começou em 1882, quando os seus estudos revelaram ao mundo a efficacia do iodoformio como antiseptico — antiseptico que constituiria, mais tarde, a base da sôrotherapia.

Oito annos depois, em 1890, Behring annunciou a descoberta da vaccina anti-diphterica, na clinica berlinense de Bergman, onde diversas crianças foram salvas pelo seu sôro.

Em collaboração com o sabio japonez Kitasako, Behring descobriu, tambem, o sôro contra o tetano-bacillar.

A base das descobertas de Behring foi demonstrar que o sôro do sangue de animaes que se achavam immunizados contra uma infecção já classificada, como o tetano, a diphteria etc., era capaz de neutralizar, no organismo, as toxinas do microbio que produzia a referida infecção.

Essa descoberta serviu de base para o aperfeiçoamento do sôro, que, pela sua efficacia, veio substituir, immediatamente, todos os outros systemas experimentados para combater a diphteria, entre os quaes a tracheotomia, que, além de constituir uma operação perigosa e difficil, não era absolutamente efficaz, pois nem sempre se chegava a tempo de realizar a abertura da trachearteria.

Em 1902, Behring obteve o Premio Nobel de Medicina.

* * *

MATANÇA DE FRANCEZES EM PALERMO — *Em 31 de março de 1282, occorreu uma série de tumultos na ilha da Sicilia, durante o reinado de Carlos I, de Anjou, durante os quaes foram mortos centenas de francezes ali residentes.*

Devido ao governo cruel e oppressor de Carlos I, os sicilianos detestavam os francezes que moravam na ilha. O estado de animos chegou ao ponto de se registarem, frequentemente, escaramuças entre sicilianos e francezes, occasiões em que corria muito sangue, de ambos os lados.

Na data indicada acima, um soldado francez insultou uma senhora siciliana casada, numa egreja de Palermo, incidente que bastou para estalar uma rebellião geral dos sicilianos contra a autoridade angevina. Começou, então, uma das maiores carnificinas da historia, pois foram mortos centenas de francezes em toda a ilha, até que os animos foram serenados, restabelecendo-se novamente a autoridade de Carlos I na ilha.

O DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA CHINA

TOKIO, 29 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — O sr. Okinari Kaya, antigo ministro das Finanças e actual presidente da Campanha de Desenvolvimento na China do Norte, na reunião regular dos accionistas da mesma, relatando os resultados da empresa e de outras corporações que lhe são subordinadas, declarou que a Companhia fundou seis outras, sob a sua direcção, a saber: Companhia de minas de carvão de Tantung, de Industria Electrica da China do Norte, Usina de Ferros de Chingching, de Abastecimento de Carvão da China do Norte, de Vendas de Mineraes de Menkiang e Companhia Electro-chimica de Chantung, além de oito associações industriaes, no decurso do anno de 1940. O sr. Kaya accrescentou que o total do capital invertido pela Companhia de Desenvolvimento, nestas novas empresas, durante o mesmo anno, ascendeu a 134.631.000 yens, e arrecadou a somma de 239.340.000 yens, tendo, além disso, fornecido creditos para diversas outras organizações, no valor de .... 191.321.000 de yens. Disse, ainda, o presidente Kaya, que, com a recente abertura da Estrada de Ferro Shimen-Tehsin e a linha Tungkwanghen-Luan, a estensão total das linhas dessas vias ferreas se elevam a seis mil kilometros, ao mesmo tempo que, rodovias destinadas ao serviço de carro-motor, se estendem a dez mil kilometros aproximadamente.

"Combater a Inglaterra para a libertação da India"

BANGKOK, 29 (Stefani) — O fakir Ipi dirigiu uma mensagem á juventude indiana, convidando-a a combater a Inglaterra para a libertação da India. A mensagem esclarece que a luta contra os inglezes deve crear as condições essenciaes para a independencia do paiz.

O fakir continua affirmando que se os inglezes não abandonarem a India a luta proseguirá até a destruição completa do imperialismo britannico.

Sôou de novo o signal de alarme em Londres

ASSIGNALADA PEQUENA ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO ALLEMA EM ALGUNS DISTRICTOS COSTEIROS DA INGLATERRA

LONDRES, 29 — (Reuters) — Depois de oito dias de calma, esta capital teve hoje seu primeiro signal de alerta, que soôu depois do anoitecer e durou pouco tempo.

Durante a tarde, verificou-se pequena actividade inimiga em alguns districtos costeiros, sendo atiradas algumas vombas, que causaram damnos em uma cidade do leste.

Um avião germanico metralhou um trem em viagem, causando alguns ferimentos entre os passageiros, um dos quaes de caracter fatal.

BOLETIM MILITAR ALLEMÃO

BERLIM, 29 — (T. O.) — O Estado Maior do Exercito allemão communicou hoje á tarde:

"Nossa aviação proseguiu com exito notavel a luta contra a navegação mercante da Inglaterra. Na entrada sudoeste do Canal de S. Jorge e no Canal de Bristol foram ao fundo dois barcos mercantes numa tonelagem total de 5.000 toneladas.

Num ataque de pouca altura contra um navio, a oeste de Nova Key, produziu-se explosão na caldeira do referido barco. Outro ataque coroado pelo exito realizou-se contra um navio mercante deante de Harwich. Um avião de combate bombardeou no Atlantico, a uns quinhentos kilometros a oeste de Cap Wrath um grande transporte de tropas. Depois de attingido em cheio pelas bombas, as tropas abandonaram o navio, procurando salvar-se nos botes. Nas mesmas aguas foi posto a pique um barco de 25.000 toneladas, que fôra atacado pelos aviões, sendo que outro grande navio recebeu um impacto em cheio.

No decorrer da ultima noite, formações de combate allemãs vombardearam efficazmente o aérodromo de Hal Far, na ilha de Malta.

Numa incursão dos caças, na noite de 28 de março, nossos apparelhos abateram um caça "Hurricane" britannico, voltando sem perdas.

Na noite de 28 de março o inimigo não realizou incursão aérea alguma, nem sobre o territorio do Reich nem nos territorios occupados".

SUPPLEMENTO MILITAR ALLEMÃO

BERLIM, 29 (T. O.) — De parte competente communicam-se á Transocean os seguintes detalhes como complemento do Boletim Militar de hoje:

"Tal como nos dias anteriores, tambem durante o dia de hoje a aviação allemã infligiu graves perdas ao inimigo. Foram destruidos tres navios mercantes armados com um total de 7.500 toneladas de registo bruto, sendo avariados com bombas quatro navios num total de 27 mil toneladas em bruto. Entre os vapores destruidos achava-se um transporte de munições, o qual saltou pelos ares ao ser attingido pelas bombas allemãs. Outro mercante de 3.000 toneladas foi a pique em poucos minutos ao receber varios impactos em cheio de obuses de grosso calibre. Na zona maritima das ilhas Hébridas, os bombardeios allemães obtiveram grande successo ao atacar um transporte de tropas de 10.000 toneladas ao qual foram causadas avarias taes que os soldados tiveram de abandonar o navio em botes salva-vidas.

Na mesma zona, um grande transatlantico de 11.000 toneladas foi attingido com impactos em cheio e gravemente avariado. Nas lutas aéreas sobre a ilha de Malta soffreram os inglezes novas perdas durante a ultima semana. Tendo sido em 22 e 23 de março derrubados 11 apparelhos de caça inglezes, a aviação britannica evitou novos encontros. Na sexta-feira apresentaram-se novamente em combate, mas ao ser derrubado o primeiro caça inglez seus companheiros puzeram-se em fuga. Durante esta acção foi efficientemente bombardeado o aerodromo de Hal Far na ilha de Malta. Os apparelhos allemães não soffreram perdas durante estas acções".

AVIÕES INGLEZES ATACAM O AERODROMO DE LECCE

ATHENAS, 29 — (H.) — O commando da RAF da Grecia communica: "Excursões coroadas de exito faram realizadas pela RAF contra o aerodromo de Lecce, ao sul da Italia. Varios aviões que se achavam no solo foram metralhados; um apparelho foi incendiado e innumeros outros damnificados. Todos os aviões britannicos regressaram ás bases".

NA AFRICA ORIENTAL ITALIANA

AS RETIRADAS PENINSULARES, NESTE SECTOR, SÃO APENAS DE CARACTER ESTRATEGICO

BERLIM, 29 (Stefani) — O jornal "Voelkischer Beobachter", occupando-se da guerra na Africa Oriental Italiana, accentua que tal guerra é uma das mais difficeis de todo o sector colonial. O jornal salienta que a resistencia das forças italianas, por si só já representa um heroismo sem precedentes, e diz que a evacuação de Harrar foi effectuada segundo um plano pre-estabelecido e que as tropas italianas retiraram-se completa, disciplinada e methodicamente, para posições que mais facilmente podiam defender.

Sabe-se muito bem, por outro lado, que as condições geographicas no interior da Abyssinia e principalmente na enorme cadeia de montanhas que cerca a região de Addis Abeba, pode ser aproveitada com recursos relativamente modestos, no sentido de uma resistencia mais efficaz ser opposta a qualquer inimigo, e que taes são seus recursos, que pode haver esperanças de successo.

Quanto a Keren, os jornaes accentuam que os inglezes não esperavam a magnifica resistencia das tropas italianas, e a qual, em lugar de se prolongar durante 10 dias apenas, como presumiam os inglezes, prolongou-se com formidavel encarniçamento durante seis semanas, custando ao inimigo, pelo menos 300 °|° do que havia previsto.

O facto de Keren ter sido vencida, não quer dizer que a frente septentrional do imperio esteja definitivamente em perigo. O duque D'Aosta, a quem está confiado o commando supremo das forças que operam na Ethiopia, até o presente, tem demonstrado sua esperança em tornar o impossivel, possivel. De uma situação bastante difficil, já soube elle retirar as maiores vantagens, immobilizando e forçando o inimigo a ter em linha cerca de 300 mil homens, que não podem ser utilizados noutras frentes, e o que pesa, certamente, no balanço da economia geral da guerra.

O "Boersen Zeitung" commentando tambem por sua vez a situação na Africa Oriental, accentua que, apesar das vantagens propaladas pela propaganda britannica, os proprios inglezes não têm mais illusão quanto ao exito da retirada de Keren, assim como de Harrar, pelas tropas italianas.

Alvará de soltura com assignatura falsa do Juiz da 3.ª vara criminal do Rio

RIO, 29 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O juiz em exercicio na 4.ª vara criminal, sr. Gastão Alvares Macedo, mandou abrir inquerito para a descoberta do responsavel na falsificação de sua assignatura, em um alvará enviado á Casa de Detenção.

O alvará dava a um réo como absolvido, mandando-o pôr em liberdade, quando na verdade havia elle sido condemnado por aquelle magistrado.

A fraude foi descoberta porque chegando á Casa de Detenção o referido alvará, foi verificado que o réo se achava preso tambem á disposição do juiz da 5.ª vara criminal, tendo sido, communicado áquelle Juizo que a direcção daquelle estabelecimento penal deixava de cumprir a determinação do magistrado, por occorrer essa circumstancia.

Verificada a falsidade do alvará, foi o citado documento requisitado áquelle presidio, observando-se ter sido a assignatura do juiz grosseiramente falsificada.

CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

RIO, 29 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Em sessão do Conselho Nacional de Imprensa, o director geral do DIP, sr. Lourival Fontes, de accordo com o pronunciamento deste orgam, proferiu os seguintes despachos:

Autorizando o registo, como revista do periodico "Farmacum Paulicéa", é a revista "Chimica Industrial".

Foi considerado em revisão o processo do jornal "S. Bernardo", de Santo André, que pertencera a estrangeiro, tendo sido, porém, sua propriedade transferida por compra, como se prova da respectiva escriptura publica, a um brasileiro nato. O Conselho Nacional de Imprensa resolveu dar registo a esse periodico.

Foi tambem registada "A Folha", do Espirito Santo do Pinhal, nesse Estado.

Foi mandado archivar o requerimento em que é solicitada a continuação de isenção de impostos sobre papel, para o "C. T. I. Jornal", de Taubaté, nesse Estado.

Foi mantido o despacho negando o registo do periodico "O Sol", que se edita nessa capital.

TYPHO EM MADRID

MADRID, 29 (T. O.) — A proposito da epidemia de typho exanthematico que reina, desde ha tempos, em Madrid, foi publicada no "Pueblo", uma entrevista com o Inspector Sanitario de Madrid, dr. Quinatana, o qual manifestou que a cidade está em perigo e que a população deve tomar quanto antes as medidas necessarias de hygiene para evitar a propagação do mal.

Até quarta-feira haviam-se produzido 450 casos graves e sexta-feira de manhã suppoz-se que a mortalidade é de 30 a 40 victimas por dia, sendo levadas ás clinicas e hospitaes de 60 a 70 enfermos gravemente atacados. Num determinado dia, a mortalidade chegou a 140 casos.

O typho é transmittido especialmente pelo chamado "piolho exanthematico".

O problema dos conglomerados humanos, que, facilita a propagação dessa molestia, vae ser atacado immediatamente pelas autoridades hespanholas. Desde já, a população é advertida dos graves riscos da doença e ensinada no sentido de resguardar-se della.

O GENERAL ANTONESCU TERIA RENUNCIADO

LONDRES, 29 (Reuters) — Informa o correspondente da "Agencia Franceza Independente" em Stambul:

"Segundo informações procedentes de Bucarest, o general Antonescu renunciou em signal de protesto contra as exigencias excessivas do sr. Killinger, enviado allemão.

O conflicto entre o general Antonescu e o sr. Killinger estava latente desde a chegada deste a Bucarest, onde se comportou como um verdadeiro "Stathalter", reduzindo o chefe do governo rumeno a um simples executor de suas ordens.

O conflicto veio á tona na semana ultima, quando o Reich exigiu que fossem racionados todos os viveres na Rumania, particularmente a carne, e a adopção de cartões de racionamento.

Como as tropas allemãs na Bulgaria não encontraram tudo o que desejam, faltando-lhes principalmente carne, o Reich decidiu abastecel-as com productos alimenticios na Rumania, mediante o racionamento neste paiz.

A população rumena está indignada, pois verificou que o unico resultado dessa ordem nova foi a instituição de tres dias por semana sem carne".

O MAIS JOVEN DESCENDENTE DO "REI BANDEIRANTE"

(Para o "Correio Paulistano") JOSE' CELSO DE AZEVEDO

Nos dias 1, 2 e 3 do futuro mez de abril, o Instituto Historico e Geographico de São Paulo realizará solennidades commemorativas do terceiro centenario de grande facto historico: A acclamação de Amador Bueno de Ribeira. E como ha poucos dias nasceu nesta capital um menino descendente desse rei-bandeirante, achei opportuno publicar a linhagem dessa criança, embora mui resumidamente, e com poucos commentarios biographicos das personalidades citadas, isso, para não me alongar. Extrahi os dados de trabalho genealogico que tenho em elaboração, e em o qual, partindo do anno de 1460, de pessoas nascidas e que residiram em Portugal, transporto-me e meus apontamentos, annos depois dessa data, nos primeiros habitantes de nosso paiz, e venho-os annotando até o presente, até 3 de março de 1941 — quando então incluo a essa estirpe "o mais joven descendente do rei-bandeirante".

* * *

Amador Bueno de Ribeira, brasileiro — paulista — era filho, e neto, de hespanhol. Seu pae, Bartholomeu Bueno de Ribeira, nasceu em Sevilha. Seu avô, Francisco Ramires de Porres, tambem nasceu na Hespanha. Vieram juntos, pae e filho, Francisco Ramires e Bartholomeu — para o Brasil, no anno de 1571. Bartholomeu Bueno de Ribeira aqui se casou, em 1590, em São Paulo, com a brasileira — Maria Pires — filha do capitão Salvador Pires, e de Messia Fernandes; neta do portuguez Antonio Fernandes, e da brasileira Antonia Rodrigues; bisneta do portuguez Antonio Rodrigues (companheiro de João Ramalho), e da india brasileira baptizada pelo padre José de Anchieta, com o nome de Antonia Rodrigues; e terneta do indio brasileiro Piqueroby, chefe da aldeia Ururay, e de uma india, cujo nome é ignorado. Por conseguinte, Bartholomeu, hespanhol, casou-se com Maria Pires, de sangue portuguez e indio, e desse casal houve estes 7 filhos: Amador Bueno de Ribeira (o acclamado); Francisco Bueno; Bartholomeu Bueno de Ribeira (o moço); Jeronymo Bueno, Maria de Ribeira, Messia de Ribeira e Isabel de Ribeira.

Amador Bueno de Ribeira occupou os honrosos cargos de capitão-mór e de ouvidor da capitania de S. Vicente, no anno de 1627. Ficou celebre em nossa historia por ter sido acclamado rei, em São Paulo, no dia 3 de abril de 1641. Havia aqui, nessa época, influente partido politico, formado por poderosos e ricos castelhanos, dentre os quaes, os tres irmãos Rendons; d. Francisco de Lemos; d. Gabriel Ponce de Leon, natural de Guayra; d. Bartholomeu de Torales, de Villa Rica do Paraguay; d. André de Zuenga, d. Bartholomeu de Contreras y Torales (irmão de André Zunega); d. João de Espinola Gusmão, da provincia do Paraguay — e outros mais. — Os componentes desse partido subscreveram termo de acclamação, em 3 de abril de 1641, elegendo Amador Bueno de Ribeira, a rei de S. Paulo. Elle, porém, recusou tão grande honra que lhe conferiram, e com a espada desembainhada pronunciou as historicas palavras: "Viva D. João IV, nosso rei, pelo qual darei a vida"!

Deu vivas, como leal vassalo, a D. João IV, rei de Portugal, em quem restaurou-se a monarchia portugueza, depois de 60 annos de sujeição ao dominio dos reis de Castella. Era esse homem, embora brasileiro, de sangue hespanhol, e conservou-se fiel a Portugal, recusando ser rei.

Por esse acto, e por outros serviços que prestou á patria, legou um nome immorredouro a seus descendentes. Recebeu carta d El-Rei, D. João IV, agradecendo ao acto de lealdade.

Casou-se em São Paulo, com Bernarda Luis, filha de Domingos Luis, portuguez, por alcunha "o Carvoeiro", e de Anna Camacho, brasileira; e por esta, neta de Gonçalo Camacho, portuguez, e de (fulana) Ferreira, brasileira; e por esta, bisneta do nobre portuguez Jorge Ferreira, e de Joanna Ramalho, brasileira; por esta, terneta de João Ramalho, portuguez, e de Mbicy, india brasileira; e por Mbicy, quartaneta de Tibiriçá, chefe dos indios de Inhapuambuçu", localidade situada perto de São Paulo.

Advirto que o pae de Bernarda Luis, sogro de Amador Bueno de Ribeira, era homem importante, cavalleiro da ordem de Christo. Esse appellido de "o Carvoeiro" não lhe foi dado por ser elle commerciante ou fabricante de carvão, e sim, por ter nascido em Portugal, em Marinhota, freguezia de Santa Maria da Carvoeira.

Nove foram os filhos de Amador Bueno de Ribeira e de Bernarda Luis, e vou me referir apenas a um delles, o nome Amador Bueno (o moço), o qual se casou em 1638, com Margarida de Mendonça, filha de Francisco de Mendonça e de Maria de Góes, e que falleceu em São Paulo, em 1683, deixando 5 filhos, dentre elles: Maria Bueno de Mendonça, que foi casada com Balthazar da Costa Veiga, natural de São Paulo, filho de Jeronymo da Veiga, e de Maria da Cunha, fallecido no anno de 1700. Este casal deixou 11 filhos, dentre os quaes: Margarida Bueno da Veiga de Mendonça, bisneta de Amador Bueno de Ribeira e de Bernarda Luis, Margarida foi casada primeiramente com Bartholomeu da Cunha Gago, em 1696, em São Paulo, e em segundas nupcias, com Manuel da Cruz, não tendo havido geração deste segundo matrimonio. Do primeiro houve 3 filhos: Maria Portes de El-Rei; Antonio da Cunha Portes de El-Rei; e Francisca da Cunha Portes. Maria Portes de El-Rei nasceu em Taubaté, e falleceu em Pindamonhangaba, em 1777. Foi casada com Manuel Cubas do Prado, tambem de Taubaté, e fallecido em Pindamonhangaba, em 1726. Houve deste casal 4 filhos, e dentre os quaes, o mais velho, Bartholomeu da Cunha Bueno, que em 1737 se casou em Guaratinguetá com Maria de Lima Barbosa, tendo este casal residido muito tempo em Pindamonhangaba. Tiveram 9 filhos, sendo Maria Bueno de Lima a 2.ª filha a qual se casou com seu parente, José do Rego de Siqueira, em 1771, em Pindamonhangaba. Tres foram seus filhos: Anna, Antonio e Manuel Bueno de Siqueira. Anna Bueno de Siqueira nasceu em 1775, e se casou em 1793 com Claro Francisco Rodovalho, nascido em 1768, tendo este casal 3 filhos: Albino Francisco de Toledo Rodovalho, José de Toledo Rodovalho e Candida Francisca Bueno de Toledo Rodovalho, (ou Candida Francisca Bueno, como era conhecida por pessoas de minha familia). Candida nasceu no anno de 1800, e foi casada com o cap. Antonio Luis Rodrigues, portuguez da cidade de Lisbôa. Foram 9 os filhos deste casal, a saber: Boaventura Luis Rodrigues (meu avô); Alvaro Luis Bueno; Francisco Luis Rodrigues Bueno (avô do padre João Baptista da Palma, actual vigario de Piedade); Claro Luis Bueno (ou Claro Luis Rodrigues), padre do Convento do Caraça, fallecido em 13-4-1894; Alexandre Luis Rodrigues; Maria Luis Rodrigues; Amelia Luis Rodrigues; Theodora Luis Rodrigues e Gertrudes Luis Rodrigues, Boaventura Luis Rodrigues nasceu em Areias, Estado de S. Paulo, em 1819, casou-se em 1839, com Marianna Galvão de França, nascida em Areias, em 1824, filha de Maria Galvão de França e de seu 2.º esposo, José Faustino Ferreira, portuguez, escrivão nessa localidade. Residiu este casal em Silveiras, onde Boaventura era negociante de animaes, criador e agricultor, isso até 1869 mais ou menos, pois aproximadamente em 1870, juntamente com outros seus irmãos e cunhados passou a residir em Itapetininga, onde foi estabelecido com loja de fazendas, durante 1 anno. De 1871 a 1883 Boaventura morou em Tatuhy, onde foi durante 11 annos agente do correio, e durante 1 anno secretario da Camara Municipal. Em 1884 passou a residir em Pereiras, e novamente foi ahi nomeado agente do correio, cargo que occupou durante mais 14 annos.

Em 1897, muito doente como se achava, teve de se afastar do serviço, sendo nomeada para substituil-o, sua filha, Eduarda Henriqueta França, a qual foi agente durante 1 anno mais ou menos. Em 17 de maio de 1898, Boaventura Luis Rodrigues falleceu santamente, em Pereiras, tendo 79 annos de edade. Levou sua vida a fazer beneficios, e curava com homeopathia, gratuitamente, preenchendo assim a falta de medicos daquella época. Sua esposa, Mariana Galvão de França, após sua morte, passou para Conchas, junto com a filha Eduarda, onde esta foi nomeada professora, e ahi permaneceram quasi um anno. Em setembro de 1899 ellas foram morar em Tatuhy. Mariana falleceu nesta cidade, em casa de sua filha Rita França de Azevedo, no dia 30 de dezembro de 1915, com 91 annos de edade. E Eduarda Henriqueta França, que com sua prodigiosa memoria muito me vem auxiliando na elaboração de meu trabalho genealogico — reside em Tatuhy, desde 1899. Mariana é da familia de frei Antonio de Sant'Anna Galvão de França — cuja canonização o Papa está preparando. A irmã de frei Galvão — Anna Joaquina Galvão de França, casada com o alferes Felix Gomes de Siqueira, portuguez de Algarve, era sua avó, isto é, mãe de Maria Galvão de França, que era por sua vez a mãe de Mariana Galvão de França. Dos parentes mais proximos, ainda existentes, desse grande santo frei Galvão, deve ser hoje a minha tia Eduarda Henriqueta França, á qual já me referi linhas atrás. Foram 11 os filhos de Boaventura Luis Rodrigues e de Mariana Galvão de França: Antonio Theodoro França, Maria Candida França, Anna Clemencia França, Maria Hortencia França, Claro Eugenio França, João Baptista França, Elyseu Rodrigues de Toledo, Maria Carmelina França, Rita França, Aurelio Victor França, e Eduarda Henriqueta França. Tenho annotada toda a descendencia destes 11 irmãos, mas, vou me referir somente a: Rita França de Azevedo, que se casou com Martiniano Rodrigues de Azevedo, natural de Castro, Paraná. Este casal passou quasi toda sua vida em Tatuhy, onde por muitos annos Martiniano foi agente do Correio, tal como seu sogro o fôra, tendo sido tambem avaliador do fôro, proprietario da empresa funeraria, vereador municipal, por muitos annos thesoureiro da Sociedade Beneficente dos Morpheticos. Era muito relacionado, e manteve largo circulo de amizades com ricos e pobres. Conheciam-no pelo appelido de "Timbio". Falleceu em S. Paulo, em 13-2-1926, tendo sido sepultado em Tatuhy. Sua esposa, verdadeiramente catholica, muito caritativa, muito dedicada dona de casa e habil florista, falleceu santamente, em Tatuhy, em 10-3-1937. Deixou este casal 6 filhos: Mario França de Azevedo, actual presidente da Associação Commercial de S. Paulo, casado com Zulmira de Campos Azevedo; Oscar Azevedo, commerciante em Tatuhy, casado com a professora Semiramis Turelli Azevedo; Octavio Azevedo, por alcunha "Bimbo", funccionario publico residente em Tatuhy, casado com Julieta Fogaça Azevedo; dr. Astor Azevedo, engenheiro civil, residente em Tatuhy, casado com Elsie K. Campos Azevedo; Paulo Sylvio Azevedo, professor e inspector federal do ensino, casado com a professora Luisa Dias Azevedo; José Celso de Azevedo, industrial desidente em S. Paulo, casado com Celia Teixeira de Azevedo, professora.

Do casal Mario-Zulmira ha 4 filhos: Milton Mario de Campos Azevedo, casado com Dinah Oliveira; dr. Miecio Martiniano Azevedo, medico; Gilberto Juvenal de Campos Azevedo; Lucia de Campos Azevedo. Do casal Octavio e Julieta ha 1 filho: Octavio Martiniano. Do casal Astor-Elsie ha: Rubens Astor e Beatriz de Campos Azevedo. Do casal Paulo Sylvio-Luisa houve uma filha fallecida criança: Sylvia Luisa. Do casal José Celso-Celia ha um filho: José Celso de Azevedo Junior, "o mais joven descendente do acclamado de 3-4-1641, pois nasceu agora em 3-3-1941".

Nisia Floresta e o sentimento nacional

CONFERENCIA DO SR. DIOCLECIO DUARTE, NO DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

RIO, 28 (Da succursal, via VASP) da pelo D. I. P., realizou-se ante-hontem, ás 17,30 horas, no auditorio do Palacio Tiradentes, a palestra do sr. Deoclecio Duarte sobre "Nizia Floresta e o Sentimento Nacional".

A mesa foi presidida pelo desembargador Alfredo de Assis.

FALA O CONFERENCISTA

O sr. Dioclecio Duarte principia traçando o quadro do ambiente physico e social onde Nizia Floresta ia nascer e crescer. A terra era ampla e docil. Os ventos sopravam sem irritação. Perto, "as lindas lagôas offereciam para os almoços gostosos os mais ricos e variados cardumes". O ambiente social era de agitação e de lutas. Foi num scenario de poesia e luta que Nizia Floresta nasceu. Papary foi o berço, da "mais extraordinaria figura feminina do continente americano". Henry Koster em suas "viagens" descreve o vale estreito e profundo: "E' um sitio agradavel e os habitantes parecem, pela jovialidade, estimar o preço de uma tal morada. Papary goza ainda de uma outra vantagem: comquanto distante do mar, tres ou quatro leguas, encontra-se ahi um lago de agua salgada, de sorte que os habitantes podem ter peixe á porta". E continua o viajante: "O sr. Dionysio (era o pae de Nizia) apresentou-me a sua mulher. Elle é portuguez e desposou uma brasileira. Possuem um pedaço de terra no valle e me parecem bastante prosperos".

A seguir, o orador assignala que o traço marcante de Nizia Floresta foi o amor á terra: "Ninguem mais amou a sua terra". "Era uma eterna enamorada das praias alvas que as rusticas jangadas enfeitavam. O espirito subia ao cume das montanhas gigantescas para melhor advinhar o immenso futuro que a civilização nos reserva. As mangueiras e as madresilvas inspiravam as canções e adoçavam os sonhos. Não esquecer nunca os cabôclos queimados pelo sol nem os pobres negros que ajudavam a crear a riqueza do Brasil. As paizagens indigenas deslumbravam o espirito da artista e a valentia da raça commovia e orgulhava o coração da mulher. Em tudo agiam o patriotismo e a perfeita comprehensão da solidariedade humana".

Na Europa, sem espirito volta-se para a terra natal. A's margens do Cenis, na Suissa, recorda os bellos lagos natães e em Roma annota: "19 de abril" levantei-me hoje com a alma impregada do suave perfume que me deixou um dos mais bellos sonhos nas margens do meu rio natal. Mas Roma ali está com todos os seus thesouros e suas miserias, que me chamam a attenção". De Livorno para Civita — Vecchia — deixa o pensamento vôar por sobre os mares, para a aldeia esquecida onde nasceu e suspira pelos "jardins balsamicos da sua risonha Floresta (sitio onde nasceu), encanto das suas noites insonnes, confidente dos myterios do seu coração.

No lago da Guarda, escreve: "A vista deste lago, destas montanhas destas colinas, e, sobretudo, destes jardins perfumados me fez experimentar uma tão viva e afflictiva saudade de minhas praias natães, que eu me tornei incapaz de me entregar ás recordações historicas que se ligam a estes lugares encantados". "Trois ans en Italia" é um livro repleto de recordações affectivas.

Nizia Floresta, diz o Dioclecio Duarte, guardando as recordações de tudo que viu e amou, não era, todavia, presa aos limites da paixão regionalista". "A sua concepção do patriotismo se apresentava com um caracter nacional. O Brasil era a perfeita ampliação de todas as provincias que se congregavam para conseguir a grande patria. Nos seus escriptos exalta o Brasil e trabalha no sentido de fortalecer os laços da unidade nacional. Sonhou no Brasil forte e generoso, em que as maravilhas da natureza se entregassem nas virtudes de uma alma sensivel ás dôres dos que soffrem. "Mestra por indole e escriptora por necessidade organica, desde as primeiras phases da adolescencia se alistou no combate altruistico da defesa social educando as crianças na religião da familia como fundamento da grandeza da patria e perfeita compreensão dos deveres da humanidade".

com Augusto Comte tendo se tornado uma das mais fervorosas adeptas da sua doutrina. O conferencista cita testemunha de contemporaneos que affirmam o alto conceito em que era tida a immortal brasileira pelo creador do positivismo. D. G. de Sousa Pinto conta que Augusto Comte frequentava o apartamento de Nizia Floresta. As cartas que o grande philosopho lhe escreveu são documentos que honram a cultura de um povo e destacam entre as maiores personalidades uma brasileira nascida em uma das mais modestas localidades do Rio Grande do Norte. O orador suggere a reedição dos livros da grande brasileira, que "não seria apenas o reconhecimento e do espirito de escol. Seria principalmente uma valiosa contribuição para a estructura moral das novas gerações".

Nizia Floresta defendeu os selvagens. Quarenta e seis annos antes da emancipação, grita contra o trafico dos negros africanos. O conferencista depois de mostrar outros aspectos da personalidade impar da maior figura feminina do Brasil, termina: "Nizia Floresta prophetizava um Brasil unido e forte, onde todos pudessem trabalhar livremente, sem lutas de classes, sem preconceitos entre sexos: um Brasil orgulhoso do seu passado e confiante no seu futuro; rasgando as arterias por estradas de ferro e cortando os rios frotas de barcos velozes; um Brasil com uma juventude sadia, ardente de civismo e de fé christã, amando a paz, porém, destemerosa na luta, coração aberto e olhos voltados para as estrellas.

Esse Brasil está ahi com o sentimento nacional que Nizia Floresta esplendidamente interpretou e o Presidente Getulio Vargas, compreendendo o seu povo, conduz e defende.

CARTA P'RA QUEM PARTIU...

(Para o "Correio Paulistano") PAULO AMARAL DE MELLO

Emquanto me foi possivel, guardei commigo as palavras que se seguem. Devolvo-as nesta carta, relicario emocional da minha angustia, no instante em que você, deliberadamente, se afasta de quem chegou á sua vida, não como um espinho que a magoasse, mas sim com a nobre intenção de envolvel-a no mais delicado dos affectos.

A certeza de que nenhum de nós forçou essa aproximação — occasional como tudo que marca os destinos humanos — foi a causa unica que me animou a lhe fazer sentir nos nossos saudosissimos telephone — mas, tudo quanto me arrebatava, me fascinava e me levava para você com a inconsciencia natural daquelles que não vão preconcebidamente para uma méra conquista, mas sim com a convicção de encontrarem na pessoa querida, a propria razão de ser que, em summa, é a unica razão da vida.

Descrente de tudo e de todos, e ainda mais, chocado com o recente desfecho de um caso intimo que levei ao seu conhecimento, revivi na velada emoção de um sonho impossivel e quiz tel-a para o conforto da minha angustia, dando-lhe em troca tudo que você tambem pediu á Vida mas que ella, impiedosa, lhe negou. Mais ainda me encorajei ao lembrar-me de que a tentação de ser feliz, deve nos animar sempre. Isso justifica a discreta insistencia com que eu, nas peregrinações sentimentaes pela praia maravilhosa, procurava vel-a e sentir um pouco dos seus olhos nos meus olhos, e um reflexo amoravel que se emanava suavemente de você no delicadissimo conforto desse "flirt" que agora "o vento levou"...

Acredito nos motivos imperiosos que devem justificar seu afastamento. Preferia, comtudo, que você, antes de ser tão querida, me afastasse com um gesto que minha sagacidade, alertada pelo meu pessimismo, perceberia incontinenti. Tal não aconteceu Mandei-lhe uns livros para o conforto do seu isolamento. Ouvi sua voz que ainda ressôa em meus ouvidos como um acalento de canção triste. Percebi no começo sua indecisão. Senti que a batalha era aspera mas o premio compensaria a luta ardua que me dispuz a enfrentar. E vieram, então, os momentos de esperança. Como você foi querida! Em todos os meus instantes — embora longe de você — desejei-a e a quiz como só sabem querer os eleitos. Um pensamento lido alhures diz que "a esperança é a unica circumstancia que torna reaes as esperanças" — tudo foi em vão.

Enclausurada no seu desencanto ou na sua vaidade, você descreu de quem, conscientemente, capitulou ante aquella que fugindo de mim, leva os escombros do meu ultimo sonho — abençoado sonho — que trouxe á minha sensibilidade os momentos do mais doce encantamento. Não a recrimino por isso. Todavia você foi injusta ao frustrar a derradeira tentativa de quem tanto quiz realizar aquella felicidade receitada por Campoamor e só possivel "numa soledad a dos". Talvez você já a tenha conseguido...

Disse-lhe, certa vez, e o confirmo agora, que não impunha retribuição ao que lhe dava de affecto. Mas como eu me alegraria se você me quizesse um pouco. A' revelia da minha vontade e sem que o quizesse, trouxe para o papel tudo que aqui vae. Alonguei-me um pouco e só agora percebi que minhas palavras revelam um "test" sentimental que bem retrata minha affição pela sua ausencia, que se vae prolongando, indefinidamente, nas noites e nos dias melancolicos da minha saudade afflita. Devo me convencer de que você não me pertence. Acredite e perdôe esse desabafo, e como você agora parte, propicia é a occasião para que eu deponha sobre o meu sonho malogrado um punhado de cinzas, na ausencia das pétalas que eu desfolharia sobre elle, se chegassemos a realizar a mais linda festa de amor que, em vão, aspirei para o colorario do meu infortunio.

Melancolicamente,

PAULO

Rio — Março — 1941.

Estudos genealogicos

III

Garcias de Figueiredo — Mineiros de Lavras

FRANCISCO DE PAULA SANTOS
(Do Instituto Historico e Geographico de São Paulo)

(Especial para o "Correio Paulistano")

De Lavras, Ary Florenzano, genealogista e historiador mineiro dos mais illustres, tem enviado a São Paulo documentação valiosa, extrahida dos velhos archivos de sua terra.

De suas ultimas pesquizas, a mais importante é a que se refere ás ilhôas, aquellas celebres irmãs que, ao Brasil, com especialidade a antiga capitania das Minas do Ouro, lá pelos annos de 1715, vieram habitar.

As famosas quatro ilhôas (e não as famosas tres ilhôas, como affirma Arthur de Rezende, em sua Genealogia Mineira, 2.º volume, pagina 212, quando se refere aos antepassados de d. Josepha Maria de Rezende), diz Ary Florenzano, eram naturaes da Freguezia de Nossa Senhora das Angustias, villa de Horta, ilha do Fayal, Arcebispado de Angra. Filhas legitimas de Manuel Gonçalves da Fonseca e de Antonia da Graça, chamaram-se Julia Maria da Caridade, Catharina de S. José e Maria Thereza de Jesus e Helena Maria de Rezende.

Affonso de E. Taunay, o maior historiador brasileiro da actualidade, admitte que quem fixou a essas illustres açorianas os appellidos foi o erudito major Samuel Soares de Almeida, que os descobriu "mercê de aturadas e penosas pesquizas".

Seja como for, ha um ponto interessante a esclarecer: Arthur de Rezende inclue entre as tres ilhôas Helena Maria de Rezende, casada com o açoriano João de Rezende Costa, paes de d. Josepha Maria de Rezende, avós do capitão Severino Eulogio Ribeiro de Rezende. Samuel Soares de Almeida fixou as tres ilhôas em Julia Maria da Caridade, Catarina de São José e Maria Thereza de Jesus.

Creio, entretanto, que a razão esteja com Ary Florenzano, affirmando serem quatro e não tres as ilhôas: Julia Maria da Caridade, Catharina de São José, Maria Thereza de Jesus e Helena Maria de Rezende.

Julia Maria da Caridade veio de Portugal, já casada com o capitão Diogo Garcia, e deste tronco procedem todos os Garcias de Figueiredo, de Minas e de São Paulo.

Catharina de São José passou ao Brasil, já casada com Caetano de Carvalho Duarte, afazendado no Engenho, na região de Lavras e deixou os filhos seguintes:

1-1 Caetano de Carvalho Duarte, casado com Anna Maria Joaquina.
1-2 Anna Maria Duarte, casada com José Garcia Duarte.
1-3 Domingas Maria de Carvalho, casada com Jeronymo José Martins.
1-4 Maria de Carvalho Duarte, casada com José Rabello Macedo.
1-5 José de Carvalho Duarte, casado com Mariana Antonia de Jesus.
1-6 Antonio de Carvalho Duarte, casado com Anna Maria de Jesus.
1-7 Manuel de Carvalho Duarte.
1-8 João de Carvalho Duarte, casado com Manuel Lopes de Siqueira.
1-9 Capitão Francisco de Carvalho Duarte, casado com Mariana Antonia de Jesus, viuva de José de Carvalho Duarte (n. 1-5).
1-10 Caetano Maria Duarte, casado com Antonio Corrêa de Noronha.
1-11 Florencia Maria de São José, casada com Antonio Gonçalves Penha.
1-12 Caetana Maria Duarte, casada com Gonçalo Corrêa Neto.
1-13 Anna Caetana Duarte, casada com Januario da Silva Sabino.

Maria Thereza de Jesus, a terceira ilhôa, tambem veio, já da freguezia de Nossa Senhora das Angustias, casada com Bento Rabello de Carvalho e deixou a seguinte geração:

1-1 Josepha Maria de Jesus, casada.
1-2 Luisa Maria de Jesus, casada com Alferes Manuel de Sousa Diniz.
1-3 Catharina de Sene, casada com Pedro Alves.
1-4 Theresa Maria de Jesus, casada com Pedro Custodio Guimarães, Viscondes de Valença.
1-5 Francisca Maria da Encarnação, casada com Antonio Corrêa Affonso.
1-6 José Rabello de Carvalho, casado com Mariana Rosa de Jesus.
1-7 Antonio Rabello de Carvalho, casado com Mariana Antonia de Jesus.
1-8 Maria Thereza de Jesus, casada com Ignacio Francisco de Sousa.
1-9 Lourenço Rabello de Carvalho, casado com Maria Thereza de Jesus.

Finalmente, Helena Maria de Rezende (ou simplesmente Helena Maria) foi casada com João de Rezende Costa e foi tronco da illustre familia Rezende, estudada brilhantemente por Arthur de Rezende, em sua Genealogia Mineira.

A descendencia de Julia Maria da Caridade e do capitão Diogo Garcia já foi estudada em nossas primeiras notas. Deste nobre tronco, por dois lados descendem os Garcias de Figueiredo, cá de Mocóca, esses Garcias de Figueiredo que fundaram, que construiram e que, até hoje, são, por todos os titulos, os pioneiros do progresso da antiga São Sebastião da Bôa Vista. Pelo capitão Matheus Luis Garcia, o ultimo filho do capitão Diogo Garcia e de Julia Maria da Caridade, daquelle capitão Matheus Luis Garcia, fundador de São João de Nepomuceno, que Silva Leme, por informações erroneas, capitulou entre os descendentes de Violante de Siqueira Garcia (4-1), á pagina 60, do volume 8.º, de sua monumental Genealogia Paulistana, procedeu, em primeiro lugar, o capitão Diogo Garcia da Cruz, tronco de todos esses Garcias de Figueiredo, não só de Mocóca, como tambem de Casa Branca e Cajuru'.

Tambem, por outro lado, os Garcias de Figueiredo, os de Mocóca, os Gomes de Lima, os Limas Figueiredo, os Camargos Figueiredo, os Figueiredos Barreto, os Seixas e alguns Pinheiros, são, ainda, Garcias que, pelo casamento do capitão Manuel Gomes de Lima com d. Maria Luisa do Espirito Santo, são capitulados entre os descendentes do capitão Diogo Garcia e da ilhôa Julia Maria da Caridade.

FONTES DE PESQUISAS

..Lavras — Archivos civis e ecclesiasticos de Florenzano — Ary: Genealogia Mineira, obra inedita.

Taunay (Affonso de E.) — Silva Leme e o Povoamento do Brasil Central pelos Paulistas, in-Revista do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, v. XXXVIII, p. 145.

Rezende (Arthur de) — Genealogia Mineira.

Departamento de Caixas, Valores e Contas

A Directoria da Divida Publica communica aos interessados que o Thesouro do Estado iniciará, a partir do dia 1.º de abril, o resgate de Bonus Rotativos e o pagamento de juros da Divida Interna Fundada de accôrdo com a seguinte tabella: Bonus Rotativos — sub-série 4-K: Dias 1.º — bonus de 100$; 2, bonus de 500$ e 1:000$; 3, em diante — bonus de 10:000$.

Juros de apolices e obrigações — A partir do dia 1.º — apolices uniformizadas — sub-série "A", titulos ao portador e nominativos, apolices populares — titulos nominativos: emprestimo de Bonificação á Lavoura e ao Commercio de Café, apolices da 7.ª a 9.ª, 11.ª e 13.ª a 15.ª séries, de accôrdo com a seguinte distribuição:

Titulos nominativos — Dias 11 — de A. a Arino Quirino Simões; 12 — de Arizia M. Cabral a Cia. Antarctica Paulista; 14 — de Cia. Caféeira de S. Paulo a Isabel Maia Guimarães; 15 — de Isabel M. L. Moreira a Luiz Teixeira Penteado; 16 — de Luisa Silveira Toledo a Ondina M. V. de Souza; 17 — de Orelia Alves Aranha a Washington Leite Guimarães.

Titulo ao portador — Dias 15, Café, valor nominal de rs. 10:000$; 16, Café, valor nominal de 5:000$; 17, Café, valor nominal de 1:000$; 18 — Café, valor nominal de rs. 500$; 18, Café, valor nominal de 200$; 21, apolices sorteadas.

Os coupons n. 12 das apolices Populares serão pagos pelos Bancos lançadores do emprestimo e a Delegacia do Thesouro (Banco do Commercio e Industria de São Paulo), no Rio de Janeiro, a partir do dia 1.º de abril de 1941).

"Rainha dos Estudantes de São Paulo" de 1941

Realizou-se hontem a terceira apuração parcial do tradicional concurso para eleição da "rainha dos estudantes de São Paulo" de 1941, promovido annualmente pela "Folha Paulista", orgam estudantino desta capital.

Com esta apuração, as principaes collocações são as seguintes:

1.º lugar — Senhorita Alice Ramos Vianna, do Gymnasio Oriental, com 305 votos.
2.º lugar — Senhorita Odette Monteiro, do Gymnasio Prudente de Moraes, com 311 votos.
3.º lugar — Senhorita Leda Villanova, do Externato São José, com 281 votos.
4.º lugar — Senhorita Jacy Simões Barbosa, do Lyceu Jorge Tibiriçá, com 219 votos.
5.º lugar — Senhorita Coracy Lydia Brochini, do Curso Complementar Medico, com 144 votos.
6.º lugar — Senhorita Viola Giordano, da Escola Normal "Padre Anchieta", com 127 votos.
7.º lugar — Senhorita Carmen Gimenez, do Collegio Sion, com 83 votos e outras menos votadas.

A quarta apuração parcial terá lugar no proximo dia 5 de abril.

IV Congresso Eucharistico Nacional

EM REUNIÃO NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO, D. JOSE' GASPAR DE AFFONSECA E SILVA DISCORREU SOBRE O IMPORTANTE CERTAME RELIGIOSO — VARIAS NOTAS

Afim de expor as entidades do commercio e da industria de São Paulo assumpto relativo ao IV.º Congresso Eucharistico Nacional, a realizar-se em setembro do anno vindouro em nossa capital, d. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo metropolitano, visitou ante-hontem, ás 17 horas, a Associação Commercial.

Na séde daquella entidade, onde, além do seu presidente, dr. Mario França de Azevedo e varios membros da directoria, achavam-se presentes directores e associados de diversas associações classistas da nossa capital, o chefe da egreja paulopolitana, que se fazia acompanhar de monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral da diocese, teve festiva recepção.

SAUDAÇÃO DO DR. MARIO FRANÇA DE AZEVEDO

Saudando o arcebispo metropolitano, o dr. Mario França de Azevedo, presidente da Associação Commercial, pronunciou as seguintes palavras:

"A Associação Commercial de São Paulo recebe hoje, com summo prazer, a visita de s. exc. revdma. o sr. arcebispo de São Paulo. Não é um facto commum essa visita do chefe espiritual da Egreja Catholica a essa Associação Commercial, onde predominam os interesses puramente economicos. Para demonstrar que esses interesses podem estar ligados aos altos designos da Egreja Catholica, vamos ouvir a palavra sempre judiciosa de s. exc. o sr. arcebispo, para cujos conceitos vindos de autoridade tão elevada, fazemos votos tenham optima acolhida.

A s. exc. sr. d. José Gaspar de Affonseca e Silva, as saudações das classes productoras de São Paulo".

EXPOSIÇÃO DE D. JOSE' GASPAR

Em seguida, d. José Gaspar de Affonseca e Silva, proferiu o discurso que se segue:

"Sr. Presidente — Em primeiro lugar, agradeço muito as suas palavras e a saudação gentil a mim dirigida, e, tambem, o apoio que foi dado pela Associação Commercial ao meu pedido.

Agradeço, tambem, a presença dos senhores membros da directoria e aos senhores representantes do commercio e da industria, por terem comparecido a esta reunião. Venho fazer um appello ao commercio, pedindo o seu apoio integral para o Congresso Eucharistico a se installar no anno vindouro, nesta capital.

Meus senhores, a Egreja Catholica promove, periodicamente, Congressos Eucharisticos. Estes ou são internacionaes, ou são nacionaes. Os congressos internacionaes se realizam de quatro em quatro annos, nos grandes paizes.

Ainda recentemente, realizou-se um, em Buenos Aires, que foi dos maiores congressos eucharisticos realizados nestes ultimos tempos. Quasi todas as grandes cidades ou capitaes já realizaram, já tiveram opportunidade de verem realizados, em suas sédes, esses congressos. Aqui no Brasil, o 1.º realizou-se na Bahia, que concorreu muito para a aproximação entre os cidadãos dos diversos estados que para lá accorreram; tivemos outro, em Bello Horizonte; o terceiro, em Pernambuco, e o quarto, em São Paulo, que será celebrado em setembro de 1942.

A finalidade, para nós, catholicos, desses Congressos Eucharisticos, é intimamente religiosa, de forma a que todo possamos fazer pelo culto da Sagrada Eucharistia. Mas o congresso traz comsigo uma multiplicidade de interesses, isto é, a par do interesse do culto religioso, ha o interesse nacional.

Evidentemente, os Congressos Eucharisticos representam um traço de união a nossa organização nacionalista e uma razão mais forte para que os irmãos de diversos Estados se conheçam melhor, pois, quanto mais se conhecer o Brasil mais forte será o vinculo que unirá seus co-estaduanos. Ora, os Congressos Eucharisticos visam, em primeiro lugar, offerecer occasiões solennes para o culto de religiosidade e tambem conhecer outros Estados e os seus irmãos, promovendo intercambio entre esses mesmos Estados, o que constitue uma finalidade tambem evidentemente patriotica. Muitos são os seus fructos.

Em primeiro lugar, o renome e o prestigio. Quando foi do Congresso Eucharistico realizado em Buenos Aires, houve difficuldades iniciaes para a sua realização, mas o commercio e a industria daquella capital comprehenderam o grande interesse que tal facto representaria, e mobilizaram todos os recursos economicos e sociaes, facilitando enormemente a realização do Congresso, que attrahiu uma phalange de peregrinos com resultados economicos extraordinarios. Portanto, a cidade escolhida para a séde é evidentemente a maior interessada. Ora, eu como arcebispo metropolitano e desejando portanto que a nossa cidade faça tudo para que o Congresso tenha o maior

D. José Gaspas de Affonseca e Silva

exito possivel, penso que entre os interessados estão tambem o Commercio e a Industria.

Esperamos que grandes levas de peregrinos affluam a esta capital.

O commercio e a industria é um dos maiores interessados por esse movimento. Se tivermos aqui 100, 200 mil, ou mais peregrinos, isso representa interesse para o commercio e para a industria, pois haverá maior movimento em hoteis, casas commerciaes, emfim como occorreu na cidade de Buenos Aires, cada peregrino compra um presente, adquire um objecto qualquer, etc.; emfim, toda a cidade se movimenta, com esse grande numero de pessoas. Nós esperamos no Congresso de São Paulo, grande numero de romeiros a julgar pelo interesse despertado. Não queremos affirmar qual será esse numero, porque estamos apenas no inicio dos trabalhos. Creio, porém, que será muito grande.

Deante do que expuz, é que venho pedir o apoio da Associação Commercial de São Paulo e demais instituições do commercio e da industria desta capital. Creio que essas razões são mais do que sufficientes para demonstrar o interesse que deve despertar para o commercio e a industria de S. Paulo, tendo ainda em vista o renome e o prestigio de São Paulo; e quero que o Congresso Eucharistico bem organizado, feito com todo o rigor e enthusiasmo, de tal forma que aqui venha muita gente, sirva para levantar o nome de S. Paulo e o seu prestigio no seio da communidade brasileira. Sabemos que para que tudo transcorra na melhor ordem e com proveito, é necessario que se conte com todas as forças organizadas do Estado, sobretudo das associações representativas do commercio e da industria. Posso adeantar que as associações religiosas não medirão esforços para o brilhantismo do Congresso.

Estimaria muito que uma pessoa indicada pela Associação Commercial de São Paulo acompanhasse os trabalhos da commissão executiva do Congresso, servindo de coordenador dos interesses do commercio e da industria e encaminhando todas as suggestões que fossem apresentadas pelos interessados."

SUGGESTÕES APRESENTADAS

Após a exposição do arcebispo metropolitano, que foi terminada com uma salva de palmas dos presentes, o sr. Mario França de Azevedo, presidente da Associação Commercial de S. Paulo, pede permissão a s. exc. revma. para fazer algumas considerações de forma a esclarecer o objecto da visita com que a Associação Commercial foi distinguida.

Em primeiro lugar, diz o orador que, por parte da Associação Commercial de S. Paulo, a idéa merece toda sympathia e apoio e que, na primeira reunião da directoria será feita a escolha do delegado que funccionará junto á commissão executiva do Congresso Eucharistico.

Em segundo lugar, suggere aos representantes de syndicatos e outras associações de classe presentes a conveniencia de fazerem reuniões em suas sédes, para o fim de darem a conhecer o ponto de vista exposto nesta assembléa, de forma a que o Congresso Eucharistico venha a contar com o apoio geral do commercio e da industria. Os representantes seriam portadores á Associação Commercial de tudo quanto pudesse ser feito em pról do brilho do Congresso e o delegado indicado procuraria, com carinho, conciliar todos os interesses do commercio e da industria.

Finalizando, diz o sr. Mario França de Azevedo estar informado de que em Buenos Aires, quando do Congresso lá realizado, as classes industriaes e commerciaes daquella capital tomaram a seu cargo o custeio do Congresso e foram bem recompensadas pelo movimento extraordinario de negocios então realizados.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRECTORIA DO MONTE DE SOCCORRO

Relação dos contractos que serão pagos segunda-feira, das 13 ás 15 horas, na Caixa do Monte de Soccorro do Estado:

33.470 — 34.203 — 34.209 — 34.214
33.231 — 33.837 — 34.204 — 34.210
34.215 — 33.822 — 34.199 — 34.205
34.211 — 34.216 — 34.223 — 34.200
34.206 — 34.212 — 34.217 — 34.224
34.201 — 34.207 — 34.213 — 34.218
34.225 — 34.202 — 34.208 — 34.220
34.227.

Os mutuarios, quando soffrerem remoções, deverão fazer sciente ao Monte de Soccorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contractos de emprestimos.

— Relação dos contractos que se encontram na Caixa para pagamento:

33.888 — 34.102 — 34.131 — 34.173
33.980 — 33.911 — 34.118 — 34.150
34.174 — 34.184 — 33.053 — 34.155
34.168 — 34.176 — 34.195 — 34.096
34.126 — 34.170 — 34.186 — 34.197

Contractos em exigencia

34.218 — Juntar attestado comprovante de 31 de dezembro de 1940 e janeiro de 1941 e modificar a importancia para 3:000$.
34.226 — Indicar a data da nomeação.

Centro Academico de Sciencias Economicas

Sob os auspicios do Departamento Cultural do Centro Academico de Sciencias Economicas, realizou-se hontem, no salão nobre da Escola de Commercio Alvares Penteado, o concurso para a escolha do orador official para o presente exercicio do referido Centro.

A commissão julgadora era composta dos drs. Cyro Berlinck, Benevides de Rezende, Anysio de Azevedo Barreto e Christiano Nery Sampaio Vianna.

Foi classificado em 1.º lugar o sr. Ernesto Basile; em 2.º o sr. João Ballardo Filho e em 3.º o sr. A. Sampaio.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo fará realizar terça-feira, em sua séde social, á rua do Carmo, 54, ás 20,30 horas, uma sessão ordinaria, com a seguinte ordem dos trabalhos:

1.º) Leitura e votação da acta da sessão anterior;

2.º) Expediente: Serão encerradas as vagas das secções de: Cirurgia geral (dr. Raul Vieira de Carvalho) e Medicina Especializada (dr. Oswaldo Portugal). Deverá tomar posse o novo titular da secção de Cirurgia Especializada, dr. José Benedicto de Moraes Leme, o qual deverá ser recebido em nome da Sociedade pelo dr. Sebastião Hermeto Junior;

3.º) Ordem do dia: a) dr. Cyro de Rezende (socio titular): "Sulfamidas no tratamento do trachoma"; b) dr. Haroldo de Azevedo Sodré (socio titular): "Sulfamidas no tratamento da rectite estenosante"; c) dr. Edison de Oliveira (socio titular): "Sulfamidas no tratamento das ..."; d) dr. Raphael da Nova (socio titular): "Sulfamidas no tratamento da blastomicose"; e) dr. José Martins Costa: "Sulfoconjugados no tratamento da blenorrhagia".

Pleiteiam regalias facultadas pelas leis trabalhistas

Esteve em nossa redacção uma commissão de operarios, extranumerarios diaristas, da Estrada de Ferro Central do Brasil, que nos informou sobre um memorial que contendo innumeras assignaturas, será enviado á direcção daquella ferrovia.

Nessa representação, os referidos extranumerarios diaristas, com exercicio na 4.ª Divisão, Deposito 9.º, da Estação do Norte, que contam com mais de 4 e 5 annos de serviços prestados á Central, pleiteiam as regalias que são facultadas a todo o operariado brasileiro, taes como férias, semana ingleza, salario minimo e demais garantias impostas pelas leis trabalhistas.

Finaliza o memorial com a allegação de que os extranumerarios mensalistas da Central do Brasil já gozam desses direitos.

"Ha meio seculo"

BUENO DE AZEVEDO FILHO
(Dos Institutos Historicos de S. Paulo, Campinas, Pará, Rio Grande do Norte, Espirito Santo, Bahia, Amazonas, Alagôas, Ouro Preto e Ceará).

(Para o "Correio Paulistano")

30 de março de 1891, segunda-feira: — Em Lorena, realiza-se o casamento do dr. Francisco de Paula Franco com d. Maria de Alencar Franco.

31 de março de 1891, terça-feira: — Acham-se nesta cidade o sr. barão de Ribeiro Barbosa, importante capitalista e fazendeiro em Cajuru', e o dr. José Antonio Pedreira de Magalhães Castro, que foi membro da commissão redactora da Constituição Federal.

—— Casam-se nesta capital o dr. Pedro de Castro do Canto e Mello, redactor do "Diario Popular", e d. Anesia Giraudon, dilecta filha de G. Giraudon. Foram padrinhos, do noivo, o dr. Horacio de Carvalho, e, da noiva, o dr. Antonio Proost Rodovalho Junior.

—— Muitos eleitores apoiam e apresentam uma nova chapa, da qual fazem parte, entre outros, o coronel Manuel Lopes de Oliveira, como senador, e os drs. José Maria Lisboa e Luis de Toledo Piza e Almeida, como deputados.

—— Fallece a joven Cecilia de Araujo, filha do honrado negociante desta praça, commendador Arsenio de Sousa Araujo.

—— O dr. José Xavier Carvalho de Mendonça renuncia á sua cadeira de lente da nossa Faculdade de Direito.

—— O Banco Predial de S. Paulo, adquire, pela quantia de 300 contos de réis, um importante edificio situado á rua XV de Novembro, n. 32, de propriedade do vice-consul de Portugal, Bernardino Monteiro de Abreu.

—— Em Bragança, apparece o primeiro numero da "Gazeta de Bragança", orgam bi-semanal, que tem como redactor o dr. J. Hermenegildo Pereira Guimarães.

—— E' nomeado engenheiro fiscal da Estrada de Ferro do Paraná o dr. Constante Affonso Coelho.

—— Fallece no Rio o vigario Belisario Cardoso dos Santos, grande orador sacro.

—— Pede exoneração, por motivo de saude, o Ministro do Exterior, dr. Justo Chermont.

1.º de abril de 1891, quarta-feira: — Na Capital Federal, fallece o illustre medico dr. Martins Costa, lente jubilado da Faculdade de Medicina.

—— Nesta data, ha 250 annos, aqui em S. Paulo é acclamado rei Amador Bueno de Ribeira. Com a restauração da dymnastia portugueza no throno da metropole, os castelhanos então residentes em S. Paulo, constituindo partido poderoso e rico, resolveram proclamar a independencia, sob a forma monarchica, dando o sceptro ao respeitado Amador Bueno de Ribeira. Este recusou a alta e honrosa investidura, dando vivas a d. João IV e fazendo com que o duque de Bragança fosse reconhecido como rei.

2 de abril de 1891, quinta-feira: — Na capella do Palacio Episcopal, sendo celebrante o conego Barroso, vigario geral da diocese, realiza-se o enlace matrimonial do sr. barão da Bocaina (commendador Francisco de Paula Vicente de Azevedo), filho do coronel José Vicente de Azevedo e de d. Angelina Moreira de Azevedo, com d. Rosa Bueno Lopes de Oliveira, gentilissima filha do coronel Manuel Lopes de Oliveira e de d. Francisca de Assis Vieira Bueno Lopes de Oliveira. Os noivos pertencem a tradicionaes familias paulistas e são muito estimados na nossa sociedade. Serviram como testemunhas o conselheiro dr. Pedro Vicente de Azevedo, os drs. José Vicente de Azevedo e Francisco de Assis Vieira Bueno e o coronel Antonio Proost Rodovalho.

—— Chega a S. Paulo, hospedando-se no "Grande Hotel de França", o sr. barão de Cintra.

—— Inaugura-se nesta capital o "Hotel Paris", á rua do Araz. E' seu proprietario o francez Destez.

—— Parte para o Rio Grande do Sul, a bordo do "Desterro", o dr. Antonio Mercado, ex-Secretario do Governo deste Estado.

—— O dr. Peçanha Povoas é demittido da directoria geral da Instrucção Publica do Espirito Santo.

—— E' officialmente apresentada a candidatura do dr. Lauro Sodré para governador do Estado do Pará.

3 de abril de 1891, sexta-feira: — Está em S. Paulo o dr. Nilo Peçanha, representante do Estado do Rio de Janeiro na Assembléa Nacional Constituinte.

—— A' noite, quando regressava num tilbury para a sua residencia á rua Rangel Pestana, é alvejado a tiros o estimavel cidadão dr. Aquilino do Amaral Filho.

4 de abril de 1891, sabbado: — Chega de Campinas a S. Paulo o general Francisco Glycerio de Cerqueira Leite.

—— As autoridades policiaes de Pindamonhangaba solicitam, collectivamente, demissão. E' o actual delegado Ignacio Marcondes Romeiro.

5 de abril de 1891, domingo: — Para a fundação da Santa Casa de Misericordia de Itatiba, concorrem com elevadas sommas, entre outros, Antonia a fundação da Santa Casa de Miquelina Dutra, d. Maria Joanna da Conceição e o tenente-coronel Sergio Seraphim Passos.

CORRESPONDENCIA — Ficâmos muito reconhecidos pelas bondosas palavras que, a respeito destas nossas chronicas, nos dirigiu o dr. José Raymundo da Rocha Frota.

NOTA — O autor está elaborando, sob o alto patrocinio do "Instituto Heraldico-Genealogico" e do "Instituto Historico e Geographic de S. Paulo", um trabalho genealogico sobre a descendencia de Amador Bueno de Ribeira, o rei de S. Paulo. Solicita, portanto, de todos quantos possam darlhe informações que escrevam para a Caixa Postal 651, em S. Paulo, ou o procurem pessoalmente em seu escriptorio, á praça João Mendes, n. 154, 9.º andar, telephone 2-4742.

1.º CONGRESSO NACIONAL DE SAUDE ESCOLAR

A inauguração do 1.º Congresso Nacional de Saude Escolar será dia 21 de abril, em sessão solenne, a ella comparecendo o Ministro da Educação, dr. Gustavo Capanema.

De varios pontos do Brasil a secretaria geral do Congresso vem recebendo adhesões.

O sr. Interventor do Paraná enviou o seguinte officio:

"Tenho o prazer de accusar o recebimento do officio de v. exc., de 4 de fevereiro p. passado, sobre a proxima realização do 1.º Congresso Nacional de Saude Escolar, nessa capital.

Agradecendo a gentileza da communicação, cabe-me communicar que opportunamente esta Interventoria fará as designações solicitadas.

Aproveito o ensejo para testemunhar a v. exc. os protestos de meu elevado apreço e distincta consideração. (a.) João de Oliveira Franco — Interventor Federal substituto".

A Associação Medica do Instituto Penido Burnier será representada pelos drs. J. Penido Burnier e Guedes de Mello Filho.

Damos, em seguida, a Commissão de Orientação Technica do 1.º Congresso Nacional de Saude Escolar: dr. A. Romano Barreto, dr. Humberto Pascale, prof. Fróes da Fonseca, prof. Ludgero da Cunha Motta, prof. Alvaro de Lemos Torres, prof. Geraldo Horacio de Paula Sousa, prof. José Martinho da Rocha, prof. Delfino de Ulhôa Cintra, prof. Pedro de Alcantara, dr. Getulio Lima, dr. F. Borges Vieira, dr. F Figueira de Mello, dr. Arnaldo Sant'Anna, dr. Aristides Ricardo, dr. Durval Belegarde Marcondes, dr. Vicente Lara.

Para inscripções e adhesões, os interessados poderão dirigir-se á secretaria geral do Congresso, no Departamento de Educação de São Paulo, á rua Florencio de Abreu, 578.

Concentração Espirita Brasileira

Terá lugar hoje, no Estadio Municipal, a 2.ª Concentração Espirita Brasileira promovida pelos jornaes adherentes ao Departamento de Propaganda da União Federativa Espirita Paulista. A quasi totalidade dos centros espiritas da capital, do interior, e de varios Estados do Brasil adheriu a essa grande homenagem que será prestada a Allan Kardek, pela passagem do 72.º anniversario de seu fallecimento e o primeiro anniversario da Radio Piratininga — a estação dos espiritas. Cerca de 100 mil adeptos da doutrina da 3.ª Revelação deverão accorrer á grande praça de esportes para reverenciarem a memoria do codificador.

Far-se-ão ouvir diversos intellectuaes espiritas, o corpo coral "Fraternidade", de Jundiahy e a Banda Symphonica da Força Policial do Estado.

As cerimonias serão irradiadas para todo o paiz pela PRH-3 — Radio Piratininga — e filmadas pela Agencia Americana de Filmes. De varios pontos do Estado chegarão a esta capital, para tomar parte na concentração, numerosas caravanas espiritas.

A Concentração está marcada para as 18,30 horas. De todos os pontos da cidade partirão omnibus especiaes para o Pacaembu'.

A entrada é franca.

LIVROS NOVOS

NELSON WERNECK SODRÉ

O REGIONAL E O UNIVERSAL

O apparecimento, periodicamente, de obras de ficção, entre nós, em que existe o determinado proposito de collocar em evidencia o aspecto regional das coisas identifica a generalidade do conceito de que a uncção regionalista é um nitido factor de successo, uma das bases para o romance, a novella ou o conto. E é mesmo. Tão somente com a resalva, minima e immensa, de que o regional pouco representa se não vem temperado com tudo aquillo que é universal, que representa a constante da existencia humana, aqui e em outro qualquer lugar.

Seguindo o caminho traçado por romancistas que souberam descrever o que havia de typicamente regional em certa região do paiz, sabendo, ainda, mesclar, ao thema, o tempero universal que lhes deu vida, alguns autores, ultimamente, têm tentado applicar o processo, se processo existe, a outras regiões, notadamente ao centro-sul, onde, como tanto se tem commentado, a soberba arrancada caféeira não deu ainda os seus reflexos nas obras de ficção. Trata-se de uma clara illusão. O regional, realmente, pode dar conto como ao romance um colorido typico, uma caracteristica, estabelecer a ligação com a realidade, fundamentar um thema, arrimar toda a articulação de uma obra. Mas que será disso tudo se, nesse entrecho, não existir, em dose convincente, de maneira nitida, aquillo que é universal, aquillo que representa o que o homem faz, teme ou estima, as paixões que o dominam, os choques ou as harmonias que o cercam?

Através de todo o tempo e através de todo o espaço, o homem guardou sempre certas constantes, que lhe são inherentes, que lhe marcam a existencia, que representam a vida, nos seus contrastes, e que são inseparaveis de tudo o que lhe diz respeito. De nada adeantará descrever uma situação muito bem encaixada num ambiente regional, em que todas as côres desse ambiente surjam, com uma clareza de épura, se não houver, para dar força ao thema, a descripção daquillo que prende, attráe e impregna a existencia humana, daquillo que é proprio della, daquillo que representa a sua razão principal.

Que os caminhos para chegar a esse fim são multiplos e que os aspectos que podem ter taes descripções são complexos, nem ha que duvidar. Está no segredo do ficcionista a sabedoria de tratal-os e de encontral-os. De harmonizal-os, principalmente, articulando o regional com o universal e mostrando como, em todos os sentidos, o homem permanece sempre o mesmo, — os quadros é que mudam. Verdade é que, sob a força de determinadas circumstancias, ao imperio de coisas locaes ou momentaneas ou temporarias, as paixões humanas assumem aspectos novos, mudam, transformam-se, conduzem de certo modo as decisões e affectam de tal forma o ambiente. Mas ellas são eternas, permanentes, constantes. Apenas difficeis de definir quanto aos motivos da intensidade e da opportunidade do seu desencadeamento.

A explicação dessa opportunidade e dessa intensidade está na razão directa da influencia regional. Por que, sob dados factores, ao imperio de dadas circumstancias, em tal lugar, em que taes habitos dominavam, sob tal regime de vida, essas paixões se desencadearam desta ou daquella maneira? As paixões são as constantes, as eternas, vêm do alvorecer do mundo, dos tempos primitivos da humanidade. Apenas se mostram, hontem, hoje ou amanhã, aqui ou ali, da maneira accôrde com o momento e o lugar. O grande jogo da ficção está em descrevel-as com justeza, exactidão, realidade, — e localizal-as. No ultimo termo está a contribuição do que é regional. O simples facto de mostrar os costumes locaes, não dá valor a uma obra.

A exemplificação traria talvez aquelle circulo vicioso de que nos falava um admiravel contador de historias. Mas, sempre, serve ás demonstrações, sem pretensões categoricas. O jogo de tão poucas constantes, — as paixões humanas, na realidade, são em numero limitado, — é compensado pela existencia de uma infinidade de variaveis. Sobre estas é que a solercia do ficcionista tem de fixar-se, exercer-se com maior ou menor intensidade, com melhor ou peor conhecimento. Além do dom natural de contar, nativo, desse que se aprimora, mas que se não adquire.

As manifestações ou as repercussões que os sentimentos despertam, na superficie ou no recondito dos espiritos, todas de ordem particular, desde que não existe uma alma egual á outra, indicam o que ha de subjectivo e o que existe de objectivo no plano da existencia. Os motivos principaes dos romances e dos contos, da ficção em geral, são, sensivelmente, no fundo, os mesmos. A variedade vertiginosa dos seus aspectos, as gradações que assumem, de cada um a cada um, é que marcam os compassos da harmonia, o jogo da existencia. O facto de que as paixões fundamentaes são poucas não impede que as suas manifestações se revistam de um verdadeiro kaleidoscopio, nem que as personagens que representam esta ou aquella possam ser multidão.

A universalidade do contraste estabelecido por Goethe, no "Fausto" não isentou os escriptores do mundo todo de tratar um drama como aquelle, sob aspectos os mais variados, e numa escala decrescente de valor e de realidade, de exactidão e de justeza. Sobre u'a mesma paixão, o ciume, innumeraveis autores se manifestaram, em obras de ficção. E não podemos sequer estabelecer parallelo em um livro do typo "Le lys rouge" com outro do typo "S. Bernardo", do nosso Graciliano Ramos. Dentro do proprio quadro brasileiro, que distancia vae do livro de infancia modelo "Atheneu", ao livro de infancia modelo "Doidinho"? E quantos, antes de Pompeia e de José Lins do Rego, em todos os paizes, trataram do assumpto? São em numero incalculavel, desde o doce Dickens de "David Copperfield", ao falso "Pedrinho" de Anatole, passando pela obra de Daudet.

Os sentimentos do sertanejo perante a secca, a maldição da terra, a fuga, a destruição da familia no brejo, o afundamento completo, a esperança do regresso, são constantes. Mas observemos como ellas se manifestam nas personagens de Domingos Olympio a José Americo de Almeida, de Rachel de Queiroz a Graciliano Ramos.

A cobiça, a avareza, a luxuria, todos os peccados mortaes, são constantes. Mas foram estudados, em obras de ficção, sob tantos e tão multiplos aspectos, que chegaram a crear typos, aqui e ali, alguns impregnados de viva côr local, de puro e vivo regionalismo. O universal, entretanto, soube manter a sua indispensavel prioridade, indiscutivel, e foi o universal que salvou taes obras. Um romance de amor na China será sempre um romance de amor, coisa antiga e fundamental. Será, para chegar a despertar attenção, antes um bom romance de amor do que um bom romance chinez.

Parece que, de algum tempo a esta parte, como que existe uma especie de aborrecimento por que não se escreveu, ainda, um romance, ou uma série de romances, sobre o café, tendo a fazenda de café, a crise do café, a lavoura de café, como fundo. Tal como os de José Lins do Rego, que tiveram, como quadro, a lavoura cannavieira. Já houve explicações e discussões infindaveis, sobre o caso. Eu mesmo já me manifestei, sem idéa de que a minha explicação seja exacta, nem a melhor.

Cuido que a preoccupação em mostrar que a influencia da lavoura caféeira foi intensa e extensa, capaz de affectar a physionomia de uma sociedade, de dar padrões a uma época e a uma região, — para não ficar em desegualdade com a outra, acabará por nos levar a alguns equivocos, semelhantes ou peores aos que já vão apparecendo. Porque é melhor deixar ás circumstancias o facto de nos dar um authentico romance do café, do que escrever, propositadamente um romance, para fazel-o do café.

O sr. José Lins do Rego, certamente, não teve a intenção primeira de escrever um romance da canna de assucar quando nos deu o "Menino de Engenho" e, pouco depois, o "Banguê", para concluir, em "Usina" um quadro, que chamou de cyclo, em que "Pureza", "Doidinho" e "Moleque Ricardo" se enquadram com difficuldade. Sentiu, naturalmente, o impeto de contar, e fez das suas reminiscencias um romance. Elle mesmo já narrou que a mistura de imaginação e realidade constituem o segredo dos seus livros. E de outra maneira não se explica o seu successo. Os padrões sociaes estabelecidos pela lavoura cannavieira foram tão bem focalizados por elle nos seus tres livros acima citados justamente porque não houve a intenção [illegible] romance da [illegible], antes houve a intenção, muito mais logica, [illegible] romance. O resto veio depois, muito naturalmente, muito expontaneamente.

Talvez por isso mesmo é que a promessa do sr. Mario de Andrade de escrever um romance com o titulo "Café" ainda não chegou a se concretizar. O café ahi está, existe, objectivamente, em todas as suas manifestações, repercussões e influencias. Falta o romance... O admiravel romancista de "Macunaima" não realizou o seu intento, possivelmente, porque alguma coisa, independente do café, o impediu.

Deixemos ao acaso o apparecimento do romance do café. Se tiver de apparecer, elle o fará, sem intenção, sem se preoccupar muito com o café, antes se preoccupando, fundamentalmente, com o romance. O quadro da lavoura caféeira surgirá, sem esforço, sem proposito determinado, para concretizar um ambiente regional em que acontecerá, segundo as intenções do autor, alguma coisa de universal, um drama, um contraste, um choque, uma harmonia, um encontro ou um desencontro, um desses quadros humanos, que são eternos, que acontecem a cada passo, em todos os lugares, que já crearam tantos typos, que já produziram tantos romances, mas que admittem ficção ao infinito, variações sem numero, segundo as inclinações de cada um.

Acredito que, emquanto cuidarmos de fazer o romance do café, o café não será assumpto viavel para romance, entre nós. O que não quer dizer que elle não seja um admiravel assumpto, um fundo magnifico, um quadro dos mais expressivos. Precisamos, apenas, deixar o café de lado, abandonar essa preoccupação principal. Algum dia surgirá um romancista que nos ha de contar alguma coisa de universal, no ambiente regional do café. Quando não falarmos mais nisso...

Importantes melhoramentos na Penitenciaria de S. Paulo

AS REFORMAS INTRODUZIDAS — PENITENCIARIA AGRICOLA DE TAUBATE' — FALA A' IMPRENSA, NO RIO, O DR. ACCACIO NOGUEIRA, DIRECTOR GERAL DO MODELAR ESTABELECIMENTO PENAL — OUTRAS NOTAS

RIO, 29 (Da succursal, via Vasp) — Encontra-se no Rio o dr. Accacio Nogueira, director geral da Penitenciaria de S. Paulo, que veio tomar parte nos trabalhos preliminares da commissão revisora do projecto do codigo penitenciario brasileiro.

Em palestra com um de nossos companheiros, o dr. Accacio Nogueira teve opportunidade de nos relatar o progresso alcançado pelo regime penitenciario, em S. Paulo, graças á dedicação e operosidade com que o interventor dr. Adhemar de Barros vem encarando esse problema.

TRES DECRETOS IMPORTANTES

Tres decretos de importancia — diz o nosso interlocutor — concernentes á administração da Penitenciaria do Estado, foram publicados durante o triennio governamental do dr. Adhemar de Barros, dispondo, respectivamente, sobre a reforma do pessoal administrativo, de que resultou melhor e mais harmonico ajustamento do mecanismo geral do presidio; sobre a maior amplitude e mais efficiencia dos serviços das officinas e o referente á creação da Penitenciaria Agricola de Taubaté, além do que organizou o Serviço de Biotypologia Criminal.

Com essas disposições, as realizações de ordem material se avantajaram, consideravelmente, e as de ordem scientifica se encaminharam, com segurança, para completar problemas penitenciarios. Dentre as installações da casa, muitas já tinham soffrido a acção corrosiva do tempo e outras, por archaicas, não condiziam com as exigencias actuaes. Graças, porém, á bôa vontade do sr. Interventor Federal, foram remodeladas e devidamente aproveitadas.

BIOTYPOLOGIA CRIMINAL

O sr. Accacio Nogueira prosegue:

— Encarecer o valor da secção de Biotypologia Criminal é obra que se não impõem, pois de si mesmo resalta como indispensavel ás penitenciarias, em que ao delinquente se deve propiciar não só o cubiculo e a vigilancia, mas sobremaneira, o seu tratamento. Munida de apparelhamento especializado, já se lhe fizeram sentir os effeitos e por tal modo, que, ainda agora, a Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo a escolheu para a realização da prova pratica do concurso para docencia livre de clinica psychiatrica.

Offereceu esta secção razões sobejas para que se concretizasse uma iniciativa, ha muito acalentada pela directoria: a publicação de uma revista. E esta se fez sob a denominação de "Revista Penal e Penitenciaria", cujo primeiro numero logrou acolhida animadora, com os applausos sinceros dos meios especializados.

SECÇÕES HOSPITALARES

As secções hospitalares, beneficiadas em installações e apparelhagem, mormente no que diz respeito á cirurgia e radiologia, melhorada esta com a acquisição de um typo moderno de apparelho "Manuel de Abreu", que se destina ao estudo dos tuberculosos e pré-tuberculosos.

Está em andamento rapido a construcção de mais um andar no Hospital, augmentando-se, 28 leitos, o que significará auxilio inestimavel aos detentos enfermos e facilitará o desenvolvimento do serviço medico. Haverá por conseguinte, novas salas para curativos, clinica medica, cirurgica, otorhino-laryngologia. Annexo ao mesmo, virão dois appartamentos para o alojamento dos medicos, doutorandos e enfermeiros.

O necroterio, cujas obras se concluirão dentro em breve, assignala, sem duvida, um alcance altamente apreciavel, ainda que o vejamos apenas pelo lado do sentimento christão. O seu laboratorio de anatomia pathologica é mais um incremento á secção de Biotypologia Criminal.

DEPENDENCIAS CLINICAS

Outra secção nova, — diz o sr. Accacio Nogueira — é a pharmacia, magnifica, por onde quer que a apreciemos: manipulação, parte industrial, hypodermia, tudo perfeito, podendo-se asseverar, sem temores, que serviria de padrão aos mais reputados estabelecimentos penaes.

Tambem, o gabinete dentario foi dotado de apparelhamento moderno, em que se podem executar os mais delicados trabalhos, no campo odontologico ou no das investigações policiaes. Junto aos pavilhões, se abriram pequenos gabinetes que accodem aos casos urgentes.

PENITENCIARIA AGRICOLA DE TAUBATE'

O dr. Antonio Nogueira faz uma pausa e prosegue:

— A Penitenciaria Agricola de Taubaté, commettimento excepcional na consecução do nosso programma penitenciario, encontrou apoio valioso de parte do Interventor Federal. Comprehendeu s. exc. que a maioria dos detentos abrigados em nossa penitenciaria, sendo homens da lavoura, affeitos ao amanho da terra, desde a meninice, não se poderiam eximir aos seus encantos e vantagens, quando lhes soasse a hora da liberdade. Dest'arte, a antiga colonia correccional deu lugar a um instituto, prolongamento do nosso, no mais expressivo escopo. Para isto se fizeram obras não sumptuarias, mas imprescindiveis, que respondem, efficientemente, á sua finalidade-muro, lavanderia, casa da administração, pavilhões, sala de aula, hospital de tuberculosos, etc.. Já se elevou a sua população carceraria a 150 sentenciados e attingirá 200, assim esteja concluido outro pavilhão, em perspectiva.

PRISÃO DE MULHERES

A nova residencia do director geral está quasi terminada, construcção que se tornou inadiavel, visto como a

Dr. Accacio Nogueira

actual será convertida na prisão de mulheres.

Com a installação desta, sana-se um mal e remove-se uma deficiencia, tanto mais grave, quanto é certo que, existindo uma penitenciaria como a nossa, cujo fim é a regeneração do delinquente, as mulheres condemnadas constituiam uma especie de criminosos á parte, vivendo nas cadeias, em que a regeneração escapa á sua funcção e aggravando, por conseguinte, a sua dolorosa situação de condemnadas.

A adaptação do predio, a que fizemos referencia, dentro em pouco, será iniciada e a direcção deste novo departamento penitenciario caberá ás Irmãs do Bom Pastor, de cuja capacidade temos provas inconcussas, deante do que têm feito, em estabelecimentos congeneres, americanos e europeus.

CONSTRUCÇÕES VARIAS

Erigiram-se quatro casas, nos terrenos annexos, simples no acabamento, mas com accommodações hygienicas e sufficientes, onde podem residir funccionarios de pequena familia.

Acha-se em estudo um projecto que visa a construcção de um triplice pavilhão, em que serão alojados detentos anormaes, sob observação, invalidos e atacados de molestia contagiosa e, ainda, o pavilhão escolar, que preencherá fins de innegavel alcance pedagogico e educacional.

SERVIÇOS GRAPHICOS E PHOTOGRAPHICOS

Remodelou-se a secção photographica-continua o sr. Accacio Nogueira — e deu-se-lhe accommodação ampla e conveniente.

Tambem, a secção typographica, servida de machinas modernas, além de attender com reducção de onus as nossas necessidades immediatas, proporciona, ainda, aos reclusos, mais uma profissão e, consequentemente, mais um meio de vida productiva e honesta.

SERVIÇOS VARIOS

Substituiu-se, completamente, o instrumental da banda de musica, renovou se o apparelhamento cinematographico, os radios e victrolas, conjunto de derivativos para penitenciarios de factores que actuam em proveito de sua educação moral.

No manicomio judiciario, já em vias de acabamento, existe uma sala, num dos pavilhões, onde se reservarão vagas para os doentes mentaes da penitenciaria.

Estuda-se a remoção do serviço telephonico interno, bem como a installação de rêde supplementar de agua potavel, para os casos de emergencia.

Egualmente, se está cuidando de uma colonia na Ilha Anchieta, onde serão internados os inadaptaveis ao regime e, com ella teremos mais um elemento para os estudos penitenciarios.

Em todos esses trabalhos, tem tomado parte preponderante, como auxiliar da obra benemerita do Interventor Adhemar de Barros o dr. José de Moura Rezende, illustre Secretario da Justiça do governo de S. Paulo e que, partilhando do interesse e dedicação do sr. Interventor, em tão magno assumpto, vem, carinhosamente, lançando o melhor de seu esforço em pról do desenvolvimento deste ramo de sua pasta, concluiu o nosso distincto e amavel interlocutor.

Ordem dos Advogados do Brasil

SECÇÃO DE S. PAULO

Realiza-se, amanhã, ás 16 horas, no Palacio da Justiça, a posse do conselho e da directoria da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de São Paulo, eleitos para o biennio 1941-43.

São os seguintes os conselheiros que tomarão posse:

Drs. prof. Noé Azevedo, Waldemar Teixeira de Carvalho, José Adriano Marrey Junior, Benedicto Galvão, Gabriel Monteiro da Silva, Ruy de Azevedo Sodré, Agostinho Neves de Arruda Alvim, Benedicto Costa Neto, Celso Leme, Dimas de Oliveira César, Nebridio Negreiros, Luis Gonzaga Gyges Prado, Auro Martins, Augusto Octavio de Oliveira Pinto, prof. Jorge Americano, Jorge da Veiga, Pelagio Lobo, José de Almeida Prado Fraga, Aureliano Candido de Oliveira Guimarães, Romeu Petrocchi e Alvaro Couto Britto.

OS PROXIMOS OBJECTIVOS BRITANNICOS NA CAMPANHA DA AFRICA

ASMARA E DIREDAWA ESTARIAM NA EMINENCIA DE CAIR EM PODER DAS FORÇAS INGLEZAS — ACTIVIDADES DA R. A. F., NESTE SECTOR DE GUERRA

CAIRO, 29 (Reuters) — Dois objectivos maximos preoccupam agora o commando britannico: Diredaua e Asmara, cuja occupação, segundo o ultimo balanço da campanha africana parece ser questão de dias.

Como sempre, a tactica ingleza está sendo a habitual: o bombardeio das duas cidades, com a preoccupação de evitar que recebam reforços, viveres ou munições.

Nessas condições, os apparelhos da "RAF" patrulham constantemente o deserto, observando as principaes estradas e attingindo duramente todas as columnas motorizadas que encontram ou os interminaveis comboios de caminhões.

A estrada de ferro de Diredaua a Addis-Abeba tem sido um dos alvos predilectos da aviação sul-africana.

Os ultimos communicados officiaes registam ataques em massa a composições ferroviarias que corriam nessa linha.

Sabe-se que tres trens foram attingidos entre Diredawa e Awash e que outra composição, atacada pelos pilotos sul-africanos, ficou em chammas.

Foi dirigido um ataque concentrado sobre a estação de Miesso, na referida ferrovia, tendo o edificio central soffrido avarias, por assim dizer totaes.

O incendio que irrompeu ahi e se propagou aos predios vizinhos, serviu para completar os prejuizos que a explosão das bombas tinham acarretado.

Outra estação da ferrovia — a de Arba — foi tambem violentamente atacada.

Emquanto isso, as tropas de infantaria, que occuparam Keren, já iniciaram o seu novo avanço, caminhando para leste, com o objectivo de cooperar no ataque final a Asmara, onde os italianos possuem bases de artilharia, aliás, já castigadas pelo bombardeio inglez.

Na Abyssinia, os inglezes se entregam ao trabalho de limpeza da região.

Numa das posições estrategicas do deserto, abandonadas pelos italianos depois da quéda de Harrar, foram capturados 10 canhões pesados.

Uma força peninsular, constituida de 300 europeus e 50 africanos, foi inteiramente aprisionada na área de Harrar.

Os communicados mencionam, finalmente, que quanto á Libya a situação é satisfatoria e que nada ha de importante a noticiar.

VISADA A ESTRADA DE FERRO DE DIREDAUA A ADDIS-ABEBA

NAIROBI, 29 (Reuters) — O alto commando da "R. A. F." em Kenya distribuiu o seguinte communicado:

"As nossas unidades pesadas desencadearam novos e violentos ataques á estrada de ferro de Diredaua a Addis-Abeba. Tres trens que achavam entre Diredaua e Awash foram attingidos em cheio e uma quarta composição ficou presa das chammas, em consequencia das bombas que cahiram em suas proximidades, fazendo alastrar o fogo.

"Os edificios da estação de Miesso foram abandonados, por tambem se manifestarem incendios ahi. As chammas se propagaram a outros predios, tendo attingido um grande armazem.

"A estação de Arba foi tambem attingida pelas bombas britannicas.

"Uma columna de transporte motorizada, que transitava pela rodovia de Awash a Diredaua, foi egualmente bombardeada com violencia, cahindo uma descarga de bombas sobre uma concentração de vehiculos. Outra columna, que se encontrava na mesma estrada, tambem foi attingida em cheio.

"Ao norte do lago Rudolf, unidades da "RAF" sul-africana bombardearam outra columna de transporte motorizada, já atacada anteriormente, procurando-se, assim, evitar que chegue ao seu destino".

ATAQUE DA "RAF" AO AERODROMO DE LECCE

ATHENAS, 29 (Reuters) — O alto commando da "RAF" na Grecia distribuiu, hoje, o seguinte communicado:

"Unidades da "RAF" desfecharam um efficientissimo ataque ao aerodromo de Lecce, no interior da Italia. Os aviões que se encontravam em terra foram metralhados, incendiando-se um delles.

"Numerosos outros ficaram seriamente damnificados, emquanto que todos os aviões britannicos que participaram do ataque regressaram illesos ás suas bases".

A cidade do Salvador acolhe festivamente o sr. Ministro Aristides Guilhem

RECEPÇÃO NO PALACIO DA ACCLAMAÇÃO — VISITA AOS POÇOS PETROLIFEROS DE LOBATO — BANQUETE OFFERECIDO PELO INTERVENTOR LANDULPHO ALVES AO ILLUSTRE CHEFE DA ARMADA NACIONAL — BRINDE DE HONRA AO PRESIDENTE VARGAS — JANTAR A BORDO DO "RIO GRANDE DO SUL" EM HOMENAGEM AO GOVERNO BAHIANO — OUTRAS NOTAS

SALVADOR, 29 (Agencia Nacional) — Após a recepção realizada no palacio do governo, o Ministro Aristides Guilhem, acompanhado do Interventor Landulpho Alves e de sua comitiva, visitou as egrejas desta capital.

O titular da Marinha manifestou-se optimamente impressionado com o que observou nas egrejas do Bomfim, São Francisco e Conceição da Praia.

Após essas visitas, o Ministro da Marinha almoçou com o Interventor Federal, na sua residencia particular, no Parque Ondina, tendo sido nessa occasião trocados varios brindes, destacando-se o do chefe do governo bahiano ao Ministro Aristides Guilhem.

Mais tarde, o illustre visitante esteve em Lobato, onde assistiu aos trabalhos de perfuração de poços petroliferos. Nesse local, onde o almirante Guilhem, o Interventor Federal e outras autoridades se demoraram mais de meia hora, os presentes percorreram todas as installações, na companhia de technicos, dos quaes ouviam todas as explicações em torno dos trabalhos.

O Ministro da Marinha manifestava interesse por todos os detalhes, pois é sabido que s. exc. é um grande enthusiasta do petroleo nacional.

Terminada a visita a Lobato, as autoridades se dirigiram á fabrica de crystaes da firma Fratelli Vita, seguindo depois para o Instituto de Cacau, onde o almirante Aristides Guilhem visitou as modernissimas installações destinadas ao beneficiamento do cacau, tomando conhecimento dos trabalhos racionaes ligados ao principal producto do Estado.

Ao retirar-se do Instituto, o Ministro manifestou a sua bôa impressão pelo que ali lhe fôra mostrado, tendo, em seguida, visitado a Bolsa de Mercadorias da Bahia, onde observou os mostruarios dos productos do Estado.

A's 21 horas, no Palacio da Acclimação, o governo do Estado offereceu um banquete de 150 talheres ao Ministro da Marinha.

A's 23 horas, o Yatch Clube offereceu uma festa ao Ministro e á officialidade do cruzador "Rio Grande do Sul", tendo, nessa occasião, sido entregue ao titular da Marinha o diploma de socio honorario do referido clube.

BANQUETE NO PALACIO DA ACCLIMAÇÃO

SALVADOR, 29 (Agencia Nacional) — No banquete hontem offerecido no Palacio da Acclimação ao Ministro Aristides Guilhem, o titular da Marinha ficou ladeado pelo Interventor Landulpho Alves e pelo arcebispo metropolitano e primaz do Brasil, dom Augusto Alvaro da Silva, tomando parte no ágape todo o Secretariado, o Prefeito da capital, os presidentes do Tribunal de Appellação e do Departamento Administrativo do Estado, o commandante da Região Militar, o capitão dos Portos e outras autoridades civis e militares.

Ao "champagne", offerecendo o banquete, discursou o Interventor Landulpho Alves.

Após resaltar que o Bahia, sempre attenta ás manifestações da evolução nacional, collaborando na construcção do Brasil, acompanha com carinhosa admiração, respeito e acatamento, a obra do almirante Guilhem como reorganizador da Armada, declarou o Interventor que, dahi, a sympathia, a grandeza de sentimentos, os applausos veementes com que a Bahia recebeu o Ministro da Marinha, numa manifestação incontida de civismo e cultura da sua gente.

A seguir, lembra que "quando a vida brasileira ainda embryonaria nos seus aspectos politicos, sociaes e economicos apenas se desenhava longinqua, já aqui na velha Bahia se erguiam estaleiros de construcção naval que, modestos embora no seu apparelhamento, alcançavam, graças á argucia, pericia, dedicação e esforço dos seus operarios e dirigentes, prodigios de realizações, até mesmo na construcção de unidades de guerra".

O Interventor terminou o seu discurso dizendo que a Bahia, na sua costumeira hospitalidade e dentro da sua propria tradição, saudava, na pessoa do Ministro Aristides Guilhem, bem como na dos membros da sua comitiva, a Marinha de Guerra Nacional, cheia de glorias que tanto a animam para o desempenho integral de seu sagrado papel na defesa armada do Brasil.

Agradecendo, o Ministro da Marinha declarou sua immensa satisfação em ter vindo á Bahia, região tradicional e séde de muitos dos fundamentos da evolução historica do paiz. Não é só por haver aqui nascido o Brasil — declarou s. exc. — terra que foi berço da nossa patria e campo de acção que completou o acontecimento do Ipiranga, que a Bahia tem consideravel significação. Não é por se haver aqui constituido um solido nucleo social de que se originaram as pleiades de compatriotas eminentes e obreiros selectos, que a Bahia avulta. Não é só por se haverem aqui embalado grandes espiritos, que a Bahia tem renome.

A construcção nacional e a solidez da alma brasileira devem ao braço e ao espirito dos bahianos o mais completo dos tributos, tão grandes e constantes na paz quanto abnegados e impavidos na guerra.

Após historiar o papel representado pela Bahia na consolidação da patria, o almirante Guilhem declarou: "Fazendo abstração da condições, das circumstancias e das actividades da região, para considerar apenas o aspecto da defesa nacional a que directa o indirectamente se prendem aquellas condições, circumstancias e actividades, convem lembrar que foi a Bahia o verdadeiro berço das nossas actividades maritimas.

A Bahia, Estado de forte e significativa tradição maritima, não pode permittir que seu papel historico soffra solução de continuidade, impondo-se a necessidade de installação de estaleiros de construcção naval e formação de operarios especializados, revivendo assim a época brilhante e prospera da antiga Ribeira das Naus".

Terminando, o Ministro da Marinha declarou que o contacto que teve com as autoridades do Estado, a cuja frente se encontra o Interventor Landulpho Alves, veio accentuar no seu espirito a confiança na grandeza do Brasil. As ultimas palavras do Ministro Aristides Guilhem foram abafadas por uma salva de palmas prolongadas.

Depois do discurso do titular da Marinha, o Interventor Federal levantou o brinde de honra ao Presidente Getulio Vargas, cujo nome foi ovacionado pela enorme assistencia.

PROGRAMMA DE REAPPARELHAMENTO NAVAL

SALVADOR, 29 (Agencia Nacional) — Falando á imprensa, o Ministro Aristides Guilhem referiu-se ligeiramente á sua viagem ao norte do paiz, affirmando que reuniu as melhores impressões durante as visitas realizadas, tendo opportunidade de percorrer as installações navaes do Recife, Natal e Belem, ordenando a ampliação de muitas dellas, bem como a construcção de novas.

A proposito do programma de reapparelhamento naval referente ao nosso Estado, affirmou o Ministro da Marinha possuir a Bahia vasto campo aberto aos melhores emprehendimentos nesse sentido.

"Estudarei "in loco" — disse s. exc. — a possibilidade de ser creado na Bahia um centro de construcção naval, dependendo, entretanto, da situação do Estado e da Companhia de Navegação Bahiana, empresa que se propõe a tomar a frente dos trabalhos".

Terminando as suas declarações, o Ministro Guilhem affirmou que, todavia, podia afiançar que as possibilidades se apresentam como as mais promissoras e creditadas a bom termo.

VISITA A' ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS

SALVADOR, 29 (Agencia Nacional) — O Ministro da Marinha visitou na manhã de hoje a Escola de Aprendizes Marinheiros e o Forte de São Marcello. Consta tambem do programma de hoje a visita de s. exc. a outros fortes. A's 12 horas, o Ministro almoçará na Escola de Aprendizes Marinheiros, e ás 17 horas lhe será offerecido um "cocktail" na séde do Yate Clube, pela Prefeitura Municipal de Salvador.

A's 21 horas será realizado um jantar a bordo do cruzador "Rio Grande do Sul", offerecido pelo almirante Guilhem ás autoridades do Estado.

3.º ANNIVERSARIO DO GOVERNO LANDULPHO ALVES

SALVADOR, 29 (Agencia Nacional) — Por motivo da passagem, hontem, do terceiro anniversario do governo do Interventor Landulpho Alves, o Chefe do governo bahiano recebeu telegrammas de felicitações de todas as partes do Estado e de varios pontos do paiz.

A imprensa, referindo-se á data, teceu elogios á acção do actual Interventor, cuja administração tem levado á Bahia a uma situação de relevo em face das outras unidades da Federação.

VISITAS REALIZADAS PELO SR. MINISTRO DA MARINHA

S. SALVADOR, 29 (A. N.) — Iniciando as visitas do programma, o almirante Aristides Guilhem esteve, ás 9 horas, na séde da Capitania do Porto.

Recebido pelo commandante Bezerra Cavalcanti, o Ministro da Marinha percorreu todas as dependencias, sendo acompanhado pelos officiaes do cruzador "Rio Grande do Sul", engenheiros que dirigem as obras que ali se realizam, e jornalistas.

A Capitania, que acaba de receber grandes reformas, em suas installações, mereceu especial attenção do illustre visitante, que trocou idéas com o capitão Bezerra Cavalcanti.

Finda a visita, o almirante Aristides Guilhem dirigiu-se á Escola de Aprendizes Marinheiros, onde, recebido pelo seu commandante, foi saudado com a continencia de estylo por toda a Escola, formada no pateo de entrada. Dormitorios, salas de aulas, enfermarias, paioes e todas as demais dependencias do estabelecimento foram objecto de cuidadosa inspecção pelo titular da pasta da Marinha, que teve opportunidade de fazer suggestões e trocar idéas com os seus directores.

Após a inspecção, que prolongou-se por mais de 2 horas, realizou-se o almoço no refeitorio de officiaes, tendo, antes, sido feita uma visita ao forte de São Marcello.

Hoje, ás 17 horas, realizar-se-á o "cocktail" offerecido pelo governador da cidade ao Ministro Aristides Guilhem, devendo, ás 20 horas, a bordo do cruzador "Rio Grande do Sul", ter lugar o banquete offerecido pelo Ministro da Marinha ao governo do Estado.

A partida do cruzador está marcada para hoje, após o banquete.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES NA A. P. I.

UM COMMUNICADO DA DIRECTORIA DESSA ENTIDADE DE CLASSE

Conforme vem sendo noticiado, serão realizadas, no dia 12 de abril proximo as eleições para a renovação da directoria da Associação Paulista de Imprensa para o corrente anno.

A proposito desse pleito e afim de facilitar aos seus associados a execução do seu direito de voto a entidade jornalistica da rua 15 de Novembro distribuiu hontem aos jornaes desta capital o seguinte communicado:

CONSTITUIÇÃO DAS MESAS ELEITORAES

Presidente das mesas eleitoraes: — Capital (segunda mesa) — Wolgrande Nogueira; Taubaté, Tiburcio Gonçalves Filho; Bauru', Antonio Carlos da Fonseca; Santos, Leoncio Ribas Marinho; Araraquara, Aristides de Basile; Ribeirão Preto, Pedro Cunha; Campinas, Tasso Magalhães; Itapetininga, Costabile Romano.

Opportunamente serão indicados os lugares onde se realizarão as eleições.

INSTRUCÇÕES SOBRE O PLEITO

De accôrdo com o art. 101 dos Estatutos, as eleições "serão realizadas por escrutinio secreto, "só podendo participar da votação os socios que, até quinze dias antes da data marcada do pleito, estiverem quites com os cofres sociaes", observada a regra do art. 18.º". Assim, nas proximas eleições, só poderão votar os socios que estiverem quites no dia 29 do corrente mez. O art. 18.º diz: "O direito de voto é adquirido somente depois de noventa dias de permanencia no quadro social". Desta forma, só poderão votar os socios acceitos até á sessão da directoria de 11 de janeiro de 1941, ou seja até ao n. 3028 de matricula, inclusive. Para melhor esclarecimentos, transcrevo o art. 101 em seus paragraphos. Paragrapho 1.º — Considera-se quitação, para fins deste artigo, o pagamento da mensalidade do mez anterior ao em que se realizarem as eleições, (neste caso, o recibo de quitação correspondente ao mez de março). Paragrapho 2.º — A thesouraria não extrahirá, até ao dia seguinte ao da realização da eleição, segunda via do recibo da mensalidade do mez em que se faz a quitação para o effeito do exercicio do direito de voto". .. ....

OUTRAS INSTRUCÇÕES

1.º — De accôrdo com o art. 115, os socios poderão votar em qualquer mesa eleitoral installada na capital ou no interior do Estado, desde que não tenham o recibo de quitação rubricado pelo presidente de outra mesa. 2.º — Serão nullas as cedulas que contiverem nomes votados em numero superior ao do cargo a ser eleito (102); o voto é pessoal, não se admittindo procuração (art. 103); o titulo que habilita no exercicio do voto — segundo o art. 104 — é "obrigatoriamente, a carteira de socio, com a ficha de identificação completa e o recibo de março de 1941, ou recibo de annuidade".

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLÉA GERAL

Sob a presidencia do sr. dr. Heitor Teixeira Penteado, presidente do Banco, secretariado pelos srs. dr. Raul R. Loureiro e Antonio Teixeira Pinto, e com a presença de accionistas representando 185.201 acções, realizou-se hontem a assembléa geral ordinaria do Banco do Estado de S. Paulo, para leitura do relatorio, approvação do balanço e contas referentes ao exercicio de 1940, eleição do Conselho Fiscal, e deliberação quanto ao cumprimento do disposto no artigo 130, e seus paragraphos, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, que dispõe sobre as sociedades por acções.

Abertos os trabalhos pelo sr. presidente, foram unanimemente approvados o relatorio, balanço e contas apresentados pela directaria. Com a palavra, o accionista F. B. de Queiroz Ferreira, depois de tecer largas considerações em torno do relatorio da directoria, propoz á assembléa um voto de apoio e louvor aos actos da mesma, tendo sido essa proposta unanimemente approvada.

Passando-se á eleição do Conselho Fiscal, foram re-eleitos, para o exercicio de 1941, como membros effectivos, os srs. dr. Enéas Cesar Ferreira, dr. Lafayette Alvaro de Sousa Camargo e dr. Dagoberto de Padua Salles, e como supplentes, os srs. dr. Carlos Pinto Alves, Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto e coronel Ageo Ferreira de Camargo.

Passando-se á ultima parte da ordem do dia, a assembléa, depois de detidamente discutido o assumpto, resolveu approvar em todos os seus termos as suggestões apresentadas pela directoria do Banco, com referencia á applicação das reservas sociaes, em cumprimento ao artigo 130 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, autorizando ao mesmo tempo a reserva necessaria para o augmento a ser effectivado, opportunamente, do capital social do Banco, para rs. 100.000:000$000, com a creação de novas acções sob a forma de bonificação.

Encerrando os trabalhos, o sr. presidente, em nome de seus companheiros de directoria e no seu proprio, agradeceu aos accionistas as elogiosas referencias feitas á mesma durante a reunião, consubstanciadas no voto de apoio e louvor que lhe deu a assembléa.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebido de um anonymo 3$000 para d. Maria Ribeiro.

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — O RENEGADO — Paul Muni — Gene Tierney. — Prohibido até 10 annos. — Fox — Fox Jornal 23x54 — Actualidades Globo 45 — Nac. — Cinédia. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas — A' tarde: Poltronas, 4$5; 1|2 entr., 3$000; balcão, 3$500 — A' noite: Poltronas, 5$000; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500.

BANDEIRANTES — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — James Cagney — Ann Sheridan — Proh. 10 annos — Warner — Pathé News 56x57 — Actualidades DFB 32 — Nacional — A's 13,35 — 15,45 — 17,50 — 19,55 e 22 horas — A' tarde: Poltronas, 4$500; 1|2 ent. 3$; Balc. 3$500. — A' noite: Poltronas, 5$000; meias entradas, 3$000; balcão, 4$000.

BROADWAY — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — James Cagney — Ann Sheridan — Proh. 10 annos — Getulio Vargas, o homem providencial — Nac. — DFB — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas — A' tarde: Poltronas, 4$500; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500 — A' noite: Poltronas, 5$000; meias entradas, 3$500; balcão, 4$000.

ROSARIO — AMAZONAS BRANCAS — Paola Barbara, Luisa Ferida, Enrico Viarisio — Italfilme. — Asas da Italia — Short. — Vida e fim do couraçado "San Giorgio" — Doc. — Arredores de Porto Alegre — Nac. — DFB — A's 13,40, 15,45, 17,50, 19,55, e 22 hs. — A' tarde: Poltr., 4$5; 1|2 ent., 3$; balcão, 3$5 — A' noite: Polt., 5$; 1|2 entr., 3$; balc. 3$5.

ALHAMBRA — FAZENDO ESTRELLAS — Donald Woods — Jeanne Madden — Warner. — ANJO DE PIEDADE — Kay Francis — Ian Hunter — Warner. — Viajando para Cuyabá — Nac. — DFB. — Desde 14 horas. — Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$500.

S. BENTO — MULHER DIABOLICA — Ralph Bellamy — Blanche Yurka — Jean Cagney — Paramount. — EM FACE DO DESTINO — Basil Rathbone — prohibidos até 18 annos. — Diamantes, ouro e indios de Matto Grosso. — Nac. — DFB. — Desde 14 horas — Poltronas, 4$000.

ODEON VERMELHA — A FLAMMA DA LIBERDADE — Cary Grant Grant — Martha Scott — Col. — O PEQUENO ORVIE — John Sherfield — RKO. — Actualidades DFB 30 — Nac. — A's 14,15 e 19,30 horas — Poltronas, 3$000; meias entradas e balcão, 1$500. — Só á noite: balcão, 2$000.

ODEON AZUL — A VIDA E' UMA CANÇÃO — Alice Faye — Betty Grable. — QUEM MATOU O CAMPEÃO? — Lynne Overman — Prohibido até 10 annos. — Actualidades DFB 29 — Nacional — A's 14,20 e 19,25 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$200.

PARATODOS — BOCCA NÃO E' GARGANTA — Joe E. Brown — Martha Raye. — TERRA DOS DEUSES — Paul Muni — Luise Rainer. — Actualidades Globo 43 — Nac. — Cinédia — A's 13,40 — 17,30 e 20,50 horas — A tarde: Poltronas, 2$500; 1|2 entr., 1$500. A' noite: poltronas 3$000; meia entrada 1$500; balcão 2$000.

Sta. CECILIA — BOCCA NÃO E' GARGANTA — Joe E. Brown — Martha Raye — TERRA DOS DEUSES — Paul Muni — Luise Rainer — Combate ao Coruquerê — Nacional — DFB — A's 13,40 e 18,50 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500 — A' noite: poltronas 3$; 1|2 entr. 1$500; balcão 2$000.

PARAMOUNT — A MARCA DO ZORRO — Tyrone Power — Linda Darnell — Proh. 10 annos — ANJOS DA TERRA — Dennis Morgan — Actualidades DFB 26 — Nacional — A's 14 — 18,10 e 21 horas — Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500 — Só á noite: balcão, 2$000.

CAPITOLIO — GAROTAS EM PENCA — Lucille Ball — Richard Carlson — O PRINCIPE E O MENDIGO — Errol Flynn — Actualidades DFB 23 — Nacional — A's 13,50 — 17,45 e 20,50 horas — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$000 — A' noite: Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$200; balcão, 1$500.

UNIVERSO — O SEGREDO DE UM MORTO — Dennis Morgan — George Tobias. — O VELHO SEMPRE PAGA — Leon Errol — Actualidades Globo 42 — Nacional — Cinedia — A's 14 — 18,20 e 21 horas — A' tarde: Poltrona, 2$300; meias entradas e balcão, 1$200 — A' noite: poltronas, 2$700; meia entrada e balcão, 1$500.

BABYLONIA — O HOMEM QUE FALOU DEMAIS — George Brent — Virginia Bruce. — MULHERES SEM NOME — Ellen Drew — Robert Paige. — Filmes prohibido até 10 annos. — Actualidades DFB 28 — Nacional — A's 14 18 e 21 horas — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$000; geral, 1$200 — A' noite: polt. 2$5; 1|2 entr. e geral 1$200.

B. POLITEAMA — MELODIA TRAGICA — Merle Oberon — John Garrick — Prohibido até 14 annos — IMPONDO A LEI — George O'Brien. — Actualidades DFB 27 — Nac. — A's 14,10 — 18,25 e 21 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000; geral, 1$200 — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

PAULISTA — NÃO CUBIÇARA'S A MULHER ALHEIA — Charles Laughton — Carole Lombard — ACUSO MINHA MULHER — Walter Pidgeon — Virginia Bruce — Filmes proh. 14 annos — Cinédia Jornal 56 — Nacional — A's 14 e 19 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas; 1$500 — A' noite: Poltronas, 3$; meias entradas, 1$500.

PARAISO — A LOJA DA ESQUINA — Margaret Sullavan James Stewart — DANSARINA RUSSA — Zorina — Eddie Albert — Farinha de Raspa de Mandioca Panificavel — Nac. DFB — Só á tarde: SOMBRAS DO TERROR — A's 13,40 e 19 horas — Poltronas, 2$3; meias entradas, 1$2; geral, 1$500.

LUX — MAMAE EU QUERO — Eddie Cantor — O ETERNO D. JUAN — John Barrymore — Actualidades DFB 25 — Nacional — A's 14 e 19 horas — Poltronas, 1$500; 1|2 entr. 1$000; balcão $700 — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcão, 1$000.

ROYAL — O HOMEM QUE FALOU DEMAIS — George Brent — Virginia Bruce. — Prohibido até 10 annos. — O CORAJOSO DR. CHRISTIAN — Jean Hersholt. — Actualidades DFB 24 — Nacional — A's 14,10 e 18,55 horas — Poltronas, 2$; 1|2 entradas, 1$ — A' noite: Poltronas, 2$5; meias entradas, 1$500.

S. PEDRO — NÃO CUBIÇARA'S A MULHER ALHEIA — Charles Laughton — Carole Lombard — Proh. 14 annos — DESMASCARADOS — Ronald Reagan — Cinédia Jornal 54 — Nacional — A's 14 e 19,10 horas — Poltronas, 1$5; meias entradas e geral, 1$ — A' noite: Poltronas, 2$3; meias entradas, 1$2; geral, 1$000.

AMERICA — OURO LIQUIDO — John Garfield — Frances Farmer — CONQUISTADORAS DA BROADWAY — Lana Turner — Joan Blondell — Actualidades DFB 17 — Nacional — A's 14 e 18,45 horas — Poltronas, 2$; meias entradas, 1$ — A' noite: Poltronas, 2$3; meias entradas, 1$200.

COLYSEU — O ETERNO D. JUAN — John Barrymore — ANJOS DA TERRA — Dennis Morgan — VIAJANDO PARA MATTO GROSSO — Nacional — DFB — A's 14 e 19 horas — Poltronas, 1$5; meias entradas, 1$; geraes, 1$200 — A' noite: Poltronas, 2$3; 1|2 entradas e geral, 1$200.

THEATROS

A COMPANHIA DE COMEDIAS DO BOA VISTA ESTÁ APRESENTANDO "GUERRA DOS DEUSES", DE LUIS IGLEZIAS

O chamado "theatro de pensamento", que tem sua expressão maxima em Pirandello, vem sendo tentado, no Brasil, embora com caracteristicas um pouco diversas — mas sem resultado nenhum. Os nossos comediographos costumam collocar, na bocca dos seus personagens, alguns conceitos arbitrarios em torno do amor conjugal, do dinheiro, do direito á vida e á liberdade de sentimentos, da honra da mulher, etc.. E acham que apresentar umas ingenuidades sonoras, que ás vezes se parecem com sermões de pae-de-familia, e outras vezes nada mais são do que extravasamentos palavrescos de bohemios derrotados pela realidade vital, é fazer "theatro de pensamento".

Ao escrever "Guerra dos Deuses", que ante-hontem se representou pela primeira vez no Theatro Bôa Vista, Luis Iglezias, seu autor, tentou sair desta banalidade. Mas acabou repisando a trilha equivoca dos que o precederam na tentativa de fazer theatro de sentido philosophico, pois, além de repetir grande parte das incongruencias "joracycamárguicas", lhes accrescentou algumas arremettidas contra o simonismo, ou seja, contra o facto de o catholicismo adorar e vender imagens, bem como contra o celibato dos padres; e corôou tudo com alguns lugares-communs a respeito do predominio final do coração sobre o cerebro, do sentimento sobre a intelligencia.

Luis Iglezias, que é dotado de bôa capacidade intellectual, não conseguiu passar, para o palco, o que, talvez, em sua imaginação, havia assumido proporções de cyclonica batalha entre as forças fundamentaes que levam a criatura humana para a direcção do bem ou para a direcção do mal. E o resultado, que provavelmente partiu de uma idéa grandiosa, desembocou, em scena, numa série de longas tiradas balofas a proposito de assumptos mais ou menos corriqueiros.

"Guerra dos Deuses" é, em synthese, isto: Um funccionario publico, casado e pae de uma filha, que viveu a vida toda pacatamente, resolve, de subito, ser "moderno". Seu modernismo, na peça, consiste, porém, em julgar infallivel o... relogio electrico.

Quanto ás idéas, passa a pregar o "amor experimental", isto é, o direito de os solteiros de sexo opposto fazerem, primeiro, uma experiencia, antes de se casar; se a experiencia dá certo, casam-se; se não dá certo, volta cada qual para a casa de seus paes.

Em torno do casamento verdadeiro, acha que é asneira essa historia de "laços indissoluveis".

Mas, no fim, quando a filha e a mulher estão para realizar, na pratica verdadeira da vida, as theorias do citado funccionario publico, este, que é marido e pae, perde o modernismo, esquece as theorias avançadas, sente-se desgraçado, e dá graças a Deus pelo facto de a mulher e a filha não commetterem, afinal, a loucura de adoptar as suas idéas. O homem que fingiu collocar-se um seculo adeante do seu tempo, volta, então, a ser burguez e pacato, e a sentir-se feliz por ter a mulher outra vez ao seu lado, bem como por ficar com a certeza de que a filha se casará de conformidade com as normas da lei e do altar de Christo.

Tudo isto, porém, é tratado, por Luis Iglezias, com insegurança e sem o menor "sentido philosophico". Imagine o leitor que o personagem principal apresenta suas idéas, a sério, resumindo-as sabem no que? na conjugação do verbo "avançar"; e recita esta conjugação: "Eu avanço, tu' avanças, elle avança; nós avançamos, vós avançaes, elles avançam". Para o autor, ao que parece, isto é... philosophia; na verdade, é simples episodio de lição de portuguez, em aula de terceiro ou quarto anno de grupo escolar.

Luis Iglezias, talvez para justificar o titulo apocalyptico de sua peça — "Guerra dos Deuses" — introduziu, em scena, um "Diabo" e um "Job", pomposamente classificados, pelo autor, como primeira e segunda "forças sobrenaturaes". Mas o "Diabo", apesar da casaca, nem sequer sabe como é que se leva, hoje, um homem, á perdição; e o "Job" nada mais faz do que repetir chavões surradissimos em torno da simplicidade do viver, da predominancia do coração sobre todas as coisas, etc..

"Guerra dos Deuses" não é guerra entre deuses; é simples caso domestico, de ordem policial, que nem sequer chega á policia, porque ameaça verificar-se, mas não se verifica.

Do ponto de vista da representação, notou-se muito a desagradavel pronuncia de Rodolpho Arena ("Diabo"), que falou um portuguez italianizado, e com os "s" transformados em "x", á maneira carioca. No primeiro acto do primeiro quadro, aquella sua pronuncia da palavra portugueza "impregnado", dando, ao "gn" o valor italiano e francez que corresponde ao nosso "nh", precisa ser corrigida, com urgencia.

Muito interessante, technicamente, a caracterização de Affonso Stuart, no papel de "Job".

POL.

Concerto da Banda da Guarda Nocturna

Sob a regencia do maestro Matheus Caramico, a banda de musica da Guarda Nocturna realizará hoje, ás 19 horas, no largo do Cambucy, um concerto com o seguinte programma:

1.ª parte — Dobrado — "Velhos camaradas" — N. N.; Symphonia — Guarany — A. Carlos Gomes; Valsa — Le Perle — Waldtenfel; Duetto — 4.º acto — Yone — E. Petrella.

2.ª parte — Rigoletto — G. Verdi; Mazurka — A chiar di luna — G. Tarditi; Pot-pourri — Gioconda — Ponchielli; Samba — Helena! — N. N..

AÉRO CLUBE DE S. PAULO

Realizar-se-á hoje pela manhã, no Aéro Clube de São Paulo, Campo de Marte, o exame de brevet da nova turma de alumnos, composta dos seguintes candidatos: dr. Homero Barbosa Amaral, Victoriano Rodrigues Xavier Filho, Giovanni Ercoli, dr. Carlos Domanski, Evaldo Toledo Amaral e Antenor Nogueira de Carvalho.

A commissão examinadora será composta pelo capitão Anysio Botelho, sub-commandante da Base Aérea, pelo dr. José Marcello Pereira da Cunha, director do Departamento de Aeronautica Civil e pelo dr. Edgard Pontes, engenheiro do mesmo Departamento.

Após essa cerimonia, terá inicio o treinamento da turma de 15 alumnos universitarios, subvencionados pelo Governo Federal, os quaes receberá sua primeira lição de pilotagem, no Aéro Clube de S. Paulo.

DE PASSAGEM POR S. PAULO UM PRODUCTOR DE FILMES MEXICANOS

Encontra-se em São Paulo, onde veio estudar as condições do mercado cinematographico local, o sr. Felippe Mier, destacado productor e distribuidor de filmes mexicanos e argentinos.

Acompanhado pelos srs. dr. Vidal Reis e Fló Badell, da Hispania Filmes Ltda., teve s. s. opportunidade de por-se em contacto com todos os dados e elementos visados, colhendo de tudo que observou a mais lisonjeira impressão. O sr. Felippe Mier teve ensejo de adiantar-nos interessantes pormenores a proposito das cinematographicas mexicana e argentina, que caminham a passos largos para a absoluta perfeição. Ainda este anno, comprovando essa asserção, grandes realizações dessa industria dos paizes irmãos serão lançados em nosso paiz.

O sr. Felippe Mier, que está realizando uma viagem de observação por toda a America Latina, seguirá hoje á noite para o Rio, pelo Cruzeiro, e de lá para o norte do paiz, Colombia, Venezuela, Panamá, Guatemala e Cuba.

Em pról dos flagellados portuguezes

Recebemos, da "Casa de Portugal", o seguinte communicado:

"Prosegue, com os melhores resultados, o humanitario movimento de auxilio aos flagellados pelos ultimos temporaes em Portugal, que a "Casa de Portugal", em collaboração com as demais associações portuguezas e luso-brasileiras desta capital, está promovendo no Estado de São Paulo.

A "Casa de Portugal" já tomou conhecimento das seguintes contribuições: dr. Adhemar de Barros, 5:000$; commendador Manuel de Barros Loureiro, 5:000$; Daniel Martins Ferreira, 5:000$; Araujo Costa e Cia., 5:000$; S. A. Industrias Votorantim, 5:000$; Pereira Queiroz e Cia., 5:000$; lista n. 1 a cargo do consulado de Portugal, 3:302$; Almeida Silva e Cia., 3:000$; Braga e Pinto, 3:000$; Banco Nacional Ultramarino, 3:000$; Loureiro, Costa e Cia., 3:000$; Joaquim Thomaz Henriques, 3:000$; Sampaio Moreira e Filho, 2:000$; J. Moreira e Cia., 2:000$; commendador Francisco Fortes, 2:000$; Antonio Verde, 2:000$; Varan, Gasparian e Cia., 2:000$; Pieri e Belli, 1:500$; Dias, Martins e Cia., 1:000$; Gouvêa de Oliveira e Cia., 1:000$; José Lopes Cardoso, 1:000$; José Gonçalves Valente e Cia., 1:000$; Mitidieri, Paiva e Cia., 1:000$; Theodor Bloch e Cia., 1:000$. Total, 65:802$000.

No Banco Nacional Ultramarino, no Banco Portuguez do Brasil, na "Casa de Portugal" e em todas as demais associações portuguezas e luso-brasileiras, nas firmas commerciaes e industrias portuguezas e nos escriptorios dos programmas lusos de radio, acham-se listas para a subscripção, á disposição das pessoas que desejem auxiliar tão philantropico movimento".

CLUBE PIRATININGA

Reencetando o programma de excursões mensaes, o Departamento Social do Clube Piratininga, com o fim de propiciar aos socios uma distracção agradavel e ao mesmo tempo instructiva, levará a effeito no dia 6 de abril proximo, domingo, a excursão Marcillac-Santos.

As inscripções que já se acham abertas na secretaria do Clube Piratininga, á rua 15 de Novembro, 233, 4.º andar, serão encerradas dia 4 de abril vindouro.

Sanatorinhos Campos do Jordão

Apoiando a benemerita campanha promovida pelos Sanatorinhos, destinada á construcção de mil leitos para os tuberculosos pobres, innumeras pessoas têm se inscripto como socios contribuintes, cooperando, assim, directamente, para a resolução do problema da tuberculose.

As inscripções podem ser feitas á rua José Bonifacio, 110, 2.ª sobre-loja, telephone 3-6454.

Seleccionado mineiro x Ipiranga

COTEJO ENTRE O QUADRO DAS ALTEROSAS E O DISCIPLINADO CONJUNTO DA COLLINA HISTORICA — A PARTIDA SERA' REALIZADA TERÇA-FEIRA, A' NOITE, NO ESTADIO MUNICIPAL DO PACAEMBU' — BELLO GESTO DO GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES — A RENDA INTEGRAL DO PRELIO REVERTERA' EM PRÓL DA CONSTRUCÇÃO DO MONUMENTO AO DUQUE DE CAXIAS — OUTRAS NOTAS

As brilhantes exhibições do seleccionado mineiro nesta capital, vencendo de maneira expressiva a selecção local, pela contagem de 3x0, e, posteriormente, o forte quadro do "S. Paulo Futebol Clube", pelo escore de 2x1, augmentou, consideravelmente, a expectativa para um novo confronto, certos que estão os desportistas locaes de poderem quebrar a invencibilidade do aguerrido "onze" que ora nos visita.

Não divergem as opiniões quanto ao valor e capacidade de producção do homogeneo conjunto de Bello Horizonte, preparado com esmero para esta excursão que lhe proporcionou já dois magnificos triumphos. Todavia, entendem os technicos do nosso futebol que não será difficil a um dos quadros locaes levar de vencida a disciplinada turma montanheza, desde que pize o gramado conscio de sua responsabilidade e com a firme disposição de não se deixar abater.

E desta feita, a defesa do bom nome e do prestigio do futebol bandeirante vae caber ao veterano Ipiranga, o glorioso clube da collina historica, cujo quadro, no momento, reune as condições necessarias para actuar destacadamente frente ao seu forte antagonista.

BELLO GESTO DO GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES

Sabedor dos desejos da collectividade esportiva bandeirante, no sentido de promover um novo confronto com o Seleccionado Mineiro, o Governador Benedicto Valladares solicitou á Liga de Bello Horizonte que permittisse a realização de uma nova partida, com a condição basica de reverter a renda da mesma, integralmente em beneficio das obras de erecção do monumento ao Duque de Caxias.

Assim é que, desde a partida realizada com o S. Paulo, o Seleccionado Mineiro se encontra á disposição do sr. general Mauricio Cardoso, presidente da Commissão Central, para esse fim, sendo escolhido, para seu adversario, o quadro de profissionaes do veterano Ipiranga, em vista do expontaneo e patriotico offerecimento feito pelo sr. Carlos Jafet, collocando, tambem, á disposição da referida commissão, o seu conjunto principal.

REFORÇADO O SELECCIONADO MINEIRO

Por motivos de ordem funccional, não puderam acompanhar a delegação tres dos titulares do seleccionado montanhez. E face, porém, da responsabilidade desta ultima partida, deliberou o technico mineiro incluir os referidos titulares na partida de terça-feira contra o Ipiranga, devendo os mesmos chegar, ainda hoje, a esta capital, pelo trem das 20 horas.

MANJA REFORÇARA' A EQUIPE MINEIRA

O excellente ponta direita Manja, cujo passe havia sido adquirido por trinta contos de réis pelo S. Paulo para actuar em seu quadro principal, reforçará, terça-feira, o Seleccionado Mineiro, tendo sido posto á disposição da direcção technica do mesmo pelo capitão Seixas, commandante do IV|2.º R. C. D., unidade em que serve aquelle "crack".

Para a zaga esquerda, foi designado o verdadeiro titular da posição, que é Evando e que deverá chegar hoje, como acima dissémos, a esta capital.

O INTERESSE NA CAPITAL MINEIRA

Segundo informes que obtivemos por via telephonica, ha grande enthusiasmo e uma expectativa optimista na capital mineira, em torno desta ultima exhibição do seleccionado na Paulicéa.

De outro lado, o technico ipiranguista já declarou estar certo que os seus pupillos, tendo em conta a homogeneidade e disciplina do conjunto, levarão de vencida o seleccionado visitante, resarcindo, assim, o futebol bandeirante dos dois revezes soffridos.

PREÇOS POPULARISSIMOS

Afim de que a partida seja assistida por um grande publico, deliberaram os promotores do prelio fixar preços popularissimos para a noite de terça-feira, de accordo com a seguinte tabella: geraes, 2$; archibancadas, 4$; cadeiras numeradas, 10$000.

Os socios do Ipiranga gozarão de um desconto de 50% nas archibancadas, devendo os ingressos ser adquiridos na séde do clube, a partir de amanhã, e no "guichet" dos socios, no Estadio Municipal, na noite de terça-feira. E' obrigatoria a apresentação do recibo no acto da entrada.

A PRELIMINAR SERA' ENTRE OS JUVENIS DO S. PAULO E DO IPIRANGA

Disputarão a partida preliminar os quadros juvenis do S. Paulo e do Ipiranga, numa sensacional revanche que está despertando grande interesse nos meios futebolisticos locaes, dada a rivalidade existente entre os dois quadros que não puderam affirmar a supremacia de um sobre o outro nos dois ultimos prelios realizados.

ALTAS AUTORIDADES COMPARECERÃO AO ESTADIO

Consoante noticias que obtivemos junto aos membros da Commissão Central Pró-Monumento ao Duque de Caxias, comparecerão ao Estadio, terça-feira proxima, além dos srs. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado e general Mauricio Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar, ambos presidentes de honra da citada commissão, todos os Secretarios de Estado, chefe de Policia, Prefeito da capital e numerosas altas autoridades locaes.

O sr. Interventor Federal, antes do inicio do prelio principal, hasteará o pavilhão brasileiro, ao som do hymno nacional, executado pela banda de musica do 4.º B. C., sob a regencia do maestro Ernesto Sá Barros.

Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, reuniu-se ante-hontem, em sua séde social, em sessão ordinaria presidida pelo sr. Orval Cunha, com a presença de demais directores.

A directoria estudou e despachou 52 documentos diversos, destacando-se dentre elles, os seguintes:

Convite do Instituto de Organização Racional do Trabalho, para que a A. E. C. S. P. coopere com aquella instituição na iniciativa que tomou da organização de um curso technico de ensino, visando a elevação do nivel cultural e da capacidade profissional de todos os empregados do commercio que pretendam inscrever-se no referido curso. Foi decidido officiar ao I. D. O. R. T., solicitando-lhes maiores esclarecimentos sobre as bases da organização que têm em vista.

A Associação Commercial de São Paulo foi encaminhado, em officio, copia de uma carta do sr. Edgar O. P. da Silva, solicitando representações desta praça.

A directoria approvou ainda uma representação enviada ao exmo. sr. Ministro do Trabalho, no sentido de que os traba-

ULTIMA HORA ESPORTIVA

OS AMADORES CARIOCAS CONQUISTARAM A "TAÇA MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA"

Os amadores paulistas e cariocas disputaram hontem, á noite, a terceira partida da "serie melhor de tres" para decisão do torneio experimental e consequente posse da "Taça Ministro Gustavo Capanema".

Havia um certo interesse pelo jogo, em razão do resultado verificado no Rio, com o qual os paulistas empataram os pontos.

O jogo de hontem, no estadio do Pacaembu', comquanto houvesse disparidade de forças favoravel aos visitantes, esteve bem movimentado, comportando os locaes com muito enthusiasmo. Não apresentaram, é certo, um indice muito apreciavel: mais se destacou o valor individual e notava-se um certo acanhamento dos nossos jogadores em conduzirem a bola, tanto individual como collectivamente. Salvou, no entanto, o esforço de todos.

Houve momentos em que os locaes agiram com desembaraço e ameaçaram perigosamente o posto adversario.

A turma carioca se houve muito bem. Optimo padrão de jogo e apreciavel harmonia de conjunto. Um quadro que demonstrava estar perfeitamente treinado e possuidor de bons valores individuaes. Tambem, devemos notar que os cariocas assim agiram por serem, na maioria, jogadores acostumados a jogar entre profissionaes, e alguns delles já actuaram como taes em grandes quadros, ha pouco tempo.

Nestas circumstancias, o jogo foi movimentado e interessante, com bella exhibição dos visitantes e muito enthusiasmo dos locaes.

A contagem ainda foi um tanto modesta. Os cariocas poderiam ir além, ao mesmo tempo que os locaes tiveram boas opportunidades que não foram bem desfrutadas.

Os tentos foram marcados por Salim e Lenine, respectivamente um em cada tempo.

Os quadros, sob as ordens do sr. Mario Vianna, eram os seguintes:

CARIOCAS — Oncinha, Benedicto, Gualter, Eduardo, Joffrè e Faca; Carlos, Luis, Salim, Lenine, Jacy e Bahiano.

PAULISTAS — Barbosa, Zequinha e Pavani; Gherardi, Moacyr e Edmundo; Demais, Armandinho, Allemão, Anastacio e Cyro.

Quasi no final da partida, ante a uma atitude menos correcta de Faca o juiz expulsou-o do gramado.

O fallecimento de um popular theatrologo argentino

Rapidos dados da vida agitada de Florencio Parravicini

BUENOS AIRES, 29 (Havas) — Com Florencio Parravicini, desappareceu uma figura de extraordinaria popularidade. Minado por uma grave enfermidade, o famoso actor adoptou a tragica resolução de suicidar-se. Está de luto a scena argentina. E com Parravicini desapparece alguma coisa mais do que um actor, pois elle levou uma vida vibrantemente inquieta, laboriosa, pittoresca e aventureira.

Quando Parravicini chegou ao theatro, ha mais de 30 annos, tinha já trilhado muitos caminhos e paizes, exercido muitas outras profissões, aquem e além dos mares. Tudo na existencia desse homem foi imprevisto, vertiginoso. Nasceu no anno de 1876 e era filho do coronel Parravicini, homem de fortuna e das armas; essas armas elle aprendeu a manejal-as muito cedo, desde a adolescencia, com extraordinaria habilidade.

Que magnifica novella não seria a sua biographia! Ter-se-ia de inicial-a com o seu avô, Jacobo Parravicini de Casanova, que ostentava muitos titulos: era marquez, possuia a Cruz da Corôa de Ferro do imperador Francisco José, pertencia á Ordem do Santo Sepulchro e chegou a Buenos Aires nos tempos do tyranno Juán Manuel Rosas, do qual foi grande amigo. Isso quanto ao seu avô.

Ter-se-iam tambem de acompanhar os episodios de sua infancia agitada. Aos 14 annos, Parravicini manifestou desejos de se internar num convento. Ter-se-ia de relatar a sua vida de caçador de lobos, em plena juventude, nas praias da Patagonia.

Sem olvidar os seus triumphos como campeão de tiro e corredor de automoveis, Parravicini foi professor de patinação, artista de café-concerto, pintor, poeta, musico e polyglota. Foi millionario, saltimbanco e tambem um dos primeiros aviadores a serem brevetados na Argentina.

Deve-se consideral-o tambem sob o aspecto de homem do mundo, como prova o facto de ter sido eleito presidente do Aero Clube Argentino.

Porém, o theatro foi a sua vocação definitiva, seu lar, seu mundo. E tanto fez pelo theatro, que a seu lado, formaram os melhores artistas argentinos. Varios autores, sem os seus conselhos e assistencia, talvez não se pudessem ter revelado nunca. Foi tambem autor de innumeras peças theatraes. Muitas de suas obras produziram verdadeiras fortunas, que elle gastou perdulariamente com a sua mão prodiga.

Foi tambem um "yachtman", levando a vida de um magnata e com velleidade de perito maritimo, perlustrando as aguas tranquillas do Paraná.

Florencio Parravicini, um grande amigo da França, teve como recompensa e condecoração de Official da Legião de Honra. Tinha verdadeira predilecção pelo theatro francez. Fez traduzir e representar, com muito exito, varias obras de "vaudeville" e obras theatraes sobre themas militares. Interpretou algumas dessas peças, as que se adaptavam especialmente ao seu temperamento comico.

União Pharmaceutica

Em assembléa geral extraordinaria reuniu-se, quinta-feira ultima, a União Pharmaceutica de São Paulo, cujo objectivo foi a eleição do dr. Linneu Prestes para socio honorario daquella associação de classe e reforma dos estatutos sociaes.

Da reforma dos estatutos a casa resolveu ser o anti-projecto estudado minuciosamente pela commissão já designada e consecutivamente discutido em sessões ordinarias até sua approvação em nova assembléa geral extraordinaria.

O sr. presidente pôz em votação o nome do dr. Linneu Prestes para socio honorario da União Pharmaceutica, tendo a proposta sido acceita por acclamação.

O novo racionamento de generos na região parisiense

PARIS, 29 (H.) — A partir do proximo mez de abril, entrará em vigor, na região parisiense, novo racionamento para os generos alimenticios.

As novas rações mensaes serão as seguintes: assucar para adultos, 500 grammas; para crianças, um kilo. Café, 200 grammas. Massas alimenticias: 375 grammas, em vez de 500. Legumes seccos: supprimidos.

A ração de arroz será augmentada de 100 grammas. A ração de carne será provavelmente reduzida no mez de maio. A carne de cavallo será egualmente racionada em toda a França.

Factos diversos

PERECEU AFOGADO

A's 10 horas de hontem, o menino Antonio Duarte da Costa, de um anno e meio, residente á rua Monte Serrat, cahiu em uma valeta que continha agua em sua residencia, perecendo afogado.

O corpo do infeliz menor foi removido para o necroterio do gabinete medico legal, por determinação da autoridade que se achava de plantão na Central, devendo ser entregue aos seus paes para os funeraes depois de cumpridas as formalidades de praxe.

O OMNIBUS FOI DE ENCONTRO A UM POSTE

O auto omnibus 8.04.84, da linha Parada Ingleza, dirigido por Manuel Joaquim da Cruz, ás 11 horas de hontem, por causas ainda não determinadas, foi de encontro a um poste na rua Voluntarios da Patria, em frente ao n. 598, ficando bastante damnificado.

Fauzi Izar, de 31 annos, solteiro, mascate, residente á rua Victoria, 6, no bairro de Tucuruvy, viajando no omnibus em questão soffreu ferimentos graves, em consequencia do choque.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e a policia tomou conhecimento da occorrencia, abrindo inquerito a respeito.

ATROPELAMENTO

José Capelo, de 56 annos, casado, marceneiro, residente á rua Cesario Alvim, 72, ás 15 horas de hontem, quando transitava pela rua Libero Badaró, em frente ao 612, foi colhido e gravemente ferido pelo auto P-57.55.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e hospitalizada. O facto foi objecto de inquerito.

PAE E FILHO FERIDOS EM UM DESASTRE

A's 13 horas de hontem, á rua Imirim, no bairro de Sant'Anna, onde residem, Shin Takatsu, de 47 annos, casado, e seu filho Eisel Takatsu, de 12 annos, foram victimas de um desastre, ficando ambos levemente feridos.

Viajavam elles na carroça n. 370.466, dirigida pelo primeiro, quando um auto caminhão que fazia manobras em frente a uma venda os apanhou, atirando-os ao chão.

Ambos passaram pela Assistencia, tendo Shin Takatsu prestado declarações no inquerito que a policia abriu em torno da occorrencia.

CASO A ESCLARECER

A's 16 horas de hontem, Lucidio de Oliveira Barreto, de 26 annos, solteiro, 2.º cabo do 6.º Batalhão de Obuzes, com séde em Quitaú'na, onde reside, foi soccorrido pela Assistencia, por ter sido encontrado ferido na rua José Paulino.

Ao que parece esse militar foi aggredido, dado porém o seu estado não foi possivel saber-se se elle se cortára accidentalmente, ou se fôra victima de aggressão.

João Alves foi removido para o Hospital Militar do Exercito. A policia instaurou inquerito sobre a occorrencia.

O PERIGO DOS "PINGENTES"

João Alves, de 31 annos, casado, residente á rua Caulé, 157, ás 16,20 horas de hontem, quando viajava como "pingente" no bonde 451 dirigido pelo motorneiro 508, na avenida Celso Garcia, esquina da rua Progresso, foi atropelado pelo auto caminhão n. .. 9.98.47, do Departamento das Estradas de Rodagens, dirigido por Francisco Domingues.

Por ter soffrido varios ferimentos, a victima foi soccorrida pela Assistencia, ond ese constatou serem de natureza leve as lesões que apresentava.

Sobre o facto a policia instaurou inquerito, afim de determinar a responsabilidade que cabe ao motorista nesse desastre.

AGGRESSÃO

A' 9 horas da manhã de hontem, na rua Aurora, 207, Guilherme Garcia, de 25 annos, casado, commerciario, residente á rua Rubino de Oliveira, 39, foi aggredido por André Marsani soffrendo em consequencia ferimentos considerados de natureza leve.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, tendo a policia iniciado, em torno do facto, inquerito que proseguirá pela delegacia districtal.

CONFLICTO EM UMA PENSÃO

Numa pensão familiar, localizada á rua Piratininga, 562, de propriedade de d. Delminda Alves, verificou-se, hontem, um conflicto, causado pelo facto de ter surgido, por um motivo qualquer, uma desintelligencia entre dois hospedes ali residentes, o que deu motivos a que um delles lançasse mão de u'a moringa, cheia dagua, que se encontrava sobre a mesa, arremessando-a sobre a cabeça do outro, causando-lhe ferimentos.

A victima da aggressão foi João Hilario, de 27 annos de edade, solteiro, ali hospedado; seu autor foi José Augusto Guerra, tambem hospede da citada pensão.

D. Delminda Alves, vendo-se em difficuldade, solicitou o auxilio da Policia Central, que compareceu ao local, tomando conhecimento da occorrencia e providenciando sobre a remoção da victima para o posto medico da Assistencia, para os curativos que a mesma requeria. Em seguida, determinou a autoridade de plantão que se instaurasse inquerito sobre o facto, ordenando que fossem tomadas declarações dos implicados no mesmo, no cartorio da Central.

MENORES VICTIMAS DE UM DESASTRE

Nas proximidades do predio de n. 70, da rua Senna Madureira, ás 21 horas de hontem, registou-se um grave desastre, do qual resultou ficarem feridos dois menores, em consequencia da quéda verificada com a bicycleta que ambos montavam.

As victimas foram os menores Izi, de 14 annos, filho de Sarni Kella, morador naquella rua, no predio de n.º 138, e Wladimir, de 11 annos, filho de Ercides Sant'Anna, morador no predio de n. 154, da mesma arteria publica. Em consequencia do accidente, Izi soffreu ferimentos de natureza grave, não sendo de importancia os soffridos por Wladimir. Ambos os menores passaram pelo posto medico da Assistencia.

Sobre o facto foi instaurado inquerito.

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 29:

PASCHOA DOS TUBERCULOSOS

Conforme noticiamos, a mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia de Santos designou o seu consultor, sr. Angelo Guerra, para exercer, no corrente exercicio, as funcções de Mordomo dos Tuberculosos, competindo-lhe, por esse motivo, a fiscalização e todas as iniciativas visando o melhor funccionamento e o desenvolvimento dos serviços do Pavilhão "Dr. Soter de Araujo" e do Sanatorio de Campos do Jordão.

Por tal motivo, está s. s. empenhado em dar maior brilho e significação á "Paschoa dos Tuberculosos", que desde ha annos vem promovendo, com grande alegria e satisfação dos enfermos.

Este anno, tanto os enfermos do pavilhão, como os do Sanatorio, a exemplo do que aconteceu o anno passado, terão tambem a sua Paschoa, os seus momentos de sã alegria e immensa satisfação, compensando-se assim da infelicidade de não poderem passar, com suas familias, confortados com o carinho dos que lhes são caros, o dia em que a christandade commemora a resurreição do Senhor.

Resalta, por esse motivo, de expressão benemerita, por ser uma obra de caridade e conforto moral, a philantropica iniciativa do sr. Angelo Guerra.

A festa consistirá dos mesmos actos dos demais annos. Missa pela manhã, café, chocolate, doces, etc., logo a seguir, lauto almoço, ás 11 horas, lanche, com farta distribuição de frutas, cigarros, bebidas refrigerantes e prendas para os enfermos.

No dia 13 de abril proximo, realizar-se-á a festa dedicada aos enfermos do pavilhão e, no domingo seguinte, dia 20, terá lugar a proporcionada aos internados no Sanatorio.

Para uma e outra é solicitado, por nosso intermedio, o concurso do generoso povo de Santos. As offertas, em especie, constantes preferencialmente de salgados, conservas, frios, doces, frutas, etc., destinadas á festa dos enfermos do Pavilhão poderão ser feitas no Almoxarifado do Hospital, até ás 10 horas de domingo de Paschoa e as que forem feitas para os doentes do Sanatorio poderão ser entregues no mesmo local até ás 18 horas de sexta-feira, 18 do corrente.

ASSIGNATURA DO ALVARA' REGIO QUE RECONHECEU A MISERICORDIA DE SANTOS

Transcorre, no dia 2 de abril proximo, o 490.º anniversario da assignatura do alvará regio, que reconheceu o compromisso original da Irmandade da Santa Casa da Misericordia de Santos e lhe deu os mesmos fóros e privilegios das misericordias do Reino, o que foi feito em Almeirim, aos 2 de abril de 1551. A data, como todos os annos é feito, será devidamente assignalada pela mesa administrativa, com missa na capella do Hospital, ás 20 horas, acto que será assistido pelos membros da mesa administrativa, das mesas dos conselhos geral e deliberativo e demais irmãos.

OS QUE VIAJAM PELO MAR

Procedente de Porto Alegre e escalas, entrou, hoje, em nosso porto, o vapor nacional "Itassucê", com 3 passageiros para Santos. Em 1.ª classe veio, de Paranaguá: Albano Ferreira de Mello.

Em transito, passaram 12 passageiros.

—— Do Pará e escalas, entrou o nacional "Itaimbé", com 188 passageiros para Santos. Em 1.ª classe vieram, de Ceará: Mario Marques de Serra, Sebastião Marques de Oliveira e familia; do Rio de Janeiro: Judith Mendonça França Franco e dois filhos menores; Gertrudes Martins da Rocha, Henrique Pereira de Raio e familia; Zelinda Moura e Adelaide Moura.

Em transito, passaram 113 passageiros.

—— De Buenos Aires, deu entrada o vapor japonez "Buenos Aires Maru'", com 15 passageiros para Santos e 56 em transito.

VIAJANTES

A bordo do vapor japonez "Buenos Aires Maru'", transitaram, hoje, por Santos, de Buenos Aires para Balboa, o sr. Alberto Cesar Oliveira, consul argentino, e, para o Rio de Janeiro, o sr. Manuel Bernardes, da diplomacia paraguaya.

REGRESSO DE UM FUTEBOLISTA

Regressou, hoje, ao nosso porto, vindo pelo vapor "Buenos Aires Maru'", de Buenos Aires, o futebolista Francisco Beristain, do quadro de profissionaes da A. A. Portugueza, desta cidade.

SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE SANTOS

Na ultima reunião desta sociedade, foram acceitas as propostas dos seguintes novos associados:

Deolindo dos Santos, Irineu Alonso, Ernesto Henriques Costa, d. Leonor Fialho Moura, Frederico Nahas, Seraphim Almeida, Narciso Esteves da Cunha, Waldemar Esteves da Cunha, Eduardo Esteves da Cunha, Jonas Hjelm Landahl, d. Adelaide Paes Landahl, João Miguel da Silva, d. Sonia de Andrade Lacerda, Arnaldo Luis Monteiro, Joaquim Luis Monteiro, Arnaldo Carvalho Fernandes, Erdener Franco, Amadeu Ribeiro Amado, d. Arminda Fernandes, Aurelio Fernandes Conde, Joaquim Carvalho Fernandes, Henrique Setti Filho, Antonio Henriques Neto, Ricardo Lino de Palma, Onofre Fragoas Campos, d. Eulalia Ferreira, Walter Paino, Felippe Tranjan Filho, d. Brasilia Ferreira, Clidenor Ribeiro de Lima, João Augusto Cordeiro, Tancredo Pinheiro de Moraes, Brasilio Bernardes dos Santos, Stella Ferreira, Carmen Candido Gomes, Adherbal Gusmão Rodrigues, Alberto Pacheco de Sousa e Benedicto Leite Machado.

—— Pelos srs. Ernesto Xavier Krone e Antonio Bento de Amorim, respectivamente, 1.º e 2.º beneficentes, foram feitas as communicações seguintes: terem recommendado aos cuidados profissionaes do dr. Osorio de Sousa Leite, 6 associados e aos do dr. Roberto Catunda, 3; haverem providenciado sobre o internamento em quarto de primeira classe do hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, por conta da Humanitaria, de 2 socios e terem obtido alta nesse mesmo hospital, onde se achavam em tratamento por conta da sociedade, 2 associados.

—— Para director do mez de abril proximo, foi designado o sr. Benedicto Egydio de Sousa.

AINDA A PARTIDA INESPERADA DO "DRESDEN"

Conforme informamos, o cargueiro allemão "Dresden" havia solicitado ás repartições competentes passe de sahida, indicando como porto de destino o de Vladivostock. Acredita-se, assim, que o barco germanico pretendia ganhar o Pacifico, pelo estreito de Magalhães. A partida, durante a noite, do referido barco, causou surpresa, pois o mesmo se encontrava em nosso porto, desde novembro de 1939, onde arribara, com um carregamento de trigo, que conservou em seus porões e com o qual se fez novamente ao mar, com o proposito de romper o bloqueio inglez. Trata-se de uma embarcação relativamente pequena, pois desloca apenas 3.263 toneladas de registo. O seu commandante, como noticiamos, falleceu ha mezes, nesta cidade, sendo sepultado em São Paulo. Segue, agora, o "Dresden", sob o commando do capitão W. Jaeger, sendo a sua tripulação de 51 homens.

MONSENHOR LUIS GONZAGA RIZZO

Regressou do interior do Estado, onde fez uma estação de repouso, mons. Luis Gonzaga Rizzo, vigario geral da diocese.

Hontem, o estimado sacerdote reassumiu o expediente da Curia Diocesana.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 29.

NOVA SE'DE SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A Associação Commercial de Campinas acaba de conseguir, do Instituto dos Commerciarios, um emprestimo, no valor de quatrocentos contos de réis, á base de sete por cento de juros ao anno, devendo essa quantia ser empregada na construcção do novo edificio, destinado á séde social daquella entidade.

O referido predio erguer-se-á na confluencia das ruas José Paulino e Campos Salles, sendo o projecto e a execução do architecto dr. Hoche Neger Segurado.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Deixou de se reunir, hontem, a Junta de Conciliação e Julgamento. Na reunião do proximo dia quatro, entrará em julgamento o processo referente á Casa Genoud, que, consoante foi noticiado, encerrou as suas actividades, sem conceder aviso previo de dispensa, ás suas dezenas de funccionarios.

FALLECIMENTO

Falleceu, nesta cidade, a sra. d. Maria dos Santos, com 54 annos, casada com o sr. Gabriel Pousa, de cujo casamento deixa 13 filhos.

REVISTA "PALMEIRAS"

Circulou, hoje, mais um numero da revista campineira "Palmeiras", dirigida pelo sr. Alarico da Silv aLisbôa e redactoriada e secretariada, respectivamente, pelos nossos collegas de imprensa, professores Mario L. Erbolato e Rubens Carvalho Costa, tendo a collaboração do joven Danilo Villagelin.

FILIAL DA COMPANHIA SUDAN

Acaba de deixar a filial da Companhia Sudan, o sr. Quintino de Paulo Maudonet, que ali exercia as elevadas funcções de gerente. Assumiu aquelle cargo o sr. Sylvin oHenrique dos Santos, que esteve, em comapnhia do sr. Quintino de Paula Maudonet, na succursal do "Correio Paulistano", fazendo-nos uma visita.

BIBLIOTHECA INFANTIL

O Centro Espirita "Allan Kardec", á rua da Conceição, 219, está organizando uma bibliotheca infantil, que terá obras pedagogicas, instructivas e educacionaes. Qualquer donativo ou livros, destinados a esse fim, devem ser enviados áquelle endereço.

SUBVENÇÃO FEDERAL A' SANTA CASA

A Santa Casa de Misericordia acaba de ser subvencionada, pelo governo federal, com a quantia de cincoenta contos de réis.

RIBEIRÃO BONITO

(Do nosso correspondente em 27)

ESPORTES

A directoria do Tennis Clube Ribeirão Bonitense, em sua quadra de Tennis, organizou um campeonato que será disputado com os seguintes socios, srs.: dr. João Leite Sobrinho, dr. Milo Camarosano, Geraldo Britto Vianna, Augusto Marteu, Armando Nery, Armando Falhi, Jacob Deraiki e Wilson Tocci.

A LAVOURA

Com a falta de chuvas a lavoura ficou bem prejudicada em nosso municipio, sendo reduzido a sua producção numa porcentagem de cincoenta a setenta por cento.

CRÊME

No dia 23, no bairro da Fazenda Serra Alta, houve um conflicto do qual tres pessoas sahiram gravemente feridas, vindo uma dellas a fallecer no hospital.

VISTA ALEGRE

(Do nosso correspondente, em 27)

VIAGEM

Seguiu para São Paulo, o sr. Pedro Marques, commerciante aqui residente.

CATHECISMO

Acaba de fundar-se, sob o patrocinio do Centro Espirita "Fé e Esperança", "o Cathecismo Esp. Pestalozi", sob a orientação do sr. Estevinho Fiorim.

CHUVAS

Tem chovido bastante neste municipio, o que muito tem beneficiado a lavoura.

Santo Antonio da Alegria

(Do nosso correspondente, em 29)

JUBILO POPULAR

O discurso pronunciado pelo illustre Interventor, dr. Adhemar de Barros, quando em visita ao litoral, repercutiu fundamente na alma da população de Santo Antonio.

O povo vem, não sem difficuldades, cooperando valiosamente para a fundação de um Hospital de Emergencia, um "Prompto Soccorro", que attenda ás necessidades da população necessitada.

Bôa vontade em todas as camadas sociaes e esforço da commissão que empreendeu tão util e humanitaria obra é o que se tem observado sempre.

Na sessão da installação da Liga "Pró-Prompto Soccorro", realizada no salão nobre da Prefeitura Municipal dia 2 de fevereiro do corrente anno, o vigario, orador official, mostrou a facilidade com que se levanta uma Santa Casa mas, tambem, as difficuldades para a sua manutenção.

Citou exemplos e mostrou um grande numero de hosptiaes que têm suas portas fechadas por falta de recursos e outras que não podem preencher os fins estabelecidos por não terem meios. Provou que o povo, por mais generoso que seja, sentir-se-á esgotado um dia e, fatalmente, a instituição perecerá.

O discurso do sr. Interventor veio confirmar as palavras do orador porque, homem de grande tino administrativo, quer ver instituições que possam cumprir com os seus deveres e realizarem fielmente os seus objectivos.

Diz com franqueza, que o Estado não poderá, salvo quando suas finanças o permittirem, amparar 278 Santas Casas que fossem, por iniciativa particular, creadas em cada um dos seus municipios.

O contentamento da população de Santo Antonio foi enorme porque, está certa, levantando, como está fazendo, um "Hospital de Emergencia", a custa de ingentes sacrificios, pois o municipio é um dos mais pobres do Estado, encontrará o apoio indispensavel do Estado.

O discurso produziu na população uma grande reacção e as obras estão sendo atacadas com a cooperação de todos.

FALLECIMENTO

Falleceu nesta cidade, d. Joanna Callixto Ayub, esposa do sr. João Ayub.

Senhora dotada de grandes virtudes, estimadisima e de grande projecção na sociedade de Santo Antonio.

SEPTENARIO DAS DÔRES

A população catholica está prestando grandes homenagens á Senhora das Dôres, com a realização do Septenario dedicado á Mãe Martyr.

PALMITAL

(Do nosso correspondente, em 29)

LINHA DE JARDINEIRA

Será inaugurado, nestes dias, uma linha de Jardineira que ligará esta cidade a de Cambará (Norte do Paraná), passando por Pau d'Alho e Salto Grande.

Êste serviço virá beneficiar grandemente as populações servidas, evitando-se a volta por Ourinhos.

AVENIDA JOÃO PESSOA

Causou jubilo entre a população, o inicio da construcção da av. João Pessôa, obra de vulto encetada pelo actual Prefeito sr. Domingos Dias de Mello. Essa obra, que virá dar um cunho moderno e embellezador a nossa principal arteria, compreende o ajardinamento, illuminação e pavimentações aquella via publica.

"O ESCOLAR"

Causou enthusiasmo entre a petizada de nosso grupo escolar, o apparecimento do "Escolar", orgam dos alumnos daquelle estabelecimento de ensino, dirigido e administrado pelo prof. Cesarino Pirró Filho, que tem sabido, em poucos mezes apenas de regencia, levar bem alto os negocios que dizem respeito, a grandeza do ensino deste municipio.

PROGRESSO E MELHORAMENTOS

Palmital continua com o seu progresso ininterrupto. Innumerosas são as construcções que se erguem, indice absoluto do animo empreendedor deste povo.

Actualmente, varias são as construcções de vulto, destacando-se, entre ellas, a do Clube de São Paulo; residencia de Calil João, Horacio Leite e Santo Mantovane, para falar só em construcções modernas localizadas no centro da cidade.

MALEITA

Graças aos esforços do dr. Mario Lins, illustre Secretario da Educação, no soccorro que prestou á população de Sussuhy, deste municipio, no combate energico á maleita, mais de mil maleiteiros se acham salvos da epidemia, em franca convalescencia.

FALLECIMENTOS

Durante o corrente mez, registaram-se os seguintes fallecimentos: dia 24, Carolina Guarçoni, filha de Seraphim Guarçoni; dia 27: José Montanholi, filho de Virgilio Montanholi; dia 26: Waldemar Longo, filho de Antonio Longo, e Maria Umbelina Piatini, filha de Julio Piatini.

NASCIMENTOS

Registaram-se os seguintes nascimentos: Benedicto Fernandes Neto, filho de Joaquim Fernandes; Rosa Reina Carrasco, filha de João Reina; Antonio Santander, filho de Mario Marcusso; Adhemar Casemiro, filho de João Bussoni.

CASAMENTOS

Realizaram-se os seguintes casamentos: Antonio Felli, filho de João Felli e de d. Sylvia Bonini, com a srta. Alzira Zacarelli, filha de Eduardo Zacarelli e de d. Maria Zacarelli; José Bento Ferreira, filho de Antonio Bento Ferreira e de d. Sebastiana Maria de Toledo, com a srta. Balbina Luisa de Andrade, filha de Domiciano Joséo de Andrade e de d. Luisa Maria de Jesus; Luis Domingos Ribelato, filho de Ribeleta Benevenuto e de d. Giorgina Clementina, com a srta. Carmem Parrilha, filha de José Parrilha e de d. Natividade Galvez.

LORENA

(Do nosso correspondente, em 27)

Séde da União dos Fazendeiros de Lorena e Piquete

INAUGURAÇÃO DO ESTADIO "GENERAL AFFONSECA"

No proximo dia 29, deverá effectuar-se com grandes festas a inauguração do Estadio "General Affonseca", do Esporte Clube Hepacaré.

O programma dos festejos é condizente com a importancia do acontecimento esportivo e social. Presidirá a cerimonia da inauguração o exmo. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal e grande incentivador da cultura physica. Estará presente tambem o exmo. sr. general Luis de Sá Affonseca, patrono do Hepacaré e incrementador da educação physica da nossa gente. O estadio será benzido pelo exmo. e revmo. sr. d. Francisco Borja do Amaral, bispo de diocese de Lorena.

No dia 30 sensacional inauguração no Estadio "General Affonseca", do Esporte Clube Hepacaré com o Fluminense F. C. (Quadro de profissionaes do Rio, campeão carioca, de 1940), vs. E. C. Hepacaré.

HOSPEDES

O sr. conde dr. José Vicente de Azevedo com sua exma. esposa e seus filhos, sra. d. Maria Thereza Vicente de Azevedo e srs. drs. José Bueno Vicente de Azevedo e Paulo Vicente de Azevedo, residentes nessa capital, estiveram hospedados nesta cidade, na residencia daquelle senhor com a finalidade de assistirem as grandes festas da posse do 1.º bispo de Lorena.

SEMANA SANTA

A tradicional festa religiosa da Semana Santa, na nossa cathedral, este anno, será completa, revestindo-se de grande pompa.

UNIÃOS DOS FAZENDEIROS

Publicamos, em nossa correspondencia de hoje ,um "cliché" da séde da União dos Fazendeiros de Lorena e Piquete, importante associação que reune elementos de destaque e trabalhadores da grandeza do paiz.

SALTO

(Do nosso correspondente, em 27).

NOVOS MELHORAMENTOS

O "Correio Paulistano" vem informando semanalmente aos seus leitores sobre os continuos melhoramentos que estão sendo realizados nesta cidade, que se vem remodelando rapidamente, graças ao esforço e dynamismo do seu actual administrador, sr. João Baptista Ferrari.

Mais uma outra rua local está sendo pavimentada: a Prudente de Moraes, uma das mais centraes, cujas obras já vão bastante adeantadas.

COLLECTORIA ESTADUAL

Foi nomeado, interinamente, primeiro escrivão da Collectoria Estadual de Barretos, o sr. João José Guedim, que vinha exercendo na Collectoria de Salto o cargo de escrivão.

Para os lugares de escrivão e escrivão auxiliar da collectoria local foram commissionados os srs. Durval Fernandes da Silva e Victorio Martini, respectivamente.

QUARESMA

Proseguem diariamente, sempre com muita frequencia, as cerimonias religiosas na egreja matriz, desta cidade, com a assistencia pastoral do padre João da Silva Couto, vigario da parochia, coadjuvado pelo padre Arthur de Sousa.

SEMANA SANTA

Como nos annos anteriores, será solennemente commemorada em Salto, a Semana da Paixão e Resurreição de Christo.

O vigario está elaborando o programma, cujos actos cerimoniaes relembram bem o martyrio e a gloria de Christo surrecto, e despertam, sem duvida, o sentimento religioso.

SOCIEDADES BENEFICENTES

Conforme já noticiou o "Correio Paulistano", está em declinio, felizmente, o surto epidemico de maleita.

Se nos periodos em que o estado sanitario de uma cidade é normal, não deixam de ser grandemente uteis as associações beneficentes e de soccorro mutuo, nas occasiões de enfermidades, sobretudo, é que melhor se pode comprehender o valor de taes instituições humanitarias.

Não têm sido poucos os auxilios e soccorros prestados pelas associações beneficentes locaes, em periodos como o actual, á população da cidade.

A Associação Saltense de Soccorro Mutuo, por exemplo, que arrecada de seus associados uma média de oitocentos mil réis mensaes, distribuiu só no mez de fevereiro, subsidios no valor de quasi tres contos de réis.

Taes associações são bem merecedoras dos favores que em momentos de difficuldades como o actual precisam solicitar ás autoridades municipaes e estaduaes.

S. I. R. IDÉAL

Realiza-se no dia 2 de abril, na Sociedade Instructiva e Recreativa Ideal, a assembléa geral annual, na qual deverá sr eleita a nova directoria para o exercicio de abril do corrente anno a abril de 1942.

COOPERATIVA OPERARIA SALTENSE

A directoria desta associação deliberou em sua ultima reunião, fundar uma bibilotheca, que será installada no salão principal da sua séde, destinada aos associados e respectivas familias.

Esta mesma associação deliberou ainda, em assembléa geral extraordinaria, supprimir de seus estatutos sociaes a parte que lhe dava finalidades esportivas, além de commerciaes.

VIAJANTES

Esteve nesta cidade durante alguns dias em visita ao estabelecimento fabril "Brasital S|A", o sr. Jayme Ferreira, gerente da filial no Rio de Janeiro.

ANNIVERSARIANTE

Transcorreu a 23 do corrente o anniversario natalicio do menino Reynaldo Pravata, filho do sr. Alberto Pravata e da sra. d. Linda V. Pravata, residentes em Salto.

DE REGRESSO

Regressou de Sorocaba onde esteve em casa de seus paes convalescendo de uma enfermidade, o sr. Italo Daniel, guarda-livros aqui residente.

ENFERMOS

Foi hospitalizada na Sta. Casa da vizinha cidade de Itu', em estado que inspirava bastante cuidados, a sra. d. Maria Milioni, viuva do sr. Zepherino Milioni, fallecido recentemente nesta cidade.

—— Continua hospitalizado na Casa de Saude "Godoy Moreira", em São Paulo, o sr. Guido Santini, que, num desastre de vehiculos, fracturou uma perna e recebeu outros ferimentos de menor gravidade.

—— Acha-se sob cuidados medicos, em sua residencia, a sra. d. Lydia Vitale, esposa do sr. Reynaldo Vitale, desta cidade.

FALLECIMENTO

Falleceu na cdade de Bogliaco, Italia, o sr. Saturno Bigossi, que foi casado com a sra. d. Elvira Begossi, proprietario nesta cidade, onde era muito estimado.

COMMISSÃO DE ESPORTES

Em reunião effectuada na Prefeitura Municipal, foi eleita a seguinte commissão esportiva, que irá trabalhar em pról do desenvolvimento do esporte em Salto: presidente de honra, o Prefeito Municipal sr. João B. Ferrari; presidente em exercicio sr. Fernando de Fernandes, correspondente do "Correio Paulistano"; secretario, prof. sr. Bruno Vollet; thesoureiro, sr. Francisco Passafini Junior; dr. Emilo Chereghini, medico, e sr. Roberto Ferrari.

Após a eleição, o sr. Prefeito Municipal presidiu á solennidade da posse, tendo os referidos directores, assumido o exercicio dos respectivos cargos.

Nessa mesma reunião, a commissão de esportes demorou-se no exame das principaes necessidades do momento, tendo resolvido varios assumptos de capital interesse com o objectivo de incentivar o esporte saltense.

Terminando, o sr. Prefeito Municipal congratulou-se com os srs. membros da commissão de esportes, proferindo palavras de sympathia e de animação.

MISSA DE 30.º DIA

Foi celebrada missa de 30.º dia, na matriz local, em suffragio da alma de d. Antonia Scalet Vendramini, esposa do sr. Francisco Vendramini.

SANTA ISABEL

(Do nosso correspondente em 27)

LUZ ELECTRICA EM ARUJA'

A população do vizinho districto de Arujá, está pleiteando a installação de luz electrica naquella localidade.

E' uma justa aspiração que virá contribuir para o progresso daquelle florescente districto.

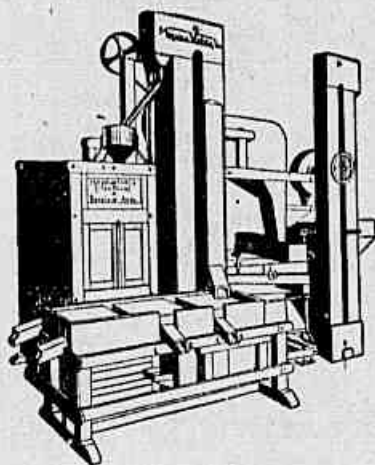
FALLECIMENTOS

Falleceram nesta cidade os srs. João Antonio de Sousa e Antonio Rodrigues Caraça, e a menina Cordelia, filha do sr. Benedicto Vieira Filho e de sua esposa, d. Maria Eboli Vieira.

CORREIO DE IGARATA'

Tendo o agente do Correio de Igaratá solicitado licença, não lhe foi dado substituto, acarretando isso grande prejuizo á população daquelle districto, pois as malas ficam depositadas em Jacarehy.

FUTEBOL

No encontro de domingo ultimo entre o "União Isabelense" e o "União Suzanense" resultou um empate de 0 a 0. Na preliminar venceu o quadro local por 3 a 0.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 28.

EM CERIMONIA SOLENNE

A Sociedade "Dante Alighieri", reiniciou ha dias as suas actividades, a titulo precario, até sua definitiva legalização, por autorização concedida pelo sr. Chefe de Policia.

Aproveitando a opportunidade, a directoria daquella sociedade reuniu, ante-hontem, ás 16 horas, no salão nobre da séde social, todos os socios e amigos, para prestar uma homenagem á memoria do antigo socio sr. Pedro Verri, recentemente fallecido.

Falou o dr. Alfredo Di Mattei, vice-consul da Italia nesta cidade, que se referiu á finalidade daquelle acontecimento e disse dos bons serviços prestados á sociedade e colonia pelo sr. Pedro Verri durante a sua existencia.

A seguir falou o dr. Nicolino Giarduli, presidente da "Dante Alighieri" em nome dos companheiros e dos associados.

Por fim, em nome da familia Verri, agradeceu o sr. Hercules Verri.

NO INSTITUTO METHODISTA

Foi commemorado o "Dia da Mocidade" pela Sociedade Juvenil da Egreja Methodista do Brasil, desta cidade.

Iniciando o programma, o revmo. M. A. S. Pereira, pastor daquella egreja, pronunciou uma conferencia.

A seguir, foi executado o programma musical, organizado pelas professoras, dd. Gloria Pereira e Dina Rizzo, destacando-se a actuação do sr. Rosalvo de Abreu e do prof. Pedro Miranda de Macedo e de todas as demais pessoas que participaram da alegre festa, no Instituto Methodista, a qual compareceu um publico selecto e numeroso.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Na ultima sessão da Junta foram examinados e julgados os seguintes casos referentes a questões trabalhistas: Reclamante — José Lombardi; reclamado, Helio Bronzini. Condemnação, 1.385$625 e as custas. Reclamante — Antonio Jorge; reclamada, Mafud e Elias. Adiado. — Reclamante, Maria da Silva Reis; reclamada, Maria Augusta de Abreu. Condemnação de ... 1.480$ e mais as custas. — Reclamante, Antonio Ceboleiro Steves; reclamado, Paul J. Christopoulos e Co. Condemnação de 560$ e mais as custas. — Reclamante, Antonio de Oliveira Lemos (Jaboticabal); reclamado, Luis Castellan (Araraquara). Adiado para 23 de abril. — Reclamante, Domiciano Moreira (Jaboticabal); reclamado, José Neves Filho (Jaboticabal). Improcedente. — Reclamante, Miguel Angelo Mazzoni (S. Paulo); reclamado, José Palamone Lepre (Araraquara). Archivado. — Reclamante, Vicente Amoroso (Jaboticabal); reclamado, Collegio Sto. André (Jaboticabal). Procedente, condemnado a reintegrar o empregado, pagando-lhe os vencimentos desde a data da dispensa até a effectiva reintegração. — Reclamantes, J. R. Bueno e outros (Batataes); reclamada, Cia. Mogyana de Estradas de Ferro. — Adiado.

AUTOMOVEL CLUBE

Chefiados pelo seu director sr. J. R. Parkinson, dentro de alguns dias deverá chegar a Ribeirão Preto a Commissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil, do Rio de Janeiro.

Essa commissão está inspeccionando o trajecto pelo qual se realizará a grande "Prova Getulio Vargas" que será a maior certame rustico até hoje feito no Brasil.

OUTRO SUCCESSO

Realizou na semana finda mais um concerto da orchestra symphonica da Sociedade Musical de Ribeirão Preto, um verdadeiro orgulho para nós, e um forte motivo para nossa fama de "terra da cultura" alcançando um exito invulgar. Sob a batuta do maestro Stabile, os artistas da Symphonica, obtiveram applausos da enorme massa que superlotava o theatro.

NECROLOGIA

Falleceu esta madrugada, em sua residencia á rua Martinico Prado, 43, a sra. d. Elisa Bernardes, esposa do sr. José Bernardes, antigo commerciante nesta praça, deixando os seguintes filhos: Othelo, casado com d. Encarnação Franco Bernardes; Amleto, casado com d. Helena Bernardes; Ferdinando, Italo e Carolina.

O seu sepultamento deu-se, hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da residencia acima, para a necropole da Saudade.

A "SEMANA ACADEMICA"

Já se encontram a venda os ingressos para o festival academico do dia 2 de maio, e baile de gala a realizar-se no dia 3 do mesmo mez.

SÃO MANUEL

(Do nosso correspondente, em 27)

HOMENAGEM

Amigos e admiradores dos drs. Humberto Gianella e Adolpho Rugai por occasião de sua despedida desta cidade, vão homenageal-os com um jantar a realizar-se na séde do Gremio Recreativo 7 de Julho.

FUTEBOL

Realizou-se domingo ultimo, na cidade de Avaré a primeira partida amistosa de futebol entre a A. A. Sãomanuelense e o quadro principal daquella cidade.

Terminou a peleja com um empate de 2 pontos. Marcaram os tentos dos locaes, Tonico e o dianteiro Peludinho.

ANNIVERSARIO

Faz annos, no dia 29 o professor Attilio Innocenti.

SEMANA SANTA

Pelo padre João Baptista Bisio, vigario da parochia, foi elaborado um optimo programma para os festejos da Semana Santa, a realizar-se de 6 a 13 de abril proximo.

ESCOLA PROFISSIONAL AGRICOLA

A's obras do predio principal em construcção da Escola Agricola, dentro em breve será concluida.

"O TEMPO"

Entrou no oitavo anno de existencia, o semanario local "O Tempo", que tem como dirigente o competente sãomanuelense sr. Luis Sichiera.

ESCOLA NORMAL

O predio da nossa Escola Normal Livre, que está em construcção deverá estar terminado nestes poucos dias, graças aos esforços da commissão da "Campanha da Boa Vontade" que não se descuidou de trabalhar em pról desse estabelecimento de ensino.

DESCALVADO

(Do nosso correspondente, em 27)

NOVO COBETO

Proseguem os trabalhos da construcção do novo coreto, da praça Campinas, e cuja inauguração se espera, para o proximo sabbado de Alleluia.

SEMANA SANTA

Já foi, amplamente distribuido, o programma das commemorações da Paixão e Morte de ferir, a serem effectuadas, nesta parochia.

COTONIFICIO PERONDE

E' esperada, para o entrante mez de abril, a conclusão do amplo edificio do Cotonificio Peronde, em tempo da safra algodoeira do fluente anno.

FUTEBOL

O novo estadio descalvadense, que se denominará "Carlos Guimarães", está em adeantado estado de trabalho, esperando-se inaugural-o, brevemente, com uma partida, a cargo dos futebolistas locaes e de um forte conjunto da capital.

PATINAÇÃO

Os srs. José Bianchi e Pilade Facchini, abriram, á rua Barão de Descalvado, um rinque de patinação, cuja concorrencia tem sido grande.

CINE S. JOSE'

Annuncia-se, para logo, o inicio da grande reforma, no Cine S. José.

EVOLUÇÃO DAS DOUTRINAS ECONOMICAS E MONETARIAS

PROSEGUIMENTO DO CURSO SOBRE FINANÇAS, PATROCINADO PELA CAIXA ECONOMICA FEDERAL, A CARGO DO PROFESSOR PAUL HUGON

Dando seguimento ao curso sobre a evolução das doutrinas economicas e monetarias, que vem realizando sob o patrocinio da Caixa Economica Federal de São Paulo, o professor Paul Hugon realizou, no dia 27 do corrente, no auditorio do edificio da praça da Sé, mais uma conferencia, subordinada ao thema "As reacções não socialistas contra o liberalismo classico".

O conferencista começou por lembrar as linhas principaes do socialismo posterior a Marx; socialismo reformista de um lado, socialismo revolucionario de outro, este sob as formas de syndicalismo revolucionario e do bolchevismo. Em seguida, entrou no thema da sua palestra: "As reacções não socialistas contra o liberalismo classico".

Trata-se, — diz, — de um conjunto de doutrinas que se desenvolvem no XIX seculo e que buscam uma melhoria da ordem economica e social por meios que são differentes, mas que se assemelham no facto de querer manter a propriedade privada.

Essas doutrinas se separam em dois grandes grupos:

Primeiro, aquellas que procurarão formulas de organização mais perfeita do mecanismo economico em geral. Tratar-se-ia de melhorar a producção, a repartição e o consumo. O meio será o intervencionismo. Essas doutrinas se separam em dois grupos, que se diversificam pelo facto de umas confiar a missão de intervir ao estado, emquanto as outras a deixam para grupos particulares.

A intervenção confiada ao Estado acha seu principal defensor em Sismonde de Sismondi. Depois de criticar, nos seus "Nouveaux principes d'Economie Politique", de maneira severa o liberalismo economico classico, Sismondi projecta reformas, cujas realizações seriam confiada ao Estado; sua influencia sobre os factos não foi grande, mas, por outro lado, no que concerne ás doutrinas, foi profunda: devemos consideral-o como tendo influenciado directamente não só as principaes doutrinas socialistas, mas tambem as doutrinas intervencionistas ulteriores: O socialismo de cathedra de Shmoller e de Wagner, o socialismo de Estado de Robertus e de Lassalle, assim como as doutrinas diversas das modernas economias dirigidas.

Outros economistas crêm que a intervenção deve ser exercida por certos grupos. A idéa de associação que preponderou em parte nos espiritos medievaes, aqui reapparece. Em primeiro lugar, essa acção deveria ser exercida por um agrupamento economico que se revestisse da forma cooperatista, e assim pensam Charles Gide, Standiger, Rabbeno: o consumidor se torna o centro e o iniciador dessa nova organização. O cooperatismo acha seu principal fundamento moral no solidarismo — embora se trate de duas doutrinas economicas distinctas. Em segundo lugar, a acção é confiada ao grupo confessional, quer catholicos sociaes, cuja carta se encontra nas ultimas encyclicas, seja protestantismo social, na Inglaterra, com Knigsley, Mac Donald, W. Temple, na Allemanha, com Todt A. Wagner, Hortz etc., na França com Gide, Paul Doumergue etc. e, nos Estados Unidos, com Herron Ely etc....

Em terceiro lugar a acção seria exercida pelo grupo familiar — cellula tradicional da humanidade — cujo defensor o mais celebre, é o francez Le Play, que creou um methodo monographico e uma escola bastante interessante.

Um segundo grupo de doutrinas se oppõe aos classicos, não somente no que concerne á suas conclusões liberaes em geral, mas tambem no que se refere á sua conclusão cosmopolita. Essas doutrinas vão collocar, em primeiro plano de suas preoccupações e reformas, a Nação. O erro commettido pelos classicos seria o de isolar os phenomenos economicos e seu mecanismo da economia nacional. Trata-se de uma corrente doutrinal das mais importantes, não só pelo interesse intrinseco de suas conclusões, mas, egualmente, pela repercussão que teve e tem sobre as doutrinas actuaes.

E' em volta do nome de Frederic List, que esta doutrina se crystaliza. Tinha, antes delle, seus predecessores e, particularmente, os mercantilistas que, em primeiro lugar a elaboraram, e, o que é mais importante, foram elles os primeiros a, no terreno dos factos, constituir uma economia nacional. Por outro lado, o americano Daniel Raymond e o allemão Adam Muller, tinham, energicamente, reagido contra o cosmopolitismo de Adam Smith. Mas, é com Frederic List que a doutrina da economia nacional se reveste da forma mais desenvolvida.

List via na nação um ser intermediario entre o individuo e a humanidade. A unidade economica da nação é a condição primordial de sua segurança e de seu progresso e, por conseguinte, do bem estar de cada um dos seus habitantes. Os interesses privados devem, portanto, ser directamente, subordinados á constituição da unidade e ao desenvolvimento do potencial nacional. Esses interesses privados são temporarios e variaveis, emquanto que o interesse nacional é permanente. E isso leva a List, na sua obra principal, "Systéme national d'Economie Politique", a por em evidencia essa idéa fundamental que a verdadeira riqueza de uma nação não está na razão da quantidade dos seus valores permutaveis — noção individualista e imemdiata —, mas no completo desenvolvimento de suas forças productivas — noção nacional e immediata. A nação normal, para List, é aquella que conta com o desenvolvimento completo de suas forças productivas, é aquella na qual a agricultura, a industria e o commercio se desenvolvem parallela e harmoniosamente. Para ahi chegar, o Estado deve intervir e usar do proteccionismo economico, proteccionismo que desapparecerá quando o desenvolvimento da nação fôr attingido, dando lugar a livre concorrencia.

Pondo de parte certas exagerações a qual chegou List por imposição da época e as necessidades do pan-germanismo, o prof. Hugon mostrou a influenci ade List nos factos e nas doutrinas. Essa doutrina inspirou diversos economistas allemães e, mesmo no estrangeiro, teve seus adeptos. Na America do Norte, Patton e o grande economista Carey, que abandonou no meio de sua vida a theoria classica pela economia nacional, exercendo influencia marcada na politica do governo norte-americano. Desde alguns annos, a idéa da preponderancia conferida ao desenvolvimento nacional sobre o interesse immediato dos individuos teve grande propaganda, nas doutrinas como nos factos, na patria de origem de List, como em outros paizes.

Na França, com Cauwés, Brocard; em Portugal, com Anselmo de Andrade. (Economia Naconal Comparada, publicada em Lisbôa, em 1898, assim como no seu ultimo livro, publicado em Coimbra, em 1926, sob o titulo: "Politica, Economia e Finanças Nacionaes contemporaneas"), terminou o conferencista.

NIVEL DE VIDA E ACTIVIDADE INTELLECTUAL

RIO, março (Da nossa succursal) — Cremos que uma das contribuições mais valiosas para o progresso intellectual consiste no continuo desenvolvimento do nivel de vida economica de um paiz ou região. A escola é muito, mas não é tudo. E' indispensavel que seja auxiliada pela situação economica geral.

E' curial a explicação que se queira dar a esta influencia. E os factos comprovam plenamente a theoria. Temos até um exemplo em Minas, com os nossos velhos centros de mineração e criaçagem que foram tambem centros da mais brilhante actividade intellectual. Temos ainda numerosos outros exemplos, como seja o do Maranhão, que se impoz á categoria de Athenas Brasileira, pela simples razão de que gosou por um periodo bastante longo de prosperidade economica.

Em Minas Geraes observa-se, presentemente, um decidido e marcante movimento intellectual que, sem duvida, se accentuará em razão e por força da rapida evolução economica de que assistimos agora á phase mais guapa e empolgante, que é a dos alicerces da estructuração. Se possuimos mais e melhores escolas, tambem usufruimos uma situação economica de mais amplas perspectivas e possibilidades.

Esta concomitancia entre os dois phenomenos da evolução social de um povo concorda egualmente com um movimento similar que se nota em todo o Brasil. Mesmo o observador desatento poderá sentir a repercussão desses phenomenos, tanto mais que elles formam o proprio ambiente em que cada cidadão se move, age e vive.

Assim, é importante acompanhar a relação entre o nivel de vida e a projecção intellectual. E mais avulta, portanto, a benemerencia de todos os esforços que visem a uma elevação do "standard" de vida da população em geral. Esta elevação do nivel de vida dos brasileiros é uma consequencia forçada da obra de nacionalização que tem de resultar, naturalmente, tanto de uma legislação adequada quanto da propria vontade dos cidadãos. Isso é possivel e é necessario.

O operario deve ganhar mais, mas evidentemente esse ganho ha de corresponder-se com o proprio rendimento do seu trabalho. Este rendimento é determinado não só por uma consciencia mais clara do dever como tambem da habilitação funccional. Um trabalhador rural deve ter um salario maior, mas egualmente essa melhoria de situação ha de corresponder a um maior esforço e a uma melhor producção. E assim identicamente em todas as classes, profissões e actividades.

Para que se consiga elevar o padrão de vida das classes cujos proventos se acham em desproporção com as necessidades é urgente que os proprios interessados comprehendam o que lhes cabe fazer. E isso consiste não só em evidenciar o seu senso de responsabilidade perante a collectividade, como [illegible]. Eis por que se amplia do sentido social a iniciativa de criação de escolas profissionaes onde todos possam habilitar-se [illegible] de seus [illegible] do Presidente Getulio Vargas, já em plena e effectiva realização, e que vae tendo a cooperação dos governos estaduaes.

Ainda neste particular, Minas Geraes apresenta um bom contingente de iniciativas. O Governador Benedicto Valladares comprehendeu, desde o inicio da sua administração, que reerguer a economia estadual constituia o primeiro elemento para a renovação de valores intellectuaes. E para que a restauração economica fosse mais solidamente firmada, o governo de Minas emprehendeu a organização de estabelecimentos de ensino profissional, os quaes influirão decisivamente para elevar o nivel de vida porque possibilitarão um trabalho mais rendoso em quantidade e em qualidade. O "standard" de vida elevar-se-á forçosamente tanto em razão das melhores condições geraes da economia mineira como por motivo de um mais alto rendimento do trabalho, da capacidade e da intelligencia do nosso povo.

VIDA JUDICIARIA

Reflexões juridicas

LV

SUGGESTÕES AO ANTE-PROJECTO DE CODIGO DAS OBRIGAÇÕES

V

Prescripção da acção por hospedagem ou refeições

(Para o "Correio Paulistano") — A. CAMARA LEAL

Não tanto o thema juridico, como o vernaculo, é que nos induz a estas suggestões. E não deverá o leitor maravilhar-se com a nossa intromissão em assumptos linguisticos. Nem por isso seremos um ceifador em seara alheia. Todo pensador que se preza, embora não se pavoneie com os titulos de grammatico ou philologo, deve ser um honesto conhecedor dos principaes factos da linguagem e um silencioso cultor de seu idioma. E isso porque o pensamento sem a fórma nada é, esta o torna tangivel, adequadamente intelligivel, emprestando-lhe as varias tonalidades que levam á persuasão ou á emotividade. Sem uma linguagem apropriada, nenhum escriptor alcança o exito de sua actividade intellectual.

Não nos animariamos, comtudo, a ventilar o assumpto destas suggestões, se a douta e illustrada commissão não tivesse expressado, na exposição de motivos, as seguintes palavras: — "Por ultimo, a Commissão accentua que se esforçou no sentido de apresentar o ante-projecto com redacção que simplificasse, no limite do possivel, o entendimento de textos que devem ter o mais franco accesso á massa da população" (n. 4, "in fine").

Se bem apreendemos o pensamento dos preclaros redactores, foi intuito seu dar ao ante-projecto uma linguagem mais popular do que erudita, mais usual do que technicamente juridica, mais ao alcance dos leigos, não se destinando propriamente aos juristas, naturaes interpretes das legislações. Ninguem contestará o alto grau de demagogica preoccupação dos illustres autores do ante-projecto, indicativo da popularização das leis, coisa por certo muito mais louvavel do que o escrevel-as em local quasi inaccessivel, como em remotas épocas se fazia, para que se tornassem um privilegio de certas classes elevadas. Essa inaccessibilidade, outrora topographica, poderia reapparecer sob um novo aspecto, se ás leis se lhes désse uma linguagem impenetravel para a maioria da população, tomado por base o nivel médio da cultura popular.

Não teremos, portanto, um Codigo das Obrigações na linguagem castiça e apurada do actual Codigo Civil, cuja redacção passara pelo crivo linguistico de um RUY, provocando um notavel e sensacional prélio vernaculo entre gigantes das letras patrias, mas um codigo genuinamente popular, destinado á singela compreensão das massas, que não sentirão mais a necessidade de bater ás portas dos jurisconsultos e dos advogados para saberem o que o legislador quiz dizer.

Bellissimo passo a frente que no Brasil se dá para a futura extincção da classe ds juristas, pis, quando todas as leis puderem ser plenamente comprehendidas pelo povo, em virtude de sua redacção propositadamente popular, desapparecerá a razão de ser dos advogados, porquanto as proprias leis serão em si verdadeiras Faculdades de Direito, improvisando em cada cidadão um authentico bacharel.

* * *

Não nos pareceu, entretanto, muito popular e menos ainda bastante brasileira a redacção do artigo 371, paragrapho 1.º, n. I, do ante-projecto, se a douta commissão nos permitte a liberdade e a franqueza, traços aliás caracteristicos de nossa modesta e apagada personalidade, LEAL que somos no nome e no caracter.

Reza o dispositivo em apreço:

"Prescreve em um anno a acção dos hospedeiros, estalajadeiros, ou fornecedores de viveres destinados a consumo no proprio estabelecimento, pelo preço da hospedagem ou dos alimentos".

Tem-se a impressão de que esse topico, se foi redigido para as massas, essas massas não se encontram na patria de MACHADO DE ASSIS, mas na de EÇA DE QUEIROZ. Muito embora a lingua-mãe seja commum a lusitanos e a brasileiros, não ha negar que nossa independencia politica nos trouxe tambem uma certa autonomia linguistica, não sendo identico ao idioma luso o nosso vernaculo nacional. Ha expressões com significações differentes cá e lá, expressões de lá quasi desusadas aqui, expressões daqui desconhecidas lá. Tentar uma volta ao passado, uma identificação artificial, sem raizes no uso popular, seria tarefa difficil e ingloria, porque, ao lado do eruditismo classico e conservador, ha a corrente vulgar que exerce influencia directa e inevitavel na evolução da lingua patria. O uso faz lei e a lei que emana da soberania do povo é mais forte e mais duradoura, porque tem ao seu serviço uma esmagadora maioria, cuja voz é mais ouvida e exerce maior suggestão. Bem sabemos que contra isso se insurgem os philologos e lexicographos portuguezes, desejando que o Brasil de hoje, ao menos na linguagem, continue o mesmo Brasil colonial de 1800. E' tarde demais, porém, para reprimir o desenvolvimento do idioma portuguez falado no Brasil, o qual é e continuará sendo sempre, historicamente, a lingua portugueza em suas linhas mestras e geraes, mas enriquecida de vocabulos e factos linguisticos genuinamente brasileiros, e modificada a muitos respeitos por uma orientação legitimamente nacional. Povos irmãos, mas reciprocamente independentes, assim como nós, brasileiros, temos o prazer de estudar e conhecer a lingua falada em Portugal, elles tambem, portuguezes devem procurar conhecer a lingua falada no Brasil. E isso porque cada povo tem a sua linguagem, tão sua como a propria independencia.

O ante-projecto fala em — "hospedeiros e estalajadeiros", expressões desusadas entre nós. O povo, para quem seus redactores quizeram escrever, não está habituado com esses termos, porque aqui no Brasil o que temos e toda gente conhece é — "hoteleiros, donos de pensões, proprietarios de restaurantes" — esses são que hospedam e fornecem refeições. Nossas hospedarias são de immigrantes, nossas estalagens são cortiços. Não se encontra, nem nas capitaes, nem no interior, taboleta ou annuncio com essa inscripção — "hospedaria" — para designar a casa onde os viajantes poderão hospedar-se. Ha — "hotel, pensão" — expressões communs, de grande uso generalizado. De modo que "hospedeiro" é corpo estranho no vernaculo nacional. Em Portugal os haverá com fartura, mas só poderão hospedar-nos lá, e não ficarão, por isso, sujeitos ao nosso Codigo das Obrigações.

"Estalagem" — como casa de pouso para forasteiros é muito lusitana; por aqui não ha disso. Entre nós equivale a cortiço, é fila de casinhas pobres com sahida commum para a rua, e constitue um brasileirismo, segundo o regista o "Pequeno Diccionario Brasileiro da Lingua Portugueza", organizado por um grupo de philologos e editado em 1938. Não havendo estalagens, no sentido de casa de pouso, não ha tambem estalajadeiros. Perdoe-nos, pois, a illustrada commissão, sabemos perfeitamente que essas expressões não foram creação sua, ellas já figuram em nosso actual Codigo Civil, tendo sido, portanto, somente conservadas. Como, todavia, se está procedendo a uma revisão do referido Codigo, parece-nos aconselhavel e mesmo patriotico applicar o decreto de expulsão aos taes "hospedeiros" e "estalajadeiros", inadaptaveis ao nosso meio.

Opinariamos, se nos fosse dado metter o bedelho, pela não indicação explicita dos que exploram esse ramo de commercio e cujas acções pelos fornecimentos feitos prescrevem em um anno, segundo quer a digna commissão. Toda enumeração, havendo a possibilidade da preceituação generica, deve ser evitada. Os tempos mudam, a linguagem modifica-se, os costumes variam, de modo que a terminologia das enumerações pode ir ficando para traz, em vez de acompanhar "pari-passu" a marcha evolutiva do progresso. Indicar o facto é preferivel, porque esse não se altera, de modo que a elle as terminologias se vão adaptando e o preceito se conserva intacto. Não aconselhariamos, portanto, a substituição de — "hopedeiros" e "estalajadeiros" — por — "hoteleiros" e "donos de pensões" — que são os seus correspondentes na lingua nacional contemporanea, porque amanhã, por este ou aquelle motivo, as mutações da moda commercial podem trazer-nos outras denominações por que sejam conhecidos os actuaes hoteleiros e donos de pensões. Antes de darmos o nosso palpite a respeito, examinaremos um outro ponto do dispositivo que estamos linguisticamente escalpelando.

* * *

Não nos conformamos, ainda, com os taes — "fornecedores de viveres destinados ao consumo no proprio estabelecimento" —, que já era do projecto primitivo do actual codigo civil e a illustrada commissão houve por bem conservar. O máu emprego da expressão — "viveres" — trouxe como consequencia a necessidade do restrictivo — "destinados ao consumo no proprio estabelecimento" —, para que não se viesse a confundir o proprietario de um restaurante com um dono de emporio. Esqueceu-se, porém, o legislador que, fugindo a uma difficuldade, se enroscava em outra, porque deixava fóra da prescripção anua os que fornecem pensão a domicilio, visto como os "viveres" que vão nas marmitas não se destinam ao consumo no proprio estabelecimento. Pedimos mil excusas pela nossa critica, que não tem qualquer proposito inconfessavel, mas abrasileiremos as nossas leis, dando-lhes uma linguagem mais nossa, já que são nossas e para nós são elaboradas.

"Viveres" são "vitualhas, ou provisão de mantimentos", dil-o o nosso Moraes Silva, de modo que têm uma extensão muito maior do que aquella que se lhes quiz dar, projectando-se, em parabola, muito além da méta. O pensamento do legislador não foi referir-se a "viveres", porque essa expressão abrange, por exemplo, as batatas tanto cozidas, como cruas, tanto expostas nos mostruarios das casas de pasto em acepiposos frios, como grosseiramente ensacadas nos depositos dos atacadistas, para serem distribuidas aos varejistas e dahi passarem ás dispensas dos consumidores. Os "viveres" do dispositivo são de sentido mais restricto, são os já preparados para o consumo individual, são os que passaram pelas mãos das cozinheiras ou dos chefes de cozinha, recebendo as ultimas demãos da arte culinaria. Mas esses quasi que já não são — "viveres" —, converteram-se em "viandas" —. "Fornecedores de refeições" — diria tudo e diria melhor, sem o appendice da clausula restrictiva — "para consumo no proprio estabelecimento" —. A expressão — "refeições" — de uso vulgar entre nós, traduz melhor o pensamento do dispositivo e põe, desde logo, fóra do baralho, os que vendem viveres, mas não os fornecem sob a forma de refeições, o que é peculiar exactamente aos hoteleiros, donos de pensões e proprietarios de restaurantes.

O que se nota no dispositivo em analyse é que o legislador quiz referir-se a duas especies de fornecimentos — o da hospedagem e o da nutrição —, ou sejam as dormidas e as refeições, quer as permanentes e fixas, liquidaveis mensalmente, quer as transitorias e occasionaes, a razão de diarias, liquidaveis semanalmente. O dispositivo não quiz, de modo algum, envolver em suas malhas os que tambem vendem coisas proprias para a alimentação, mas que não exercem a profissão de fornecerem refeições e darem agasalho aos seus freguezes. E, como o commercio de comestiveis é muito amplo, ha imperiosa necessidade de uma redacção convenientemente restrictiva, para que o povo bem comprehenda o alcance do dispositivo e não sinta necessidade de importunar os juristas, perguntando-lhes coisas que a nova legislação quiz que fosse por elle directamente entendidas.

Não fica nisso, todavia, o nosso commentario. O assumpto dá muita margem a considerações opportunas, e a douta commissão nos relevará a involuntaria prolixidade, já que estamos com a mão na massa...

O codigo allemão merece ser lido no que concerne á materia de que nos occupamos. Diz seu parag. 196, n. 4, — "Prescrevem em dois annos as reclamações dos hoteleiros e daquelles que têm profissão de fornecer alimentos, bebidas e alojamento, pelo fornecimento da nutrição e alojamento e mais serviços prestados a seus hospedes para satisfação das suas necessidades, inclusive os adeantamentos para esse fim feitos".

Não reproduzimos o texto em allemão, porque temos por norma offerecer em vernaculo o que lemos em linguas alienigenas, já por um principio patriotico de imposição do nosso idioma, á guisa do que fazem os estrangeiros em relação aos seus, já para não cheirarmos a exhibicionismo polyglota, já para não nos expormos ás mutilações e trucidações typographicas. Sente-se nesse preceito tedesco o quadro real da vida, porque em um hotel, ou casa de pensão, ou estabelecimento congenere, não se limita o hospede a fazer suas pousadas e refeições, mas recebe simultaneamente uma série de serviços annexos e faz gastos extraordinarios, que, convertidos em preço, entram para sua conta e devem ser pagos juntamente com as despesas ordinarias e communs. E' obvio que todas essas despesas representam um mesmo debito, decorrente da hospedagem ou do fornecimento de refeições, e devem, portanto, ficar sujeitas á mesma acção de cobrança, no caso de falta de pagamento em tempo habil, e incidir, consequentemente, na mesma regra legal da prescripção.

Por que não imitarmos o exemplo eminentemente pratico e sabio da codificação germanica? Com uma acertada adaptação lexica ao nosso idioma nacional, aproveitado o pensamento allemão, teriamos um optimo dispositivo regulador da especie.

* * *

Das diversas ponderações que temos suggerido, poderemos chegar á indicação de uma redacção, que, evitando os defeitos apontados, traduzirá com fidelidade o pensamento da lei e corresponderá ás realidades positivas da vida.

Se nos competisse a nós offerecer o modelo a ser adoptado, se, em lugar de simples ponteador marginal, fossemos redactor do ante-projecto e pudessemos, portanto, nelle ter uma interferencia mais efficiente, teriamos escripto o que se segue:

— "Prescreve: em um anno: a acção dos que têm por profissão dar hospedagem ou fornecer refeições, para cobrança das despesas feitas por seus hospedes ou freguezes".

E' uma formula generica compreensiva de todos os que exploram o ramo — hospedagem ou refeições —, qualquer que seja a sua denominação ou qualidade, actual ou futura, excluidos os demais commerciantes de generos alimenticios; e que se extende a todas as despesas feitas por motivo ou occasião da hospedagem ou fornecimento, evitando assim os possiveis golpes malabaristicos da chicana impenitente.

Estamos certo de que a eminente e douta commissão não tomará a mal estas nossas despretenciosas suggestões, ditadas tão somente pelo desejo de sermos util, ao attendermos ao appello geral que ella dirigiu a todos os cultores do direito, quando disse em sua brilhante exposição de motivos: "a commissão estará prompta a esclarecer, no curso da discussão, e para attender á critica, **que deseja instantemente e com plena satisfação**, todos os pontos que se julgarem obscuros, imperfeitos ou inconvenientes no **exame, que certamente será feito pelos cultores da sciencia juridica brasileira**".

Apresentando a nossa opinião, certa ou errada, outro proposito não nos anima que não o de sermos agradavel aos illustrados revisores do codigo civil, procurando coadjuval-os, dentro de nossas exiguas forças, para a mais cabal e completa realização nacional de um codigo das obrigações na altura do apogeu legislativo brasileiro, e da grandeza cyclopica de um Brasil novo.

——(o)——

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS DE AUTOS

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — O sr. desembargadro Azevedo Marques ao cartorio com despacho: ap. 6.770 de São Paulo; á mesa para julgamento: appellação 6.508 de Barretos; devolv. com accordam: rev. 6.047 de "habeas-corpus" 1.870 de São Paulo.

TERCEIRA CAMARA CIVIL: — O sr. desembargador Alcides Ferrari á mesa para proseguir no julgamento: embargos 4.664 de São Paulo.

QUARTA CAMARA CIVIL — O sr. desembargador Meirelles dos Santos á mesa para julgamento: appellação 12.191 de São Paulo; devolvido com accordam: aggravo de inst. 12.137, appellações 11.785, 11.937 de São Paulo, aggravo de petição 11.930 de Paraguassu', appellações 11.813 de Orlandia, 11.320 de Santos.

PRESIDENCIA

OFFICIAL DE JUSTIÇA: — Por acto de hontem, do sr. presidente do Tribunal de Appellação, foi concedida a Vicente Ciccone, official de justiça do quadro privativo da Fazenda do Estado, a dispensa a que se refere o art. 114, paragrapho 2.º, do decreto-lei n. 11.800, de 31 de dezembro de 1940.

DESPACHOS: — No processo em que é interessado Aurino Alvim de Almeida, sobre reconsideração de despacho: "O requerente aguarde que os autos subam. Só então se poderá apreciar as suas objecções".

— No requerimento em que o bacharel Nilo Sandes Moral solicita prazo para para juntada de folha corrida: "A' Commissão. S. Paulo, 29|3|1941. (a.) Manuel Carlos".

LICENÇAS: — Foram concedidas as seguintes licenças:

— de oito dias, a contar de 17 do corrente, para tratamento de saude, á telephonista contractada do Palacio da Justiça, d. Olga Silveira Abreu;

— de um mez, a partir de 11 do corrente, para tratamento de saude, ao servente Benedicto Rodrigues Salgado.

NOMEAÇÃO: — Por acto de 26 do corrente, do sr. presidente do Tribunal de Appellação, foi nomeado o sr. Bento de Campos, para o lugar de servente, na vaga occorrida com a aposentadoria do sr. Jordão Baptista da Silva.

SECRETARIA

OFFICIAES DE JUSTIÇA: — Devem comparecer á Directoria de Contabilidade e Fiscalização, afim de tratar de assumpto de seu interesse, os officiaes de justiça Cyro Laurenza, Luis Teixeira Pinto e Julio Fagundes Perruche.

— Escala de officiaes de justiça, para o plantão do dia 1.º de abril:

1.ª Vara Civel: Francisco Ramos da Costa; 2.ª vara civel: Donato Zotta; 3.ª vara civel: João Augusta da Fonseca; 4.ª vara civel, Cyro Laurenza; 5.ª vara civel: Carmello Antonio Cascia; 6.ª vara civel: Norberto Carlos de Oliveira; 7.ª vara civel, Guilherme da Camara Ornelas; 8.ª vara civel, Joaquim Bueno. Vara dos Feitos da Fazenda Municipal: Joaquim Gomes Filho. Vara dos Feitos da Fazenda Estadual: João Freire da Silva (supplente, Oscas Lopes de Oliveira) Vara dos Feitos da Fazenda Nacional: João Costa. 1.ª Vara da Familia e das Successões: Manuel José da Costa Neves. 2.ª Vara da Familia e das Successões: Reginaldo Peres de Oliveira. 3.ª Vara da Familia e das Successões: Salvador A. D'Angelo. Sala dos officiaes: Angelo Banzato. Supplentes: Antonio B. Figueiredo Junior, Antonio Galvão Junior e Antonio Pererla da Silva. Portaria, José Nascimento, Affonso da Costa Manso e Francisco Saco.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª Vara Civel — Dr. Benevolo Luz (adjunto):

Reformando o despacho aggravado para determinar a inclusão de credito de Sedamital Ltda., na fallencia de Demetrio Aboud.

* * *

1.ª Vara Civel — Dr. Oswaldo Pinto do Amaral:

Julgando o autor carecedor da acção na renovação de contracto que Antonio Sepeda move contra Antonio Iovine.

* * *

2.ª Vara Civel — Dr. Vasco Conceição:

Proferindo despacho saneador na acção de despejo que Pasqualina Rovito Napoli move contra Clara Siqueira Marques.

Mantendo a decisão aggravada, na ordinaria que Wilson King e Cia. Ltda. movem contra Adalberto Braga.

* * *

2.ª Vara Civel — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho (adjunto):

Julgando procedente a acção executiva que Irmãos Cardoso e Perez movem contra Brasiliano Silva Kleber.

Julgando procedente a acção de despejo que Lourdes Marques Chiradia move contra João Gualberto.

* * *

3.ª Vara Civel — Dr. Herothides da Silva Lima:

Julgando saneada a acção movida pela Casa Bancaria Munhoz e Filhos contra Guilherme Haenisch.

Julgando procedente a acção proposta por Riberio Concelli contra Vicente Scagliusi.

* * *

3.ª Vara Civel — Dr. Waldemar C. Silveira (adjunto):

Adjudicando a Luis Mauro, os bens deixados por Hortencia Robilotta Mauro.

* * *

4.ª Vara Civel — Dr. João M. Carneiro Lacerda:

Julgando procedente a acção ordinaria que o dr. Livio Rodrigues move contra Palmiro Persegani e Sia.

* * *

4.ª Vara Civel — Dr. J. Castro Rosa (adjunto):

Proferindo despacho saneador e nomeando peritos, Adelino de Albuquerque Castro e José Del Picchia Filho no ex. que Arturo Vecchi move contra esp. de Innocente Garcia Blasques.

Homologando a liquidação no inventario de José Borges Daniel.

* * *

5.ª Vara Civel — Dr. Antonio Camara Leal:

Julgando procedente a acção executiva que José Gotijo move contra Joaquim Duarte Alexandre.

* * *

6.ª Vara Civel — Dr. Oscar F. Martins:

Julgou bôas e bem prestadas as contas de João Alves de Aguiar Lima, no ex. hypothecario que o Banco do Est. de S. Paulo moveu a Luis Gonzaga de Sylos.

* * *

6.ª Vara Civel — Dr. Vicente Sabino Jr. (adjunto):

Julgando a partilha dos bens do espolio de Virgilio José de Oliveira e outra.

Julgando improcedente a impugnação ao credito de Gonzaga e Laguna, na fallencia de Orlando Faria e Cia.

Julgando improcedente a impugnação ao credito de J. I. Borges (Papelaria Borges), na mesma fallencia.

* * *

7.ª Vara Civel — Dr. Alexandre D. A. Lima:

Absolvendo o réo da instancia, na comminatoria que Antonio Cusato move contra Frederico Galdi.

Julgando procedente, em parte, a acção de renovação de contracto que A. Drogheti e Filhos Ltda. movem contra Adolpho Laves.

* * *

Feitos da Fazenda Municipal — Dr. Luis de C. Aranha:

Homologando por sentença a desistencia da acção comminatoria movida pela Municipalidade de S. Paulo contra Herminio Matheus Ferreira e sua mulher.

* * *

Feitos da Fazenda Nacional, dr. Plinio G. Barbosa:

Julgando procedente a acção que a Fazenda Nacional move contra Francisco Pistone e Cia.

* * *

Feitos da Fazenda do Estado — Dr. Clovis M. Barros:

Julgando procedente a acção ordinaria que Bento de Siqueira move contra Fazenda do Estado.

Julgando procedente a acção executiva que a Fazenda do Estado move contra Beranrdo Guertzenstein.

* * *

Feitos da Fazenda Estadual — Dr. M. D. Callado:

Julgou procedente o executivo fiscal que a Fazenda do Estado moveu contra Mariana Caruso de Stefano e subsistente a penhora feita.

* * *

1.ª Vara da Familia e das Successões, dr. Alberto Oliveira Lima:

Julgando por sentença a partilha, no inventario de Maria Egydia Gonçalves.

Julgando por sentença a partilha, no inventario de Carolina Alves de Moura.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.º Officio Civel — Vistoria — Ibsen Ramenzoni contra Cia. Leite Vigor.

2.º Officio Civel — Vistoria — Serafim A. Oliveira contra Manuel Maria Lopes.

4.º Officio Civel — Despejo — Mariana L. F. Quilice contra Salvador Levata (dr.).

5.º Officio Civel — Justificação — Martha D. Botelho.

6.º Officio Civel — Justificação — Joaquim Ferreira. Ordinaria — Sul America Terrestres e Maritimos contra Moveis Paschoal Bianco.

7.º Officio Civel — Justificação — Eugenio Roth.

9.º Officio Civel — Ordinaria — Tufik, Alberto Cury contra Coop. Agricola de Cotia.

10.º Officio Civel — Notificação — Agostinho N. A. Alvini contra Norberto Antonio Salles e outros.

11.º Officio Civel — Notificação — Carlos A. Neves contra Compagnie de Chaurgeus Rennis.

14.º Officio Civel — Arrolamento — Luis Saraiva contra Maria Emilia Saraiva.

Protesto — José M. Figueiredo Neto contra esp. de Viuva Genaro Amato e outro. Despejo — Laura O. Almeida contra João Peçanha.

16.º Officio Civel — Deposito — Armando Della Santa contra Italo Ferroni.

DESIGNAÇÃO DE SERVIÇOS PARA AMANHÃ

2.º Officio Civel — 14 horas — Inquirição de testemunha — Precatoria de Ituverava. 15 horas — Declarações de Aristophanes S. Baptista. 14 1|2 horas — Declarações de Felicio Jorge.

3.º Officio Civel — 13 horas — Leitura — sentença — Julio Soares de Sousa.

4.º Officio Civel — 14 horas — Assembléa — Concordata — Raphael Politano e Cia. 14 horas — Audiencia — Ricardo Moretz contra João Beccari.

8.º Officio Civel — 13 horas — Aud. inst. julgamento — Sociedade Rica Ltda. contra J. Costantini e Viceconte.

11.º Officio Civel — 13 1|2 horas — Ordinaria — Audiencia — Kenion Paiva contra Fazenda. 13 horas — Rescisoria — Julio Sampaio Doria contra Fazenda. 14 horas — Declarações do fallido Sylvio Renzo.

FALLENCIAS

FREON LIMITADA — Brauns e Popper, requereram, a decretação da fallencia da firma supra, estabelecida á rua Brigadeiro Galvão, 922, nesta capital, com mecanica e electricidade. (1.º Officio).

MICHEL ADAYME E ALFREDO HAJJ — Por despacho do m. juiz da 6.ª Vara Civel, foi decretada pelo pra ozde 15 dias, a prisão dos fallidos, Michel Adayme e Alfredo Hajj. (12.º Officio).

MANUEL MARQUES — Termina amanhã dia 31, o prazo para habilitações de creditos na fallencia supra. (6.º Officio).

LUIS MUZI — Termina em 1.º de abril p. f., o prazo para habilitações de creditos na fallencia da firma supra. (11.º Officio).

FORUM CRIMINAL

ACÇÃO PENAL JULGADA PRESCRIPTA

O juiz da 2.ª Vara Criminal, interino, dr. José Manuel de Arruda, julgou prescripta a acção penal movida contra Luis Beretta, por delicto de furto.

CONDEMNADOS POR VARIOS DELICTOS

O juiz da 7.ª Vara Criminal, dr. Guilherme Augusto de Oliveira, condemnou Angelo Marques Fagundes, processado por crime de furto, á pena de 6 mezes de prisão cellular e multa de 5%.

— Pelo juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Eduardo Silveira da Motta, foi imposta ao réo Hugo Di Giuglio, processado por delicto de apropriação indebita, a pena de 6 mezes de prisão cellular.

DENUNCIADOS PELO 6.º E 10.º PROMOTORES PUBLICOS

O promotor publico substituto, em exercicio na 6.ª Vara Criminal, dr. Dario de Abreu Pereira, denunciou Arlindo Cardamone, Cornelio Estanislau Rodrigues, Nagib Ozi, Giuseppe Farina e José Bernardoni, por delicto de ferimentos culposos.

— Pelo 10.º promotor publico, em exercicio na 4.ª Vara Criminal, dr. Flavio Queiroz de Moraes, foram denunciados: Elisio Ferreira, Pedro Huper e Virgilino Quintão, por delicto de lesões pessoaes de natureza leve.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS

O jui zda 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, absolveu da culpa João Antonio dos Santos, processado por delicto de ferimentos deves.

Centro Ferroviario de Ensino e Selecção Profissional

Sob a presidencia do eng. Benedicto Roberto de Azevedo Marques, director da Directoria de Viação, reuniu-se, no dia 28 do corrente, ás 10 horas, a Commisão Superior do Centro Ferroviario de Ensino e Selecção Profissional.

Os trabalhos tiveram inicio com a leitura e approvação do parecer da Commissão Fiscal sobre as contas do exercicio de 1940.

Em seguida, o eng. Italo Bologna fez um relato verbal das actividades do Centro durante o 1.º trimestre do corrente anon, tendo focalizado, como realização principal, a organização de cursos profissionaes nas seguintes ferrovias: Rêde Mineira de Viação (Minas), The Great Western of Brazil Ry. (Pernambuco) e Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro (Bahia). Ao C. F. E. S. P. foi entregue a orientação dos emprehendimentos de formação e selecção profissional nessas Estradas, em virtude da recente adhesão das mesmas a esta entidade de S. Paulo. Assim, sobe a 12 o numero de empresas ferroviarias já filiadas ao Centro, sendo 5 situadas fóra do territorio paulista. Perfazem ao todo uma extensão aproximada de 20.000 km., isto é, cerca de 60% de toda a rêde ferroviaria em trafego no paiz.

Sob orientação do Centro, acabam de ser installadas e já estão funccionando as Escolas Profissionaes Ferroviarias de Divinopolis, em Minas (Rêde Mineira de Viação) e de Jaboatão, em Pernambuco (Great Western Railway).

Os alumnos desses cursos de formação de artifices foram seleccionados pelos technicos do Centro, estando quasi concluida tambem a admissão á Escola de Alagoinhas, na Bahia (Viação Ferrea Federal Léste Brasileiro).

E' digna de nota, ainda, a cooperação espontanea que os elementos militares estão prestando aos cursos ferroviarios recentemente installados. Algumas Estradas obtiveram, mesmo, o valioso concurso de sub-officiaes do Exercito, como instructores de Educação Physica, em condições de orientar tambem a preparação civica dos alumnos.

Assim, o C. F. E. S. P., projectando sua actuação fóra de S. Paulo, realiza obra duradoura de sentido nacional. Seus beneficios em breve se farão sentir, através da educação geral e technica do pessoal de nossa industria de transportes ferroviarios, cuja importancia é vital para o paiz.

Proseguindo, referiu-se o director interino aos trabalhos de selecção realizados nas Estradas de S. Paulo, indicando o numero de candidatos examinados para admissão a todos os cursos de formação profissional.

Outras applicações foram feitas para fins de selecção, destacando-se: na E. F. Sorocabana as provas de accesso a "Auxiliar de Estação" na Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina o primeiro concurso de admissão aos escriptorios de Curityba. Esse concurso, realizado pelo Serviço de Ensino e Selecção Profissional daquella Estrada, foi orientado pelo Centro e obedeceu ao mesmo processo adoptado em São Paulo.

Passando ao sector do ensino, o eng. Bologna citou alguns indices do desenvolvimento attingido pelos cursos ferroviarios de formação e de aperfeiçoamento profissional. Attinge a 1.610 o numero total de alumnos matriculados em todos os cursos ferroviarios, sendo 1.250 no Estado de São Paulo e 360 nas outras estradas filiadas ao Centro.

Após algumas considerações sobre as pesquizas que estão sendo levadas a effeito pela Secção de Psycotechnica, o director interino do Centro submetteu á approvação da Commissão Superior diversas

ESPORTES

Ao correr da penna... Salathiel Campos

REPAROS NECESSARIOS

A ronda do tempo já assignalou a passagem de mais de onze mezes, espaço sufficiente para grandes e graves acontecimentos... Para se fazer muitas coisas uteis, bellas e sublimes...

Pois bem. Quasi um anno se passou da inauguração do majestoso estadio do Pacaembu', que se tornou o orgulho maximo da gente bandeirante, tanto no terreno puramente esportivo como na capacidade constructiva de nosso povo.

As festas realizadas foram excepcionaes e o enthusiasmo se prolongou por mezes afóra, deslumbrando os lo caes e seduzindo os do "hinterland" e mesmo de Estados limitrophes...

Mas, o tempo passou e com elle o deslumbramento da grandiosidade da obra. Chegou, por isso, a hora dos reparos para se adaptar, realmente, o estadio ás finalidades esportivo-espirituaes e technicos para que fóra erguido pomposa e custosamente.

Por isso, em nosso reparo de hoje, muito embora nem todas as bôas lembranças sejam bem vistas e devidamente apreciadas pelos orientadores e dirigentes das nossas coisas esportivas ou não.

Primeiramente, vamos aos reparos de ordem espiritual.

O estadio magnifico, ao contrario do que se pensa, não é uma causa. Apenas effeito. Effeito de um passado de glorias, em que a mocidade de varias gerações trabalhou com fé, energia, dedicação e idealismo para se alcançar um gráu elevado de preoccupações espirituaes dentro de um rosario de indices progressivos no terreno da technica...

Tudo essas gerações passadas fizeram para que fosse possivel esse magnifico resultado de nossos dias, em que a technica se alliou ás possibilidades economicas, unindo-se o util ao agradavel.

No entanto, sendo effeito, o estadio não faz lembrar a causa. Falta ali qualquer coisa de eloquente que ligue o passado de glorias ao presente de esplendor.

E em lugar da soberba estatua greco-romana ali erguida, que, digamos de passagem, aberra um pouco do ambiente moral nesta phase de grosseiro materialismo, se levantasse um pequeno monumento aos campeões do passado. A'quelles que, com tão grande esforço alicerçaram as salutares praticas esportivas entre nós.

E se isso, por um gosto artistico não fosse possivel, ao menos uma placa de bronze, symbolica, lembrando as gerações passadas, ás quaes devemos o que hoje somos dentro da vida esportiva.

A tradição faz parte do rumo philosophico que o paiz segue e nella devemos, portanto, apoiar nossas actividades.

Outros reparos, agora, são de ordem technico-material, attribuido á propria grandiosidade da obra. Um descuido de construcção, mas que precisa ser corrigido para completar-se a propria personalidade do estadio.

E' natural que os campos esportivos devem possuir todos os requisitos para a technica e para o publico. Sem isso será sempre obra inacabada...

Faltam ao estadio do Pacaembu', no campo de futebol, duas coisas imprescindiveis para a pratica do "association": o marcador de pontos e o relogio. Ambos completarão o estadio.

E agora que aquelle departamento passa por uma radical reforma ousamos, mais uma vez, apresentar esses nossos reparos que, aliás, varias personalidades paulistas e dos Estados têm assignalado, tambem, lamentando, assim, não se encontrar completo o maior estadio da America do Sul.

Campeonato da Sub-Liga de Esportes do Tramway da Cantareira

OS JOGOS DA QUARTA RODADA MARCADOS PARA HOJE E OS JUIZES E REPRESENTANTES ESCALADOS

Em proseguimento ao campeonato da Sub-Liga de Esportes do Tramway da Cantareira, será effectuada na tarde de hoje a quarta rodada com os seguintes encontros a saber:

C. A. Democratico de V. Mazzei x A. A. Guapira

Campo do primeiro. Juiz do Villa Ede e representantes do Tucuruvy.

C. A. Villa Ede x C. A. Tremembé

Campo do primeiro. Juiz do Jaçanã e representante do Bandeirantes.

C. A. Villa Mazzei x A. A. Jaçanã

Campo do primeiro. Juiz do Guapira e representante do Democratico de Villa Mazzei.

A. A. Bandeirantes de Villa Galvão x C. A. Tucuruvy

Campo do primeiro. Juiz do Villa Mazzei e representante do Jaçanã.

E. C. Corinthians de Villa Isolina vs. Villa Harding F. C.

Campo do primeiro. Juiz do Tremembé e representante do Guapira.

Por nosso intermedio, a direcção esportiva dos clubes disputantes solicita o comparecimento de seus jogadores, ás 13 horas, em suas respectivas sédes sociaes.

Aos juizes e representantes a directoria da Sub-Liga pede comparecerem nos campos citados 10 minutos antes do inicio dos jogos secundarios.

Campeonato sul-americano de athletismo

PROSEGUIRAO HOJE AS ELIMINATORIAS NACIONAES PROMOVIDAS PELA CONFEDERAÇAO BRASILEIRA DE DESPORTOS — REINA GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DA ESCALAÇAO DEFINITIVA DA DELEGAÇAO BRASILEIRA — COMO ESTA' CONSTITUIDA A DIRECÇAO DO TORNEIO E O HORARIO ESTABELECIDO PARA AS PROVAS — OS ATHLETAS INDICADOS PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATHLETISMO — VARIAS

A Confederação Brasileira de Desportos, pelo seu orgam especializado, vem realizando desde hontem as eliminatorias nacionaes, destinadas a seleccionar os athletas que integrarão a equipe que nos representará, dentro em breve, no Campeonato Sul-Americano de Athletismo.

O certame que óra se realiza, pela sua natureza, vem merecendo especial attenção, quer da parte dos dirigentes e militantes, assim como do nosso publico admirador do esporte-base.

São Paulo, como nas outras occasiões, concorrerá com a maior parcella para a organização da representação nacional, figurando entre os seus integrantes a maioria dos que se sagraram campeões nos torneios anteriormente levados a effeito pela Confederação Sul-Americana de Athletismo.

A DIRECÇÃO DO CERTAME

Para a direcção technica do torneio que óra se desenvolve na pista do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, a Confederação Brasileira de Athletismo convidou os seguintes desportistas:

Arbitro de honra, Luis Aranha.

Arbitro geral, Gabriel Peloni.

Assistentes: Cyro de Rezende, Victor Resse de Gouvêa, Gastão Lobão, Abel Campbell de Barros, João Corrêa da Costa.

Assistentes technicos: Luis Emanuel Bianchi, Alfredo Colombo.

Directores de campo: Nelson de Camargo, Arlindo Pinto Nunes.

Assistente, Dino Volani Vigna.

Serviço meteorologico, José Roco.

Sylvio de Magalhães Padilha, que capitaneará a equipe nacional

Juiz de sahida, Ariovaldo de Almeida.

Registador, Mario Feria.

Apontador do decathlo, Orlando Dela Nina.

Director de chegada, Celio de Barros.

Assistente, Luis G. Paes de Barros.

Apontador de provas de vista, Lino Nocera.

Apontador de provas de campo, Atilio Fuguin.

Juizes de chegada: Candido Cortez, Odette Severino Colaço, Paulo Martins, Antonio Paollo, José R. Klein, João José Weggman.

Chefe de chronometragem, Nilo Severo de Carvalho.

Chronometristas para o 1.º, José Gozo, Waldemar Buhr, Candido Fonseca, Celio de Barros.

Chronometristas para o 2.º — Orlando B. de Toledo, Cyro Falcão, Carlos Hantechick. Reserva, Nilo Severo de Carvalho.

Chronometristas para o 3.º: Alex Woelz, Francisco Salles Sousa, Julio Vechiatti

Reserva, dr. Nelson Camargo.

Chronometrista para o 4.º: Adolpho Hellssering Junior, Ivo Genari, Helio Bianchini.

Reserva, Victor Resse de Gouvêa.

Chronometrista para o 5.º collocado: José F. Fernandes, Paulo Stempnewski, Eduardo Bosick. Reserva, Luis G. Paes de Barros.

Chronometrista para o 6.º: Constantino Cipulo, Lincon Oliveira, Carlos Bresch Junior. Reserva, Miguel Panzoni.

Juizes de saltos — 1.º grupo: Paulo Silveira (chefe), Walter Mello e Lino Rafanini.

2.º grupo — Jamil Safady (chefe), Hygino Campion, Dorivaldo Corrêa.

Juizes de arremessos — 1.º grupo: Paulo Oliveira, Walter Mello e Lino Rafanini.

2.º grupo: Homero Moreli, Francisco Peyró e Geraldo C. de Barros Couto.

Juizes de cross: Waldemar Buhr, Juvenal Franco, Joaquim Aguirre, Michel Cury, Affonso Toribio, José Fabri, Alfredo Gomes, Bernardo Fonseca, Ewaldo G. da Silva, Manuel Camacho, Domingos Bocuzi, Constantino Cipulo, Menoti Sacomandi, Nicolau Stefaneli.

Inspectores: Octavio Gonçalves (chefe), para a 1.ª zona de revesamento, 1.ª e barreiras proximas, Eduardo Besick, para a 2.ª de revezamento, curva e barreiras: Alvaro Ferraz Luz, para a 3.ª de revesamento, curva e barreiras da reta de chegada: Alfredo Ebert. Auxiliares: Antonio Andreoti, Candido Parodi, José Joaquim Fernandes.

Apontador de volta, Miguel Panzoni.

Director de material, Leonel G. Bertolucci.

Auxiliares do director de chegada: Izidoro Carqueijo e Nelson Carqueijo.

Annunciador, Caetano Paioli.

O PROGRAMMA

O programma organizado para a tarde de hoje, está subordinado ao seguinte horario:

Prova	Hora
Marathona de 32.000 mts. (sahida e chegada do Paulistano)	
100 metros barreiras (decathlo), 100 metros barreiras (homens) vara (homens) e dardo (homens)	14,00
Altura (moças)	14,00
400 metros (homens) e disco (decathlo)	14,40
1.500 metros (homens) e disco (moças)	15,00
400 mts. (homens) semi-finaes e vara (decathlo)	15,15
80 metros barreiras (moças) e triplo (homens)	15,30
Chegada do "cross-country" 5.000 mts. (homens) e martello (homens)	15,45
200 metros (moças) e dardo (decathlo)	16,10
400 metros (homens) final	16,20
Chegada do "cros-country"	16,35
1.500 metros (decathlo)	17,00

Os 3 jogos da rodada de hoje no campeonato paulista de futebol

O Palestra enfrentará a Portugueza praiana, o Santos medirá forças com o Commercial e o Corinthians lidará com o S. P. R. -- Um favorito para cada prélio -- Tomadas varias providencias

Proseguirá na tarde de hoje, com a realização de tres jogos, o campeonato do Departamento Profissional da Liga de Futebol. A jornada desta tarde, sem apparecer como das mais importantes, é entretanto suggestiva. O Palestra enfrentará o conjunto da Portugueza praiana, no Parque Antarctica; o Corinthians terá pela frente a equipe do S.P.R., no Pacaembu'; e o Santos estará empenhado contra a turma do Commercial, em Villa Belmiro.

Analysando-se as possibilidades dos quadros em confronto, pode-se antecipar tres provaveis vencedores para as pugnas desta rodada: o alvi-verde e os alvi-negros, desta capital e de Santos.

O compromisso que se afigura mais facil da jornada estará reservado ao clube de Villa Belmiro, pois os commercialinos, comquanto actuem com enthusiasmo, só por excepção poderiam ser capazes de supreender o "onze" do Santos. E porque estão amplamente cotados ao triumpho, os rapazes do conjunto "campeão da technica e da disciplina", deverão, com toda a possibilidade, atravessar mais este obstaculo, razão pela qual o encontro não está despertando grande interesse entre os affeiçoados.

As duas outras partidas desta tarde são, ainda que travadas entre adversarios de possibilidades diversas, mais suggestivas. O Palestra, cotado á victoria, terá na Portugueza Santista um adversario bem preparado, capaz de surpreendel-o caso o alvi-verde não recorra a todos os seus largos recursos. Foi o conjunto luso da avenida Pinheir Machado, no certame anterior, o "onze" que melhor posição conseguiu entre os gremios da vizinha cidade praiana. E para o campeonato deste anno, pelo que se sabe, a Portugueza Santista está disposta a, pelo menos, repetir a façanha anterior.

O encontro que, porém, está despertando mais enthusiasmo é aquelle que reune as turmas do Corinthians e do S. P. R. Os alvi-negros do Parque S. Jorge estão mais credenciados, mas, considerando-se as actuações anteriores dos "ferroviarios" pode-se esperar, da parte destes, uma exhibição relativamente egual. Um facto, porém, fará com que a luta entre corinthianos e "ferroviarios" seja ansiosamente aguardada. Na proxima rodada, a realizar-se domingo vindouro, o Corinthians estará á frente da equipe tricolor, num compromisso de grande importancia, sendo desejo dos apreciadores conhecer, presenciando a exhibição do alvi-negro esta tarde, a actual forma e o rendimento do campeão do Centenario.

E' esse o motivo que destaca a luta entre corinthianos e esseperreanos como a principal da terceira rodada do Campeonato Paulista de Futebol.

QUADROS PROVAVEIS

Para os tres jogos de hoje, os quadros deverão apresentar-se em campo, provavelmente, assim constituidos:

S.P.R. — Joãozinho; Escobar e Passerini (Vianna); Orozimbo, Americo e Silva; Agostinho, Tampinha, Lio, Eduardo e Vicente.

CORINTHIANS — Pio (Cyro); Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Lopes, Servilio, Teleco, Joane e Carlinhos.

PALESTRA — Oberdan (Gijo); Carnera e Junqueira; Carlos, Oliveira e Del Nero; Macaco, Canhoto, Capelozzi, Lima e Echevarrieta.

PORTUGUEZA SANTISTA - Odair; Bompeixe e Ary Silva; Cabo Verde, Jayme e Antero; Jeronymo, Castanha, Carabina, Molina e Beristain.

SANTOS — Talladas; Neves e Ary Fernandes; Botelho, Gradin e Natal; Claudio, Armando, Raul, Rato e Tom Mix.

COMMERCIAL — Vella; Tampinha e Bruno; Turilo, Tino e Ovidio; Renato, Zico, Chiquinho, Daniel e Oswaldinho.

SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES

Com os resultados das duas rodadas iniciaes do certame principal da Liga de Futebol a tabella de classificação por pontos perdidos ficou assim constituida:

Lugares	Pontos
1.º — Corinthians	0
1.º — C. A. Ipiranga	0
1.º — Palestra	0
1.º — Port. Santista	0
1.º — S. Paulo F. C.	0
2.º — Commercial F. C.	2
2.º — Santos F. C.	2
2.º — Port. Esportes	2
2.º — S. Paulo Railway	2
3.º — Hespanha F. C.	4
3.º — C. A. Juventus	4

O S. Paulo F. C. jogará hoje em São Caetano

OUTRA GRANDE INICIATIVA DO CAMPEÃO DA DIVISÃO INTERMEDIARIA

O São Caetano E. C. campeão da Divisão Intermediaria e pioneiro das grandes iniciativas futebolisticas do municipio de Santo André, conseguiu para hoje, a visita do quadro do São Paulo F. C. proseguindo, assim, na sua esplendida série de espectaculos, cujos primeiros resultaram victoriosos contra os conjuntos profissionaes do Juventus e Commercial. Logo que se annunciou a ida do tricolor, São Caetano esportivo não tem cuidado de outro assumpto, acreditando-se que o prelio ultrapassará o successo alcançado pelos dois primeiros, em que os juventinos e commercialinos foram derrotados pelo "onze" local por 2 a 1 e 1 a 0, respectivamente.

Ao que se sabe, salvo alguns azes que estão contundidos, necessitando de repouso, o quadro sampaulino irá ao vizinho suburbio com uma organização solida e apta a não permittir que o campeão da Intermediaria repita seus feitos desta temporada.

Em São Caetano reina o maior optimismo, confiando o quadro local em confirmar suas "performances" anteriores, mesmo que o resultado não lhe seja favoravel. Emfim, basta tratar-se de uma exhibição do São Paulo F. C. para que hoje o futebol são caetanense esteja em festa, não se duvidando de que a partida estabelecerá um recorde de concorrencia naquelle municipio. Duas optimas preliminares serão effectuadas antes do prelio principal, que deverão agradar o grande publico local. Por nosso intermedio, a direcção esportiva do S. Caetano solicita o comparecimento dos seus jogadores ás 13 horas, no campo social.

Ramon Castillo na presidencia da Associação Argentina

BUENOS AIRES, 29 (Reuters) — Segundo se affirma nos circulos esportivos desta capital, o conselho director da Associação de Futebol Argentino elegerá presidente dessa entidade o sr. Ramón Castillo, filho do actual vice-presidente da Republica.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 29.

Os commentarios nas rodas aquaticas da cidade a respeito do importante certame de amanhã, domingo, da gurysada são constantes.

O campeonato infanto-juvenil do corrente anno vem despertando intenso enthusiasmo e os prognosticos são os mais controvertidos possiveis. Uns, asseguram que o Fluminense, emquanto que outros garantem que o Tijuca ganhará o campeonato, obtendo assim pela segunda vez consecutiva o titulo maximo. De qualquer forma assistimos o enthusiasmo que se nota nos meios esportivos pela sensacional disputa, que deve marcar época nos annaes aquaticos da cidade, dado o perfeito equilibrio de forças dos dois mais serios candidatos: Fluminense e Tijuca.

A quebra de varias marcas deverá tambem, constituir mais um feito na realização da magna competição, devido ao estado de preparo dos concorrentes.

O campeonato terá inicio ás 15 horas, estando assentada a realização na piscina do Clube de Regatas Guanabara.

—— Proseguindo no seu programma de grandes realizações cyclisticas a Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo fará realizar, amanhã, domingo, em Campinho, Madureira, uma interessante competição, cujo programma é o seguinte: 1.ª prova: corredores de 3.ª categoria — 15 voltas; 2.ª prova — corredores de 2.ª categoria — 20 voltas e 3.ª prova — corredores de 1.ª categoria — 30 voltas.

O patrocinio da competição pertence ao Cyclo Suburbano Clube, que offerecerá aos vencedores medalhas de vermeil, prata e bronze. Intercallando o programma, será levada a effeito uma prova para pedestres em cinco voltas.

—— O Bomsuccesso solicitou a transferencia do medio Domicio, que pertencia ao Caxias, afim de poder incluil-o na proxima temporada official.

—— Já está assentado a reforma do contracto do veterano "pivot" argentino com o Flamengo por mais uma temporada, recebendo 12:500$000 de luvas e 800$000 mensaes, com direito a opção.

—— A directoria do Clube de Regatas do Flamengo vem de apreciar finalmente o relatorio do chefe da delegação rubro-negra, que foi á Argentina.

Decidiu applicar uma multa de ... 2:500$000 ao "Diamante Negro", descontando das luvas que elle tem ainda a receber. Se não fosse o parecer do medico, concordando que o valoroso atacante estava contundido, Leonidas seria multado em cinco contos de réis.

—— Teremos amanhã a disputa da prova natatoria "5 de Julho", promovida pela "Columna Nautica Murambaia", do Clube de Natação e Regatas, do Morro da Viuva á rampa de Santa Luzia, na distancia de 3.000 metros.

Crescido numero de concorrentes tomarão parte na prova, devendo apresentar um final renhido, dado o perfeito equilibrio de forças dos participantes.

A largada será dada ás 8 horas no Morro da Viuva, sendo a chamada dos concorrentes feita ás 7,30 horas. Aos melhores collocados serão entregues artisticos premios.

COISAS DO TENNIS...

Proseguem animadas as partidas iniciaes do inter-clubes

OS JOGOS MARCADOS PARA HOJE — OS CAMPEÕES PAULISTAS NA BAHIA -- UMA EXCURSÃO AO PARANÁ -- AS ACTIVIDADES DE NOSSOS CLUBES

PALAVRAS DE UM VETERANO AOS ESTREANTES

A F. P. T. faz realizar hoje, pela manhã, ás 9 horas, os seguintes jogos iniciaes do campeonato inter-clubes, para estreantes em competições officiaes:

C. A. Paulistano vs. E. C. Germania; C. R. Tietê-São Paulo "A" vs. C. R. Tietê-São Paulo "B"; Palestra Italia vs. Clube Esperia; Tennis Clube de Santos vs. Tennis Clube Paulista; Esporte Clube Banespa vs. Sociedade Harmonia de Tennis.

As emoções de uma estréa constituem na nossa vida esportiva uma das mais preciosas e carinhosas lembranças, que guardaremos sempre, pois são ellas e sempre, a indizivel historia emocional de todas as estréas...

O tennis é antes de tudo, para o estreante na sua phase de apresentação em torneios, uma terrivel prova de nervos e no seu dominio inicial achamos quasi sempre motivo de intenso regosijo intimo.

Mas, quando na nossa intima estructuração e sempre por phenomenos extrinsecos, baqueamos trahidos pela debilidade momentanea dos nervos, somos violentamente solicitados á impulsividade lamentavel de uma quebra de serenidade.

Somos humanos, mas devemos á indeclinavel educação e dominio dos sentdos uma permanente e clara obediencia...

Eis porque queremos dizer aos rapazes que, hoje, pela primeira vez, pisam as quadras competindo officialmente, algumas palavras que no tennis constituem, o distico nobre e permanentemente sublinhador de todas as acções e reacções que na desenvoltura e peripecias das lides travadas nos quadrilateros vermelho-tijollo, deve patrocinar, e sempre, a attitude de um tennista:

"Não ha derrota que justifique — por menor que seja elle — um gesto intencional de aggravo ao adversario. Se os nossos nervos devem prejudicar alguem, sejamos nós mesmos os prejudicados".

Este é o melhor conselho de um veterano aos excellentes rapazes que hoje sob a carinhosa expectativa dos seus camaradas de esporte e companheiros de clube participam como estreantes das actividades officiaes do tennis estadual. — MOUPYR.

* * *

OS JOGOS DE HOJE

Estão marcados para hoje, os seguintes jogos:

Amanhã — Estreantes: ás 9 horas — C. A. Paulistano x E. C. Germania; C. R. Tietê-São Paulo "A" x C. R. Tietê-S. Paulo "B"; Palestra Italia x Clube Esperia; Tennis Clube de Santos x Tennis Clube Paulista; Esporte Clube Banespa x Soc. Harmonia de Tennis.

1.º grupo — 4.ª série de homens — A's 14,30 horas: Esporte Clube Syrio "A" x E. C. Germania "A"; C. R. Tietê-S. Paulo "A" x E. C. Banespa; Clube Esperia "A" x Tennis Clube Paulista "A"; Palestra Italia "A" x Palestra Italia "C"; Tennis Clube de Santos "B" x Soc. Harmonia de Tennis "B"; C. A. Paulistano "B" x Tennis Clube de Campinas.

2.º grupo — Soc. Harmonia "A" x Tennis Clube Paulista "B"; E. C. Syrio "B" x C. R. Tietê-S. Paulo "B"; Tennis Clube de Santos "A" x Light and Power; Clube Esperia "C" x Clube Esperia "A"; C. A. Paulistano "A" x C. A. Paulistano "C"; Palestra Italia "B" x E. C. Germania "B".

MANUEL FERNANDES, NA BAHIA, VENCE COM FACILIDADE AO CAMPEÃO LOCAL — O "SCORE" REGISTADO FOI 6-0, 7-5, 6-0

O campeão brasileiro Manuel Fernandes que justamente com Jorge Salomão está excursionando pela Bahia a convite do Clube Bahiano de Tennis realizou naquelle Estado á sua primeira exhibição derrotando facilmente a Zezé Catharino, detentor do titulo de campeão bahiano.

Não temos noticias da actuação de Jorge Salomão mas certamente podemos prevêr tambem uma victoriosa exhibição do nosso destacado "az".

Ao que parece os dois campeões nossos conterraneos devem regressar com tempo de seguirem para o Paraná, afim de participar do Campeonato Aberto de Curityba promovido pelo Graciosa Country Clube.

São Salvador, 26 (A. N.) — Enfrentando Zezé Catharino, campeão bahiano, hontem, á noite, na quadra do Clube Bahiano de Tennis, o conhecido campeão brasileiro Maneco venceu-o facilmente por seis a zero, sete a cinco e seis a zero.

O "az" paulista, como se vê, não encontrou difficuldades em bater o adversario, tendo recebido, durante toda a pugna, uma verdadeira ovação do publico, pela maneira como manejava a raquetta e por sua alta classe, confirmando, assim, a fama com que veio precedido.

NOS ESTADOS UNIDOS

Pauline Betz vence o Campeonato Nacional em quadras cobertas — Dorothy May Bund derrotada por 6|1 — 6|2 e 6|2.

Massachusetts, 27 (R.) — Pauline Betz venceu o campeonato nacional feminino de tenis em recinto coberto, derrotando Dorothy May Bund, por 6|1, — 6|2 e 6|2.

A antiga campeã Alice Marble é agora profissional e não participou, portanto, do torneio.

CHAMADAS PARA O INTER-CLUBES DA F. P. T.

E. C. Banespa

O E. C. Banespa solicita o comparecimento dos seguintes tennistas, afim de disputar o campeonato inter-clubes da 4.ª Divisão, nas quadras do C. R. Tietê-São Paulo, hoje domingo, ás 14 horas e meia: — Ignacio Marcondes (cap.), Moupyr R. Monteiro, Raul C. Serra Negra, Ernesto Fyles, Helio S. Lepage e Amyris Tomasi.

O II CAMPEONATO ABERTO DE TENNIS DO C. A. LIBANEZ

Terá inicio em 26 de abril este interessante certame — Provavel participação de raquetas internacionaes — As inscripções — Varias

Proseguindo no desenvolvimento do programma de actividades esportivas que a direcção do clube Athletico Libanez traçou, vem sendo preparado, com especial interesse, um grande campeonato aberto de tennis, o segundo certame aberto de Ibirapuera. Esse grande torneio terá lugar durante a quinzena de 26 de abril a 11 de maio proximos.

E' pensamento dos dirigentes do Libanez proporcionar ao publico esportivo de São Paulo um dos melhores espectaculos tennisticos do anno, pois a elle concorrerão os maiores nomes do tennis nacional. O certame irá reunir todos os grandes raquetistas desta capital e do Rio de Janeiro. Diversos convites já foram encaminhados aos principaes tennistas argentinos, os quaes, provavelmente, virão formar ao lado dos nacionaes, no primeiro cotejo deste anno entre campeões sul-americanos.

De accôrdo com o regulamento do II Campeonato Aberto de Tennis do C. A. Libanez, serão disputadas as sete provas seguintes: — simples de homens, simples de senhoras, duplas de homens, duplas de senhoras, duplas mistas, simples juvenil masculino e duplas juvenil masculino.

As inscripções para esse certame serão abertas na proxima terça-feira e poderão ser feitas nos clubes tennisticos desta capital e de Santos ou directamente na secretaria do Clube Athletico Libanez.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Campeonato inter-clubes

Para os jogos inter-clubes da Federação Paulista de Tennis, marcados para hoje, a Sociedade Harmonia de Tennis, solicita o comparecimento dos seguintes tennistas:

(Continua na 15.ª pagina).

DE TUDO UM POUCO

HOJE, no Rio, realiza-se a prova automobilistica "Subida da Montanha", á qual concorrem varios e excellentes volantes nacionaes.

A prova, que será realizada na estrada Rio-Petropolis, divide-se em duas categorias:

Os carros de turismo e os de corrida, estando inscriptos nos primeiros tres automobilistas italianos, destacando-se entre elles Comino Emilio, laureado em varias corridas no estrangeiro, e no segundo grupo Francisco Landi e Manuel Teffé, apontados como os mais serios candidatos.

A largada do primeiro carro será dada ás 7,45 horas, devendo a pista ser fechada ás 7 horas.

* * *

A DELEGAÇÃO do Botafogo F. C. devia ter embarcado hontem, á tarde, em Nova York, de regresso ao nosso paiz. Como o nosso publico pôde apreciar, o valoroso gremio carioca honrou sobremaneira o nosso futebol e o resultado desfavoravel do jogo nos Estados Unidos em nada veio deslustrar o brilho da excursão.

Dentre as varias festas realizadas em Nova York, destaca-se a que offereceu o Hispano Clube, cujo presidente, brindando os visitantes, accentuou:

"Os jogadores do Botafogo mostraram um magnifico espirito esportivo no campo de jogo. Ergo a minha taça em honra do futebol brasileiro".

* * *

EM VICHY, conforme telegrammas recebidos, o sr. Charles Rimet, presidente da FIFA, acaba de informar que o Campeonato Mundial de Futebol de 1942 não será disputado.

Segundo declarou o sr. Rimet, a Argentina e o Brasil figuram como os dois principaes candidatos para séde do torneio, quando se puder reiniciar sua disputa.

* * *

UMA interessante innovação esportiva nos vem de Sevilha: "Pela primeira vez é offerecido um contracto a um jogador de futebol por meio de um disco de gramophone. O dr. Raphael Pinedo enviou ao famoso centro-avante Campanal, do quadro do Clube de Sevilha, um disco no qual está gravado o convite que lhe faz para integrar a equipe do Rosario F. C., de Rosario de Santa Fé, na Republica Argentina. E' a segunda vez que esse convite é feito ao "footballer" hespanhol. Desta vez o dr. Pinedo acreditou sem duvida que sua propria voz seria mais eloquente do que os argumentos expostos por escripto.

A directoria do Sevilha reuniu-se para ouvir o disco em questão, que contem propostas extremamente interessantes. Não se conhece ainda a resolução definitiva do famoso jogador hespanhol, mas acredita-se geralmente que prefira permanecer em sua cidade natal, onde está profundamente radicado, não pretendendo, segundo se diz, abandonar as cores de seu clube.

Haui, Sympathico, Rami e Favius são os concorrentes á principal carreira da tarde turfistica de hoje no novo hippodromo da cidade

PARA OS PREMIOS "INTERNACIONAL", "MISTO" E "COMBINAÇÃO", AUTHENTICAS ATTRACÇÕES DO PROGRAMMA ORGANIZADO PARA A DOMINGUEIRA DE HOJE, ESTÃO VOLTADAS AS MELHORES ATTENÇÕES DE NOSSO MUNDO CARREIRISTA — DETALHADOS INFORMES SOBRE OS SETE PAREOS — PROGRAMMA, PALPITES E MONTARIAS PROVAVEIS — A REUNIÃO DE HOJE NO HIPPODROMO BRASILEIRO — A INAUGURAÇÃO DO "TURFE CLUBE" — VARIAS INFORMAÇÕES A RESPEITO

Haui, em 1.800 metros é competidor de respeito

E' fóra de duvida que o programma organizado, para hoje, pelo veterano gremio de corridas da capital deixa muito a desejar, se comparado com a maioria dos que até agora foram cumpridos no elegante prado da Cidade Jardim. Mas isso, o cremos convictos, de modo algum diminuirá o brilho do festival turfistico desta tarde, uma vez que o turfe é, innegavelmente, o passatempo preferido da gente paulistana, que não tem aonde ir e se acostumou a fazer seu ponto de reunião obrigatorio nesse sumptuoso logradouro com que o Jockey Clube acaba de dotar a metropole piratiningana.

Entre as varias carreiras a disputar algumas ha bem dignas de attenção. E no numero dessas salienta-se ainda a "Imprensa", que, como as outras duas reservadas aos "bettings", muitas e muitas attracções promette ao afficionado que anseia por algumas horas de encantamento e emoção. Alinharão ás ordens do juiz de partidas, nessa prova, os concorrentes Haui, Sympathico, Rami e Favius, integrantes de nossas primeiras turmas. E o choque em que irão empenhar-se pelo triumpho valerá decerto por espectaculo merecedor de largas referencias. O favorito é Haui, considerando-se Sympathico a segunda força do conjunto. Mas, em nosso modo de vêr, Rami e Favius tambem podem fazer bonito, devendo-se, porisso, olhal-os com a precisa prec...ção.

Os premios "Co...ação", "Misto" e "Internacional" são, depois do "Imprensa", os mais interessantes do programma. Não ha nelles nada de sensacional, de bizarro capaz de trazer em suspenso por algum tempo as ansiedades d... mundo carreirista. Trata-se, comtudo, de pareos equilibrados, e sua disp... muito contribuirá certamente para que o festival, pelo lado esportivo, obtenha o exito que de antemão lhe asseguramos sob os aspectos social e financeiro baseado no bom tempo reinante e na necessidade em que se encontra a maioria dos afficionados de arranjar o numerario que dê para tornar mais festiva e feliz a Paschoa que se aproxima...

* * *

NOSSOS INFORMES SOBRE OS SETE PAREOS

1.o Pareo — Premio CONSOLAÇÃO — 14 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia 1.400 metros.

		Animal, jockey	Kilos
1	1	Otario, Gonzalez	55
	„	Brise Coeur, A. Rocha	53
2	2	Geriva, A. Molina	55
3	3	Dario, A. Gutierrez	55
4	4	Quinzinho, P. Vaz	55
	5	Ormanda, A. Nappo	53

Dario, que não correspondeu em sua ultima apresentação, é o nosso favorito. Para a dupla, o Gerivá ou Otario, preferindo, nós, o criollo do haras "Palmeiras". Brise Coeur, ha muito sem ganhar, sem nada lograr de positivo, a recommendamos "á los heroicos". Estréa Ormanda, pouco nos tendo sido informado a seu respeito. E Quinzinho pode ser a differença da formula por nós indicada.

2.o Pareo — Premio EXPERIENCIA — 14,30 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.609 metros.

		Animal, jockey	Kilos
1	1	Italibre, A. Nobrega (ap.)	55
2	2	Muque, A. Rosa	48
	3	Ygaçaba, Timotheo	47
3	4	Espigodo, P. Vaz	58
	5	Volt, A. Tucillo (ap.)	48
4	6	Vendida, Apparicio	52
	7	Gran Fino, O. Palaci (ap.)	52

Destacamos, para o primeiro lugar, Italibre, que deverá corresponder caso a pista se apresente secca; e, para a collocação immediata, Espigodo. Não obstante, devemos adeantar que Gran Fino e Vendida estão a postos, podendo causar sérios desapontamentos aos sympathizantes do "binomio" por nós salientado para as posições de honra. Não nos agradam Ygaçaba, Muque e Volt.

3.o Pareo — Premio SUPPLEMENTAR — 15 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.609 metros.

		Animal, jockey	Kilos
1	1	Yukon, A. Nobrega (ap.)	55
	„	Xacoco, J. Altran (ap.)	54
2	2	Yatagano, A. Rosa	55
	3	Kairos, A. Tucillo (ap.)	52
3	4	Quietus, Timotheo	52
	5	Sugestivo, E. Silva	57
4	6	Bellariva, A. Molina	57
	7	Umbaru', Apparicio	56

Para o vencedor, Yatagano; para a dupla, Bellariva. Sugestivo, ha tanto encabulado, vae com Euclydes e talvez faça um bonito. E o "stud" Antenor Lara Campos merece, sem duvida, as attenções do mundo apostador.

Quietus, Kairos e Umbaru', menos visados e menos viaveis.

4.o Pareo — premio INTERNACIONAL — 15,30 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.400 metros.

		Animal, jockey	Kilos
1	1	Dreamer, A. Rosa	58
	„	Madrileno, deve correr	58
2	2	Miss Chelita, P. Vaz	56
	3	Joan Crawford, Medice	44
3	4	Chipietro, A. Tucillo (ap.)	58
	5	Cribador, Timotheo	56
4	6	Cherahué, A. Nappo	46
	7	Instancia, J. Fernandes	48

Miss Chelita volta a impor-se para a collocação da vanguarda, tal a facilidade com que se houve em seu compromisso anterior.

Para mais temivel concorrente é a parelha Dreamer-Madrileno, em condições de actuar com muito destaque.

Cherahué, pela sua corrida passada, não deve ser deixada á margem. Ha fé em Instancia, e com razão, pois essa pupilla do sr. Luis Ayres não está em tão má companhia que se deva esquecel-a de todo...

Joan Crawford, Chipietro e Cribador, só como surpresa.

5.o Pareo — Premio COMBINAÇÃO — 16 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.609 metros.

		Animal, jockey	Kilos
1	1	Espion, P. Vaz	57
	„	Marape, A. Nobrega (ap.)	56
2	2	Sonata, A. Rosa	57
	„	Victorioso, O. Palacci (ap.)	56
3	3	Xairel, A. Gutierrez	54
	„	Nhô Nico, J. Fernandes	56
4	4	Biga, L. Gonzales	55
	5	Bonaldo, E. Silva	55

Nossa favorita é Sonata, que reapparece bem exercitada. Para o segundo posto, Xairel, que tambem faz "reentrée" em boa disposição.

A parelha Marapé-Espion, digna de cuidados. E em Bonaldo e Biga, ha esperança.

Não gostamos de Victorioso e Nhô Nico.

6.o Pareo — Premio IMPRENSA — 16,30 horas — 8:000$ e 1:600$ — Distancia 1.800 metros.

	Animal, jockey	Kilos
1	HAUI, A. Rosa	57
2	FAVIUS, J. Fernandes	53
3	SYMPATHICO, P. Vaz	56
4	RAMI, L. Gonzales	56

Indicamos Haui para o ganhador. Para a dupla, Sympathico. Rami, que reentra, é a differença. E Favius, com um pouquinho de "chance", pode actuar de modo a surprehender. Como se vê, o pareo é dos mais difficeis.

7.o Pareo — Premio MISTO — 17 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Distancia 1.500 metros.

		Animal, jockey	Kilos
1	1	Sikla, A. Gutierrez	57
	„	Muzambinho, Nobrega (ap)	57
	2	Jardim, F. Fernandes (ap.)	47
2	3	Piracuama, J. Fernandes	51
	„	Agello, P. Vaz	52
	4	Baobah, M. Medina	49
3	5	Pagã, J. Montanha	52
	„	Oitichi, A. Rosa	52
	6	Obelisco, T. O. Silva (ap.)	51
4	7	Astrakan, Apparicio	54
	8	Legionora, O. Palacci (ap.)	52
	9	Itacolera, A. Nappo	52

Sikla, Obelisco, Astrakan e Legionora são, a nosso ver, as figuras mais em evidencia nesta carreira. E se Sikla, pela maneira facil como ganhou domingo transacto se impõe mais uma vez para o vencedor, não é menos certo que os demais competidores apontados dispõem de grandes possibilidades de exito.

Dos demais, respeitamos, apenas, Agello e Itacelera, que estão em condições de concertar os "entendidos".

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

DARIO — Gerivá
ITALIBRE — Espigodo
YATAGANO — Bellariva
MISS CHELITA — Dreamer
HAUI — Sympathico
SIKLA — Obelisco

O INICIO DO FESTIVAL DE HOJE

O 1.º pareo será corrido ás 14 horas em ponto.

OS PREMIOS DOS "BETTINGS"

Os tres ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

HIPPODROMO BRASILEIRO

E' o seguinte o programma a cumprir na jornada hipica que o Jockey Clube Brasileiro levará a effeito, hoje, á tarde, no prado da Lagôa Rodrigo de Freitas:

1.ª carreira — Premio "ACATUYA" — 1.200 metros — 10:000$:

		Animal, jockey	Kilos
1	1	Lysia, Cosme	55
	2	Cachaça, C. Pereira	55
2	3	Porã, Henriques	55
	4	Iporanga, R. Urbina	55
3	5	Can Can, Canales	55
	6	Bidu', O. Serra	55
4	7	Brava, H. Soares	55
	8	Tipoia, Jorge	55
	„	Taquaritinga, Simões	55

2.ª carreira — Premio "CARPINCHO" — 1.200 metros — 10:000$:

		Animal, jockey	Kilos
1	1	Capello, Domingos	55
	2	Belzebu', (deve correr)	55
2	3	Oriental, R. Silva	55
	4	Ouro Verde, A. Araujo	55
	5	Zamiel, R. Freitas	55
3	6	Tabu', J. Morgado	55
	7	Velhinho, Felix	55
	8	Jurado, Simões	55
4	9	Merci, J. O. Silva	55
	10	Chimarrão, W. Andrade	55
	11	Sortilegio, (sem jockey)	55

3.ª carreira — Premio "ANGAHY" — 1.500 metros — 10:000$:

		Animal, jockey	Kilos
1	1	Balaklana, Domingos	55
	2	Bourlette, J. O. Silva	55
2	3	Loretta, Reduzino	55
	4	Donga, Geraldo	55
3	5	Batota, Zuniga	55
	6	Gentilissima, Leighton	55
4	7	Acatuya, Simões	55
	„	Marcelina, Jorge	55

4.ª carreira — Premio "RAPIDEZ" — 1.500 metros — 5:000$:

		Animal, jockey	Kilos
1	1	Aratau', Santos	58
	2	California, R. Silva	51
2	3	Susan, Zuniga	52
	4	Usolar, H. Soares	55
3	5	Plumazo, Leighton	52
	6	Uraquitan, J. O. Silva	54
4	7	Urussanga, Reduzino	54
	8	Perdulario, Felix	55

5.ª carreira — Premio "ZUNIDO" — 800 metros — 10:000$:

		Animal, jockey	Kilos
1	1	Exu', Geraldo	54
	2	Star Bright, Reduzino	54
2	3	Cortezinha, Urbina	52
	4	Récita, Leighton	52
3	5	Cajoahy, Zuniga	52
	6	Paranista, Osmany	54
4	7	Spitfire, W. Andrade	54
	8	Scarlett, C. Pereira	52
	9	Crecelle, S. Baptista	52

6.ª carreira — Premio "NÃO ME ESQUEÇAS" — 1.500 metros — 10:000$:

		Animal, jockey	Kilos
1	1	Aventureiro, X X	55
	2	Zunido, J. O. Silva	55
2	3	Biapicu', Simões	55
	4	Souvenir, Canales	55
3	5	Gran Senor, Leighton	55
	6	Luminoso, X X	55
	7	Inhanduhy, Jorge	55
4	8	Gennaro, A. Araujo	55
	9	Tamboril, R. Freitas	55
	10	Soberano, Domingos	55

7.ª carreira — Premio "POQUITO" — 1.600 metros — 6:000$ — "Betting":

		Animal, jockey	Kilos
1	1	Angahy, Zuniga	54
	2	Ita, Simões	56
2	3	Araporé, S. Baptista	50
	4	Patavina, Serra	48
3	5	Kid Gallahad, Jorge	58
	6	Malisana, J. Morgado	46
	7	Samambaia, (sem jockey)	48
4	8	Secretario, A. Aaujo	50
	9	Kemal, Leighton	50
	10	Acarau', (sem jockey)	54

8.ª carreira — Premio "SUCURY" — 1.400 metros — 10:000$ — "Betting":

		Animal, jockey	Kilos
1	1	Ponche Verde, Waldemiro	55
	2	Mermoz, Salustiano	55
2	3	Barulho, Zuniga	55
	4	Buffalo, Domingos	55
3	5	Danglar, Geraldo	55
	6	Boleador, Leighton	55
	7	Camões, R. Freitas	55
4	8	Brevet, (sem jockey)	55
	8	Bauá, Simões	55
	„	Rapidez, Jorge	53

9.ª carreira — Premio "FIGURANTE" — 1.600 metros 6:000$ — "Betting":

		Animal, jockey	Kilos
1	1	Marauyra, Simões	53
	2	Cabiuna, A. Henriques	58
2	3	Monte Alvo, (não corre)	55
	4	Jamundá, C. Pereira	56
3	5	Kilva, Serra	49
	6	Caminito, G. Costa	54
4	7	Talvez!, Reduzino	57
	8	Boleador, Serra	53

Favius, em raia secca é concorrente perigoso

TIRO AO VÔO

CLUBE PAULISTANO DE TIRO

Diante do successo sempre crescente que o Clube Paulistano de Tiro vem alcançando em seus torneios domingueiros, a sua directoria resolveu promover, hoje, domingo, em seu modelar "stand" do Horto Florestal, mais uma de suas interessantes competições, com uma prova official para atiradores de qualquer classe e outra reservada aos estreantes, que têm affluido á sua séde em grande numero.

E' o seguinte o programma do torneio: das 13,30 ás 14,15 horas — Tiro de ensaio — A's 14,30 horas — Prova official — 8 pombos — 2 zéros reservam — Distancia federal de 20 a 30 metros — Inscripção, 50$000 — Premios: ao vencedor, 400$000 e medalha de prata e ouro, offerecida pelo sr. Francisco Cimaz; ao 2.º, 250$000 e medalha de prata; ao 3.º, 150$000 e medalha de bronze; ao 4.º, 100$000; e, ao 5.º e 6.º, respectivamente, 50$000.

Simultaneamente, será disputada a prova "Junior" em 5 pombos — 2 zéros reservam — Distancia de 20 a 25 metros — Inscripção, 20$000, para homens e 10$000 para senhoras, senhoritas e rapazes — Premios, 80% do valor das inscripções e medalha de prata e ouro ao vencedor, offerecida pelo sr. Tamandaré Uchôa. Em vigor o regulamento da F. B. T.

O "stand" do C. P. T. será aberto aos socios ás 8 horas da manhã, podendo os interessados fazerem suas refeições no restaurante da séde social.

CLUBE DE CAÇA E TIRO S. PAULO

Está despertando grande interesse entre os apreciadores do tiro ao vôo o concurso que o Clube de Caça e Tiro São Paulo promoverá hoje, domingo, em seu "stand", no Jardim Itaberaba, na Freguezia do O', em homenagem ao seu associado, sr. Mario Catani, que muito vem trabalhando em pról do engrandecimento do clube e que venceu de forma brilhante o torneio realizado no dia 16, em São Carlos.

Para essa competição, a direcção de tiro organizou o seguinte programma:

1.ª prova "Junior" — A's 14 horas — 5 pombos — 2 zéros eliminam — Inscripção, 20$000 — Premios: 80% das inscripções e medalha de prata e ouro ao vencedor e medalha de prata ao 2.º collocado, offerecidas pela Casa Panelli.

A seguir, prova em homenagem ao sr. Mario Catani — 8 pombos — Handicap federal limitado a 29 metros — 3 zéros eliminam — Inscripção, ... 100$000 — Premios: ao vencedor, medalha de ouro e prata, offerecida pelo homenageado, e 600$000; ao 2.º, ... 400$000; ao 3.º, 300$000; ao 4.º, ... 250$000; ao 5.º, 200$000 ao 6.º, ... 150$000; e, ao 7.º, 100$000. Total, 2:000$000. Preço do pombo, 4$000.

FUTEBOL

FESTIVAL ESPORTIVO DO JUVENIL FLA-FLU

O Juvenil Fla-Flu promoverá hoje, domingo, um grandioso festival esportivo. A partida principal será realizada entre o promotor do festival e o Juvenil Indiano, em disputa de uma rica taça denominada "Capitão Sylvio de Magalhães Padilha" em homenagem ao director geral de esportes.

Por intermedio do "Correio Paulistano", a direcção esportiva do Fla-Flu, pede o comparecimento de todos os elementos escalados, ás 8 horas, na séde social.

VI concurso de natação e saltos

A FEDERAÇAO PAULISTA DE NATAÇAO REALIZARA' HOJE MAIS ESTE IMPORTANTE TORNEIO AQUATICO — NA PISCINA DO ESTADIO SERAO DISPUTADAS AS PROVAS NATATORIAS — OS JUIZES QUE ACTUARAO

A Federação Paulista de Natação vae realizar hoje o 6.º Concurso de Natação e Saltos, da actual temporada aquatica. As provas de saltos serão realizadas pela manhã, na piscina do S. C. Germania. A disputa das provas de natação será levada a effeito á tarde, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu', estando marcado o seu inicio para ás 14 horas.

O programma de saltos conta de 5 provas, para ambos os sexos. A parte de natação consta de 21 provas, para todas as classes, sendo 19 simples e 2 em revesamento.

OS JUIZES

Por nosso intermedio, a secção technica de natação solicita o pontual comparecimento dos seguintes:

Direcção geral — Hedair L. França.
Juiz de partida: José Pironnet.
Chronom. e juizes de chegada: Luis Margarido, dr. Decio Ferroni, José Gozo, Antonio Spino, José Avelino R. D'Avilla, José de Barros, José Carlos Bicudo, Ayrton Pacheco, Achilles Roberti, Hugo Carboni e Jayme Chede.

Juizes de percurso — Moacyr Braga, Adolpho Kesserling e Elias Esquivel.

Annotadores: Ivo Gennari e Dino Fontana.

Conjuntamente as provas de natação, será realizado o primeiro jogo do campeonato paulista de polo aquatico (1.ª divisão); entre as turmas do C. R. Tietê-S. Paulo x C. R. Saldanha da Gama.

Para este jogo, a secção technica de polo escalou os seguintes juizes:
Arbitro: Fortunato dos Santos.
Chronometrista: Julio Teixeira.
Annotador: Achilles Roberti.
Representante: Ary P. Mattos.

OS INSCRIPTOS EM SALTOS

A seguir, damos a relação, por provas, dos amadores que vão participar das provas de saltos deste concurso:

1.ª prova — Saltos de trampolins de 1 e 3 mts. p. estreantes-masc. Tietê: Arnaldo Osorio Lagôa, Jayme Dias da Costa e Paulo R. de Mello.

Esperia: Walter Regulski, Natalia Yajgunovitch e Maria Helena Pamperim.

Germania — Lioselotte Krauss e Erica Gassert.

3.ª prova — Saltos de plataformas de 5 e 10 metros para juniors-masculino Tietê: Alberto Cardarelli, Antonio Pistori e Gabino Alarcon. Res.: Jayme Dias da Costa. Esporte Clube Mogyana: Mario Leite Lopes. Esperia: Adolpho Kesserling e Octavio Kesserling. Germania: José de Barros.

4.ª prova — Saltos de trampolins de 1 e 3 mts. p. seniors-feminino — Tietê: Italia Giongo, Angelina Miranda e Maria Helena Pamperim. Germania: Edith del Junco.

5.ª prova — Saltos de trampolins de 1 e 3 metros p. seniors-masculino Tietê: Gualberto E. Nogueira, Francisco Donghia e João J. Bittencourt Jr.. Res.: Amadeu R. de Mello e Gabino Alarcon. Tumyaru: Tomy Rittscher Jr. Esperia: Ayrton Pacheco, Milton Busin e Adolpho Kesserling. Germania: Agesilau Bittencourt, José Gorga e Winnfried Jordan.

O TURFE NA INGLATERRA

LONDRES, 29 (Reuters) — Dois cavallos do rei George VI foram hoje derrotados, um nas provas de Nottengham e outro em Clumber.

Os meios competentes desta capital affirmam que o soberano britannico dá assim exemplo aos demais criadores de "puro-sangues" para que continue a ser praticada na Inglaterra essa modalidade de esporte, apesar dos preços reduzidos e das difficuldades de alimentação dos animaes.

Na prova de Nottengham, o cavallo "Merry Wanderer", de propriedade do rei Jorge VI, favorito na prova de "handicap" para animaes de tres annos chegou, porém, em terceiro lugar. O vencedor desse pareo foi "Kentacy", de propriedade de sir Malcolm Mc. Alpines.

Em Clumber, outro animal das cavallariças reaes, "Longships", chegou em terceiro lugar no pareo destinado, tambem, a animaes de tres annos. O seu treinador Willie Jarvis elogiou o trabalho de "Longships", mas disse que era ainda muito cedo para affirmar se "Longships" defenderá ou não as cores reaes no grande "Derby".

PINGUE-PONGUE

II.º TORNEIO ABERTO INTERNACIONAL

Communica-nos a direcção technica do C. A. Fazenda Estadual que as inscripções para o II.º Torneio Aberto Internacional serão encerradas a 31 do corrente. Assim, todos os clubes que retiraram ou que estão para retirar as formulas de inscripções, deverão entregar até ás 23 horas as inscripções devidamente preenchidas.

Federação do Remo

JUIZES ESCALADOS PARA A PROXIMA REGATA

A Federação do Remo escalou as seguintes commissões e juizes para a proxima regata:

Partida: Herculano Pereira Pinto (relator), Candido Cortez, Otto Marchetti, Affonso Torelli (auxiliar).

Percurso "A" pareos impares: — José Gozo (relator); Sylvio Manzini, Reynaldo Muendel.

Percurso "B" pareos pares: — Juarez de Paula (relator); Carlos de Carvalho, Joaquim Marques Gaspar.

Chegada: — Felisberto Pires (relator); Joaquim Xavier de Faria, Oscar de Sousa Mattos, Julio de Sá (auxiliar).

Pesagem de patrões: — Em S. Paulo — Victor Leite Mamede, Antonio Machado Barbosa.

m Santos — José Antonio Benevino, José Duarte Stoffel.

Imprensa — Josino Maia, Joaquim da Cruz Fonseca, dr. Paulo Yasbeck.

Solicita-se dos clubes a que pertençam os referidos juizes escalados fazer as competentes communicações independente das que estão sendo feitas directamente pela Federação.

A pesagem dos patrões será feita hoje, domingo, ás 10 horas: em São Paulo na séde do Clube de Regatas Tietê e em Santos, na séde do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Inicia-se hoje o campeonato argentino de futebol

OITO PARTIDAS SERAO REALIZADAS NA RODADA DE HOJE

BUENOS AIRES, 29 (Reuters) — (Por Gregorio Ruiz) — Reina expectativa extraordinaria pelo reinicio, amanhã, do undecimo campeonato profissional da primeira divisão, sob o patrocinio da Associação Argentina de Futebol.

A rodada inicial comportará oito interessantes partidas.

Entre os jogos que mais interesse despertam figura o que será disputado na cidade de Rosario, entre o bando local do Newells Old Boys e o San Lorenzo de Almagro.

O San Lorenzo apresentará o seu novo "onze" constituido á base de grandes "cracks" recentemente contractados e que custaram á agremiação cerca de 250 mil pesos.

Entretanto, o interesse maximo da rodada é fornecido pelo encontro a realizar-se em La Plata, entre o Estudiantes e o Boca Junior, que venceu o campeonato de 1940.

O Boca Junior apresentará o mesmo quadro com que, invicto, venceu o campeonato do anno anterior. Julga-se que o seu quadro está mais forte e que reina melhor entendimento em todas as suas linhas.

Outro quadro que jogará com a mesma composição anterior é o Banfield, salvo no que se refere á inclusão do novo médio Batagliero, considerado um dos melhores do paiz. O Banfield enfrentará o Independiente, cuja constituição é a mesma do certame passado, sem nenhuma modificação.

Acredita-se que, no campeonato a iniciar-se amanhã, terá destacada figura o River Plate, integrado pelos mesmos jogadores que no anno passado deram ao seu clube magnificas "performances".

Comtudo, a jogada de amanhã será a pedra de toque, para que se possa aferir dos preparativos a que se entregaram as direcções technicas dos principaes clubes, durante o periodo de férias que mediou entre o certame anterior e o que agora se inicia.

Coisas do tennis...

(Conclusão da 14.ª pagina).

Estreantes — Contra o E. C. Banespa, nas quadras sociaes, hoje, ás 9 horas: Borges Orberg, Paul Hugon, Ralph Hart e Victor Bruderer.

4.ª série de homens — Turma "A" contra T. C. Paulista "B", nas quadras sociaes, hoje, ás 14 horas e meia: Emmanuel Romanin Iacur, Richard Schnack, Pedro Assumpção e Innocencio M. G. Calmon.

— Turma "B" contra Tennis Clube de Santos, nas quadras deste, hoje, ás 14 horas e meia: Nelson Minervino, Alfonso Dillon, Gastão Rachou e Henrique Assumpção.

Campeonato de barragem

Em proseguimento do Campeonato Interno de Barragem da Sociedade Harmonia de Tennis, foram escalados para hoje os seguintes jogos:

A's 16 horas: Orlando Ribeiro vs. Franck Delany; Roberto Assumpção vs. Fernando Sousa Barros; José Luis Bayeux vs. Henrique Olsen (final da 3.ª série).

A's 17 horas — Roberto Sousa Barros Filho vs. Altino Castro Lima; Adherbal Tolosa vs. Marcelo P. Munhós.

O MOVIMENTO LIBERTADOR NA INDIA

(Por AMAR LAHIRI, publicista hindu')

TOKIO, fevereiro de 1941 — (Via aérea — Correspondencia I. K.) — O movimento libertador na India conta agora 50 annos de existencia. Elle perpassou duas épocas, durante as quaes soffreu importantes modificações. A primeira vae até o anno de 1929, a segunda de 1929 até 1940. Na primeira das duas phases, estava ainda o movimento ensaiando seus passos iniciaes e os circulos intellectuaes conservavam-se anglophilos. Os nacionalistas não contavam com grande numero de adeptos e nem foram ouvidos em todo o paiz. No anno de 1915, quando o Congresso Nacional Hindu', já começava a exercer certa influencia, mudaram as coisas, aggravando-se a situação ao faltar a Inglaterra á palavra dada. O Congresso pediu então a autonomia do paiz em troca dos auxilios prestados pela nação. Por toda a parte irromperam disturbios, provocados pelo Partido Congressista e por outros. Os inglezes supprimiram, pela força, qualquer manifestação da vontade popular, instigando deste modo ainda mais a indignação do povo, que, então, começou a exigir com unanimidade a libertação da sua patria do jugo dos invasores.

Em 1920, quando o Partido Congressista realizou uma assembléa, foi por elle proclamada a resolução de Gandhi, da luta pela liberdade da India, porém sem o emprego de violencia. Com a resistencia passiva, então iniciada, ficou a administração britannica quasi que paralysada. Os inglezes, com o fim de dominar o perigoso movimento, empregaram os mais violentos meios ao seu alcance; milhares de prestigiosos hindu's foram encarcerados, e até o ultimo hindu' se via sob a ameaça de perigosas represalias. Sequestraram-se as propriedades dos nacionalistas, mas, não obstante, o movimento avolumou cada vez mais. Tambem os mahometanos fizeram causa commum com os hindu's, fazendo-se notar desde logo uma cooperação crescente dos dois poderosos grupos. Afim de obviar ao perigo que dahi nascia, puzeram-se os inglezes, em 1922, a engodar aos mahometanos com a concessão de privilegios, satisfazendo, em parte, as exigencias destes nos sectores commercial e social. Applicaram deste modo a antiga regra: "Divide et impera".

No anno de 1929 tornou o Partido Congressista publico seu novo objectivo, o da independencia completa (purna swaraj) da India. Desde então organizou o partido mais duas campanhas de resistencia passiva. Todas as manifestações, porém, foram com brutalidade sem egual abafadas pelas autoridades inglezas. Desde o inicio da actual guerra européa tentou o imperialismo britannico desmoralizar o movimento libertador, chefiado pelo Partido Congressista, estygmatizando-o de "particularista". O dominador inglez incentivou sempre as divergencias locaes havidas entre os hindu's e os mahometanos, afim de desviar a attenção geral do facto de que a Inglaterra está explorando a India. Com todos os meios ao seu dispôr, procuram os bretões camouflar seu dominio imperialista. As divergencias existentes entre hindu's e mahometanos têm caracter puramente regional e parcial. Não têm, ellas, a menor relação com o movimento libertador. Os adeptos das duas confissões religiosas reclamam em unisono a liberdade da sua patria, a India, e não subsiste, a respeito, a menor divergencia de opiniões entre o Partido Congressista e a Liga dos Mahometanos. Mas é verdade que os inglezes empregam os meios mais condemnaveis para lançar um contra o outro.

Ao irromper a guerra na Europa, declarou o Partido Congressista a neutralidade da India e exigiu a liberdade do paiz. A Inglaterra offereceu, então, a Constituição de Dominio, proposta que o Partido Congressista não acceitou. Em seguida, declarou a Inglaterra querer submetter a um exame a questão, se era possivel ou não a concessão da liberdade aos hindu's, sob a condição de que estes lutassem ao lado da Inglaterra. Em resposta, exigiu o Partido Congressista a liberdade immediata, não se chegando a um entendimento. E até o presente momento continua a mesma situação, tendo o Partido Congressista prohibido aos povos da India de adherir ás forças militares inglezas.

Em fevereiro de 1940, organizou o Partido Congressista uma nova campanha de resistencia passiva, que foi, no entanto, suspensa, afim de aguardar-se o exito da guerra, em torno da ilha britannica, o que, porém, não se traduz por uma substituição dos seus objectivos. Certas divergencias de opiniões fizeram com que Gandhi, em junho de 1940, renunciasse á chefia do Partido, á cuja testa se collocou, então, um comité. Já em setembro, porém, foi Gandhi novamente encarregado da liderança, pois seus innumeros adeptos esperam que o alto prestigio da sua personalidade possa levar a Inglaterra á concessão do que elles anseiam obter.

O poder, em todas as provincias da India, está effectivamente nas mãos de um governador britannico, deante do qual os governos regionaes não dispõem de poder ou autoridade alguma. E', porém, effectivo e enorme o poder que exerce, na pratica, o Partido Congressista. Em face delle, carecem de importancia as divergencias que ha entre os dois grupos religiosos, prevalecendo inalterado o ideal politico commum e pelo qual ambos se batem. O movimento libertador, cujo portador se fez o Partido Congressista, tomou proporções tão amplas e tamanha extensão que nunca mais os britannicos o poderão menosprezar ou ignorar.

Junta Controladora do Instituto Nacional do Pinho

Em sua séde provisoria, á rua José Bonifacio n. 117, sobrado, teve lugar dia 28 do corrente, ás 14 horas, a primeira reunião da Junta Controladora do Instituto Nacional do Pinho.

Nessa reunião foram tomadas medidas preliminares de ordem interna, tendentes a orientar a acção da Junta em sua funcção de acompanhar, no Estado de São Paulo, as actividades do Serviço de Pinho e fiscalizar o cumprimento das medidas adoptadas pelo mesmo Serviço e referentes ao mercado local.

IMPOSTO UNICO SOBRE COMBUSTIVEIS

OS RESULTADOS DESSA SA'BIA MEDIDA FISCAL

RIO, 29 — (Da succursal, via Vasp) — O sr. Randolpho Chagas, falando na ultima reunião semanal da Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, manifesta-se sobre a excellente repercussão que teve, nos meios economicos, financeiros e commerciaes, o resultado da primeira distribuição de quotas provenientes da arrecadação do imposto unico sobre combustiveis e lubrificantes liquidos mineraes, durante o ultimo trimestre do anno passado, aos Estados, ao Districto Federal e ao Territorio do Acre.

A somma produzida nesse periodo de tempo foi de cerca de trinta mil contos de réis, pois o total desse imposto arrecadado foi de 29.286:224$900.

As entidades que tiveram maior quinhão foram: S. Paulo, com a quantia de 10.671:027$468; Districto Federal, com 6.121:545$282; Rio Grande do Sul, com 2.637:410$787; Minas Geraes, com 2.169:506$368 e os demais Estados e o Territorio do Acre quantias menores, sendo que ao ultimo coube apenas a de 4:233$809, o que demonstra quanto é reduzida a rodovia nessa parte do paiz. A importante somma arrecadada, sem necessidade do dispendioso apparelho arrecadador, está á disposição dos beneficiados o Banco do Brasil, que promptamente attenderá as requisições dos interessados.

Os Estados e o Districto Federal já dispõem de apreciavel numerario para maior desenvolvimento e conservação de suas rodovias, pois o imposto sobre combustiveis deve ter apenas, esta applicação. Pela somma arrecadada em um trimestre, a previsão será de que no curso de um anno, a arrecadação attingirá a quantia superior a 120 mil contos de réis, porque dia a dia se torna mais intenso o transito rodoviario.

O orador lembra, a seguir, que andára bem avisado quando, por occasião da promulgação do importante decreto-lei, propuzera um voto de applausos calorosos ao general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, "que teve de vencer os maiores entraves dos governos locaes, que previam quedas nas suas receitas orçamentarias".

Propõe o orador que a Associação dirija um appello ao governo de Minas Geraes, no sentido de que applique uma parte da somma que coube ao Estado, na melhoria das estradas da zona sul-mineira, principalmente as que servem as estancias hydro-mineraes.

Sociedade de Medicina Legal e Criminologia

Amanhã, ás 20,30 horas, no Instituto Oscar Freire da Faculdade de Medicina, á rua Theodoro Sampaio, 115, reune-se a Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de S. Paulo, em sessão ordinaria para tratar da seguinte ordem do dia: 1 — Dr. Alfredo Issa Assaly (convidado) — A proposito do art. 68 da Consolidação das Leis Penaes; 2 — Dr. Edmur de Aguiar Whitaker — O caso do Viaducto do Chá. Um auto accusador. Estudo psychiatrico; 3 — Dr. Renato da Costa Bomfim — Indemnização nos casos de fractura; 4 — Dr. José Cretelli Taliberti — O delicto de contagio no novo Codigo Penal; 5 — Prof. dr. Flaminio Favero — Considerações á margem do novo Codigo Penal (Lesões pessoaes).

O CUSTO DA VIDA

REVELAÇÕES DE UMA ESTATISTICA OFFICIAL

RIO, 29 (Da succursal, via Vasp) — O Serviço de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda, acaba de divulgar um interessante trabalho de seu dirigente, o sr. João de Lourenço, conhecido estudioso dos problemas economicos e financeiros do paiz.

Nessa sua curiosa estatistica, o sr. Lourenço, falando sobre o augmento do custo da vida, focaliza o assumpto, commentando os pontos mais culminantes da grande crise. Comparando o custo da vida actual com o de ha oito annos atrás, mostra que apesar dos ordenados terem sido elevados em todos os sectores das actividades sociaes, a vida se encontra difficil, tendo subido de preço os generos de primeira necessidade e os objectos outros indispensaveis a um bem estar confortavel, ou mesmo remediado.

Actualmente, pelo que se verifica, uma habitação que em 1912 era alugada por 200$ hoje se luta com difficuldade para nella residir, pagando 700$. Só em 1930, os alugueis chegaram a um ligeiro declinio, elevando-se agora de maneira absurda. Uma familia composta de sete pessoas, gastava em 1912, cerca de 370$000 e hoje, para viver com um relativo conforto, seu chefe precisa dispender mensalmente de um conto de réis com generos de primeira necessidade, transportes, combustivel e luz. Até os criados passaram a constituir um sério onus para uma pequena familia, independente ainda dos aborrecimentos decorrentes da falta de cumprimento do dever por parte dos empregados. Uma cozinheira que em 1912 até 1925 ganhava 40$000, hoje não se encontra nem por 200$.

Outros aspectos interessantes da estatistica apresentada pelo Serviço de Estatistica Economica e Financeira, dirigido pelo sr. João de Lourenço, são os referentes ao vestuario, aos moveis e utensilios e a roupa de cama e mesa. Pelo que se verifica, tudo subiu. E, subiu demasiadamente.

A industria da madeira na economia do Paraná

RIO, 29 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Apesar do fechamento de quasi todos os mercados europeus, a exportação de madeiras do Paraná vem se processando de modo seguro. Se não fora a interrupção do livre transito de nossa mercadorias para a Europa, naturalmente esse commercio teria sido maior. Mesmo assim, o Paraná que, em 1937, apurou pouco mais de 25 mil contos, no triennio 1938-40, obteve 284.464:094$300 contos com a exportação de madeiras, sendo ...... 89.059:938$200, em 1938; .... 94.528:628$800, em 1939; e .... 100.875:527$300, em 1940, conforme dados remettidos ao Ministerio da Agricultura pelo Departamento Estadual de Estatistica.

A exportação de madeiras do Paraná, que representou, em 1940, 25,22 °|° de todas as vendas do Estado, assim se dividiu nesse anno: toras de pinho, 1.811 contos; toras de madeira de lei, 6.963 contos; pinho serrado, 79.341 contos; e madeira de lei serrada, ... 12.760 contos. O Instituto Nacional do Pinho vae adoptar medidas de amparo e defesa, promovendo, em collaboração com o Ministerio da Agricultura, o reflorestamento das áreas devastadas e a padronização desse producto, de grande importancia na economia do sul do paiz.

Melhores preços para o café

NOVA YORK, 29 de março — (Por via aérea) — Em entrevista ao "New York Herald Tribune", o director-secretario da National Coffee Association, sr. W. F. Williamson, declarou que os recentes augmentos nos preços de café a varejo, variando de um a tres centavos, representam menos de um millesimo de dollar por chicara, sendo portanto tão insignificantes que não podem, nem de leve, pôr em perigo a "grande instituição americana" da chicara de café a cinco centavos. As majorações annunciadas são resultado normal do accordo inter-americano de quotas, celebrado com os Estados Unidos por 14 paizes productores das Americas do Sul e Central.

"Se considerarmos a importancia do café na solidariedade economica do bem do hemispherio occidental — disse o sr. Williamson — este leve augmento é uma ninharia. Mais de metade do que importamos das Republicas irmãs é café. Aos baixos preços de 1940, os productores latino-americanos, que haviam perdido os mercados europeus, atravessariam uma situação difficil. Foi com o fim expresso de remedial-a que se promoveu o accordo sobre quotas".

Falando sobre as difficuldades em obter transporte amplo para o mais importante producto que demanda o norte da America, o sr. Williamson fez notar que o governo dos Estados Unidos promettera tomar providencias adequadas nesse sentido. Os proprios funccionarios do Departamento da Guerra — lembrou elle — reconhecem a importancia do café para manter o moral da população civil e das forças armadas, esperando-se que recommendem inteira protecção para este commercio vital.

"O café é um dos productos da America Latina que em nada concorrem com a nossa producção — affirmou o sr. Williamson. O accordo das quotas, assegurando a collocação ordenada do producto neste paiz, foi recebido como a primeira medida pratica nos objectivos economicos da politica da bôa vizinhança. Preços justos para o café constituem o melhor meio de auxiliarmos os nossos vizinhos. O consumidor norte-americano tem compreensão nitida desse facto, sabendo que a continuação dos preços baixos traria o collapso para alguns dos paizes productores".

Para evidenciar a importancia que um nivel razoavel de preços tem na solidariedade economica do Novo Mundo, o sr. Williamson observou que as importações recorde de 1940 — .... 2.053.082.000 de libras-peso — ao preço médio de 6,2 centavos, produziram apenas 127 milhões de dollares. Por isso, cada centavo de augmento significa mais 20 milhões de dollares para a America Latina.

Antes do inicio do notavel movimento cooperativo de propaganda, a importação de café permanecia no nivel de 13 libras "per capita". A propaganda fez subir esta cifra para 15,2 em 1939 e para 15,63 em 1940. Foi em resultado dessa propaganda que a industria do café abandonou o velho conceito do mercado saturado para substituil-o peol mercado em expansão. Por isso mesmo, os estatisticos de café acreditam ser possivel, com publicidade ainda mais intensa, elevar o consumo nos Estados Unidos em 1.300 milhões de libras nestes cinco annos, representando toda a producção que a America Latina exportava para os mercados mundiaes.

VAE PROSEGUIR A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

OS TECHNICOS DA NOSSA PRINCIPAL FERROVIA JA' TOMARAM AS PROVIDENCIAS NECESSARIAS — SERA' AMPLIADO O PATEO DA ESTAÇÃO DE BARRA MANSA E CONSTRUIDA UMA ESTAÇÃO DE TRIAGEM EM PULVERIZAÇÃO

RIO, 29 — (Da succursal, via Vasp) — A installação da grande siderurgia no Brasil annunciada para breve, exigirá da Central do Brasil um esforço de tracção para o qual a nossa principal ferrovia não se acha preparada. Entretanto, attendendo a essa situação o Presidente da Republica determinou providencias para o immediato proseguimento da electrificação de suas linhas.

Assim, a proxima etapa a ser coberta compreenderá uma extensão de 119 kilometros de linhas duplas ou sejam 238 kilometros lineares entre as estações de Nova Iguassu' e Barra Mansa passando dessa forma por Volta Redonda onde será montada a usina siderurgica.

Todos os detalhes desse plano de electrificação foram detalhadamente estudados pelos technicos da Central, dentro das possibilidades impostas pelas circumstancias.

MONTAGENS DE CABINES SECCIONADORAS E TRANSFORMADORAS

Na viagem que o dr. Benjamim do Monte, chefe da Divisão de Electrotechnica da Central realizou até Barra Mansa, acompanhado pelos seus collegas e auxiliares, os engenheiros Djalma Ferreira Alves Maia, Ary Koerner de Assis, Rubem Vaz Toller, Ernani da Motta Rezende e Cyro do Valle Ferro, estabeleceu medidas tendentes ao inicio dos serviços, tendo tambem escolhido os locaes para a montagem de cabines seccionadoras e transformadoras.

Essas cabines são em numero de seis, as primeiras e quatro, as ultimas, todas obedecendo ás caracteristicas das existentes no trecho já electrificado, entre esta capital, Bangu' e Nova Iguassu'.

VAE SER CONSTRUIDA MAIS UMA LINHA

Attendendo ao facto de ser simples a linha entre Barra do Pirahy e Barra Mansa a administração da Central vae atacar dentro de pouco tempo, os trabalhos de duplicações daquelle trecho, para que o mesmo esteja prompto por occasião dos serviços de electrificação.

A extensão do trecho a que nos referimos acima é de quarenta e seis kilometros.

Essa medida virá trazer enormes vantagens ao trafego ferroviario entre esta capital e São Paulo, uma vez que ali não se verificará mais o constante congestionamento.

OUTROS MELHORAMENTOS DE IMPORTANCIA

Dois outros melhoramentos de grande importancia serão ainda realizados entre Barra do Pirahy e Barra Mansa, que muito virão contribuir para o augmento do volume do trafego entre esse Estado e o Rio de Janeiro.

O primeiro é a montagem de uma estação de triagem em Pulverização e o outro é a ampliação do pateo da estação de Barra Mansa, afim de permittir que as composições de carga e os comboios de passageiros possam entrar ou sair na estação sem prejuizo para o serviço.

Opportunidade aos estudantes sul-americanos

RIO, 29 (Da succursal — Via Vasp) — O Instituto Brasil-Estados Unidos recebeu do Institute of International Education communicação de que a Universidade de Winconsin offerece este anno a bolsa Whitbeck a um estudante sul-americano. Esta bolsa comprehende estudos de Geographia.

O prof. R. H. Whitbeck, já fallecido, deixou um fundo á Universidade de Winconsin, para ser em parte destinado a bolsa de estudos superiores em geographia, e que são conhecidas nos Estados Unidos como Bolsas Whitbeck.

Como o prof. Whitbeck durante muitos annos interessou-se especialmente pela America Latina, escrevendo um compendio padrão sobre o assumpto, e leccionando nos cursos sobre a America Central e do Sul, algumas dessas bolsas serão conferidas a estudantes, qualificados de paizes latino-americanos.

O Instituto Brasil-Estados Unidos recebeu ainda do Itamaraty communicação de que a Pan American Odontological Association de Nova York vem offerecendo algumas bolsas de estudos para aperfeiçoamento para serem distribuidas entre dentistas sul-americanos na Universidade de Pennsylvania. Os detalhes sobre as condições de instrucção, podem ser obtidos no Instituto Brasil-Estados Unidos, á rua Mexico n.º 90 - 3.º andar, no Rio.

DEFESA FLORESTAL NO ESTADO DO RIO

RIO, 29 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Vae ser feita, no Estado do Rio, a revisão rigorosa dos licenças concedidas pelo Conselho Florestal estadual para a derrubada de matas nos navios municipios fluminenses. Essa providencia visa apurar se os lavradores estão cumprindo as determinações do Interventor Amaral Peixoto no tocante ao reflorestamento, conforme o termo de compromisso que, nesse sentido, assignaram com o governo local. Aliás, a respeito do assumpto, têm sido apresentadas innumeras denuncias áquelle orgam florestal, cujo presidente, afim de apural-as, já entrou em entendimentos com a Delegacia de Ordem Politica e Social.

A revisão das licenças em apreço será executada com o maximo rigor, sendo os infractores processados, de accôrdo com a lei.

ASSUMPTOS MILITARES

2.ª REGIAO MILITR E 2.ª REGIAO DE INFANTARIA

Instrucção de officiaes — Instrucção tactica

Realizar-se-á no dia 3 de abril p. vindouro, 5.ª-feira, ás 9 horas, no quartel do III|4.º R. I., uma conferencia sobre "Transportes militares" — Manobras do Valle do Parahyba" — pelo coronel João Baptista Maciel Monteiro, Commissario Militar de Rêde.

Determino o comparecimento de todos os officiaes superiores e capitães das guarnições de S. Paulo e Duque de Caxias. Autorizo o comparecimento dos officiaes subalternos.

Apresentações de officiaes

A 21 do corrente: 1.º ten. de inf. Roberto de Almeida Serra, da R. M., por ter regressado de Caxambu'.

A 27 do corrente: maj. de inf. Gualberto Gonçalves de Mello, do 4.º R. I., por ter terminado o C. P. J. M.; cap. I. E. Arcirio Gouvêa, da D. I. E., por ter de regressar ao Rio de Janeiro; cap. de art. Mario Barbosa de Oliveira, deste Q. G., por ter assumido a chefia da 3.ª secção do E. M. R.; cap. de inf. Geraldo Lemos do Amaral, do 4.º B. C., por haver terminado o C. P. J. de que fazia parte; 1.º de inf. Paulo Alves de Abrantes, da 2.ª Cia. d o33.º B. C., por ter vindo do 6.º R. I., transferido para a 2.ª Cia. do 33.º B. C. e recolher-se á sua unidade; 1.º ten. I. E. Waterloo Salles, da D. F. E., por ter sido absolvido pela auditoria da 9.ª R. M. e regressar á sua unidade: 1.º ten. I. E. Geyser Nunes de Carvalho, do 3.º G. A. Do. ,procedente do Rio de Janeiro, onde fora, por ordem do commandante de sua unidade; 2.º tenente convocado Jaif. Saldanha Franco, do 4.º Regimento de Infantaria, por ter ficado sem effeito a sua designação para a 7.ª C. R. e ter ficado addido á 4.ª C. R. e 2.º ten. I. E. Jovino Joaquim dos Santos, da 5.ª C. R., por ter que seguir para a sua unidade.

b) — De alumno do Collegio Militar do Rio de Janeiro:

Apresentou-se neste Q. G., a 27 do corrente, o alumno do Collegio Militar do Rio de Janeiro, Sylvio de Sousa Pinheiro, por conclusão de férias e ter que regressar.

c) — De sorteados insubmissos:

A 20 do corrente: João Baptista Carvalho, do municipio de Campanha, Estado de Minas Geraes; Eros, filho de João Climaco Cardoso, da classe de 1914, do municipio desta capital; Giusepe, filho de Giusepe Montarperte, da classe de 1897, do municipio desta capital; Abrahão, filho de Januario Gomes de Oliveira, do municipio de São Pedro, da classe de 1919; Aristides, filho de Augusto de Oliveira, da classe de 1917|18, pelo municipio de Bragança e João, filho de Adriano Diogo Ferreira, da classe de 1914, pelo municipio desta capital.

A 24 do corrente: Waldemar, filho de João Cordeiro de Miranda, da classe de 1917|18, pelo municipio de Itai e Antonio, filho de Antonio José, da classe de 1915, pelo municipio desta capital.

A 25 do corrente: Nelson, filho de Boaventura Lemos, da classe de 1918, pelo municipio de São Carlos; João Mazoco, filho de Primo Mazoco, da classe de 1915, pelo municipio de Campinas; Salvador Brizola, da classe de 1918, pelo municipio de S. Miguel Arcanjo; Manuel, filho de Antonio Manuel de Campos, da classe de 1918, pelo municipio de Boituva e Pedro, filho de Antonio Fernandes Leonel, da classe de 1918|19, pelo municipio de Chavantes.

A 26 do corrente: Adolpho, filho de Cesar Antondeli, da classe de 1915; João, filho de Lindolpho Pereira Domingos, da classe de 1919, pelo municipio de Cambuy, Estado de Minas Geraes; Sylvio, filho de Clara Domingos Valentim, da classe de 1918|19, pelo municipio desta capital; Francisco, filho de Antonio Serafim, da classe de 1918|19, pelo municipio da capital; José Dongi, filho de [illegible] Dongi, da classe de 1918|19, pelo municipio de Casa Branca e Moacyr, filho de Pedro Antonio de Andrade, da classe de 1911|12, pelo municipio de Bofet.

Addição de officiaes

a) — Ao 4.º B. C.:

Fica addido ao 4.º B. C., em virtude de ter apresentado queixa contra seu commandante, o 1.º ten. Carlos Frederico Contrim Rodrigues Pereira.

b) — A' Directoria de Infantaria:

Ficou addido á Directoria de Infantaria, de accordo com o parag. 1.º do artigo 66, do R. A. E., o 1.º ten. Mario Sergio Pialho. (Bol. n.º 66, de 20 do corrente, da Directoria de Infantaria).

Transferencia

Por decreto de 21, publicado no D. O. de 24, tudo de fevereiro do corrente anno, foi transferido o 2.º ten. da Reserva, convocado, Martiniano Francisco de Oliveira, do Q. O. da Arma de Infantaria para o quadro de intendentes do Exercito.

Rectificação de transferencia

Foi rectificada a transferencia do 2.º ten. I. E. Alcides Falcão Macedo, do 6.º R. I. para o Sanatorio Militar de Itatiaya. (Radio n.º S|355, da Directoria do Intendencia do Exercito).

Communicações

a) — Sobre officiaes:

O commandante do 5.º R. I. communicou, em radio n. 200, ter se apresentado naquelle Regimento, a 24 do corrente, o 1.º tenente Murillo Valporto Sá.

O commandante do 5.º G. A. C. communicou, em radio n. 165, ter se apresentado naquelle Grupo, a 25 do corrente, o capitão Amar Guimarães Omena, do 15.º B. C., em goso de férias na cidade de Santos.

O commandante do 5.º R. I. communicou, em radio n. 203, que entrou em transito, a partir do dia 17 do corrente, o 1.º tenente Paulo de Carvalho.

O commandante do 6.º B. C. communicou, em radio n. 56 s., que se apresentou, a 21 do corrente, naquelle Batalhão, o capitão Herodoto Baptista Cavalcanti, com procedencia desta capital e em transito para Goyania, onde irá assumir o commando geral da Força Policial do Estado de Goyaz.

Requerimentos despachados

a) — Pelo director de Recrutamento:

Annibal Ritondaro, pedindo rectificação de seu nome, dos nomes de seus progenitores — Rectifiquem-se o nome do requerente e de seus progenitores, de Annibal Ritondalo, para Annibal Ritondaro e de Raphael Ritondalo e d. Elisa Ritondalo, para Raphael Ritondaro e Elisa Ritondaro (Radio n. 55, de 14 do corrente da Directoria de Recrutamento).

b) — Por este commando:

Sinesio Antonio Canovas, reservista, pedindo ser inspeccionado de saude para fins de um concurso aberto na 1.ª Auditoria desta Região — Seaj inspeccionado pela J. M. S. desta Q. G. (prot. g. n. 1169-41).

Carlos de Albuquerque Galvão Vasques, capitão da 2.ª classe da Reserva da 1.ª linha, da aram de Cavallaria, pedindo concessão de estagio de instrucção — Concedo, no IV|2.º R. C. D., sem vencimentos e para ser realizado na mesma época e juntamente com os demais estagiarios. (Protocollo Geral 878-41).

Carlos Albuquerque Galvão Vasques, capitão da 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha, da arma de Cavallaria, pedindo relação de alterações, por folhas, do periodo de 1930 a 131, quando alumno do C. P. O. R. — Indeferido, Requeira, por certidão, querendo. (Prot. G. 870-41).

Iracema Marcolina, pedindo licenciamento do seu esposo Geraldo Marcolino, soldado do IV|2.º R. C. D. — Indeferido. Contraria disposições legaes. (Prot. G. 1155-41).

Benedicto Pires, reservista, pedindo segunda via da caderneta de reservista — Indeferido. Requeira por certidão, querendo. Não se fornece segunda via de certificado de reservista. (Prot. G. 1158-41).

Orestes Cimatti, reservista, pedindo certidão — Certifique-se o que constar, na forma da lei. (Prot. 233-41).

Adriano Jardim Pereira, pedindo licenciamento do seu filho José Padilha Pereira, soldado do 4.º R. I. — Indeferido. O tempo de serviço fixado para voluntarios é de 2 annos. (Prot. G. 1160-41).

João Gonçalves Barros, pedindo inspecção de saude — Seja inspeccionado de saude pela J. M. S. deste Q. G. R. (Prot. G. 1083-41).

Paulo Salinas, pedindo certificado de reservista — Deferido. A' 4.ª C. R. forneça o certificado de reservista de 3.ª categoria, por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exercito. (Protocollo Geral n. 986-41).

Francisca de Lima Trigo, pedindo licenciamento de seu filho Candido Trigo, soldado da 2.ª F. S. R. — Indeferido. O filho da requerente foi considerado retardatario, por conseguinte só no fim do 1.º periodo poderá ser licenciado. Protocollo Geral 870-41).

Maria Pedrina Ferreira, pedindo licenciamento de seu filho Paulo Rocha Junior, soldado da 2.ª F. S. R. — Indeferido. O filho da requerente foi considerado retardatario, por conseguinte só no fim do 1.º periodo poderá ser licenciado. (Protocollo Geral 868-41).

Carlos Frederico Cotrim Rodrigues Pereira, 1.º tenente do 4.º R. I., pedindo averbação de consignação — Indeferido. Contraria disposições da lei. (Protocollo Geral 819-41).

João Ribeiro, pedindo pagamento da importancia de 15:846$500, por ser herdeiro do 3.º sargento Firmo Ribeiro, do 4.º R. A. M., fallecido — Compareça ao Q. C. da 2.ª R. M. para prestar varias informações necessarias ao que requer. (Protocollo Geral 960-41).

Fausto Cardoso Figueira de Mello, pedindo certificado de reservista — Deferido. A 4.ª C. R. forneça o certificado de reservista de 3.ª categoria, por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço militar, pela J. M. S. do Q. G. desta Região. (Prot. G. 1174-41).

Carlos Alberto Stinchi, pedindo certificado de reservista — Deferido. A 4.ª C. R. forneça o certificado de reservista de 3.ª categoria, visto ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço militar, pela J. M. S. do Q. G. desta Região. (Prot. G. 1071-41).

Nilde do Carmo Rosa, pedindo certificado de reservista — Deferido. A 4.ª C. R. forneça o certificado de reservista de 3.ª categoria, visto ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço militar pela J. M. S. desta Região. (Prot. G. 906-41).

Francisco Gomes Filho, pedindo certificado de reservista — Deferido. A 4.ª C. R. forneça o certificado de reservista de 3.ª categoria, visto ter sido julgado incapaz definitivamente pela J. M. S. deste Q. G. (Prot. G. 974-41).

Julio Pacheco de Moraes, pedindo certificado — Deferido. O 4.º R. I. providencie, de accordo com o despacho deste commando, publicado no Boletim Regional n. 55, deste anno. (Protocollo Geral 1123-41).

Hamilton Bocayuva Fernandes, pedindo certificado de reservista — Requeira ao commandante da 1.ª Região Militar, por onde foi sorteado, querendo. (Protocollo Geral 900-41).

Mario Potomati, pedindo inspecção de saude — Junte a certidão de edade e seja inspeccionado de saude (Protocollo Geral 1118-41).

Faustino de Lima Faro, reservista, e Aristides Alvares Garcia, 3.º sargento da reserva, ambos pedindo carteira de identidade — Concedo, mediante indemnização. Ao G. I. R. 2.

Despacho de petição

Na carta datada de 20 do corrente mez, em que o cidadão Anthero da Silva Pereira, residente na cidade de Iporanga, neste Estado, pede certificado de reservista, este commando deu o seguinte despacho — Requeira, querendo. (Doc. Prot. G. 2333-41).

Parada "Antonio João"

O exmo. sr. Ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas autorizou a Estrada de Ferro Sorocabana a mudar o nome da "Parada Tamboré" para o de "Antonio João". (Officio n. 98, Protocollo Geral 2244-41).

Relatorio sobre o "Dia do Reservista" — Transcripção de radio

Transcreve-se, para os devidos fins, o seguinte radio:

"Cmt. 2.ª R. M. — Rio — 26-3-941 — N. 100 R. 2 — Solicito vossencia enviar maxima urgencia relatorio referido aviso 4375, de 11-12-1940, . E. n. 50 "Dia Reservista", afim esta Directoria possa cumprir ordem do sr. Ministro. (a.) Cel. Lourival Duarte, direct. rec."

Em consequencia, determino o cumprimento urgente do assumpto constante do radio acima transcripto.

Pagamento de pensionista

Em virtude de recente ordem do exmo. Ministro da Guerra, o pagamento de pensionistas será feito a partir de 28 de um mez até 3 do mez immediato.

Em caso do não comparecimento do pensionista ou de seu procurador no decurso do periodo mencionado, só no mez seguinte será effectuado novo pagamento.

Situação do aspirante a official da Reserva

Os aspirantes a official da 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha, Raul dos Santos Azevedo, José Rodrigues Milhomens Junior e Bento Augusto de Almeida Bicudo Neto, foram rebaixados no posto de 2.º sargento, de accordo com o artigo 3.º do decreto n. 20.332, de 27-8-1931 e posteriormente voltaram aquelle posto visto ter sido apurado que realizaram estagio.

Como ha um grande numero de aspirantes a estagiar, muitos de turmas antigas, e, tendo a Directoria do Recrutamento, em sua restituição n. 1.369-R 3, de 13-6-1940, opinado para que os referidos aspirantes fizessem novo estagio ou fossem dispensados, a criterio deste commando, resolvo considerai-os com estagio e dê-se conhecimento desse meu acto a sr. director do Recrutamento.

O commercio de conchas fluviaes

RIO, 29 — (Da succursa, via Vasp) — A exploração do commercio de conchas fluviaes da Amazonia, ultimamente tem cahido bastante. Basta dizer-se que a exportação de conchas nos tres primeiros trimestres do anno findo, foi a seguinte:

Meses	Kilos
Janeiro a Março	169.375
Abril a junho	53.555
Julho a setembro	121.294

Meses	Valor
Janeiro a março	118:075$200
Abril a junho	39:340$000
Julho a setembro	71:277$100

Essas conchas apparecem em grande quantidade na região do rio Tocantins, municipios de Mocajuba, Bayão, Cametá e Marabé, no Estado do Pará. O maior producto é o municipio de Bayão.

O Pará, não tem um commercio desenvolvido de conchas fluviaes, mas possue algumas firmas que as beneficiam e exportam, recortadas em discos, para fabricas de artefactos localizadas no sul do paiz. As remessas para o exterior, são pouco frequentes e em pequenas quantidades. O Rio e S. Paulo é que adquirem maiores quantidades, por terem fabricas de botão, fantasias e objectos de utilidade.

A extracção, hoje, no Tocantins, cresce de difficuldades, devido aos cardumes de peixes perigosos que abundam nos lugares preferidos pelos mergulhadores e que são bastante profundos.

Chronica Religiosa

CULTO CATHOLICO

DOMINGO DA PAIXÃO

"No santo periodo quaresmal ha uma quinzena ainda mais sagrada, durante a qual se accentua o caracter de austeridade proprio a esta phase do anno lithurgico; a casa do Senhor com suas imagens veladas, reveste aspecto mais sombrio. Nesta semana a Santa Egreja concentra seus pensamentos e affectos na pessoa do Salvador, ao consumar por seus soffrimentos e sua morte dolorosissima, a grande obra da Redempção do mundo.

O Introito formado com os primeiros versiculos do Psalmo "Julgae-me, ó Deus" (que por isso se omitte nas orações no pé do alta) é a expressão dos sentimentos de Christo appellando á justiça de seu eterno Pae contra a malicia de seus adversarios. No Justo, alvo de iniqua perseguição, a Santa Egreja vê a figura de seu divino Esposo a quem applica as preces ardentes do Psalmista (Gradual) e suas confiantes affirmações na certeza do triumpho.

Assistimos ao conflicto entre a divina Luz e as trevas que lhe recusam acolhimento. Os inimigos do Salvador, que já não dissimulam seu odio, prorompem em grosseiras injurias e attentam contra a vida d'Aquelle que os vinha libertar da morte eterna (Evangelho). Porém, na realização de seus perfidos designios, os adversarios de Christo são apenas instrumentos de que Deus se utiliza para a execução de seus eternos decretos. Sobre o madeiro da Cruz, Jesus alcança a victoria (Prefacio). Pontifice eterno, pela oblação de seu sangue, restitue a seus irmãos culpados o direito á bemaventurança e penetra no Santuario celeste á frente da humanidade por Elle resgatada (Epistola).

Na Santa Missa, memorial de sua Paixão (Communhão), Christo nos applica, na medida de nossa fé e amor os copiosos frutos de seu sacrificio".

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Hebreus (cap. IX, 11-15).

"Meus irmãos: Christo, na qualidade de pontifice dos bens futuros, entrou uma só vez no Santissimo por um tabernaculo mais excellente e perfeito, não construido por mãos humanas — quer dizer: não deste mundo — nem entrou com o sangue de cabritos e novilhos, mas com o seu proprio sangue, prestando uma redempção eterna. Ora, se já o sangue de cabritos e touros, e as cinzas de uma vitella conferem pela aspersão pureza corporal aos impuros, quanto mais o sangue de Christo, que em virtude do Espirito Santo se offerecer a Deus como hostia immaculada, purificará a nossa consciencia das obras mortas, para servirmos ao Deus vivo? Por isso é que elle é medianeiro do novo testamento, para que, depois de soffrer elle a morte em expiação dos peccados commettidos sob o primeiro testamento, recebam os chamados a herança eterna, promettida em Jesus Christo Nosso Senhor."

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo São João. (Cap. VIII, 46-59)

"Naquelle tempo dizia Jesus á multidão dos Judeus: Quem de vós me convencerá de peccado? Se, pois, vos falo verdade, porque não me crêdes? Quem é de Deus, ouve a palavra de Deus: vós não as ouvis, porque não sois de Deus. Ao que lhe replicaram os judeus: não temos nós razão em dizer que és samaritano e tens demonio? Não tenho demonio, tornou Jesus, mas honro a meu Pae, ao passo que vós me deshonraes. Não procuro a minha gloria; ha quem a procure, e exerça justiça. Em verdade, vos digo: quem guardar a minha palavra, não verá a morte eternamente. Exclamaram então os judeus: agora sabemos que tens demonio. Abrahão morreu, morreram os Prophetas, e tu dizes: quem guardar a minha palavra não provará a morte eternamente? és porventura, maior que nosso pae Abrahão, que morreu, maior que os Prophetas, que morreram? que pretendes ser? Tornou Jesus: Se eu me glorifico a mim mesmo é vã a minha gloria; mas quem me glorifica é meu Pae, que vós chamaes vosso Deus, sem o conhecerdes. Eu, porém, o conheço, e, se affirmasse não conhecel-o, seria mentiroso como vós. Sim, conheço-o e guardo a sua palavra. Vosso pae Abrahão suspirou por ver o meu dia; viu-o e alegrou-se. Ao que lhe disseram os judeus: Ainda não tens cincoenta annos, e viste Abrahão? Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: Antes que Abrahão nascesse, eu sou. Nisto pegaram em pedras para lhe atirar. Jesus porém, encobriu-se e sahiu do templo".

AS MISSAS DE HOJE

Damos a seguir o horario das missas na capital, hoje:

Cathedral Provisoria (Santa Iphigenia) 5, 7, 9,30 e 10 horas.

Mooca — 6, 7 e 8 horas.

Villa Marianna — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30, Sant'Anna — 6, 8,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6, 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 9 e 9,30 horas.

Capella da Liga das Senhoras Catholicas, á aven. B. Luis Antonio, 5,80, ás 11 horas e meia.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarcha) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capella do Collegio São Luis, 6, 7, 8 e 9 horas.

Capella do Sanatorio Santa Catharina — 6 e 8 horas.

S. José de Villa America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 7,20, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Immaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capella de S. Domingos, á rua Catumby, 164 — A's 7 e 8 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8, e 9 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 11 e 12 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Matriz de São Pedro de Gualau'na. A's 7 e ás 9 horas.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 9,10 e 11 horas.

Bella Vista — 6,30, 7,15 8, 9, e 10,30

Matriz de Santa Therezinha de Hygienopolis — A's 6, 7, 8, e 9 horas.

Matriz de Christo Rei, de Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8,30 e ás 9,30 horas.

Matriz de Villa California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

OS SANTOS DO DIA

A commemoração de hoje é de São João Climaco, abbade. Nasceu em 525, na Palestina. Fez-se eremita, escolhendo um lugar solitario para viver, onde, observando rigoroso silencio, conseguiu evitar os escolhos da vã loquacidade. Tornando-se monge, cresceu tanto a sua fama de santidade que, em 600, foi eleito abbade de todos os monges do monte Sinai e da redondeza. Depois de dirigir por quatro annos o convento de Sinai, João Climaco pediu demissão do cargo, para preparar-se tranquillamente para a morte. Deixando em seu lugar o abbade Gregorio, voltou para o deserto de Thola, onde morreu aos 30 de março de 605.

—— São tambem commemorados nesta data: São Regulo, São Quirino, São Zozimo.

SEMINARIO PREPARATORIO

Acham-se abertas as matriculas neste estabelecimento de vocações sacerdotaes, á rua Albuquerque Lins 1072 (esquina da rua Baroneza de Itu'). Os candidatos devem ser apresentados pelo proprio parocho ou por outro sacerdote e estar munidos de attestados de baptismo, chrisma, casamento religioso dos paes e de saude.

CAMPANHA PASCAL

Já se acha á disposição dos interessados, á rua Quintino Bocayuva, 176, 3.º andar, sala 310, o material de propaganda para a Campanha Pascal que acaba de ser iniciada na archidiocese de S. Paulo.

Desse material destaca-se, pela sua opportunidade, principalmente nesta phase da Campanha, o cartaz já impresso, a duas côres. Nelle se acha a reproducção da immortal tela de Velasques representando a sagrada imagem do Crucificado. Essa divina figura acompanhada de um convite a todos os catholicos para que cumpram o seu dever pascal forma um conjunto que não deixará de impressionar a todas as pessoas que não tenham de todo fechado o coração á graça de Deus.

PREPARATIVOS PARA O IV CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Grandes Missões nas parochias de Nossa Senhora do Carmo, em Santo André e Santa Theresinha.

As Santas Missões serão pregadas hoje pelos RR. PP. Redemptoristas na parochia de Nossa Senhora do Carmo, em Santo André.

Horarios — Abre-se a egreja ás 6 horas.

Missas: — A's 6 e 7 horas.

Missãozinha para os meninos ás 9 horas.

Missãozinha para as meninas ás 13,30 horas.

Visita ao S. Sacramento e á N. Senhora ás 14,30 horas.

Instrucção, termo, sermão e bençam ás 7 horas da noite.

SOLENNIDADE DAS MISSÕES

Confissões das 6 ás 10 1|2 horas da manhã e á tarde.

Communhões:

Cruzeiro: — Hoje.

Conferencias — Para os homens: haverá conferencias especiaes, além das prégações geraes.

Conferencias — Para senhoras e moças haverá conferencias especies.

Avisos — Ao ouvir o toque do Sino da Penitencia, ás 9 horas da noite, todos devem ajoelhar-se, em suas casas, e rezar 5 Padre-Nossos, 5 Ave-Marias e 5 Glorias Patri em louvor das cinco Chagas de N. Senhor, pela conversão dos peccadores.

OBRAS DAS SEMANAS EUCHARISTICAS

Associação Eucharistica das Semanas Pró Finados

A Associação das "Semanas dos Defuntos", que faz parte da Obra das Semanas Eucharisticas instituidas pelo beato Pedro Julião Eymard, para que os fieis cooperem na manutenção da exposição solenne e perpetua do SS. Sacramento nas egrejas da Congregação do SS. Sacramento, é composta de pessoas que desejam fazer participar, mais especialmente, das vantagens espirituaes da Obra os seus parentes e amigos fallecidos.

Embora todas as Semanas Eucharisticas tragam grande allivio ás almas do purgatorio, pelas obras meritorias que as acompanham, julgou-se entretanto, opportuno, dedicar-se-lhe algumas semanas especiaes, isto é, uma em cada trimestre, para tornal-as objecto de especial lembrança.

Por isso, a "Semana dos Defuntos" se realiza quatro vezes por anno. Durante cada uma dellas é celebrado o Santo Sacrificio da Missa e são dedicadas ás almas a sobras piedosas feitas pelos religiosos Sacramentinos.

Na egreja de Santa Iphigenia já começou a Semana dos Defuntos do primeiro trimestre deste anno, com missa ás 8 horas solennizada.

RETIRO DE ITAICY

O tradicional Retiro da Semana Santa, prégado annualmente pelos padres jesuitas na Fazenda Taipas, em Itaicy, E. de F. Sorocabana, realizar-se-á este anno no proprio Collegio S. Luis, á av. Paulista, 2324.

Será prégador o padre Roberto Saboia de Medeiros S. J.. Recebem-se ainda inscripções. Entrada quarta-feira 9 de abril, ás 20,30 horas.

DIRECTORIA ARCHIDIOCESANA DO ENSINO RELIGIOSO

Aviso de reunião mensal

Hoje, ás 10,30 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, realizar-se-á a reunião mensal do mez de março, para a qual são convidadas as sras. delegadas, professoras e catechistas do ensino religioso nas escolas.

MISSA CAPITULAR

Hoje, ás 10 horas, com a presença do excellentissimo sr. arcebispo metropolitano e do collendo cabido, haverá na egreja matriz de Santa Iphigenia, cathedral provisoria, a tradicional missa capitular. Será celebrante o revmo. sr. conego Francisco Cipullo, fazendo a homilia o revmo. monsenhor Manuel Meirelles Freire.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS

Solennidades da Semana Santa, em abril proximo

Dia 6 — Domingo de Ramos:

A's 10 horas, bençam de palmas, distribuição, procissão e missa solenne. A's 17 horas, procissão dos Passos; dias 7 e 8 — A's 19,30, exercicio da Via Sacra; dia 9, quarta-feira, ás 19,30, Officio de Trevas; dia 10: quarta-feira, A's 10 horas, missa solenne, communhão geral, procissão e exposição do S. S. Sacramento; em seguida, desnudação dos altares; ás 19,30, officio de Trevas, Lavapés e sermão do Mandato, pelo revmo. mons. dr. Hygino de Campos.

Dia 11 — Sexta-feira — A's 10 horas, missa dos presantificados, canto da Paixão, adoração da Cruz e procissão do S. S. Sacramento. A's 15 horas, exposição do Senhor Morto e ás 22 horas, procissão do Enterro; dia 12: sabbado, ás 19 horas e 30 minutos, solenne Coroação de Nossa Senhora, havendo sermão pelo revmo. conego Affonso Chiaradia. — Dia 13: domingo, ás 5 horas, procissão da Resurreição, dando-se o encontro no largo 7 de Setembro, havendo sermão pelo revmo. mons. Domingos Magaldi. A entrada da procissão, missa resada e ás 9,10 e 11 horas, missa de costume. A's 19,30, encerramento com solenne ladainha e bençam do S. S. Sacramento.

PAROCHIA DA ACCLIMAÇÃO

Realizar-se-á hoje ás 20 horas a procissão que transladará a imagem de Nossa Senhora do Carmo, de uma residencia a outra. Sahirá da avenida Acclimação, para a casa da familia Sampaio, á rua Topazio, 312.

Esta peregrinação, de grande repercussão religiosa, é tambem uma preparação para a transladação final, que virá collocar a bellissima imagem, significativa homenagem do povo pernambucano aos catholicos de S. Paulo, em seu throno definitivo, em cerca do qual, a multidão que affluir em nossa capital em setembro de 1942, virá render graças, pedindo mais bençans, para a sua terra natal.

No proximo dia 12 de abril, será inaugurada a segunda kermesse que funccionará diariamente no Jardim da Acclimação.

CURIA METROPOLITANA

Mons. Ernesto de Paula, vigario geral, despachou:

Capellão da Casa das Irmãs da Esperança, da alameda Glette, a favor do revmo. padre Paulo Aurisol C. Freire.

Fabriqueiro da parochia de Immaculada Conceição, a favor do revmo. frei Thiago Maria de Cavedine.

Procissão a favor das parochias: — Agua Branca, Guarulhos, S. Roque, Louveira, Santa Rita e Bosque da Saude.

Missa na Quinta-Feira Santa a favor do Mosteiro das Redemptoristas de Itu'.

Ausentar-se da parochia, por 20 dias, a favor do revmo. padre Pedro Balint.

Justificações — Penha: Jupiter Schneider e Ermelinda Orlando, Manuel Coelho e Esther Felippe, Joaquim Antunes de Paula Filho e Lina Mathilde Vogel, Natal de Rado e Vicenta Blasco Navarro, Mauro Destacio e Maria Deolinda Ferreira, Diamantino Moreira e Elsa Moreno de Castro, Abilio Marques e Maria da Luz Martins; S. Caetano: Aldo Gastaldo e Irene Maria Perella, Dionysio Melchioretto e Ermesinda Augusta, Manuel Baptista de Oliveira e Antonia Sanches Ramires, Deolindo Jordão e Carmen Arriado, Vitalino Ferreira Silva e Elisa dos Anjos Reis Braz, Antonio Naranjo e Maria Gemma Genga; N. S. Auxiliadora: José de Mateis e Deolinda de Vita, Affonso Adelino Pereira e Eldina Marques Rezende, José Russo e Maria Verdinelli, Josué Oswaldo Barone e Soze Stankevicius, Jonas Dudorenko e Veronica Goizewska; Belem: João Gonçalves Rosado e Olga Videira, Joaquim Soares e Maria Massariol, José Rodrigues e Renata Nery, Armanod Malite e Maria Abo Samara, Ernesto Andrigheto e Margarida Schiaparelli; Santa Cecilia: Aldo Chiodi e Margarida Pereira de Almeida, Astolfo Lourenço Simões e Adalgisa de Oliveira, Angelo Modesto Sardilli e Wilma Sgobbi, Mario Murcia e Dolores Mafia Marcondes; S. João Baptista: Emilio Gonçalves Torres e Joanna Chichetto, Orlando Marano e Laura da Ascensão Innocencio, Ristillo Cavallini e Gessy Tagliatella; Immaculada Conceição: Antonio Simões e Mercedes Oliveira, Joaquim de Azevedo Filho e Ivonne Sampaio Junqueira; S. José do Maranhão: Eduardo Paz de Almeida e Estela Maria Petrone, José Bibiano e Noemia Marcondes, Juvenal Duarte Lobo e Eufrasia Caporema; Agua Branca: Manuel Lougino Garcia e Olga Poltronieri, Miguel Soares e Josepha Fernandes; Bella Vista: Mario Degni e Ruth Ribeiro e Silva, Elyseu Pieres e Delfina Maria Teste, Dirceu Leite de Sá e Guilhermina Abouchar; S. C. de Jesus: Azarias Ramos e Ondina Ramos; Jaçanã: Ivo Pergola e Antonia Barranco; S. Roqeu: Benedicto Martins Rosa e Durvalina da Conceição Silveira; Sant'Anna: Raymond Schiund e Iris Pizzo; Guarulhos: Heins Falkenberg e Justina de Jesus; S. Miguel: Wladislau Sansara e Benedicta Prado; Pary: Armando Arthur Peso e Maria Antonia Vasconcellos Barbosa.

Dispensa de impedimento: — Mario Ianaconi e Palmyra Crescente.

CHRISMAS EM ABRIL

Dia 20, ás 14 horas — Jabaquara e Immaculada Conceição.

Dia 27, ás 14 horas — Ibirapuera e Villa Maria.

SEMANA SANTA NA CATHEDRAL PROVISORIA

(Egreja de Santa Iphigenia)

Edital n.º 26 do Ceremoniario do solio.

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, faço publico que os Officios da Semana Santa, na Cathedral Provisorio (Egreja de Santa Iphigenia), obdecerão o seguinte programma:

Domingo de Ramos — 6 de abril

A's 10 horas, o exmo. e revmo. sr. arcebispo benzerá solennemente as palmas, havendo em seguida missa solenne e Canto da Paixão.

Será celebrante o revmo. sr. conego Venerando Nalini.

A Paixão será cantada pelos revmos. srs. conego Paulo Rolim Loureiro (Christo), monsenhor Ernesto de Paula (chronista), conego Carlos Marcondes Nitsch (sinagoga).

Os revmos. srs. conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

Quarta-feira Santa — 9 de abril

A's 19 horas, haverá officio de Trevas. Os revmos. srs. conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

NOTA: — Hoje e nos dias seguintes as Lamentações e lições serão cantadas pelos Seminaristas Maiores. Os psalmos serão entoados pelos alumnos do Seminario Central do Ipiranga.

Quinta-feira Santa — 10 de abril

A's 10 horas, solenne Pontifical do exmo. e revmo. sr. arcebispo, precedida do canto da hora Noa, e com a bençam dos Santos Oleos. No fim da missa, haverá a procissão ao monumento e a desnudação dos altares.

Servirão no altar: como diacono, o revmo. sr. conego Francisco Cipullo e como subdiacono o revmo. sr. conego dr. Antonio de Castro Mayer.

Os revmos. srs. conegos estarão revestidos de capa carmezim com arminho.

—— A's 18 horas de quinta-feira Santa, haverá as cerimonias do Lavapés, officiando o exmo. e revmo. sr. arcebispo.

Servirão como diacono, o revmo. sr. conego Paulo Florencio da Silveira Camargo e como subdiacono, o revmo. sr. conego Antonio Ariette.

Prégará o revmo. sr. conego Antonio Alves de Siqueira.

Em seguida será cantado o officio de Trevas.

Os revmos. srs. conegos estarão revestidos de capa carmezim (sem arminho).

Sexta-feira Santa — 11 de abril

A's 10 horas, missa dos Presantificados com a assistencia do exmo. e revmo. sr. arcebispo.

Será officiante o revmo. monsenhor Manuel Meirelles Freire.

A Paixão será cantada pelos revmos. mons. dr. Martins Ladeira (Christo), conego Antonio Alves de Siqueira chronista., conego Pedro Gomes sinagoga).

O sermão da Paixão será pronunciado pelo revmo. monsenhor Manfredo Leite.

Os revmos. srs. conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

—— A's 18 horas, officio de Trevas e procissão com o Senhor Morto, com a presença do exmo. sr. arcebispo metropolitano. Será officiante na procissão, o revmo. sr. conego Benedicto Pereira dos Santos.

Fará o sermão da soledade o revmo. sr. conego Benedicto Marcos de Freitas.

Os revmos. srs. conegos estarão revestidos de capa preta com alameres.

Sabbado Santo — 12 de abril

A's 10 horas, bençam do fogo novo, canto das Prophecias, renovação da agua baptismal, ladainha de Todos os Santos e missa solenne do Alleluia, com a assistencia do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano.

Será celebrante o revmo. mons. Ernesto de Paula.

Os revmos. srs. conegos estarão revestidos de capa carmezim sem arminho).

Domingo da resurreição — 13 de abril

A's 6 horas, solenne officio de Matinas e Laudes, sahindo em seguida, a procissão com o Santissimo Sacramento.

Será officiante o revmo. sr. conego Sylvio de Moraes Mattos.

O canto dos psalmos e das duas primeiras lições será executado pelos alumnos do Seminario Central do Ipiranga.

—— As 10 horas, solenne Pontifical do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, precedida do canto de Tercia.

Servirão no altar, como diacono o revmo. sr. conego José Maria Fernandes e como subdiacono o revmo. sr. conego Affonso Chiaradia.

Prégará o revmo. mons. Manuel Pêdro Cintra.

Terminada a missa, será dada e concedida a bençam apostolica indulgencia plenaria) a todos os que estiverem na Cathedral e tiverem as disposições requeridas.

Os revmos. srs. conegos estarão revestidos de capa carmezim e arminho

NOTA: — Sempre que as cerimonias o exigirem, servirão no throno as Dignidades do Cabido: monsenhor dr. Martins Ladeira, monsenhor dr. Nicolau Cosentino, monsenhor Ernesto de Paula e monsenhor Manuel Meirelles Freire.

Servirão como cerimoniarios, no altar: o revmo. sr. padre Vicente Zioni e, no côro, o revmo. sr. conego Sylvio de Moraes Mattos.

Todos os cantos da Semana Santa serão regidos pelo maestro Furio Franceschini. (a.) conego João Pavesio, cerimoniario do solio.

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO — Veado de Ouro, rua São Bento, 219; Orion, rua José Bonifacio, 74; Drogauss, rua Brigadeiro Tobias, 38.

BRAZ-MOOCA — Costa, av. Rangel Pestana, 2030; Normal, av. Rangel Pestana, 2050; Gutilia, rua Bresser, 1520; Taquary, rua Taquary, 294; Lange, rua Hippodromo, 827; Mello, av. Celso Garcia, 34; S. José do Belém, rua Visconde de Parnahyba, 718; Samaritana, rua Bresser, 383; Italiana, rua Benjamim de Oliveira, 122.

ORIENTE-CANINDE'-PARY — Portugal, rua Oriente, 109; Cruz Azul, rua Mendes Gonçalves, 43; S. Jorge, rua Rubino de Oliveira, 76; Santa Thereza, rua João Bohemer, 2371; Cesar, avenida Vautier, 60; Nossa Senhora Apparecida, rua Joaquim Carlos, 132; Nossa Senhora Auxiliadora, rua João Theodoro, 4181; Vaz de Mello, rua Chavantes, 76; Ladeira, rua Maria Marcolina, 116.

LUZ-SANTA IPHIGENIA — Godoy, rua Couto de Magalhães, 16; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Mauá, rua Conceição, 98.

PARAISO-VILLA MARIANNA — Paraiso, praça Oswaldo Cruz, 39; Santa Sophia, rua Affonso de Freitas, 29; Da Fé, rua Domingos de Moraes, 87; Moura, av. Cons. Rodrigues Alves, 203; Votta, rua Domingos de Moraes, 1550.

LUZ-S. CAETANO — S. Benedicto, avenida Tiradentes, 84-D; Bastos, av. Tiradentes, 84-A; Esperia, rua São Caetano, 11; Medicinal, av. Tiradentes, 250; Saude da Luz, rua João Theodoro, 154.

AV. BRIG. LUIS ANTONIO-BELLA VISTA — Immaculada Conceição avenida Brigadeiro Luis Antonio, 1.196; Humanitaria, av. Brigadeiro Luis Antonio, 1.423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 195; Rupoli, rua Major Diogo, 234; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 157.

STA. CECILIA-CAMPOS ELYSEOS-PERDIZES — Andrade, praça Marechal Deodoro, 64; Aurora, rua Albuquerque Lins, 126; Moderna, rua Barra Funda, 241; Da Paz, praça Marechal Deodoro, 298; Campos Elyseos, alameda Barão de Limeira, 913; Universal, rua Tatuby, 91; Olga, alameda Olga, 121; Santo Antonio, rua Anhanguéra, 879; São Vicente, rua Itapicuru', 887; Olga alameda Olga, 121.

JARDIM AMERICA — Jardim America, rua Augusta, 2541; Saude, rua Oscar Freire, 893; Elite, rua Consolação, 672.

JARDIM PAULISTA — Santa Rita, av. Brig. Luis Antonio, 265; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1.554; Jardim Paulista, rua Pamplona, 1.665.

LIBERDADE-GLORIA — Santa Cruz, largo da Liberdade, 94; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; Roque, rua Glycerio, 686; N. S. Rosario, rua Tamandaré, 13; Tabatinguera, rua Tabatinguera, 30.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Cons. Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Theodoro Sampaio, 792; Edson, rua Capote Valente, 70-A; Villa Magdalena, rua Morato Coelho, 872.

ANHANGABAHU' — N. S. Apparecida, rua Florencio de Abreu, 121; D. Pedro, rua Itoby, 100.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 816; Tres Rios, rua Tres Rios, 375.

VILLA BUARQUE - CONSOLAÇÃO — Cintra, rua Consolação, 410; Bella Vista, rua Augusta, 241.

SANT' ANNA — Sant Anna, rua Vol. da Patria, 350; Santa Therezinha, rua Duarte de Azevedo, 334.

VILLA DEODORO-ALTO DO CAMBUCY — Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 419; Padroeira, Avenida Lins de Vasconcellos, 113.

IPIRANGA — Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1488; N. S. Nazareth, rua Sorocabanos, 651; Miramar, rua Gentil de Moura, 2.

VILLA DEODORO-ALTO DO CAMBUCY: Deodoro, rua Theodureto Souto, 372; Mesquita, av. Lins de Vasconcellos, 805.

SAUDE: — N. S. da Saude, rua Domingos de Moraes, 2.668.

PENHA — Popular, rua da Penha, 83; Sampaio, rua da Penha, 154; Sant'Anna, estrada de São Miguel, 48.

BELEM-BELEMZINHO — Belemzinho, av. Celso Garcia, 1457; Celso Garcia, av. Celso Garcia; Tupynambá, rua Siqueira Bueno, 162; Piratininga, rua Redempção, 436.

VILLA POMPEIA — Vera Cruz, av. Pompeia, 950; Sta. Candida, rua Desembargador Valle, 581.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 63-A; Paes Leme, rua Cardeal Arcoverde, 3048.

LAPA — Berardinelli, rua 12 de Outubro, 50-A; Margarida, rua 12 de Outubro, 199-A; Ipojuca, rua Toneileros, 68.

Curso de Pathologia Geral da Tuberculose

A Escola Paulista de Medicina organizou sob a orientação do prof. dr. Walter Bungeler, um Curso de Aperfeiçoamento sobre Pathologia Geral da Tuberculose.

Esse curso constará de 9 aulas theoricas e de demonstrações anatomo-pathologicas sobre tuberculose e seu inicio será no dia 14 de abril.

A sua inscripção é facultada a medicos e estudantes desta capital e de fóra. A secretaria fornecerá todas as informações necessarias — Rua Botucatu', 720 — Villa Clementino — Phone: 7-5910.

O COOPERATIVISMO NO INTERIOR

Realizou-se no dia 23 do corrente a fundação da Cooperativa de Lacticinios de Araraquara, destinada a promover a defesa dos interesses economicos dos criadores desse municipio.

A entidade constitue-se de 16 cooperados, que subscreveram 620 quotas-partes, no valor de 12:400$000.

Fazem parte do conselho de administração da Cooperativa os srs.: Francisco Pedro Monteiro da Silva, presidente; Salvador Pedro Antonio, secretario; Octacilio Coelho, gerente.

O Conselho Fiscal está assim organizado: srs. José Martins, Julio de Sousa Dias e José Nogueira; supplentes: srs. Luis Pelicola, Luis Piquera e Angelo Francisceto.

Os trabalhos de organização foram orientados pelo sr. Antonio Teixeira Mendes Neto, inspector do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Commercial de Santos declarou hontem NOMINAL o mercado de café, deixando de affixar as suas bases diarias, para o disponivel.

DISPONIVEL — Toda a semana commercial que hontem findou caracterizou-se por uma quasi paralysação dos negocios em consequencia da expectativa creada com o esgotamento da quóta brasileira de 9.300.000 para os Estados Unidos e pelo completo desconhecimento das conclusões a que chegará o Convenio dos Estados Cafeeiros, ora reunido na capital do paiz. A proposito da quóta brasileira para os Estados Unidos diz-se que será obtida uma quóta supplementar de mais um milhão de saccas, o que melhoraria a situação, ampliando as possibilidades do mercado, agora limitadas. Quanto aos trabalhos do Convenio, as noticias circulantes dizem que será levantada a prohibição para plantio de novos cafézaes e que á safra futura será imposta uma quóta de sacrificio gratuita de 15%. Quanto á percentagem dessa quóta as noticias divergem falando-se até em 25%, sendo 10% gratuitos, isto é, a 2$000 a sacca, e 15% bem remunerados. Da paralysação reinante no disponivel resultou uma baixa de mais ou menos 2$000 por 10 kilos, para quasi todas as qualidades e uma completa irregularidade das bases, o que nos impede informal-as nesta semana, como habitualmente fazemos.

ENTREGAS DIRECTAS — Calmo durante a semana, este mercado fechou hontem estavel, com possibilidade de negocios a 26$000, 25$700, 26$500 e 26$200 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e bôa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes, respectivamente, em março corrente, de abril a junho, de junho a dezembro deste anno e de janeiro a dezembro de 1942.

ENTRADAS DE CAFE' NA PRAÇA — Estão dando entrada nesta praça os cafés paulistas da safra 1939, despachados em série preferencial da 2.ª quinzena de outubro de 1939 á 2.ª de janeiro de 1940 e os da safra 1940 despachados da série 1 á série 4D-40 e os preferenciaes da 2.ª quinzena de dezembro p. p..

Estão entrando tambem os cafés mineiros da safra 1938, embarcados em outubro; os da safra 1939, despachados em dezembro e o sda safra 1940, embarcados em série preferencial na 2.ª quinzena de dezembro p. p., bem como os cafés goyanos da safra 1940, despachados de outubro a dezembro de 1940.

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 29. (Comtelburo).

Contracto "Santos"

CONTRACTO "A" RIO

	Abert.	Fech.
Maio	9.26	9.27
Julho	9.48	9.49
Setembro	9.64	9.66
Dezembro	9.79	9.80
Março	—	9.95
Mercado	Calmo	Ap|est.

Abertura — Baixa de 3 e 6 pontos.
Fechamento — Baixa de 1 a 5 pontos.
Vendas — 15.000 saccas.

NOVA YORK, 29. (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Maio	—	6.23
Julho	—	6.39
Setembro	—	6.58
Dezembro	—	6.71
Mercado	—	Ap|est.

Abertura — Não cotado.
Fechamento — Baixa de 6 pontos.
Vendas — 10.000 saccas.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 29.

	Saccas
Paulista	2.913
Central	—
Barra Funda	—
Armazens S. Caetano	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador São Paulo	6.904
Regulador Campo Limpo	—
Regulador Santos	733
Regulador Santos	—
Total	7.837

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	395.000
Desde 1.º de julho	4.274.502
Em egual periodo do anno passado:	
Em 29	18.607
Desde 1.º do mez	301.277
Desde 1.º de julho	4.684.703

ENTRADAS

	Saccas
Em 28	27.846
Desde 1.º do mez	617.104
Desde 1.º de julho	6.219.292
Média	24.684
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 28	43.096
Desde 1.º do mez	480.867
Desde 1.º de julho	7.545.657
Média	21.135

EXISTENCIA

	Saccas
Em 28	1.374.987
No anno passado:	
Em 28	1.939.951

DESPACHOS

	Saccas
Em 29	19.597
Desde 1.º do mez	1.004.486
Desde 1.º de julho	6.859.572
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 29	29.697
Desde 1.º do mez	765.026
Desde 1.º de julho	8.001.345

EMBARQUES

	Saccas
Em 28	36.575
Desde 1.º do mez	929.470
Desde 1.º de julho	6.667.864
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 28	14.398
Desde 1.º do mez	717.469
Desde 1.º de julho	7.909.085

DISPONIVEL

	Saccas
Em 28	23.069
Desde 1.º do mez	918.650
Desde 1.º de julho	7.814.608

MERCADO DE ENTREGA DIRECTA

SANTOS, 29.

Vendas realizadas hoje	—
Desde 1.º do mez	481.000
Desde 1.º de julho	1.776.000

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

SANTOS, 29.

Café paulista	241:164$000
Total	241:164$000

Café paulista	12.694:600$000
Total	12.694:600$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 29.

	Saccas
Vapor "Delnorte". Para Houston:	
Cia. Paulista de Exportação	4.460
S. A. Leon Israel Cia.	1.000
G| Fernandes e Cia. Ltda.	150
Para Nova Orleans:	
S. A. Leon Israel Cia.	4.258
Caio Guimarães e Cia.	1.000
G. Fernandes e Cia. Ltda.	1.000
Cia. Leme Ferreira	517
Mellão Nogueira e Cia.	125
Vapor "Delrio". Para Nova Orleans:	
S. A. Leon Israel Cia.	2.255
H. La Domus e Cia.	500
Ferreira da Silva e Cia.	500
Nioac e Cia. tda.	345
Vapor "Jaboatão". Para Nova York:	
S. A. Leon Israel Cia.	2.500
Vapor "Alegrete". Para Nova York:	
Mellão Noguiera e Cia.	791
Vapor "Mormacland". Para Boston:	
Mellão Nogueira e Cia.	250
TOTAL	19.597
Total do mez, até hoje inclusive	1.004.436

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 29.

Movimento do dia 28 de março de 1941.

Existencia de vagões:

Em nossas linhas, destinados á C. D. S.	4
A' disposição do D. N. C.	3
Para o patio e armazens	39
Baldeação — S. P. R.	12
Baldeação — C. D. S.	—
Total	58
Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	14
Vasios	5
Total	19
Devolvidos pela C. D. E., até ás 17 horas:	
Carregados	10
Vasios	14
Total	45
Vagões carregados no pateo, armazens e cáes	45

Movimento de café:

	Saccos
Café entrado hoje	11.021
Idem, desde 1.º do mez	231547

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 29.

Vendas (saccas)	—
Typo 7, por 10 kilos	19$500

Mercado — Firme.

MOVIMENTO GERAL

RIO, 29.

Entradas de hontem:

	Saccas
Estrada de Ferro Leopoldina	500
Devolvidas	325
Bonus	—
Armazens autorizados	—
Total	825
	Saccas
Embarques	530
Sahidas:	
Estados Unidos	—
Outros portos	530
Europa	—
Existencia	399.363

O CAFÉ' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 29 (Da succursal, via Vasp) — O mercado de café disponivel funccionou hoje, firme, porém, com os preços inalterados. A commissão de preço sorteada declarou cotar o typo 7, ao preço anterior de 19$500 por 10 kilos, na pedra e os negocios realizados foram pequenos. Foram vendidas durante os trabalhos 891 saccas. Fechou firme e inalterado.

Cotações por 10 kilos

Typo 3	21$500
Typo 4	21$000
Typo 5	20$500
Typo 6	20$000
Typo 7	19$500
Typo 8	19$000

Pauta mensal — E. de Minas: Café commum 1$400, idem fino 1$800. Pauta semanal: E. do Rio: Café commum 1$400.

Movimento estatistico

	Saccas
Entraram	500
Embarcaram	530
Sendo:	
Para o Rio da Prata	500
Por cabotagem	30
Consumo local	500
Café doado	325
Stock	399.363
Café revertido ao stock, desde 1.º de julho	121.336

MERCADO DE CAFE DE VICTORIA

VICTORIA, 29.

Preço do disponivel, typo 7|8 por 10 kilos	15$400

Mercado — Firme.

	Saccas
Entradas	2.220
Sahidas	—
Existencia	89.439

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos realizados hontem, o Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

A 90 d|v.: — Londres, 65$910, Nova York, 16$460. — A' vista: Londres, 66$410; Nova York, 16$500. Cabogramma: Londres, 66$490, Nova York, ... 16$520.

Os Bancos particulares sacaram nas seguintes bases para venda:

A' vista: — Londres, 80$050; Nova York, 19$770; Genova, 1$000; Lisboa, $795, Berna 4$610, Buenos Ayres (papel) 4$620, Montevidéo (ouro) 7$870, Berlim (M. comp.), 6$070; Valparaiso, $660; Oslo, 4$730.

SANTOS

O mercado de cambio funccionou, hontem, somente até ás 11 horas, como é praxe aos sabbados, em condições de accentuada calmaria e desinteresse.

Em virtude da falta de letras de exportação os negocios realizados foram de pequeno vulto.

Na parte util do dia, o Banco do Brasil operou co mas seguintes taxas:

Mercado Livre — Vendas á vista: libras, a 80$010, dollares a 19$770, liras a 1$000, escudos a $705, marcos compensados a 6$070, francos suissos a 4$610, pesos argentinos a 4$620 e pesos uruguayos a 7$900.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias: libras a 78$610 e dollares a ... 19$580; á vista, entregas a 180 dias: — libras a 79$010, dollares a 19$630, escudos a $630, pesos argentinos a 4$510 e pesos uruguayos a 7$730.

Cabo — Entregas até 180 dias, libras a 79$090 e dollares a 19$650.

Mercado Official — Retorno aos bancos, á vista, entregas a 30 dias, libras a 79$350 e dollares a 16$560.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dollares a .... 16$460; á vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dollares a 16$500, escudos a $660, pesos argentinos a .... 3$780 e pesos uruguayos a 6$500.

Cabo — Entregas até 180 dias: libras a 66$490 e dollares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, foi mantido inalterado o preço de 23$600.

O mercado abriu e fechou com dinheiro para libras a 78$610 e dollares a 19$630.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 29.

Londres	79$861
Nova York	19$780
Hollanda	—
Italia	$909
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$580
Canadá	17$819
Noruega	—
Suecia	4$719
Uruguay	7$841
Hespanha	1$976
Japão	4$638
Suissa	4$600
Allemanha "Verrechmungsmark)	—

CAMBIO DO RIO

RIO, 29, (Da succursal, via Vasp) — O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil, operando para a libra area e seus congeneres a 79$350.

O Banco do Brasil comprava, no cambio livre as seguintes taxas: — A 90 dias: — Libra area 78$610 e dollar a 19$580.

A' vista: — Libra area 79$010, dollar 19$630, marco compensação ...... 5$610, escudo $780, peso argentino .. 4$520, uruguayo, 7$770 e chileno $620.

Cabo: — Libra area 79$090 e dollar 19$650.

O Banco do Brasil vendia no cambio livre ás seguintes taxas: A' vista: libra area 80$010, dollar 19$770, marco-compensação 6$060, escudo 795, lira 1$000, franco-suisso 4$600, coroa-sueca .... 4$730, peso-argentino 4$620, uruguayo 7$880 e chileno $660. Cabo: — Libra area 80$090 e dollar 19$800.

O Banco do Brasil, comprova no cambio official ás seguintes taxas: — A 90 dias: — Libra area 65$910 e dollar 16$460. A' vista: — Libra area 66$410, dollar 16$500, escudo $660, peso argentino 3$830 e uruguayo 6$570. — Cabo: Libra area 66$490 e dollar .... 16$520.

Operava o Banco do Brasil, para repasse aos seus congeneres a 16$560 por dollar á vista e a 16$580 por dollar cabo.

O Banco do Brasil vendia no cambio livre especial o dollar a 20$700 á vista e a 20$730 por cabo e comprava a 20$200 á vista.

Nessas condições fechou ao meio dia.

Ouro-fino

O Banco do Brasil, adquiria hoje, a gramma de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$600

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 29. (Comtelburo).

Cotações telegraphicas

Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02 50 a	4.03 50
Paris	176.50 a	176 75
West Indias Hollandezas	7.58 a	7.62
Berna	17.30	17 40
Lisboa	99.80	100.20
Barcelona	40 50	

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 29. (Comtelburo).

Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-1|4	4.05-1'4
Vichy	2.30	2.30
Genova	5.05.25	5 05.25
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.24	23.24
Stockholmo	23.85	23.85
Lisboa	4.01	4 01
Buenos Aires	23.22	23.22

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29. (Comtelburo).

Londres á vista, port.: Libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	16.90
Compradores	—	16.60

Sobre Nova York. A' vista, p. $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	430.50
Compradores	—	430.00

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 29. (Comtelburo).

Cambio Livre

Londres á vista por libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	10.20
Compradores	—	10.10

Sobre Nova York: A' vista, p. $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	252.50
Compradores	—	252.00

TAXA DE DESCONTO

Banco da Italia	4-1/2
Banco da França	2
Nova York, 3 mezes t|vend.	7/16
Nova York, 3 mezes t|com.	1/2
Banco da Inglaterra	3
Banco da Hespanha	—
Londres, 3 mezes	1-1/16

TITULOS

SÃO PAULO

Na unica chamada realizada hontem pela Bolsa, foram negociados.... 698:855$500.

NEGOCIOS REALIZADOS

U. CHAMADA

Fundos Publicos:

100 — Apolices Minas série "G"	177$000
6 — Apolices Pernambuco	90$000
102 — Apolices Uniformizadas, port.	1:056$000
100 — Apolices Paraná	160$000
20 — Apolices Municipaes, "1933"	1:060$000
10 — Apolices Populares, port.	210$000
12 — Apolices Uniformizadas, port.	1:057$000
50 — Apolices Minas, série "A"	171$000
24 — Apolices Municipaes, "1937"	1:031$000
50 — Apolices Municipaes, "1937"	1:032$000
63 — Letras da Camara de Itu'	90$000
Fundos Particulares:	
1.482 — Acções da Cia. Paulista, nom.	206$500
200 — Acções da Cia. Paulista, nom.	206$000
50 — Acções da Cia. Mogyana	82$000
365 — Acções da Cia. Paulista, def.	216$500

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 29.

Apolices:		
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. série 6.ª a 13.ª	—	—
Idem, 7.ª a 14.ª série	—	—
Uniformizadas	—	1:057$
Uniformizadas	—	1:056$
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. Municipalidade de S. Paulo, 1920	—	1:040$
Estado, 1931	—	1:050$
Estado, 1933	—	1:055$
Obrigações:		
Do "Café"	—	895$
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	990$
Letras de Camaras:		
São Vicente	—	83$
S. Paulo, 1913	—	97$5
S. Paulo, 1918	—	100$
Acções de Companhias:		
Companhia Paulista de Estr. de Ferro	—	207$5
Mogyana de Estrada de Est. de Ferro	85$	82$
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Commercio	—	1:100$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	—	330$
Commercial do Estado de São Paulo	—	323$
Noroeste do Estado de São Paulo	220$	210$

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 29 (Da succursal — Via Vasp) — A olsa de Valores esteve hoje bastante animada e calma, porém, os negocios realizados sobre a maior parte dos papeis em actividade, foram pequenos, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices Geraes	
19 D. Emissões port.	815$
10 Idem Cautelas	795$
17 Reajustamento	872$
186 Idem	871$
32 Obrigações 500$, 1930	507$
10 Idem 1:000$, Fer.	1:035$
Divida Externa	
$1000 Emp. Federal de 1926, 6 1|2 °|° p| $1000	3:600$
Municipaes dos Estados	
50 Pref. B. Horizonte	880$
Estaduaes	
10 Minas, 1:000$, 7 °|°, port.	895$
109 Minas 1934, 1.ª Serie	170$
52 Idem	171$
4 Idem 2.ª Serie	186$
225 Idem	185$5
100 Idem 3.ª Serie	176$
240 Idem	175$5
100 Paraná	150$
9 Pernambuco	89$5
2 Idem	90$
70 Rod. E. Rio (70)	620$
7 São Paulo	212$
444 Idem, unif.	1060$
18 Idem	1:058$
Debentures	
1.330 Bco. L. Brasileiro	205$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Saccas de 60 kilos	
Refinado, filtrado, especial	72$000	73$000
Refinado, filtrado primeira	69$000	70$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Crystal bom, secco, de ePrnambuco	63$000	64$000
Crystal bom, secco, do Estado	Nominal	
Somenos, bom	56$000	57$000
Mascavo	39$000	40$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

	Actual
Somenos, p|15 kilos	N|cotado
Brutos	5$5|6$2
Refinado, 1.ª sacca	53$000
Usina Primeira	51$000
Usina 2.ª	N|cotado
Cryt	45$000
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700

Mercado — Estavel.

Entradas:	
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	—
Exportação:	
Outros portos do Sul do Brasil	—
Rio de Janeiro	—
Outros portos do Norte do Brasil	3.700
Santos	—
Stock:	
Em saccas de 60 kilos	1.644.600

MERCADO DO RIO

RIO, 29 (Da succursal, via VASP) — O mercado de assucar regulou ainda hoje, firme, porém, com os preços, inalterados. Os negocios realizados sobre o disponivel foram moderados, e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico

	Saccos
Entraram	5.240
Sendo:	
De Sergipe	4.914
De Pernambuco	334
Sahiram	6.550
Em stock	80.732

Cotações por 60 kilos

Banco crystal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho, não ha.	
Mascavos	37$000 a 39$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 29. (Comtelburo).

Fechamento

	Hoje	Fech. ant.
Assucar para entrega em:		
Maio	2.39	2.39
Julho	2.41	2.40
Setembro	2.44	2.43
Dezembro	2.40	2.40

Mercado — Estavel.
Alta parcial de 1 ponto.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Algodão em rama — Typo 5 15 kilos

	Comp.	Vend.
Abril	—	—
Maio	42$200	43$600
Junho	42$600	—
Julho	42$500	—
Agosto	43$500	44$000
Setembro	43$800	44$600
Outubro	44$000	—
Novembro	44$300	—
Dezembro	44$800	—

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Presente	42$500	43$000
Abril	42$200	42$300
Maio	42$200	42$400
Junho	42$300	42$500
Julho	42$600	42$800
Agosto	42$800	43$200
Setembro	43$200	43$500
Outubro	44$000	44$200
Novembro	44$500	44$700

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend
Abril	42$700	42$900
Maio	42$800	43$000
Junho	43$100	43$200
Julho	43$400	43$500
Agosto	43$600	43$800
Setembro	44$100	44$200
Outubro	44$900	45$000
Novembro	45$500	45$600
Dezembro	45$600	45$900

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRACTO "C"

500 arrobas para o mez de maio a	43$000
500 arrobas para o mez de junho a	43$100
1.500 arrobas para o mez de julho a	43$600
1.000 arrobas para o mez de julho a	43$500
500 arrobas para o mez de agosto a	43$700
1.000 arrobas para o mez de agosto a	43$800
500 arrobas para o mez de setembro a	44$000
1.000 arrobas para o mez de setembro a	44$100
2.000 arrobas para o mez de outubro a	45$000
500 arrobas para o mez de novembro a	45$600
1.000 arrobas para o mez de dezembro a	45$700

10.000 arrobas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma (Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 3	43$000	43$500
Typo 4	43$000	43$500
Typo 5	43$000	43$500
Typo 6	43$000	43$500
Typo 7	Nominal	

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Movimento do dia 28:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	3.750	688.403
Algodão Linther	—	—
Residuos de algodão	—	—
Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	3.945	728.724
Algodão Linther	—	—
Residuos de algodão	—	—
Stock:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	40.[illegible]	7.221.478
Algodão Linther	4.835	1.070.624
Residuos de algodão	630	94.059

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

Preço de primeira sorte:

Compradores	35$000

Mercado — Firme.

Entradas:	
Desde hontem em saccas de 60 kilos	300

Exportação: Não houve.

Consumo diario — 500 saccas de 60 kilos.

MERCADO DO RIO

RIO, 29 (Da succursal, via Vasp) — Esse mercado funccionou ainda hoje, estavel e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico

	Fardos
Entradas	—
Sahidas	450
Stock	10.415

Cotações por 10 kilos:

Seridó, typo 3	39$000 a 40$000
Seridó typo	36$500 a 37$500
Sertões typo 3	Nominal
Sertões typo 5	29$500 a 30$500
Ceará typo 3	Nominal
Ceará typo 5	Nominal
Mattas typo 3	Nominal
Mattas typo 5	Nominal
Paulista typo 3	Nominal
Paulista typo 5	Nominal

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 29. (Comtelburo). Feriado.

ESTADOS UNIDOS

ABERTURA

NOVA YORK, 29. (Comtelbure).

	Hoje	Ant. ant.
American Futures para:		
Maio	11.22	11.05
Julho	11.20	11.01
Outubro	11.12	10.91
Dezembro	11.06	10.89
Janeiro	11.03	10.87
Março	11.01	10.85

Alta de 16 a 21 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29. (Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Midling Upplands	11.61	11.35
Maio	11.31	11.05
Julho	11.15	10.91
Outubro	11.15	10.91
Dezembro	11.15	10.89
Janeiro	11.12	10.87
Março	11.10	10.85

Alta de 23 a 26 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada). (60 kilos).

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	70|71$	72|74$
Idem, superior	65|66$	67|69$
Mercado — Frouxo.		
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
Meio arroz	40|42$	43|44$
Quirera	Nominal	
Mercado — Frouxo.		
Catete, do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado, especial	Não ha	
Beneficiado, superior	Não ha	
Mercado —.		

BANHA

(Caixa de 60 kilos)

	Compr.	Vend
Do Estado em latas lithografadas de 20 kilos	232$	233$
Do Estado em latas lithografadas de 2 kilos		
Do R. G. do Sul em latas lithographadas de 20 kilos	232$	233$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kilos	242$	243$

Mercado — Firme.

BATATA

(Saccas de 60 kilos)

	Compr.	Vend
Amarella, especial	46|47$	48|50$
Amarella, superior	35|37$	38|40$
Amarella, boa, "Paraná"	28|30$	31|33$

Mercado: — Calmo.

CEBOLA

	Comp.	Vend
Do Estado (15 kilos)	—	
Do Estado (typo Rio Grande)	—	
Do R. G. do Sul (60 kilos)	Nominal	

Mercado —.

ALHO

(Milheiro)

	Comp.	Vend.
Especial	Não ha	
De 1.a	—	
De 2.ª	—	

— Mercado: —.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 50 kilos)

	Comp.	Vend.
Typo unico	52$000	53$000

Mercado — Firme.

FEIJAO DE CORES

(Saccaria usada)

Por 60 kilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior	59|60$	61|63$
Chumbinho, bom	55|56$	57|59$

Mercado — Frouxo.

CAROÇO DE ALGODÃO

(Por 15 kilos).

	Comp.	Vend
Sem sacco	Nominal	
Ensacado	—	—

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª — Saccos de 45 kilos	15|16$	17|18$

Mercado — Estavel.

ALFAFA

	Comp.	Vend
(Por kilo).		
Do Estado	$400|410	$420|430

Mercado — Firme.

ERVILHA

(Sacco de 60 kilos)

	Comp.	Vend
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	

Mercado. —.

AMENDOIM

Sacco de 25 kilos.

	Comp.	Vend
Do Estado, branco, bom	Não ha	
Do Estado, tatu'	15|16$	16$5|17$5

Mercado — Estavel.

MAMONA

(Saccaria usada).

Por kilo:

	Compr.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	$540|550	5$80|600
Miuda	Não ha	
Miuda	$530|540	$570|590

Mercado — Calmo.

FEIJAO MULATINHO

(Saccaria usada).

(Safra de secca)

	Comp.	Vend.
Superior claro	Não ha	
Bom, claro	Não ha	

Mercado: —.

(Safra da aguas):

	Comp.	Vend.
Especial, claro	57|58$	59|61$
Superior, claro	54|55$	56|58$
Bom, claro	50|51$	52|54$

MILHO

(Sacaria usada) (60 kilos):

	Comp.	Vend.
Amarellinho	17$4|17$6	17$8\|18$
Amarello	17$ |17$2	17$4|17$6
Amarellão	17$ |17$2	17$4|17$6

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de2 latas (36 kilos peso liquido)	68$000	69$000
peso liquido	69$000	80$000
de 36 latas (36 kilos peso liquido	85$000	86$000

Mercado — Firme.

MERCADO DE TRIGO

BUUENOS AIRES, 29 (Comtelburo). (Comtelburo).

FECHAMENTO

A's 12,15 p.m.

Preço por 100 kilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Abril	6.75	6.75
Maio	6.79	6.75
Junho	6.79	6.79
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel typo Barleta p|Brasil	—	—

Chicago.

Preço por bushel para entrega em:

Maio	Faltando	$0.89.87
Julho	Faltando	$0.87.87

Inalerados.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 29.

Vendas e consignações	52:835$900
Sello por verba	93:195$100
Impostos	91:701$700
Estampilhas	919$900
	238:652$600

ALFANDEGA

SANTOS, 29.

RENDA

Renda	511:257$500
Desde 2 de janeiro	128.545:582$900
Em egual data do anno passado	169.747:920$400

MALAS POSTAES

SANTOS, 29.

A agencia local dos Correios, fará remessa de malas postaes, por via aérea e maritima, para os seguintes portos nacionaes e estrangeiros:

Por via aérea — Dia 30 — Pelos aviões da Condor, para Araçatuba, Matto Grosso, Bolivia e Perú', e para o Sul até Porto Alegre, recebendo objectos para registar até 11 hs. e cartas para o interior e exterior, até 12 hs. Pelos aviões da Panair, para os Estados Unidos até a China, recebendo objectos para registar até 8 hs. e cartas para o exterior, até 9 hs. e para o Rio, Bello Horizonte, Araxá e Uberaba, recebendo objectos para registar, até 13 hs. e cartas para o interior até 14 hs.

Dia 31 — Pelos aviões da Panair, para o Norte até o Ceará, e para o Sul até Porto Alegre, recebendo objectos para registar até 14 hs. e cartas para o interior, até 16 hs.

Por via maritima — Para a Africa do Sul pelo vapor hollandez "Japara", recebendo objectos para registar até 8 hs. e cartas para o exterior até 9 hs. Para o sul do paiz, pelo vapor nacional "Itapuhy", recebendo objectos para registar até 15 hs. e cartas para o interior até 16 hs.

VAPORES ATRACADOS

	Armazem n.º
Ilha Barnabé — Hiates Astro e Braz Cubas.	
Vapores	Armazens
Presidente Ant. Carlos	1
Itaimbé	2
Itassucé	3
Aratimbó e hiate Dois Irmãos	4
Caxias e transporte nacional Vital de Oliveira	5
Apody	6
Guararema e hiate Ipanema	7
Conte Grande	10
Lili M. e Brasileira	11
Delargentino	12
Theresina M.	12-A
Lydia M.	13
Delrio	14
"rafalgar	15
Merida	17
Buenos Aires Maru'	18
Alegrete	19
Waterland	20
Aratanha e Imm. João Silva	25
Antofogasta	26
Mormacstar	27

Producção de aço no Mexico

NOVA YORY, 29 (Reuters) — O ministro da Fazenda do Mexico, sr. Eduardo Suarez, actualmente nesta cidade, declarou, hoje, durante uma palestra com os representantes da imprensa, que a producção mexicana de aço seria duplicada nos proximos mezes e accrescentou que havia conferenciado em Nova York, com banqueiros e industriaes norte-americanos, e frisou que o governo do seu paiz não cogitava de obter emprestimos nos Estados Unidos.

Os proprietarios das usinas de aço de Monterey, segundo adduziu, estão dispostos a comprar o material necessario nos Estados Unidos, afim de duplicar a producção, que é actualmente de 250.000 toneladas por dia. As sommas destinadas a essas compras seriam obtidas mediante a venda de obrigações das proprias companhias particulares do Mexico. Essas companhias, ao que accentuou o ministro, desejam interessar o capital mexicano no desenvolvimento das usinas de Monterey, afim de evitar o emprego de capital estrangeiro no paiz.

Desmentindo, de outro lado, rumores sobre sua permanencia nos Estados Unidos, o sr. Suarez declarou que sua visita não se relaciona com as actuaes gestões entre os governos mexicano e norte-americano, em torno de um accordo commercial e defensivo.

Em meados da proxima semana, o ministro mexicano regressará ao seu paiz, sem visitar Washington.

Financiamento das escolas livres na França

LYÃO, 29 (H.) — Proseguindo em sua politica de resolver definitivamente o problema de financiamento das escolas livres, o governo francez decidiu incluir essas escolas entre as instituições de educação que recebem as sommas provenientes do "Fundo das Escolas Francezas", segundo informam os meios chegados ao arcebispado de Lyão.

Ha 50 annos existe em cada commune franceza um fundo destinado á manutenção das escolas laicas. Esses recursos provém de contribuições de habitantes. Até agora, as escolas livres nada recebiam desses fundos, que accumulados, totalizavam varios milhões de francos. O Estado se limitava a tolerar as escolas livres como instituições religiosas, mas não as reconhecia sob o ponto de vista financeiro. Essas escolas viviam unicamente da caridade particular.

A partir de agora, o "Fundo das Escolas Francezas" alimentará todos os estabelecimentos de ensino primario sem quaesquer distincções: livros e cadernos poderão, assim, ser distribuidos entre as crianças, gratuitamente, qualquer que seja o estabelecimento que frequentem.

Por outro lado, o ensino nos lyceus do Estado deixará de ser gratuito para todos, afim de restabelecer a egualdade com os estabelecimentos livres, que cobram taxas dos alumnos.

Nenhuma consideração de fortuna constrangirá, pois, aos paes a enviar os seus filhos ao lyceu, do mesmo modo como fazem com relação aos collegios secundarios religiosos.

O systema de bolsas de estudos permittirá, todavia, aos filhos de paes pobres receber a instrucção que sua capacidade e aptidão permittirem.

Essas medidas fazem parte de um plano governamental para restabelecer a egualdade entre o ensino leigo e livre, abolido no fim do seculo XIX com a promulgação das leis anti-religiosas.

MUSICA

ANNA STELLA SCHICK

Realizar-se-á, no dia 3 de abril, quinta-feira proxima, no Theatro Sant'Anna, ás 21 horas, o concerto da joven pianista Anna Stella Schick.

A concertista, que mereceu as melhores referencias da critica mais autorizada, quando se apresentou a publico pela primeira vez, em audição levada a effeito, ha tempos, no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, iniciará, com o concerto da proxima semana, uma carreira que promette ser das mais brilhantes. Dona de uma sensibilidade subtil e de uma technica aprimorada, Anna Stella Schick organizou, para a sua noitada de estréa, o seguinte interessante programma:

I PARTE

Bach-Liszt — Preludio e Fuga em lá menor, para orgão.
Beethoven — Sonata, Op. 31, n. 3 — Allegro — Scherzo — Minuetto — Finale.

II PARTE

CHOPIN — a) Ballada em sol menor; b) alsa; c) Nocturno; d) Mazurka; e) Scherzo em dó sustenido menor.

III PARTE

Liadoff-Siloti — Four Russian Folk songs — a) Legend of the birds; b) "I danced with a mosquito"; c) Cradle song; d) Danse.
Mignone — Congada.
Debussy — a) Danse; b) Toccata.
Lecuona — Malaguena.

DEPARTAMENTO DE CULTURA

Novos Concertos

O mez de abril vae ser assignalado por uma série de realizações musicaes do Departamento Municipal de Cultura, diversas de genero e confiadas a alguns dos conjuntos estaveis daquella organização municipal.

Assim é que, na proxima quinta-feira, 3 de abril vindouro, abrir-se-á o Theatro Municipal para um concerto de musica de camara, no qual se farão ouvir o "Trio São Paulo", Coral 'Paulistano" e o "Quartetto Haydn", em paginas de Villa-Lobos, T. L. da Victoria, Dirceu Goliano, Casella, A. Cantu', João Sepe, Sousa Lima e Mozart.

A seguir, para o dia 8 de abril, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri, está organizado um concerto symphonico em que serão executadas peças de Alberto Nepomuceno, Borodine, Debussy e Dukas.

Os ingressos para esses dois concertos estarão á venda, o primeiro no dia 3 de abril e o segundo no dia 8 de abril, na bilheteria do Theatro Municipal, ás 10 horas, aos preços de costume.

AUDIÇÕES FORD

Em execução da grande Orchestra Philarmonica de Londres, sob a regencia de um dos maiores maestros da actualidade, Thomas Beechan — o Programma Ford vae transmittir hoje, das 20,30 ás 21 horas, ao microphone da Radio Cultura de São Paulo, P. R. E.-4, uma das mais bellas composições do Mozart: A Symphonia n. 38, em ré maior, denominada "Praga".

Nessa mesma audição Ford, será tambem apresentada, ainda a cargo da Philarmonica de Londres, a "ouverture" Ruy Blas, opus 95, de Mendelsson.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos, na repartição telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegrammas para os seguintes destinatarios:

Teostreger — Oxigenio — Villela — Sergio Leite, rua Victorino Carmillo, 598 — Saul Rates, rua Tres Rios, 168, e Apparecida Furlanetto.

O aviquário municipal amazonense

RIO, 29 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Aviaquario Municipal Amazonense, fundado em Manaus, vae caminhando a passos firmes para a conquista da sua verdadeira finalidade, que é a de servir de centro de cultura e de instrucção para quantos desejarem conhecer a exuberancia das faunas aquatica e terrestre da região amazonica.

O ministro Fernando Costa, reconhecendo no aviaquario em apreço um estabelecimento de valor educacional, baixou portaria — cuja execução e controle estão affectos á Divisão de Caça e Pesca — concedendo-lhe autorização para vender animaes vivos das faunas aquatica e terrestre, desde que observe as disposições legaes referentes á caça e á pesca e que destine a renda proveniente da venda desses animaes ao beneficio da propria instituição, providencia esta que redundará, por certo, na protecção ás ditas faunas, por facilitar os estudos da biologia das especies da região.

Pelo relatorio apresentado ao titular da Agricultura, o Aviaquario Municipal de Manaus póde funccionar, no anno transacto, sem sacrificio para os cofres publicos, apesar da restricção imposta pela conflagração européa, que impossibilitou a exportação para os paizes daquelle continente. A exportação foi feita só para a America do Norte (36.301 exemplares) e para o interior do paiz (1.246 especimes), produzindo uma renda de 10:753$200, a qual foi e está sendo applicada em beneficio do "Aviaquario", com a aquisição de aparelhagem adequada para garantir o seu desenvolvimento technico, scientifico e economico, para, destarte, alcançar a finalidade idealizada pelo seu fundador, o dr. Antonio Maia, Prefeito Municipal da capital amazonense.

EXPORTAÇÃO PARA A COLOMBIA

TELEGRAMMA DO MINISTRO JOÃO ALBERTO LINS DE BARROS A' FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

A Federação das Industrias do Estado de São Paulo dirigiu, recentemente, ao sr. Presidente da Republica um telegramma, solicitando ao Governo federal providenciar relativas á exportação de manufacturas para a Colombia, que deve, por todos os modos, ser facilitada, em beneficio das industria e commercio.

A respeito, o dr. Roberto Simonsen, presidente dessa entidade, recebeu do sr. Ministro João Alberto Lins de Barros, presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional, o seguinte despacho:

"Com referencia seu telegramma dezenove de fevereiro, dirigido ao excellentissimo sr. Presidente da Republica respeito exportação para a Colombia, informo que o Lloyd vae estudar a possibilidade de estender navegação aquelle paiz. Relativamente a differença quatro por cento taxa cambio do dollar exportação destinada á Colombia, informo medida foi tomada por força accôrdo entre o Banco do Brasil e o Banco da Republica da Colombia e corresponde a dois por cento ao anno sobre divisas nossa exportação, que ficarão retidas prazo dois annos. Attenciosas saudações. (a.) João Alberto Lins de Barros - presidente da Commissão da Defesa da Economia Nacional".

lhadores do commercio, que por natureza dos seus serviços sejam obrigados a possuir a carteira profissional de motorista, mas, que de facto não exerçam essa profissão, não sejam attingidos pelo que se acha determinada no referente ao salario base de rs. 400$000. Esta medida tem grande importancia, pois é sabido que um grande numero de trabalhadores em estabelecimentos commerciaes de vendas de automoveis, possuem carteira profissional, mas della só fazem uso para as demonstrações dos carros que vendem.

Resolveu ainda conceder poderes de representação junto á Associação Paulista de Pingue-Pongue ao associado Miguel Elias.

Foram approvadas 32 propostas de socios effectivos até a matricula 8.619, e duas de socios adherentes até o numero 3.350.

Por motivos de saude, o presidente desta Associação, sr. Nelson Fernandes, solicitou licença por tempo indeterminado que lhe foi concedido, assumindo a presidencia o seu substituto legal, sr. Orval Cunha.

A sessão foi encerrada ás 23,30 horas, estando marcada nova reunião para amanhã.

FALSOS GUARDAS-SANITARIOS

Do Departamento de Saude do Estado, recebemos a seguinte communicação:

"Tendo chegado ao conhecimento deste Departamento de Saude, que individuos desconhecidos, intitulando-se guardas sanitarios, têm tentado, por diversas vezes, ser recebidos nos domicilios, ora allegando uma visita sanitaria, ora sob o falso pretexto de vaccinarem os moradores, a Directoria Geral deste Departamento vem lembrar ao publico que os funccionarios da Saude Publica são portadores de uma caderneta identificadora expedida pelo Departamento, recommendando portanto a exigencia da sua apresentação no acto da visita sanitaria."

SYNDICATO DOS CONTABILISTAS

Realizou-se quinta-feira, nos salões do Automovel Clube, o jantar de confraternização dos Contabilistas de São Paulo, ao qual compareceu grande numero de contadores.

A sobremesa falou o professor Iris Miguel Rotundo, presidente da instituição, sobre o significado da reunião.

A verdade sobre os combatentes francezes

LONDRES, 29 (Reuters) — Communica a Agencia Franceza Independente:

"Sob o titulo "A verdade sobre os combatentes", o sr. Jean Labusquiere publicou na França uma obra que destróe a lenda nascida após a derrota franceza, segundo a qual um exercito gaulez não cumprira o seu dever. Citemos simplesmente algumas cifras fornecidas por esse autor: "Ha um milhão e quinhentos mil francezes prisioneiros. Quantos foram mortos, com excepção do governo ninguem sabe ao certo. Entretanto, até o dia 15 de fevereiro, foram abertos na França 80 mil tumulos para os soldados. Ao menos 20 mil homens ficaram para sempre perdidos.

Foram recenseados 12 mil feridos. Nove generaes tombaram no campo da honra, lutando entre os officiaes de seus estados maiores e seus commandados, sem abandonar o posto.

Dos 234 officiaes generaes da activa, 130 estão hoje prisioneiros e partilham, assim, voluntariamente, da sorte dos seus subordinados.

Quarenta mil officiaes desappareceram, por terem sido mortos ou por terem sido feitos prisioneiros, o que equivale a 30 ou 35 por cento do quadro de officiaes francezes.

Do exercito activo, 14.500 officiaes morreram nos campos de batalha ou foram feitos prisioneiros, ou seja 60 por cento do effectivo.

Nos serviços da rectaguarda 20 mil officiaes, dos 59 mil existentes, dos quaes somente 4 mil da activa, foram feridos ou aprisionados, isto é, 34 por cento do total".

O JUTA NO AMAZONAS

RIO, 29 (Da succursal — Via Vasp) — Vem tendo enorme desenvolvimento, nestes ultimos annos, a producção de fibras vegetaes em nosso paiz, que dispõe de innumeros texteis nativos. Os agricultores, além de incrementar o cultivo desses vegetaes, abundantes em nossos campos, augmentam tambem a cultura da juta indiana, que encontrou em varias regiões do Brasil, principalmente na Amazonia, condições tão favoraveis quanto ás de seu "habitat" natural.

Segundo communicação do agronomo Raymundo Montenegro, chefe da Secção de Fomento Agricola no Amazonas, esse Serviço do Ministerio da Agricultura acaba de firmar accordo com a Companhia Industrial Amazonense para o estabelecimento de um Campo de Multiplicação Permanente de Sementes de Juta, em Pirintins, com uma área de 20 hectares, prestando essa empresa cooperação em numerario e material.

Esse campo virá permittir o maior desenvolvimento da cultura da juta no Amazonas, onde é crescente o enthusiasmo dos lavradores pela valiosa fibra.

A cobrança da taxa destinada á Commissão de Marinha Mercante

RIO, 29 (Da succursal — Via Vasp.) — O Ministro interino da Fazenda assignou a seguinte circular:

"Para o exacto cumprimento do disposto no art. 8.°, paragrapho 2.°, do decreto-lei n.° 3.100, de 7 de março de 1941, declarou aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que ás empresas de navegação incumbe a cobrança das taxas previstas nas letras "a" e "b" do mencionado artigo e o recolhimento do producto das mesmas taxas ás alfandegas ou agencias fiscaes respectivas, mediante guias devidamente discriminadas.

As importancias assim recebidas serão pelas mesmas repartições recolhidas ao Banco do Brasil, por suas agencias mais proximas, á disposição da Commissão de Marinha Mercante, deduzida a quóta de 5% em favor do Thesouro Nacional.

Ficam excluidos do pagamento das taxas acima referidas o carvão nacional e as mercadorias mencionadas no art. 3.° do decreto-lei n.° 2.615 de 21 de setembro de 1940".

O OURO NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 29 (T. O.) — Consoante uma estatistica hoje publicada pelo Ministerio do Commercio, a importação do ouro metallico alcançou, no anno de 1940, a cifra recorde de 4,75 mil milhões de dollares, não estando incluidos nesses algarismos os 645 milhões de dollares-ouro, depositados em conta estrangeira, por bancos norte-americanos.

Desde o accôrdo de Munich até fins do anno preterito, entraram 10.318 mil milhões de dollares, correspondendo 70% ao Imperio Britannico para ser applicado na acquisição de material bellico.

O "Almirante Saldanha" no Peru'

LIMA, 29 (H.) — Segundo noticias de Callão, officiaes e guardas-marinha do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" prestaram homenagem ao almirante Grau, collocando uma corôa de flores naturaes ao pé do monumento do heróe peruano.

Durante a cerimonia, um contingente de marinheiros brasileiros formou a guarda de honra ao monumento.

O commandante em chefe da esquadra peruana offereceu um almoço aos marinheiros brasileiros a bordo do cruzador "Almirante Grau".

O Clube Naval de Callão offereceu uma recepção em honra dos visitantes.

PUBLICAÇÕES

"ECONOMIA"

N.º 22, anno 3, de março do corrente anno. Mensario de assumptos economicos e financeiros publicado nesta capital sob a direcção do sr. Luis Amaral.

Do summario consta a seguinte materia: "A lavoura de café em Minas Geraes", Stockler de Queiroz; "Luis Pereira Barreto", Aureliano Leite; "Os extremos confins", Carlos A. Monteiro de Barros; "Commercio inter-americano por Santos", Estanislau Wentzcovitch; "A theoria do proteccionismo", Christiano Nery Sampaio Vianna; "Administração Paulista"; "Riquezas mineraes"; "S. Paulo, capital S. Paulo"; "A economia rodoviaria de S. Paulo"; "O reerguimento do Valle do Parahyba"; "O systema portuario paulista" e "O municipio de Uberaba".

"DIRETRIZES"

Ns. 36, 38 e 39, correspondentes a 6,13 e 20 de março do corrente anno. Semanario scientifico, artistico, cultural, social e politico, editado no Rio de Janeiro. Os numeros em apreço trazem farta materia illustrada sobre a guerra na Europa.

"REVISTA DOS CRIADORES"

N. 7, anno XII, de março do corrente anno. Mensario publicado nesta capital sob a orientação da Federação Paulista de Criadores de Bovinos. Traz farta collaboração sobre a pecuaria no Brasil, destacando-se os trabalhos dos srs. Virgilio Penna, Salvio de Azevedo, dr. Celso Sousa Meirelles e Elmar A. Kok.

"PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO"

Contem os seguintes trabalhos: Relatorio da directoria apresentado á assembléa geral dos srs. accionistas em 13 de março 1941, relativo ao exercicio de 1940; Parecer do Conselho Fiscal; Balanço geral; conta de lucros e perdas e Certificado dos auditores.

"MACHINAS E CONSTRUCÇÕES"

N. 12, de dezembro de 1940. Periodico diffusor technico e commercial da industria mecanica brasileira. Este numero traz, como os anteriores, nitidas gravuras e copiosa reportagem sobre problemas industriaes.

"I. A. P. E. T. C."

N. 9, de fevereiro do corrente anno. Orgam dos funccionarios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, editado no Rio de Janeiro sob a direcção do sr. Haroldo Dick. Além de outros trabalhos de real interesse, traz curiosas reportagens sobre o Estado do Piauhy.

"REVISTA DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS"

N. 13, de 12 de março do corrente anno. Publicação trimestral. E' o seguinte o summario deste numero: "Cavaquinho e saxophone", Sergio Milliet; "Uma excursão bibliographica", Affonso de E. Taunay; "Os plagios de Eça de Queiroz", Navarro de Andrade; "Sonetos inéditos de Gustavo Teixeira"; "A ultima prelecção", P. J. de Castro Nery; "Conselhos aos moços", Altino Arantes e "Os jesuitas e a formação nacional", Ulysses Paranhos.

"BRASILTUR"

N. 93, de março do corrente anno. Mensario illustrado de turismo em geral, publicado nesta capital sob a direcção do sr. Annibal Paulo A. do Nascimento.

"VILLA-LOBOS"

N. 3, de março do corrente anno. Mensario de cultura editado nesta capital sob a direcção do sr. Radamés Mosca. Traz farta materia sobre os mais variados assumptos da actualidade.

"NEPTUNO"

Ns. 7 e 8. Publicações illustradas de propaganda britannica.

"BOLETIM DE INFORMAÇÕES DA "COLUMBIA UNIVERSITY"

N. 11, de fevereiro de 1941. Folheto descriptivo dos cursos e actividades da citada Escola, editado em Nova York.

"BOLETIM"

Do Departamento Estadual de Estatistica de Bello Horizonte. N. 7, de novembro-dezembro de 1940. Consta este numero da seguinte materia: "A producção agricola do Estado de Minas Geraes, em 1940"; "A estatistica colonial em Minas Geraes"; "Identificação estatistica do autor das "Cartas Chilenas"; "População pecuaria de Minas Geraes"; "A industria de banha e outros productos porcinos, nos annos de 1936 a 1939"; "Communicados á Radio-Inconfidencia" e "Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica — Junta Executiva Regional do Conselho Nacional de Estatistica".

"BRASIL ASSUCAREIRO"

N. 2, de fevereiro do corrente anno. Mensario do Instituto do Assucar e do Alcool, dirigido pelo sr. Miguel Costa Filho. Este numero, como os anteriores, insere farta collaboração sobre problemas de grande interesse para a industria assucareira.

"OS MUNICIPIOS"

Fasciculo 25 e 26, de janeiro-fevereiro do corrente anno. Publicação illustrada dirigida pelo sr. Osorio G. Nogueira, com interessantes reportagens sobre diversas cidades paulistas.

"BOLETIM DE INFORMAÇÕES DO ESTADO DA BAHIA"

Minucioso relatorio sobre as actividades economicas, sociaes e politicas do Estado da Bahia, correspondente ao mez de dezembro do anno findo.

"ROTEIRO"

N. 17, de 5 de março do corrente anno. Folha de cultura, economia e politica, editada nesta capital sob a direcção do sr. Gennaro W. Carvalho. Collaboram neste numero: Mello Jorge, Ulysses Ventura, Rossini Tavares de Lima, Lêdo Ivo, Daniel Santos, J. Pereira Marques, Bandecchi Brasil e H. Bidou.

"NEW HORIZONS"

Ns. 4 e 5, de janeiro e fevereiro do corrente anno. Revista da Marinha Mercante do Ar da America. Em magnifica impressão, este mensario traz reportagens sobre diversos assumptos com nitidas illustrações.

"GARÔA"

Está muito interessante este numero da popular revista paulistana. Collaboração escolhida, destacando-se contos, versos e chronicas. Reportagens. Notas sociaes. Modas. Numerosas gravuras nitidamente impressas.

Concurso de robustez infantil

Realizou-se no Dispensario de Puericultura annexo ao Instituto Porfissional Feminino, o 7.º concurso de robustez infantil que ali se realiza annualmente, em homenagem ao "Dia da Criança".

Com a presença do sr. dr. Jorge de Moraes Barros Filho, chefe dos serviços do referido Dispensario de Puericultura, da sra. prof.ª Laia Pereira Bueno, directora do estabelecimento e da educadora sanitaria-chefe prof.ª d. Maria de Lourdes Almeida, teve inicio o trabalho de classificação dos concorrentes.

A commissão julgadora esteve constituida dos pediatras drs. Jorge de Moraes Barros Filho, Sylvio de Araripe Sucupira e Jorge de Queiroz Moraes.

Foram classificados, dentre as 415 crianças matriculadas os seguintes concorrentes: 1.º lugar: Walter Migueis e Antonia Fabricatori; 2.º lugar: Roberto Iaperati; 3.º lugar: Kival Greco Freire; 4.º lugar: Flavio Vicentini.

Os demais concorrentes receberam menção honrosa.

A entrega de premios aos vencedores será feita solennemente, com a presença de altas autoridades, em data que opportunamente será dada á publicidade.

3.ª Delegacia do Ensino da Capital

O delegado de Ensino communica aos directores de estabelecimentos particulares de ensino que as reuniões pedagogicas do mez de abril se realizarão no Externato Santa Cecilia, á rua Martinico Prado, 71, obedecendo á seguinte escala: Dia 2, ás 9 e ás 14 horas — 1.º e 2.º districtos, sob a presidencia dos inspectores Paulo N. Carvalho e Casemiro F. Rocha, respectivamente; dia 3, ás 9 e ás 14 horas — 3.º e 4.º districtos, sob a presidencia dos inspectores Alfredo de Moraes Rosa e Manuel R. Dutra Filho, respectivamente; dia 4, ás 9 e ás 14 horas — 5.º e 6.º districtos, sob a presidencia dos inspectores Gabriel Pelicciotti e Ernani de Barros Avila, respectivamente; e dia 5, ás 9 e ás 16 horas — 7.º e 8.º districtos, sob a presidencia dos inspectores Antonio Faria e Lucas de Lima, respectivamente. Haverá chamada dos representantes das escolas.

EXAMES DE OFFICIAL DE PHARMACIA

Na séde do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, á rua Marconi, 131, 2.º andar, estão abertas as inscripções para os candidatos aos exames de official de pharmacia: a) pratico de pharmacia; b) auxiliares de laboratorio industriaes e pharmaceuticos; c) auxiliares de laboratorios e pharmacia homeopatha, exames esses a serem realizados em maio do corrente anno.

Para a inscripção o candidato deverá apresentar os seguintes documentos: a) certificado de reservista, carteira de identidade passado pela Policia ou titulo de eleitor, provando ser maior de 18 annos; b) attestado de vaccinação contra a variola e febre typhoide, passado por secção competente do Departamento de Saude do Estado; c) attestado de que não soffre de molestia contagiosa e não tem defeito physico ou psychico, que o impeça de exercer a profissão; b) attestado de antecedentes passado pela Policia; e) recibo do pagamento da taxa de inscripção (150$000) paga nesta capital; f) prova de ter pelo menos quatro (4) annos de pratica, attestado por pharmaceutico legalmente habilitado responsaveis pelos estabelecimentos onde o candidato prestou ou estiver na occasião prestando serviço.

O prazo para as inscripções encerra-se impreterivelmente a 30 de abril proximo.

Os documentos acima citados devem trazer as firmas reconhecidas e sellados de accôrdo com a lei.

ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO DOS MUSICOS PROFISSIONAES

Realiza-se amanhã, na séde social, ás 13 horas, a assembléa geral extraordinaria, em que serão tratados os seguintes assumptos:

1 — Leitura, discussão e approvação das actas anteriores;

2 — Proposta da junta governativa provisoria para supprimir o cargo de director do Departamento de Collocação de Orchestras de Dansas, substituindo-se pelo de director do Departamento de Assistencia Social (art. 33);

3 — Modificação do art. 40 como consequencia da substituição acima;

4 — Referendar os actos da junta governativa provisoria referentes ao artigo 20 do regulamento de Assistencia e Beneficencia.

SYNDICATO PATRONAL DOS BARBEIROS, CABELLEIREIROS E CONGENERES

O Syndicato dos Salões de Barbeiros, Cabelleireiros, Instituto de Belleza e Similares de São Paulo, á rua 11 de Agosto, 184, 2.º andar, communica aos seus associados cabelleireiros que o pagamento da revalidação da licença devida ao Departamento de Saude do Estado de São Paulo será effectuado durante o mez de abril e mediante requerimento, o qual será feito gratuitamente na secretaria do Syndicato.

A CASA DO TRABALHADOR RURAL E A MALEITA

Desde a mais remota antiguidade a humanidade vem procurando se accommodar á margem dos lagos, dos rios e dos oceanos, pois nessas paragens é mais commum a natureza revestir o solo com vegetações mais luxuriantes, devido não só á maior fertilidade dos terrenos marginaes como tambem pela constante humidade do ambiente, propiciando, dest'arte, maiores facilidades á vida animal e vegetal.

Nossos antepassados mais afastados construiam suas toscas habitações sobre terrenos pantanosos, onde fincavam estacas destinadas a sustental-as. Ahi puderam se defender, com maior segurança, do ataque costumeiro das grandes feras, caracteristicas daquella época, porém, quando as doenças a que chamavam miasmaticas surgiram deante de seus lares, não souberam mais se defender, e assim muitas vidas foram roubadas em mortiferas epidemias de malaria que a historia relata. Donde originava o inimigo temivel e invisivel, ninguem o sabia, e assim seculos foram passados até que, em 1880, Laveran, notavel sabio francez, conseguiu descobrir o microbio dessa doença, chamada malaria, maleita, intermittente, sezão, paludismo, etc.. Incentivados por essa importante descoberta, outros pesquisadores verificaram que esse microbio attinge o organismo são através da picada do "mosquito prego" ou anopheles, tão conhecido de nossa gente da roça. Elle nasceu nos brejos, nas margens remansosas dos rios, dos ribeirões, dos corregos, nas aguas salobras á beira-mar, nos tanques, nas tinas, nas latas velhas, nos barris, nos buraco de bambús, nas folhas e gravatas, etc.

Como o mosquito prego não costuma voar distancias maiores do que 600 a 800 metros dos seus focos de origem, é de bôa pratica, na zona rural, não construir as habitações a não ser afastadas pelo menos um kilometro dos brejos, dos rios, etc., pois é desses lugares que, á tardinha, nuvens immensas de anopheles se levantam á procura de sangue para chupar.

Não ha malaria sem anopheles. Portanto, o meio mais seguro de evitar essa doença consiste em não ser picado por esses insectos. — "SPES".

LEITORES! Concorram com um pequeno obolo para as festas dos Lazaros de Santo Angelo, entregando os donativos na redacção deste jornal ou á rua Maria Thereza, 171. Telephone 5-5107.

Associação Paulista de Imprensa

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

2.ª convocação

De ordem do sr. presidente e de conformidade com o disposto no paragrapho unico do art. 87 dos Estatutos, convoco os senhores socios, para a assembléa geral ordinaria que se realizará no dia 9 de abril proximo futuro ás 14 horas, na séde social, á rua 15 de Novembro, 233, 5.º andar, para conhecer e votar o relatorio do presidente da Directoria, o parecer semestral da Commissão Fiscal e deliberar sobre assumptos que lhe sejam propostos, tudo de accordo com o disposto no artigo 88 dos mesmos estatutos.

A Assembléa será installada ás 14 horas (artigo 90) e deliberará com qualquer numero de socios presentes.

Só poderão tomar parte na assembléa os socios quites, (artigo 96) isto é, os que tiverem pago a mensalidade relativa ao mez de março do corrente anno.

São Paulo, 29 de março de 1941.

(as.) PEDRO CUNHA
1.º Secretario.

Associação Paulista de Imprensa

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente e de conformidade com o disposto no paragrapho unico do art. 89 dos estatutos, convoco os senhores socios para se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 9 de abril proximo futuro, ás 15 horas, na séde da Associação, á rua 15 de Novembro, 233, 5.º andar, afim de deliberarem sobre a reforma dos Estatutos.

De accordo com o disposto no artigo 91 dos estatutos a assembléa só poderá installar-se e deliberar, em segunda convocação, com a presença de um decimo dos socios quites, isto é, daquelles que nos termos do art. 96 tenham pago a mensalidade relativa ao mez de março do corrente anno.

São Paulo, 29 de março de 1941.

(as.) PEDRO CUNHA
1.º Secretario.

BANCO ITALO-BRASILEIRO

Realizou-se hontem a Assembléa Geral Ordinaria dos accionistas do Banco Italo-Brasileiro, para o exame do Relatorio da Directoria e contas relativas ao exercicio de 1940, com a presença de accionistas representando 101.319 acções.

Todos os documentos foram approvados por unanimidade de accionistas votantes e eleito o Conselho Fiscal para o novo exercicio.

Tambem por unanimidade, e com grandes applausos, a Assembléa approvou a deliberação da Directoria subscrevendo a importancia de Rs. 300:000$000 em acções da Companhia Siderurgica Nacional.

Por proposta do accionista dr. Alexandre Marcondes Filho foi consignado em acta um voto de louvor á Directoria pelos brilhantes resultados de sua gestão.

A seguir os accionistas se reuniram em Assembléa Geral Extraordinaria e approvaram as modificações dos Estatutos propostas pela Directoria para os collocar de accordo com os dispositivos do recente decreto-lei n.º 2.627.

BIBLIOGRAPHIA

"FEBRE AMARELLA SILVESTRE" — Dr. Moacyr Henriques de Mendonça — Rio, 1941.

O sr. Moacyr Henriques de Mendonça, clinico em Muqui, Estado do Espirito Santo, acaba de publicar um estudo sobre a "Febre Amarella Silvestre", no qual, ao lado de noções de ordem geral, regista diversas observações pessoaes. Trata-se de um trabalho util, documentado, destinado a prestar valioso serviço á classe medica.

"TERRA VIRGEM — Constancio C. Vigil — S. Paulo, 1941.

Traducção do sr. Eduardo Tourinno. "Terra Virgem", recebeu de criticos, de literatos e da imprensa, francos elogios. Encerra uma concepção da vida, pautada no elevado sentimento de solidariedade. Trás conselhos opportunos para a época actual, concitando os homens a pensar melhor e melhor julgar a natureza humana. Este livro, traduzido em diversos idiomas, certamente terá a melhor acolhida do nosso publico.

"INSTALLAÇÃO DE GAZOGENIOS EM CAMINHÕES DE TRANSPORTE" — C. A. Barton — Rio, 1940.

O dr. C. A. Barton, director da Light e Power, do Rio de Janeiro, dá-nos, neste momento, uma interessante contribuição para os estudos technicos do gazogenio, preconizado e usado pelo Ministerio da Agricultura. Nelle foram reunidas as observações do autor e dados colhidos para a creação de uma frota de caminhões accionados a gaz de lenha ou carvão.

"VIAGEM DA ARMADA" — Brito Freire — Santos, 1940.

"Viagem da Armada", é o titulo do trabalho editado pelo Instituto Historico e Geographico de Santos, em commemoração do tricentenario da restauração de Portugal, da autoria do sr. Francisco Brito Freire. O autor narra os episodios occorridos por occasião da viagem da Armada da Companhia do Commercio e Frotas do Estado do Brasil, da qual foi commandante. E' um trabalho instructivo e documentado, uma valiosa contribuição para o estudo de historia luso-brasileira.

"ZOOTECHNIA ESPECIAL, BOVINOS" — Guilherme E. Hermsdorff — Rio, 1941.

O dr. Guilherme E. Hermsdorff, professor cathedratico da Escola Nacional de Veterinaria publicou, dividiu esta obra em tres volumes; no primeiro trata exclusivamente da parte geral e commum a todos os bovinos; no segundo, cogita das raças européas que mais interessam ao Brasil; e no terceiro, que ainda se acha em preparo, estudará as raças zebu's e as nacionaes, bem como os methodos indicados para o melhoramento e a exploração do nosso gado. Esse trabalho faz parte de uma série de publicações didacticas, editada pelo Serviço de Informações Agricola do Ministerio da Agricultura, sobre assumptos agro-pastoris.

"RELATORIO DA PROCURADORIA FISCAL DO ESTADO" — Dr. R. Loureiro. — S. Paulo, 1941.

O procurador geral do Estado, dr. Raul R. Loureiro enfeixou neste volume o relatorio da Procuradoria Fiscal correspondente ao exercicio de 1940, apresentado ao sr. Secretario da Fazenda. Trata-se de um documento que expõe a actividade e o desenvolvimento de S. Paulo nesse terreno. Além da transcripção de trabalhos das sub-procuradorias, contem uma série de dados referentes ao movimento fiscal deste Estado no decorrer de annos anteriores, permittindo, dessa maneira, um facil estudo comparativo.

"MALES DO ABORTAMENTO" — Dr. Vicente De Moderna — S. Paulo 1941.

Entre os mais importantes problemas de segurança pessoal, a legislação brasileira refere-se ao abortamento, condemnando-o como crime contra a vida. Muitos são os paizes que, norteados por principios sociaes e moraes, impedem a pratica desse ramo da medicina. Uns, com maior rigor; outros com menor; porém, quasi todos são unanimes em affirmar os males occasionados pelo abortamento. O livro, prefaciado pelo dr. Flaminio Favero, é uma contribuição valiosa, destinada a incutir no espirito do povo, através de ensinamentos e exemplos impressionantes, uma revolta passiva pela pratica do aborto.

"O CONCEITO DE RELIGIÃO ENTRE AS POPULAÇÕES RURAES". — Vasconcellos Torres — Rio, 1941.

Interessante monographia em que o autor expõe o resultado de continuos trabalhos de observação levado a effeito, entre as populações ruraes. Apresentando-a, entre outras considerações disse o sr. Oliveira Vianna: "Eis aqui um trabalho de pesquisa sociologica que deve valer como um exemplo".

INDUSTRIALIZAÇÃO DA MANTEIGA E DO QUEIJO" — Manuel L. Arruda Behmer — S. Paulo, 1940.

A directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura deste Estado publicou o trabalho em apreço, em que o autor passa em revista o progresso alcançado na industrialização da manteiga e do queijo, referindo-se ás suas possibilidades futuras. Prefaciou o livro o sr. Jayme de Andrade Alcoforado, que elogiou a obra, dizendo da sua utilidade e do auxilio que prestará aos interessados.

IMPOSTOS ESTADUAES

PARECERES DO "SERVIÇO DE CONSULTAS" DO DEPARTAMENTO DA RECEITA

O "Serviço de Consultas" do Departamento da Receita proferiu os seguintes pareceres em resposta a pedidos de esclarecimentos formulados por contribuintes dos impostos estaduaes:

Imposto territorial rural

N. 807 — Applicabilidade do artigo 39 do decreto n. 11.800, de 31-12-40.

Pergunta: — A vantagem outorgada no dispositivo do art. 39 do dec. n. 11.800, de 31-12-40, alcança os immoveis não declarados?

Resposta — Preliminarmente é de se observar que a faculdade de gozar o contribuinte dos favores instituidos no artigo 39 citado, não está subordinada á condição de achar-se ou não declarado o immovel, circumstancia essa que não pode constituir objecto de indagação para effeito de applicação ou não do dispositivo em causa. Para tanto o que importa é verificar-se se o immovel vem ou não sendo lançado para pagamento do imposto territorial e se os lançamentos effectuados correspondem exactamente á área do immovel. A falta de declaração poderá ser considerada apenas como causa da ausencia de lançamento. Se, pois, embora não declarado o immovel, estiver por elle sendo lançado o seu proprietario para pagamento do imposto territorial, gozará a vantagem alludida quanto a qualquer excesso de área por ventura não tributada. Se, ao contrario, houver ausencia de lançamento, não será possivel, esteja ou não declarado o immovel, tornar-se-lhe extensivo o beneficio em causa. Essa distincção e effeitos della oriundos decorrem naturalmente do proprio espirito do dispositivo do art. 39 e intuito que presidiu a sua elaboração. O que o legislador do dec. n. 11.800 teve em mira e consignou no texto em analyse, foi a concessão de anistia, a contribuintes que concorrem com tributos incidentes sobre a sua propriedade immovel, por qualquer excesso de área não alcançado pelos lançamentos promovidos, e nunca o de conceder isenção de pagamento do imposto territorial, que resultaria da extensibilidade de applicação do dispositivo do citado art. 39 aos casos de completa omissão de lançamento. No primeiro caso, a que se applica o dispositivo em revista, ha o lançamento, embora deficiente, em nada importando a causa determinante dessa deficiencia, e na segunda hypothese, que não se enquadra no dispositivo mencionado, ha completa omissão de lançamento.

Taxas de registo e fiscalização de vehiculos

N. 808 — Exclusão dos arrendatarios de terras e meeiros dos beneficios estatuidos pelo art. 7.º, livro X do C. I. T.

Pergunta: — Os arrendatarios de terras e os meeiros gozam das vantagens estatuidas pelo artigo 7.º, parag. 1.º, letras "a" e "b" do livro X do C. I. T.?

Resposta: — Accentua-se, de inicio, que na realidade a vantagem outorgada é uma só, ou seja a prevista no art. 7.º com a restricção consagrada no dispositivo de seu parag. 2.º. No parag. 1.º, letras "a" e "b", apenas se define o que seja trabalhador rural para effeito do gozo do beneficio em fóco.

Ao caso da consulta, que se refere a arrendatarios e meeiros, ou sejam lavradores em trato de terras alheias, não pode ter applicação o dispositivo da letra "b", onde se prevê a lavragem em terras do proprio lavrador, por este levada a effeito.

Resta, pois, a hypothese da letra "a", que cogita do amanho de terras alheias.

A parceria agricola, por sua natureza, outra coisa não é, senão um verdadeiro arrendamento em que a prestação do arrendatario é aleatoria, variavel e em especie, isto é, depende do exito da producção, é representada por uma determinada porcentagem da colheita realizada e se effectua pela entrega, em especie, da parcella do producto colhido e proporcional á producção. São, um e outro, verdadeiros contractos de locação de áreas ruraes para fins agricolas.

O dispositivo do art. 7.º, parag. 1.º, letra "a", em revista, cogita de hypothese inteiramente diversa, por isso que se refere a lavradores que se entregam a trabalhos agricolas mediante salario ou por meio de empreitada, modalidades essas que consubstanciam o contracto de locação de serviços individuaes.

Como se vê, o beneficio legal se confere, no caso da letra "a" aos locadores de serviços individuaes applicados á lavoura, e no caso da letra "b" a lavradores que se entregam a trabalhos agricolas em terras de sua propria propriedade.

Os arrendatarios e meeiros não preenchem as condições previstas em qualquer das duas modalidades em que ha ensejo para usufruição do beneficio outorgado. A elles não é, pois, extensivo o gozo das vantagens previstas no art. 7.º, livro X do C. I. T..

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De accôrdo com a resolução da Directoria, convido os srs. accionistas desta Companhia a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no Escriptorio Central, á rua Libero Badaró, 39 — Predio "Saldanha Marinho" — no dia 31 de março corrente ás 15,30 horas, para o fim especial de deliberarem sobre a alteração dos seus estatutos no sentido de adaptal-os ás exigencias do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

O quorum necessario para as deliberações é de dois terços do capital social.

São Paulo, 15 de março de 1941.

A. DE PADUA SALLES
Director-Presidente

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

Inauguração da variante Dous Corregos — Mineiros — Capim Fino

Faz-se publico que no dia 30 do corrente será inaugurada a variante Dois Corregos-Mineiros-Capim Fino, desta Companhia, em substituição ao antigo trecho de linha Dois Corregos-Saldanha Marinho-Capim Fino, bem como entrarão em vigor novos horarios de trens entre Dois Corregos, Capim Fino e Jahú, conforme tabellas affixadas nas estações.

São Paulo, 19 de março de 1941.

A. DE PADUA SALLES
Director-Presidente

EDITAL

Irmandade da Santa Casa da Misericordia de Santos

Concurso para medico interno

De ordem do exmo. senhor Provedor e de accordo com a portaria n.º 1729, de 1.º de fevereiro de 1941, em vigor, faço publico que se acha aberta, na Directoria Clinica do Hospital da Santa Casa da Misericordia de Santos, todos os dias uteis, das 9 ás 11 horas, pelo prazo de 60 (sessenta) dias, contados desta data, a inscripção no Concurso para MEDICO INTERNO, mediante requerimento ao exmo. senhor Provedor, instruido com os seguintes documentos:

a) — prova de ser cidadão brasileiro;
b) — prova de identidade;
c) — caderneta ou certificado de reservista;
d) — prova de sanidade;
e) — prova de idoneidade moral;
f) — diploma profissional expedido por instituto official ou reconhecido;
g) — prova de titulos, se os tiver;
h) — recibo do escriptorio central da Irmandade, do pagamento da taxa de inscripção, na importancia de **Rs. 100$000.**

As provas do concurso consistirão, nos termos da regulamentação em vigor, de: provas escripta, oral e pratica.

A inscripção para o presente concurso será encerrada no dia 15 de maio de 1941, ás 11 horas.

Quaesquer outras informações serão prestadas pela Directoria Clinica.

Santos, 15 de março de 1941.

DR. CLOVIS DE LACERDA
Director Clinico.

Prefeitura Municipal de Itapolis

PAGAMENTO DE JUROS E RESGATE DE LETRAS SORTEADAS DO EMPRESTIMO CONSOLIDADO

No escriptorio do corretor official ADOLPHO LOMBARDI, em S. Paulo, á rua São Bento n.º 329 (Predio Alvares Penteado), 1.º andar, salas 10, 11 e 12, e em Amparo, á rua 13 de Maio n.º 168, do dia 30 do corrente em deante, das 14 ás 15 horas, será pago o 12.º coupon de juros, deduzido o imposto de 4 % sobre a renda (Decreto Lei n.º 1391 de 29-6-939) e serão resgatadas as letras sorteadas ns. 144 — 292 — 301 — 318 — 324 — 361, de 1:000$000 cada uma, do emprestimo consolidado deste municipio.

Itapolis, 25 de março de 1941.

Dr. Joaquim de Almeida Velloso
Prefeito Municipal.

COMPANHIA FORÇA E LUZ NORTE DE S. PAULO

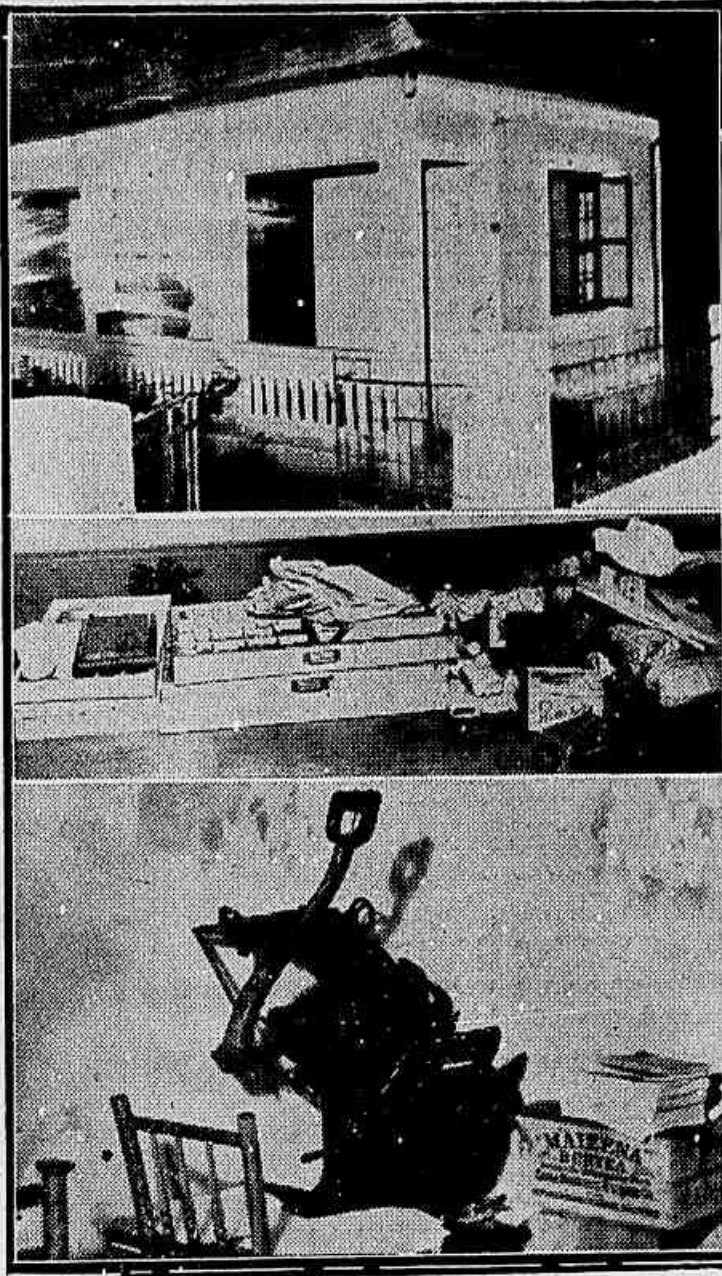
ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a comparecerem á assembléa geral ordinaria, a se realizar no dia 16 de abril p. futuro, ás 15 horas, na séde social, á rua Xavier de Toledo n.º 23, 2.º andar, afim de tomar conhecimento e deliberar sobre o relatorio, balanço e contas da Directoria, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio findo, bem como para eleger os membros da Directoria e do Conselho Fiscal para o exercicio vindouro.

Outrosim, communicamos que ficam, desde já, á disposição dos srs. accionistas, na séde social, para serem examinados, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 11 de março de 1941.

O Presidente
EDGARD EGYDIO DE SOUSA

COROADA DE EXITO UMA DILIGENCIA DA DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

Ha cerca de dez mezes vinha a Delegacia de Ordem Politica e Social desenvolvendo intensos esforços, no sentido de apurar as actividades de um comité regional do extincto Partido Communista Brasileiro, que se suspeitava estar installado nesta capital.

E, do zelo e cuidado com que foram as diligencias effectuadas pela delegacia especializada, a cargo do dr. Paulo Silveira da Motta, diz bem o exito hontem alcançado, com a localização da cellula vermelha e consequente prisão de cerca de 30 adeptos do credo moscovita.

Assim é que, hontem á tarde, organizada uma diligencia, na qual tomaram parte, pessoalmente, os srs. cel. Scarcella Portela, digno superintendente da Ordem Politica e Social, e o dr. Paulo Silveira da Motta, foi realizada uma batida no predio n.° 45, da rua A, Villa Santa Maria, Estrada da Cachoeirinha, bairro da Freguezia do O', residencia de Davino Francisco dos Santos, onde se achava localizada uma typographia, da qual se serviam os componentes do nucleo para a sua propaganda subversiva.

Davino Francisco dos Santos, que com diversos companheiros de credo foi detido, é elemento bastante conhecido da policia, pelas suas actividades communistas, tendo já sido condemnado a 4 annos de prisão pelo Tribunal de Segurança Nacional.

O nosso "cliché" focaliza tres aspectos do material apprendido pela Delegacia de Ordem Politica e Social, inclusive 10.000 boletins de propaganda, typos, matrizes e um prelo.

Proseguem as diligencias a respeito

A America do Sul perante a crise mundial

Artigo publicado em um jornal de Berlim sobre a situação dos paizes desta parte do continente em face do conflicto europeu -- Varias notas

BERLIM, 26 (Tarnsocean) — O semanario "Das Reich" publica o seguinte artigo intitulado "A America do Sul na crise mundial" de autoria de Ernest Samhaber:

"A verdadeira America do Sul não póde ser encarada sem a sua tradição. Nas veias dos seus dirigentes não pulsa apenas o sangue dos navegantes que outrora partiram para conquistar o Novo Mundo, mas os seus problemas espirituaes acham-se na dependencia da hitsoria da America do Sul. Assim sempre haveremos de estudar a historia dessa America do Sul, afim de poder comprendel-a realmente.

A America do Sul torna-se sempre mais interessante quanto mais se penetra da costa para o interior. Porém, o peso de sua força e do seu desenvolvimento encontra-se no litoral. A maioria da população móra na costa e a maioria desta está congregada em pequenos territorios dominados pelo commercio mundial, como por exemplo, na fóz do rio da Prata. E', portanto, de grande importancia saber que o litoral se acha sob a influencia economica e politica do estrangeiro, a Europa e os Estados Unidos.

No rio da Prata desenvolveu-se no ultimo meio seculo uma agricultura que se dirige exclusivamente pelos mercados mundiaes. Esta agricultura, depende das exportações, tornou-se, porém, um fóco de crises nos tempos em que se achavam cerrados esses mercados mundiaes. Ha trinta annos ninguem queria contar com a possibilidade de que o livre trafego nos mares poderia ser paralizado por intervenções politicas. A confiança nos mercados mundiaes e nos seus preços favoraveis era illimitada.

A EXPERIENCIA COM O BLOQUEIO BRITANNICO

Sobreveio, porém, a experiencia amarga com o bloqueio britannico na Guerra Mundial. Certas circumstancias fizeram com que então não fosse comprehendido com o perigo que naquelle tempo, pela primeira vez se esboçava. Os elevados preços nos mercados mundiaes e a necessidade dos alliados de adquirir todas as quantidades disponiveis de cereaes e de carnes na America do Sul, e apesar de escassos de tonelagem reinante de transportal-as para a Europa fizeram esquecer que a exportação não era mais dirigida segundo pontos de vista economicos, mas sim politicos.

A segunda crise sobreveio depois de 1929, á derrocada dos preços nos mercados mundiaes e as restricções que todos os paizes impuzeram á importação em favor da producção nacional demonstraram por exemplo aos argentinos que elles na exportação, no nervo vital da sua agricultura dependiam da bôa vontade dos paizes estrangeiros. Nisso elles tivera ma vantagem de que a sua economia estava grandemente endividada á Inglaterra e aos Estados Unidos. Caso a Grã Bretanha não quizesse perder os billiões que havia invertido na Argentina, ella apesar de toda a preferencia aos productos do imperio, teve de deixar á agricultura argentina vasta parcella no mercado britannico. Apesar das resoluções de Ottawa de 1932, a Argentina póde assim concluir em 1933 o accordo Roca-Runcimam que assegurava á Argentina o mercado britannico.

OS MERCADOS EUROPEUS

Sobreveio, em seguida, a grande transformação. Na Europa os povos se libertaram do caracter liberal do commercio mundial. Surgiram os grandes mercados internos, á cuja testa se encontrava a Allemanha, que desenvolveu novas formas na troca de mercadorias. Com isso deu-se tambem aos paizes do Prata a possibilidade de collocar os seus productos agricolas e importar mercadorias manufacturadas sem que este commercio pudesse ser perturbado pela escassez de divisas. E' verdade que a Argentina não se dispôz a enveredar pelo caminho dos outros paizes e estabelecer um intercambio de compensação illimitado. Mas, apesar destas restricções, o commercio allemão no Prata começou a florescer enormemente.

Este era o novo caminho para os povos se libertarem da crise. Contra este caminho insurgiram-se primeiro os inglezes e em seguida os norte-americanos. Elles enxergaram o augmento do commercio allemão na America do Sul, mas não viram os verdadeiros motivos, acreditando em "machinações fascistas". Elles tentaram utilizar o seu poderio economico e financeiro para fazer, retroceder a Allemanha. E quando isso não surtiu effeito elles faziam valer a sua influencia contra as ligações commerciaes com o Reich.

A influencia dos anglo-saxões no Prata não se baseia apenas na navegação; ella corporifica-se simultaneamente nos bancos, nas companhias de seguro e nos cargos de Conselho Fiscal.

Os anglo-saxões fizeram tambem uma propaganda especial com a gratidão que lhes devia a America do Sul e sobretudo a Argentina pelo reconhecimento da sua liberdade politica emquanto elles ainda lutaram com a mãe-patria, — pelas estradas de ferro e pelas suas grandes compras no passado. Esta propaganda perenne não deixou de influenciar certos circulos. A Argentina e o Uruguay, além disso, ligaram desde ha muito o seu futuro aos "livres mercados mundiaes" e agora é-lhes difficil modificar as suas pendencias e reconhecer que nem existem mais esses mercados. Os campos de trigo que se perdem de vista, os rebanhos de gado vacum, cuja carne vae congelada para os paizes estrangeiros, os enormes moinhos e os depositos de cereaes dos portos de Buenos Aires, — tudo isso não havia surgido no mundo liberal, constituindo um pedaço inseparavel delle?!

A DIVISA DOS ESTADOS UNIDOS

Essas cogitações juntou-se em 1933 a divisa dos Estados Unidos de que todos os paizes da America se deviam congregar no signo do pensamento pan-americano. O secretario de Estado, sr. Cordell Hull declarou naquelle anno em Montevidéo que em logar da actual "diplomacia do dollar" deveria ser collocada a cooperação politica em defesa de finalidades communs. Em 1937, o sr. Roosevelt intercedeu em Buenos Aires pelo incremento da União Pan-Americana. Em 1939, os Estados Unidos já falaram na Conferencia de Lima de uma collaboração dos paizes americanos tambem no terreno militar, collaboração que se deveria dirigir contra os Estados autoritarios da Europa.

Para os paizes sul-americanos, a situação não se afigurava facil. A Inglaterra, devido á sua politica no Continente Europeu, havia-se excluido a si mesma. Presa pela divisa da "luta pela democracia" a Inglaterra teve de assistir como os Estados Unidos lhe disputavam sua valiosa posição no Rio da Prata. No começo da guerra, os sul-americanos se sentiram isolados. Seu commercio com a Europa ficou gravemente affectado pelo bloqueio inglez e pelo contra-bloqueio allemão. Os Estados Unidos esperavam poder obter, o prestigio da Europa na America do Sul. Mas como desejavam vender, propuzeram emprestimos. Dividas sempre crescentes teriam sido a consequencia para os paizes sul-americanos.

Os sul-americanos comprehenderam que o momento havia chegado, em que elles mesmo teriam de agir. Elles viam que não restava nenhuma esperança de que os mercados europeus, na nova ordem depois da guerra, iriam reapparecer no antigo sentido liberal. Elles reconheceram que não poderiam continuar nos methodos antiquados. O Presidente do Brasil, dr. Getulio Vargas, expressou em 1940 que unicamente as novas idéas poderiam tornar os sul-americanos livres e fortes. Elle com isso não queria dizer que os Estados sul-americanos deviam tornar-se "fascistas"; o que elle tinha em mente era que os methodos que haviam engrandecido os jovens povos na Europa, poderiam tambem abrir á America do Sul o caminho para um futuro mais bello. O factor mais importante afigurava-se ao Presidente Vargas a collaboração dos paizes sul-americanos. Uma conferencia dos paizes do Prata examinou, no começo deste anno, as possibilidades dessa collaboração economica. O Rio da Prata, que ligava os paizes do interior com o commercio mundial, destinava-se a ser o prototypo da nova éra, na qual o centro da gravidade será transferido da costa, com os seus emporios abalados pela crise mundial, para o interior.

Uma vez realizado isso, ter-se-á dado uma transformação de importancia profunda. Os sul-americanos que até agora unicamente dirigiam as suas vistas para o mar, iriam interessar-se pelos immensos territorios que hoje ainda quasi são inhabitados; e nos quaes não existe uma economia no sentido actual; dependente do capitalismo estrangeiro. Essa transformação constituiria o afastamento dos portos estrangeiros e o regresso ao verdadeiro espaço da vida sul-americana, com todas as suas caracteristicas".

ACROBACIAS AÉREAS

Danny Fowlie, famoso aviador-acrobata "yankee", realiza, em Miami, suas audaciosas façanhas. Reprem os leitores a diminuta altura em que Fowlie effectua suas perigosas exhibições.

Excusas offerecidas ao ministro allemão em Belgrado

O REPRESENTANTE DO REICH TERIA APRESENTADO UM PROTESTO DO SEU PAIZ CONTRA AS DEMONSTRAÇÕES ANTI-GERMANICAS HA VIDAS NA CAPITAL YUGOSLAVA — DECLARAÇÕES DA WILHELMSTRASSE — VARIAS NOTAS

BUDAPEST, 29 (H.) — Annuncia-se que o chefe do Estado Maior do Exercito yugoslavo, acompanhado por uma delegação militar, visitou o ministro do Reich sr. von Heeren, afim de apresentar desculpas pelos incidentes verificados, durante os quaes foi atacada a séde do serviço de turismo allemão, e o capitão Moger, addido militar allemão, foi molestado pela multidão.

PROTESTO DO REICH

BERNA, 29 (Reuters) — Os circulos politicos da capital allemã informam que o ministro do Reich em Belgrado, sr. von Heeren, conferenciou hoje novamente com o ministro das Relações Exteriores da Yugoslavia, sr. Nintchitch, entregando-lhe um protesto de seu governo contra as demonstrações anti-germanicas, occorridas na capital yugoslava.

EVITAR DEMONSTRAÇÕES VISANDO OS BELLIGERANTES

BELGRADO, 29 (Reuters) — A chefia de Policia divulgou hoje uma ordem appellando á população yugoslava para evitar novas demonstrações visando os Estados belligerantes.

Todos aquelles que demonstrarem sua antipathia aos Estados belligerantes, por meio de excessos e gritos, serão doravante punidos, de accordo com a lei.

APREENSÃO DE UM JORNAL

BELGRADO, 29 (Stefani) — O jornal "Hrvatski Dnevnik", orgam do sr. Matchek, foi apprehendido nesta cidade.

NENHUMA ATTITUDE OFFICIAL DO REICH

BERLIM, 29 (T. O.) — "Acompanhamos com grande interesse o desenrolar dos acontecimentos em Belgrado e a acção cada vez mais influente das forças germanophobas relativamente á politica da Yugoslavia" — declarou-se hoje ao meio dia na Wilhelmstrasse.

Embora não se tenha tomado nenhuma attitude official, comprova-se em Berlim "o augmento da tendencia anti-germanica de elementos chauvinistas sérvios". A este respeito, mencionam-se as offensas de que foi objecto o ministro allemão von Heeren ao sair do edificio onde fôra prestar juramento ao rei Pedro. Até que ponto estes desmandos foram commettidos é impossivel estabelecer.

Confirma-se que o ministro von Heeren visitou novamente sexta-feira o ministro dos Exteriores yugosloveno. O sr. von Heeren não formulou exigencia alguma do governo allemão ao governo yugosloveno, porquanto não é propicio o momento para semelhantes "demarches". Se o governo da Yugoslavia tivesse alguma duvida a respeito da situação exterior teria naturalmente informado Berlim nesse sentido. O sr. von Heeren entrevistou-se tambem na sexta-feira com o ministro-presidente Simowitsch.

Resumindo, Berlim considera a situação yugoslovena, hoje, perfeitamente egual á de hontem, ou seja confusa. Chegam constantemente á Berlim noticias contradictorias, tanto sobre a situação interna como externa. As explanações pessoaes de politicos não contribeum para esclarecer semelhante estado de coisas, sendo que, bem ao contrario, produzem ainda maior incerteza.

O de que não ha duvida alguma é que na Yugoslavia forças desenfreadas fazem todo o possivel para modificar as relações entre a Allemanha e esse paiz, apesar deste haver entrado, sem coações, como agora se prova, no Pacto Triplice.

Recorda-se que por occasião da adhesão da Yugoslavia ao Pacto Triplice expressára-se a confiança de que este passo contribuisse para a estabilização do sudeste europeu. Se alguns pretendem agora malbaratar a ordem no paiz, a Allemanha não deve ser culpada no momento em que revidar, com a presteza que sempre lhe foi reconhecida, ás provocações.

A GRÃ BRETANHA APOIA TOTALMENTE O GOVERNO DE BELGRADO

LONDRES, 29 (Reuters) — Communica a "Agencia Franceza Independente":

"Londres espera calmamente o desenrolar dos acontecimentos na Yugoslavia e agora já não perduram duvidas de que a Grã-Bretanha está prompta para dar apoio total ao novo governo de Belgrado, se elle fôr obrigado a resistir pela força ao ataque allemão. As ameaças allemãs e o tom cada vez mais irritado que Berlim adoptou não parecem ter atemorisado muito a Yugoslavia e é essa a razão pela qual o Reich hesita em iniciar uma nova guerra de nervos no costumeiro tom orchestral, pois uma logica elementar impõe a convicção de que, se o movimento nacional forçou a deposição do sr. Tsvetkovitch, em razão da sua benevolencia para com a Allemanha, não é de esperar que o novo governo se incline deante das ameaças ou de falsas provas de boa vontade.

Continua a acreditar-se nos circulos diplomaticos que o principe Paulo se sentiu constrangido a demittir-se por que não queria uma guerra civil que estava prestes a estalar, visto que não podia utilizar-se do exercito, prompto para fazer causa commum com os rebeldes.

Considerando-se, antes de tudo, como depositario dos interesses do joven rei Pedro, o regente Paulo julgou seu dever manter intactos os direitos do filho do rei Alexandre ao throno da Yugoslavia e considerou terminada a sua missão.

A presença do sr. Matchek, que era dos amigos mais devotados do principe Paulo, no novo gabinete de Belgrado, mostra certa continuidade politica. Em resumo, considera-se aqui que Belgrado julgou preferivel uma guerra estrangeira provavel a uma guerra civil certa".

A imprensa tambem encarece a necessidade de ser dedicada especial attenção aos factores negativos, taes como os problemas da unidade interna que o novo governo da Yugoslavia terá que enfrentar.

A impressão geral é que o sr. Hitler perdeu o prestigio, mas divide-se a opinião sobre se o "fuehrer" usará de meios militares ou politicos para tentar restaurar a situação balkanica de maneira mais favoravel aos seus designios.

Os commentarios do radio americano revelam, egualmente, a impressão causada nos Estados Unidos pela apparente approvação da Russia ao golpe de Estado do sr. Simovitch.

LONDRES, 29 (Reuters) — O chanceler Hitler deverá estar tramando novos planos. Quaes serão elles? E' este o motivo dos commentarios da imprensa londrina, quanto aos ultimos desenvolvimento da Yugoslavia.

O "Daily Telegraph" diz que "não será de surpreender que tenha cahido um punhado de neve sobre as exultantes ceelbrações preparadas para a recepção do embaixador Matsuoka em Berlim".

"A tabella do sr. Hitler — prosegue — quanto aos Balkans, foi completamente deslocada. Não obstante, é evidente que o "fuehrer" estará meditando quando a algum plano para conservação do se uprestigio e dos seus planos estrategicos geraes, afim de conseguir algum meio de retirada do que pode terminar para si por um fracasso".

O "Times", discutindo as varias alternativas que se apresentam ao sr. Hitler, declara que se elle persiste em atacar a Grecia, através da Bulgaria, deverá antes considerar attentamente não somente a resistencia da Grecia, como as reacções dos auxilios da Grã Bretanha e da Turquia, mas tambem saber se a Yugoslavia se contentar em ficar olhando as operaçeõs ameaçadoras da dominação nazista.

A segunda alternativa poderá se restringir ás represalias por meio de bombardeio aéreos das cidades yugoslavas. O resultado immediato de tudo isto deverá consistir, provavelmente, numa operação na Albania que venha a resultar ser o exercito italiano atirado ao mar.

"A invasão da Yugoslavia em larga escala teria a resultante para a Allemanha de empenhar-se numa campanha de larga magnitude e que envolveria tambem a estagnação de seu commercio com os Balkans.

"Mas o aabndono dos Balkans e dos planos imaginados para aquella região por algum tempo — conclue o "Times" — poderá envolver a acceitação de uma derota moral que difficilmente poderia ser conservada em segredo, mesmo dentro da Allemanha e que seria conhecida do resto do mundo e, principalmente, por parte de um tão distincto visitante, como o sr. Matsuoka.

Moços de 15 a 18 annos na defesa civil de Liverpool

STOCKHOLMO, 29 (T. O.) — Em Liverpool foi levada a effeito a intenção britannica de empregar adolescentes no serviço de bombeiros e em varios outros de caracter auxiliar. A idéa ficou consubstanciada na creação do "Corpo de Rapazes para a Defesa Civil", onde recebem instrucção adequada os moços de 15 a 18 annos.

Os italianos atacam de surpreza o aerodromo de Lepanto

DETALHES DA SORTIDA CONTRA NAVIOS DE GUERRA E DE TRANSPORTE NA BAHIA DE SONDA — INFORMAÇÕES DOS COMMUNICADOS OFFICIAES

ROMA, 29 (Havas) — Uma formação de bombardeio italiano atacou de surpreza o aerodromo de Lepanto, que foi completamente inutilizado. Todos os aviões italianos regressaram ás suas bases.

DECISÃO DE LUTAR ATE' O FIM

BUENOS AIRES, 29 (Stefani) — A resistencia heroica dos soldados italianos em Keren levou o general inglez Charles Gwinn a escrever para a "Nacion" que as forças italianas na Africa demonstraram sua decisão de lutar até o fim.

O duque d'Aosta é um commandante habil e amado por seus soldados. O general inglez accrescentou, ainda, que a resistencia italiana augmentará constantemente.

ENALTECIDO O FEITO DA MARINHA ITALIANA

BERLIM, 29 (Stefani) — A efficiente acção de surpreza effectuada pela Marinha italiana na bahia de Soudas, na ilha de Creta, é saudada com enthusiasmo pela imprensa germanica, tendo produzido grande impressão nos circulos militares desta capital, os quaes enaltecem as caracteristicas de rapidez e decisão, bem como a audacia demonstrada pela Marinha italiana. O jornal "Nachtausgabe" releva que os inglezes, que haviam estabelecido sua base naval na ilha de Creta, acabam de receber sério golpe. Esse infortunio dos inglezes vem demonstrar como os commentarios da propaganda britannica cahiram por terra. Essa propaganda sempre affirmava que a Marinha italiana nunca poderia ter tido opportunidade de se affirmar no Mediterraneo contra a Marinha ingleza.

COMMENTARIO AO BOLETIM DE GUERRA ITALIANO

BERLIM, 29 (Stefani) — O jornal "Nachtausgabe" publica um commentario ao boletim italiano de guerra, synthetizando a actual situação militar na Africa Oriental Italiana e enaltecendo o comportamento das tropas italianas, comportamento digno dos maiores elogios. O jornal diz que o Imperio italiano obrigou a concentração 300.000 inglezes, dotados de grandes recursos materiaes e de possibilidades de reabastecimento, emquanto as tropas italianas achavam-se isoladas, tendo que confiar unicamente sobre os recursos de que dispunha. A grande concentração de tropas e de material inglez constitue uma prova do valor dos soldados italianos e da pericia de seus commandantes. A tenacidade das tropas italianas na Africa Oriental foi admiravelmente cumprida e o avanço do inimigo em nada prejudica o proseguimento da luta para o exito naquelle sector vastissimo.

COMMUNICADO ITALIANO DOS DIVERSOS SECTORES DE GUERRA

ROMA, 29 (Stefani) — Eis o communicado n.° 295 do quartel general das forças armadas italianas:

"Frente grega — Houve acções de artilharia. Nossos aviões attingiram uma base aérea grega e as installações portuarias de Navarrin.

Durante um cruzeiro effectuado sobre a ilha de Malta, os aviões do corpo aeronautico allemão, abateram um apparelho typo "Hurricane".

Africa do Norte — Nada de notavel a assignalar.

No Egeu, nossa aviação effectuou varias acções contra comboios e forças navaes inimigas e ainda, contra navios de transporte, atacando-os com torpedos e bombas. Um navio porta-aviões e dois cruzadores inglezes foram attingidos pelos torpedos de nossos aviões. Um dos cruzadores foram gravemente avariados varios [illegible] perdido, navios mercantes de pequena tonelagem, um dos quaes incendio-se.

Africa Oriental — Prosegue encarniçada a batalha, na frente norte, nas novas posições a este de Keren. Nossas formações aéreas bombardearam meios mechanizados britannicos.

Durante os combates aéreos, dois apparelhos inimigos foram abatidos pelos nossos caças.

Nas primeiras horas da manhã de hontem, aviões inglezes effectuaram uma incursão sobre o aerodromo de Lecce, cujas installações metralharam. Deploram-se alguns feridos".

ATAQUE A' BAHIA DE SOUDA

DE UMA FRENTE DE GUERRA, 29 (Stefani) — O correspondente de guerra da Agencia "Stefani" envia detalhes sobre a acção assignalada no communicado de guerra de hontem, com o seguinte teôr: "na noite de 25 para 26 de março, algumas unidades de assalto da marinha real italiana, penetraram na bahia de Souda e atacaram navios de guerra e transportes alli ancorados, infligindo pesadas perdas ao inimigo". Um navio de guerra inimigo foi posto a pique". Estas "unidades de assalto", conseguiram superar obstaculos difficilimos e forçar as aguas da bahia, graças á sua velocidade, e graças á suas proporções minimas, tornam-se difficilmente vulneraveis. Estas unidades, lançam de uma pequena distancia, potentes cargas de explosivos, que, fatalmente attingem os alvos visados. Os tripulantes dessas novas unidades são submettidos a um treinamento longo e paciente que lhes permitte um controle perfeito deste meio absolutamente moderno de guerra, para o qual a coragem e uma audacia desenvolvidas, e uma technica perfeita no momento de ataque, sem o que estes instrumentos de guerra não podem ser utilizados com efficacia. Os pilotos dessas unidades, são todos voluntarios. A nova arma e seus tripulantes, obtiveram os melhores resultados, em sua acção, devido á excellencia das construcções italianas e graças ao espirito heroico dos marinheiros fascistas. Depois desse ataque effectuado na bahia de Souda, os apparelhos de reconhecimento da aviação italiana, puderam verificar que, num grande trecho de mar, ao largo da bahia, até a uma distancia de 7 milhas, estava coberto por um lençol de oleo o que demonstra que uma das unidades attingidas era um grande navio cisterna. Os aviões de reconhecimento constataram, tambem, que o navio de guerra que foi attingido, adernava fortemente, estando com a popa sobre o fundo da bahia e com a ponte de commando completamente submersa".

Parte do Vaticano o embaixador argentino

CIDADE DO VATICANO, 29 — (T. O.) — O Summo Pontifice recebeu hoje de manhã, em audiencia de despedida, o embaixador argentino na Santa Sé, Henrique Ruiz Guilazo, que foi nomeado recentemente para o alto cargo de ministro dos Exteriores da Republica Argentina.

HONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

O sr. Presidente da Republica assignou decreto na pasta da Guerra nomeando o coronel Antonio Saldanha Mazza, para o cargo de commandante da Escola Preparatoria de Cadetes em São Paulo.

* * *

O sr. Ministro da Agricultura acaba de designar a commissão encarregada de organizar o plano de fomento da sericicultura, de accordo com o decreto-lei recentemente assignado pelo sr. Presidente da Republica.

* * *

A sra. Chiquinha Rodrigues, presidente da Bandeira Paulista de Alphabetização, communicou ao sr. Ministro da Educação, que em commemoração á data natalicia, do sr. Presidente da Republica aquella instituição inaugurará a primeira das cem escolas que pretende fundar.

Atacado e posto a pique o navio italiano "Oranio"

Afundado o cargueiro finlandez "Carolina Thorden" — O barco mercante allemão "Dresden" tenta romper o bloqueio — Outros informes

ATHENAS, 29 (H.) — O Almirantado grego annuncia que o submarino "Triton" poz a pique hontem no Mar Egeu o cargueiro italiano "Orania", de 5.400 toneladas.

O mesmo submarino lançou um torpedo contra um navio italiano de tonelagem inferior causando-lhe avarias.

CARGUEIRO FINLANDEZ POSTO A PIQUE

HELSINKI, 29 (T. O.) — O cargueiro finlandez "Carolina Thorden", de 3.645 toneladas de registo bruto, ao que se communica officialmente, foi posto á altura das ilhas de Ferse, quando viajava de Petsamo a Nova York. Os seus passageiros e a tripulação salvaram-se. Trata-se de um dos mais modernos barcos, lançado á agua em 1938, pela casa "Gustaf B. Thorden".

O "DRESDEN" TENTA ROMPER O BLOQUEIO

MONTEVIDE'O, 29 (Reuters) — As ultimas noticias recebidas pelos meios maritimos desta capital indicam que o cargueiro allemão "Dresden", que se encontrava atracado no porto brasileiro de Santos, desde novembro de 1939, levantou ferros, indicando ostensivamente que seguia para Vladivostock. O "Dresden" é um navio de 5.567 toneladas, e os telegrammas recebidos em Montevidéo revelam que elle transporta um carergamento de grande valor.

Outros telegrammas iformam, ainda, que as autoridades do porto brasileiro de Recife, no Estado de Pernambuco, anunciaram a partida, com destino ignorado, do navio cargueiro italiano "Franco Martelli".

PERDAS NAVAES BRITANNICAS

BERLIM, 29 (H.) — A D. N. B. distribuiu os seguintes detalhes a proposito do communicado militar de hoje:

"Como nos dias anteriores, a "Luftwaffe" infligiu grandes perdas aos adversarios.

Durante o dia de hontem, 3 cargueiros armados, deslocando um total de 7.500 toneladas, foram destruidos, ficando seriamente damnificados quatro outros, num total de 27.000 toneladas.

Um delles certamente transportava munições, porque, ao ser attingido por uma bomba, ouviram-se varias explosões.

Outro cargueiro de 3.000 toneladas afundou ao cabo de poucos minutos.

NOVA ARMA NAVAL ITALIANA

ROMA, 29 (T. O.) — O "Giornale d'Italia", publicando detalhes em torno das mais modernas forças navaes italianas, empregadas contra Sudan, diz tratar-se de unidades de choque que agora apparecem em scena pela primeira vez. Os resultados foram optimos depois de infatigaveis trabalhos feitos nos estaleiros peninsulares. Não ha nenhuma relação com as chamadas "lanchas rapidas". Entretanto, possuem a mesma velocidade e potencia sufficiente para vencer os maiores obstaculos. A grande velocidade de que dispõe permitte-lhes aproximar-se dos seus objectivos e defender-se, efficazmente, contra a artilharia inimiga. Tambem possuem a possibilidade de lançar uma grande quantidade de projectis, de pequena distancia, visando com segurança os seus objectivos.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

INDICAÇÕES DA MODA

Indicações da Moda de primavera, que harmonizamos com o nosso outono e com os nossos planos — trabalho, viagens, bailes, jantares, o "bridge", a vida esportiva, a fazenda ou a praia...

* * *

Para baile, uma tunica de "crêpe" branco, muito simples, com um "drapé" na frente e a barra guarnecida de sequins. A saia sobre a qual essa tunica se destaca, á altura dos joelhos, deve ter a mesma guarnição scintillante, o decote é ligeiramente franzido na frente.

* * *

Os vestidos de estylo não são unicamente brancos, mas alguns em tons esplendidos, suaves ou profundos. Por exemplo, um modelo em jersey lilaz-rosado para a saia, côr de ameixa para a tunica, e dum verde folha para um "drapé" no busto e guarnição do penteado em que se vê mais uma vez a côr da tunica. E um outro modelo em azul pastel e "beige" não é menos bello.

* * *

Um vestido do mesmo genero pode usar-se de tarde, mas essa forma de saia é mais indicada para noite.

* * *

Com um vestido de listas transversaes em azul e branco, uma pequena gola e cinto azul, um bolero vermelho sem guarnições.

* * *

Uma novidade para noite — as luvas de renda de algodão bordadas a lã de côres!

* * *

Os vestidos para jantar — modelos duma elegancia arrojada mas sobria — têm a saia mais curta na frente, são ajustados na cintura e nas ancas. Devem usar-se com luvas longas, chapéos de tulle franzido ou "paradis", penteados de franja descobrindo uma bonita nuca.

* * *

Combinar as côres, os tons raros, é um prazer de artista e um prazer feminino que a Moda hoje compreende como nunca.

* * *

Um "ensemble" azul marinho, um conjunto classico? Mas é preciso accrescentar-lhe um colorido brilhante, pode ser usado com um chapéo verde esmeralda, blusa branca, todos os accessorios em azul. Ou talvez com um chapelinhode marinheiro, estampado de escarlate, deliciosamente juvenil. Talvez com accessorios dum fino tom "beige" ou do moderno verde salada.

* * *

Um "manteau" de lã "beige"? Será muito elegante com um vestido cinzento, um "sweater" e chapéo amarello.

Para noite, as côres norte-americanas. Uma saia azul, uma jaqueta vermelha, um collar e um turbante branco.

* * *

Com um chapéo côr de violeta, uma "voilette" verde, num tom subtil.

* * *

Para um jantar, o vestido de estylo chinez, em "moire" preta e azul claro.

* * *

Nos bolsos duma jaqueta cinzenta, um lenço côr de laranja e outro amarello! Sol da manhã e sol da tarde.

* * *

E as bolsas de duas côres nitidas, por exemplo em azul e vermelho como as luvas? E um conjunto de azul "bleuet", azul-lilaz e vermelho, azul marinho e vermelho para o chapéo e para a bolsa, os sapatos e as luvas "beige"? Com um vestido de baile em tulle preto, fitas de "moire" azul pastel — num vestido desse azul, guarnições côr de laranja.

* * *

E' grande a voga dos peitilhos e mangas de tafetá escocez, de tafetá listado — e das saias do mesmo tecido apparecendo sob as tunicas de tecido liso.

* * *

Para theatro ou jantar, um chapéo de tulle preto e franzido, cuja base é um disco de feltro. Modelo para as cabeças louras.

* * *

Com um vestido azul marinho, usar sapatos de camurça "beige".

* * *

As capas são duma elegancia modernissima para acompanhar vestidos de baile. Usam-se com um fôrro da côr do modelo que acompanham e usam-se sem fôrro e sem gola, com um bordado a ouro num dos hombros.

* * *

Num elegante jantar-"bridge", pode usar-se um vestido preto e bolero de "crêpe", debruado de renda preta e franzida, punhos de renda, cinto estreito com pequena fivela.

* * *

Para noite, luvas de tafetá escocez — umas luvas largas, franzidas, muito decorativas, que se usam com os vestidos de mangas curtas e turbantes de tafetá.

* * *

Estylo chinez — um chapéo guarnecido com dois leques minusculos...

* * *

O "manteau" genero "Dandy", com as suas prégas e botões nas costas, a linha da cintura muito ajustada, pequenas palas á altura das ancas e uma gola dobrada, é um dos modelos de grande moda.

* * *

As golas e gravatas de "piqué" branco, as lapelas e os colletes desse tecido ou de tecido listado, completam os mais diversos modelos.

* * *

Boleros de velludo com os vestidos de baile em tafetá.

* * *

Com um vestido de tarde em "crêpe champagne", um grande chapéo verde esmeralda.

Luvas, sapatos, bolsa da côr do vestido.

——(*)——

SEJAM ENCANTADORAS!

Chronica de ROSEMARY

"SEJAM encantadoras", é o que a Moda parece aconselhar ás mulheres de hoje, como teria escripto Marcelle Auclair, observando o sentido das modas.

"Sejam tão encantadoras como podem ser elegantes com estes penteados Pompadour ou estes penteados de franja, que acabam de ser lançados e para os quaes são feitos os chapéos — um figurino apresenta o modelo "Renoir" — estes peitilhos de seda espumante, punhos de renda e tulle plissado, estas côres de jardim misturadas com a arte de um pintor, nos conjuntos para manhã, tarde e noite, estes vestidos de baile e a sua belleza grega, estas delicadezas de porcellana da China em tunicas de "moire", estas guarnições floridas nos turbantes, os turbantes louros, de tulle, para as cabeças louras, estas flores em ambas as lapellas do "tailleur", estas luvas para baile que são ramalhetes raros, estes véos de tons delicados ou brilhantes e as pequenas "toques" de myosotis.

* * *

Sejam encantadoras — e os homens reconhecerão... que se reconhecem encantados.

* * *

Para ser encantadora é preciso vestir o espirito com elegancia e usar a "maquillage" do sentimento com a mesma finura com que se usa a "maquillage" moderna.

Um elegante conjunto de lã verde, para usar com um chapéo beije

——(*)——

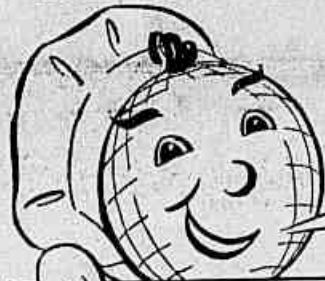
CONSELHOS DE BELLEZA

O moderno penteado de franja só convém a certos typos graciosos, certas bellezas juvenis, e não deve ser escolhido sem um "ensaio" feito em casa ou no cabelleireiro — um ensaio acompanhado pela critica...

——(*)——

——(*)——

PROBLEMAS DOMESTICOS...

Conselho duma revista americana ás donas de casa — "Devem criticar os erros da empregada inexperiente quando já tiverem feito algum elogio ao seu trabalho e.. não os criticar todos duma só vez!"

PARA USAR COM UM VESTIDO DE TARDE OU DE NOITE

UMA ELEGANTISSIMA CAPA DE ESTYLO MARCIAL

AS MULHERES E OS LIVROS

Quando as mulheres falam de livros com as amigas, um homem pode, muita vez, lêr todo o romance das suas vidas no tom do elogio ou da critica de certos personagens masculinos.

——(*)——

DIZEM... OS QUE PENSAM

Os que são infieis em amor não se lembram de que começam por ser infieis a si mesmos.

Pequeno chapéo florido, um modelo encantador para os typos juvenis

——(*)——

BRANCO E PRETO — A ELEGANCIA INDISCUTIVEL.

Reminiscencias

PELO MATTO GROSSO... DE BATATAES

(Para o "Correio Paulistano") — R. DE REZENDE FILHO

"Batataes", nome que viria a ser o da terra do sr. Jean de Frans, terá com effeito por origem o "im-boitatá" (serpente de fogo), conforme dado ethmologista, ou, de etimo semelhante, significará, conforme outro pesquisador, "aguas que batem de pedra em pedra"? Não sei. Já não me acode á memoria onde li taes coisas! O que parece certo é que o referido nome adheria primitivamente a um curso de agua que banha o municipio e em dado trecho do qual, em zig-zag, ha na verdade um encaixorado onde a certas horas se reflecte, "coleante", a luz do sol. Ahi, a "serpente de fogo"?

Significando uma ou outra coisa, o nome da alludida terra provem do com que foi designado o referido rebeirão; e á margem do trecho acima mencionado, em uma collina que lá está, foi fundada a primitiva séde da freguezia, creada, em 1915, por alvará de d. João VI. ("A' margem do ribeirão Batataes, no caminho de Goyaz", rezava o alvará).

E por ahi, quantas e quantas vezes passei eu! E quanta gente passava, e talvez passe ainda hoje! Era o caminho de Batataes á séde do districto de Matto Grosso. De tróly, como era o uso então, aos solavancos no rodar sobre a "buraqueira" ou, mais tarde, de bicycleta, pela sarestas dos escavados, frequentemente percorri essa velha estrada.

"Matto Grosso" não era ainda "Altinopolis", nem séde de municipio. Tinha a esse tempo um pittoresco hotel. Casa muito antiga, assoalhada... de terra; esteios e vigas, de quasi dois palmos quadrados de espessura; junto á porta, e degrau para o limiar, grossa peça de madeira preta. Hoteleiro, o palrador José Custodio.

Ha pessoas (hoje, muitas, quasi a granel) sabedoras, e professoras, de psychologia; de minha parte, porém, e com fontes assim, tão á mão, de habeis ensinamentos, não pude até hoje, — parece que já o disse, — inteirarme de que coisa é, e onde se processa, o phenomeno da memória. E que caprichoso é tal phenomeno! A despeito de tanta coisa — e tormentisa, ás vezes — que me tem passado "cá por dentro", estou a ver o José Custodio, em mangas de camisa, preguiçosamente sentado á porta da casa, a narrar historias, glossologicas diabruras, do seu querido papagaio! E como, amoroso e terno, o vigiava, o bichinho! Se gotas de chuva cahiam, e o homem ali exposto, gritava-lhe logo o plumoso e solicito amigo: "Zé Custodio, sáe da chuva!..."

Após cerca de meio seculo passado, como será hoje o ex-Matto Grosso? Ha uns pares de annos, um jovên deputado daquella zona (outrora havia disso!) convidou-me para lá ir, e falava-me mesmo do nome de uma dada rua da cidade que (coisa estranha!) se conserva ainda, a recordar os tempos... do José Custodio e o seu intelligente papagaio! Attenderei ainda ao gentil convite, e irei ver a placa de tal rua.

E' certo, entretanto, que, já agora, pouca coisa conhecida ahi encontrarei. Não existirá mais, sem duvida, a escolinha municipal, do Egydio, a cuja inspecção tantas vezes fui! A canalização d'agua potavel, hoje, já não será ali a primitiva e modesta, a cuja execução assisti. E de gente de outróra quem por lá verei? O amigo Honorio Palma? O saudoso Joaquim Alberto?... Meio seculo! E' séria marcação chronologica!

Percorri muito essa antiga estrada, onde, ao tempo, foi praticado um dos primeiros crimes do celebre Dioguinho, assumpto esse que, "de embrulho", ahi me vae surgindo á mente. Afasto-o.

Certa vez, em companhia do Honorio e do Joaquim Alberto, mais o saudoso Villa Nova, iria além de Altinopolis. Até S. S. Sebastião do Paraiso. A que andava essa ruidosa comitiva, então, já agora, como preciso, sobre lombo de burros?... Uma idéa de criança movia-a: a projectada ligação de Batataes, través Matto Grosso, á "paradisiaca" terra, mediante estrada de ferro a tracção electrica! E que trabalhão que a idéa deu!

Não vingou. Que importa! Nem todas as idéas, nem todos os planos, são para vingar. Graças nos céos, diga-se, pois que tanta coisa ruim ás vezes architecta, a mente humana!...

Mas... quasi que me desvio da estrada. Devo parar aqui, tanto mais quanto, de suppor, serei tão só eu mesmo, o leitor das "reminiscencias"...

Impressões do Ministro Salgado Filho sobre o progresso de Bello Horizonte

DE REGRESSO DE SUA VIAGEM A' CAPITAL MINEIRA O TITULAR DO MINISTERIO DO AR, EM ENTREVISTA CONCEDIDA A' IMPRENSA, FAZ ELOGIOSAS REFERENCIAS A' OBRA ADMINISTRATIVA DO GOVERNADOR VALLADARES E AO DESENVOLVIMENTO DA PRINCIPAL CIDADE MONTANHEZA — ENTHUSIASMO DA SOCIEDADE ESTUDANTIL DO GRANDE ESTADO CENTRAL PELO CURSO DE AÉRONAUTICA

RIO, 29 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Ministro da Aéronautica recebeu em Bello Horizonte, donde acaba de regressar, varias e expressivas homenagens que lhe foram tributadas pelo governo do Estado, pelas classes productoras e trabalhistas e pelo povo mineiro.

Realizou o sr. Salgado Filho uma série de visitas, primeiramente á fabrica de aviões que o governo da Republica está construindo em Lagôa Santa, ao 4.º Corpo de Base Aérea ali localizado e em seguida a diversos estabelecimentos estaduaes creados uns, e desenvolvidos outros pelo actual governo de Minas Geraes. As impressões que trouxe de sua curta estada na capital mineira são as mais lisonjeiras possiveis.

Quando o procuramos hontem á noite em sua residencia, o sr. Salgado Filho inicialmente teve esta expressão:

— Vim maravilhado com o progresso de Bello Horizonte, progresso que se reflectirá fatalmente em todo o Estado.

E enumera as obras executadas que mais chamaram a sua attenção, como a Fazenda Florestal, a Feira Permanente de Amostras e o Instituto Bio-Chimico. Ellas, accrescenta o Ministro da Aéronautica, bem demonstravam esse progresso, accentuando que a primeira não pode deixar de ter decisiva e proveitosa influencia, que a segunda constitue uma demonstração do desenvolvimento industrial de Minas e que a terceira daquellas obras tinha um alcance technico em proveito dos rebanhos.

Ainda sobre a Fazenda Florestal mostra-nos o sr. Salgado Filho que se trata de uma organização capaz de propiciar resultados compensadores para a lavoura e criação mineiras. E' uma escola onde são acceitos alumnos enviados pelos fazendeiros e onde os proprios fazendeiros podem adquirir ensinamentos, pois ali se ensina tudo quanto diz respeito a uma boa administração, á criação e plantação.

Os proprietarios de fazenda que ali chegam encontram um magnifico hotel gratuito, podendo se instruir em tudo quanto se relaciona com a pecuaria e a industria dos seus derivados.

— Tive opportunidade de assistir a uma aula, diz o sr. Salgado Filho, e posso adiantar que colhi magnifica impressão.

OUTROS EMPREHENDIMENTOS INICIADOS

O Ministro da Aeronautica fala-nos agora de outros grandes emprehendimentos iniciados, como a Cidade Industrial, a Cidade Operaria e tambem as obras de Pampulha em que ha uma represa ahi construida. Contorna essa represa espaçosa avenida, em parte já calçada, e de dezenove kilometros de extensão. No mesmo local ha o plano para se installar o Derby Clube de Minas Geraes.

— Além desse grande surto, observa o sr. Salgado Filho, que denota o trabalho de um administrador infatigavel como é o governador Benedicto Valladares, ha outras circumstancias que revelam o seu tino na direcção dos destinos do seu Estado.

O ambiente social, a cordialidade existente na administração e o cunho pessoal em todos os actos de governo evidenciam, sem duvida, um administrador capaz e progressista. Finalmente, só me cabe manifestar que a acolhida que recebi das classes productoras e dos trabalhos excedeu a toda previsão possivel.

ENTHUSIASMO PELA AVIAÇÃO

O sr. Salgado Filho passou depois a expender considerações em torno do ambiente favoravel que notou em Minas em favor da aviação.

No seio dos estudantes mineiros de engenharia ha um generalizado interesse pelo curso de aeronautica, no qual se tornou possivel a sua admissão. E é para o desejo de cooperação com o Ministerio que dirige, surpreendem-nos os meios capitalistas o pensamento de constituirem elles emprezas de transportes aéreos. Em tudo isso entra o Governador Valladares, empregando esforços para que esses emprehendimentos ainda em projecto se tornem uma realidade, e o faz como um apaixonado que é pela aviação. Por outro lado o 4.º Corpo de Base Aérea emprega tambem os seus melhores esforços, auxiliando a aviação civil para que esta tenha o impulso de que carece como coadjuvante das nossas forças militares. E no Aero Clube de Bello Horizonte está um industrial e banqueiro, cujo nome o sr. Salgado Filho cita, — Antonio Mourão Guimarães, que está se dedicando empenhadamente no desenvolvimento da aviação civil. Um dos seus irmãos acabava de doar, segundo soube o Ministro em Bello Horizonte, um apparelho no Aero Clube de Ribeirão Preto, para instrucção de candidatos a pilotos.

A FABRICA DE AVIÕES

Por ultimo, o Ministro da Aéronautica nos descreveu em rapidas palavras a sua visita de inspecção ás obras da Fabrica de Aviões da Lagôa Santa. Pensa que dentro em breve ella estará concluida. Pelo menos já estão promptos os elementos de que precisavam os constructores para proseguir na empreitada, como por exemplo, a agua, que já se conseguiu levar até aquelle local.

— O povo mineiro está rejubilante com a localização dessa fabrica no territorio de seu Estado, accrescenta o sr. Salgado Filho. E explica por que. Ella vae ter uma grande projecção, situada como está nas proximidade sdas usinas de ferro. Além da fabrica de aviões, já está nas proximidades das usinas de ferro. Além da fabrica de aviões, já está sendo construido um grande aéroporto. Embora a sua conclusão demande ainda algum tempo, não pode desde já haver duvidas de que constituirá um extraordinario melhoramento para a capital mineira.

Por uma associação de idéas o sr. Salgado Filho se referiu, a esta altura, ás industrias de que necessitará a aviação brasileira, dizendo ter observado enorme enthusiasmo, em Minas, pela installação da usina siderurgica de Volta Redonda. E' que os mineiros sabem que inaugurada a industria de base em nosso paiz, os minerios de seu territorio serão largamente aproveitados.

— Outra coisa que notei em Minas, chama-nos a attenção o Ministro da Aéronautica: o carinho com que o povo daquella grande tera se refere ao Presidente Getulio Vargas e á sua grande obra. Aliás, Minas Geraes está perfeitamente integrada dentro das directrizes estabelecidas pelo Chefe da Nação.

O seu governo e a sua obra são ali admiradas por todas as classes sociaes, concluiu o sr. Salgado Filho, dando por terminada a entrevista que nos concedeu.

QUITAU'NA

(Para o "Correio Paulistano") — J. DAVID JORGE (Aymoré)

Quitaúna é a denominação de um lugar que fica no suburbio da capital de nosso Estado. Não me occorre no momento o nome do autor, que certa vez disséra, que Quitaúna era um hybridismo luso-nheengatú. Eu proprio, tambem, pelas columnas deste jornal já affirmára a mesma cousa...

Passaram-se os annos, e só agora é que vejo o erro em que cahi! Mão á palmatoria, "seu" Aymoré! Vamos, ou... explique-se...

Eu havia dito (e outros tambem) que o nome Quitaúna, era um vocaculo hybrido, composto de Quita, contracção de Mariquita e mais úna, que no idioma dos tupys significa negro-a, preto-a, escuro-a. Que Quitaúna, portanto, queria significar: Mariquita negra ou Maria Preta, etc..

Nada disto! acho esta definição, agora, puramente infantil e sem fundamento. Quitaúna é termo inteiramente tupy (Quitá -|- úna)=o nó (de madeira), negro, preto ou escuro. Variantes do primeiro, elemento: quigtá, kitá, kyta, kytá, kitám, kytám, kytan, kitanga (Além de significar nó, ainda serve para designar: botão, verruga) Una (preto, preta, negro, negra, escuro, escura), é contracção de pixúna, usado só nos compostos. Exemplos: ará-úna; ave negra; ára-úna: dia escuro; itá-úna: pedra preta, ou ferro; ibirá-úna: madeira negra; aba-úna: homem preto; cunhã-úna: mulher preta; igára-úna: — canoa negra ou preta, etc..

E' curioso! no idioma egypcio encontra-se a cada momento vocabulos identicos aos expressados pelos nossos aborigenes. Una, por exemplo, foi o nome de um rei egypcio, o ultimo da 5.ª dynastia e que reinou durante 30 annos. Foi este soberano o primeiro que mandou escrever nas paredes da camara sepulchral da sua pyramide o texto do ritual dos mortos. Era sogro de Pepi I. No arabe dá-se a mesma coisa. Vejamos: Abúna, em arabe, era o nome dos sacerdotes entre os christãos no Oriente. De abú: pae e o possessivo Na: nosso (nosso pae ou nosso padre); no tupy, abúna, é gente negra ou aquelle que veste de preto, isto é, o padre. De aba, gente, pessoa, varão, e úna; negro, preto ou escuro; tába, no arabe; suave, bom, cheiroso; no tupy, como se sabe, tába significa: aldeia, villa, arraial, povoação ou arranchamento.

Como ninguem ignora, entre os tupys existia um amuleto de "raras e mysteriosas propriedades" que era denominado — Muirákytá, isto é, o nó de páu. Este talisman, era a pedra verde da felicidade. O dr. Joaquim Branco, em o seu Voc. Etymologico do Abannheeng, registando o termo-Muirakytá—, acha que assim foi denominado, por comparar-se á dureza do nó da madeira e a semelhança que tem ás resinas, e interroga, duvidoso, se se trata do lapislazuli. Angelo Guido, o brilhante escriptor patricio, faz um estudo completo sobre o Muirá-kytá—, em a Rev. do Inst. Hist. do Rio G. do Sul (2.º trimestre, anno XVII, 1937) Este mesmo autor (trabalho cit.) informa q. o talisman dos Kichúas (segundo Ernesto Morales) era denominado — Uminna, que quer dizer-divina, substancia verde. Muirá-kytá, como já vimos supra, é composto de Muirá: madeira, páu (arvore, tronco) e kytá: nó (botão, verruga) Há muitas formas do primeiro elemento da palavra: muirá, ybyrá, ibirá, imirá, umirá, ubirá, burá, brá; myrá, moirá, mbyrá, boíá; ymyrá, amburá, igbirá. Um autor, que me não occorre agora o nome, escreveu: "A palavra Muirákitan que, decomposta nos seus verdadeiros elementos-mbir-akiitan, só póde ter como traducção: "pedra de pelle (ou superficie) verde", perfeitamente conversivel na expressão portuguez" — "pedra de côr verde". Entre os egypcios, outrora, parece, tambem se usaram muito os amuletos ou talismans de lapis — lazuli, assim como bonecos de madeira ou de argila, em forma de mumias, com que ornamentavam os mortos, e eram encerrados nos tumulos com elles.

Transcrevo para aqui, a minha opinião sobre Quitaúna, ha dois annos, mais ou menos "Quitaúna — Ao que me parece, é uma mistura luso-túpyca. Cá para mim, a formação da palavra é esta: o diminutivo de Maria (Mariquita), pela chamada "lei do minimo esforço", se contrahiu em Quita; depois, recebendo a posposição-Una, que é contracção de pixúna (preto, negro, escuro) deu finalmente Quiraúna: Mariazinha preta, Mariquita, ou simplesmente Maria preta (Talvez o lugar, outrora, mostrasse grande abundancia de "marias-pretas", arbusto muito conhecido no Brasil, produzindo uns fructos pretos e redondinhos, do tamanho de pequenas camarinhas. Se me não engano, existem 2 especies, um, genero de composias e outra de cardiaceas".

RERUM NOVARUM

15 DE MAIO DE 1891
15 DE MAIO DE 1941

(Para o "Correio Paulistano") FELIX GUISARD FILHO

A humanidade toda deverá commemorar em 15 de maio proximo o cincoentenario da Encyclica "Rerum Novarum" de Leão XIII. Enumera Berdiaeff, no "Homem e a Machina" os tres grandes estagios por onde passou a humanidade: primeiro — a época natural; segundo — a época da cultura propriamente chamada; terceiro — a época technico-mecanica.

No seculo passado, o progresso material alcançou um limite não esperado. O vapor quebrou a roca e a roda de fiar, assim escrevia Jules Simon. Jules Guesdes por sua vez affirmava o seguinte: "Nós somos filhos do cavallo vapor". Realmente, o vapor, a electricidade, a chimica, o gaz, o acetyleno, a dynamite, a photographia e todas as multiplas actividades da industria mecanica, cabendo a parte mais importante a fiação e a tecelagem... tudo, trouxe profundas mutações no mundo moderno. A sociedade defrontava então uma série de duvidas e angustias, de inicio demonstrando, para serem resolvidas difficuldades por assim dizer irremoviveis. A machina, a producção, o homem operario, e o homem possuidor eram problemas que pediam soluções immediatas, mas por isto mesmo de decisões incertas. Os bons, os estudiosos ajuntavam suas pesquisas e opiniões ás muitas já emittidas pelos economistas de varios paizes, comtudo não acertavam com o raciocinio final. Trazidos para o tablado, os juizos até então passiveis de uma experimentação, ruidosamente fracassavam uns após os outros. O ajuste era negativo, e permaneciam fermentando na penumbra de modo arriscado, os resaibos de um individualismo pesado e doentio. A parte não concluia e, o todo se alevantava ostensivo e aggressivo sobre bases friaveis e movediças.

* * *

"Dois homens, escreve René Fulop Miller; só dois homens — o Papa no Vaticano e um professor particular errante, no seu aposento alugado em Londres — percebiam o temivel e fatidico reverso do progresso industrial, na sua plena significação: o sulco profundo na estructura da sociedade, em virtude do qual o genero humano se scindiria em dois campos combatentes.

Em 1840, quasi ao mesmo tempo, esses dois homens tinham observado o industrialismo nascente, nos lugares do seu maximo desenvolvimento: a Belgica, a França e a Inglaterra; Joaquim Pecci, como nuncio da Curia e Carlos Marx como foragido politico e agitador revolucionario. E ambos tinham visto que as mesmas machinas, ás quaes a nova sociedade devia uma abundancia inaudita de mercadorias e que auxiliavam uma classe reduzida de emprendedores e de commerciantes a auferir lucros avultados, condemnavam á indigencia milhões de operarios". Carlos Marx como que antevendo o medonho desastre social do dia de amanhã, e dentro do seu sectarismo desenfreado, prégava desabridamente o odio com a luta das classes. Leão XIII "prégava pelo contrario a imagem dum todo universal como o delineára São Thomaz: um total em que o terrestre e o celeste, fins humanos e intenção divina coincidem harmonicamente, numa ordem que rege o cosmos inteiro". Marx, Engel e seus adeptos rolavam com todas as suas explicações e theorias dentro do mais redondo materialismo. Só enxergavam o bem estar terreno. Mas, a historia da humanidade nos ensina que para o homem poder praticar integralmente todo o seu dever social, a lei natural não é o bastante. Mas, esta lei natural "que foi revogada e aperfeiçoada até ao sublime pelo Christo, constituindo os principios tirados do Evangelho, o regulamento do nosso dever social, é, o que se denomina a doutrina social christã ou a doutrina social da egreja". No ultimo seculo , a sociedade soffria a incerteza de como praticar o seu dever, e o Socialismo pretendia com a sua doutrina social trazer áquella mesma sociedade um lenitivo completo. Entretanto, foi procurar fóra da doutrina da Egreja a sua doutrina. E' curioso annotar como tanto a Egreja como o Socialismo "concordam ambos em reclamar justiça e reformas". Todavia, uma divergencia inconcebivel separa a Egreja do Socialismo. No homem "a Egreja vê a alma e o corpo; além da vida presente ella mostra a vida futura, reparação das injustiças da terra e a recompensa dos méritos". (Bellenoeu). O Socialismo é synonimo de Materialismo.

Uma confusão enorme era o resultado final das reuniões de Marselha, de Gand e de Erfurt. As misturas das theorias socialistas desde Proudhon, Saint Simon, Frederigo Engel, até o socialismo nacional de La Salle, alliadas as maximas furiosamente atiradas por Carlos Marx, maior confusão ainda traziam ás massas operarias e á massa proprietaria. Tudo parecia sossobrar sem uma solução equitativa, quando em 15 de maio de 1891 a voz de ordem e de commando, ajustando o capital e o trabalho, o obreiro e o patrão, veio da Egreja Catholica Apostolica Romana. Leão XIII publica a Encyclica de Rerum Novarum. A Egreja Catholica Una e Immutavel trouxe a solução integral de todas as difficuldades. A tempestade negramente armada, architectada pelos corações invenenados, amainou como que por encanto. Só os recalcitrantes não tiveram paz.

* * *

"Mais uma vez escreve Pandiá Calogeras, a egreja é a libertadora das almas, e, por isso mesmo, ampara os individuos e os salva das perseguições e dos males materiaes. Pondo em plano suprahumano o destino da criatura, estimulando nella as virtudes e os alvos que o Christo enalteceu, instituiu como regra universal o amor, do qual S. Paulo disse com tão profunda sabedoria e verdade: "Si linguis hominum loquar et Angelorum, caritatem autem non habeam, factus sum velut aes nonans, aut cymbalum tinniens". "E melhor guia não pode haver do que a Encyclica triumphadora Rerum Novarum do grande Papa que foi Leão XIII". "Guiemo-nos pelo excellente e profundo estudo que sobre os problemas do trabalho fez o padre L. Gamiguet, reitor do Seminario de Avignon, no qual expõe as soluções propostas pela egreja, e as normas que preconiza".

"Para rejuvenescer taes conceitos, á luz da experiencia colhida nestes ultimos quarenta annos de vastas experiencias sociaes, bem como para esclarecer os pontos em que a palavra de Leão XIII pareceu obscura, ou foi mal comprehendida, servimo-nos ainda da grande encyclica "Quadragesimo anno" que s. s. Pio XI deu a lume no anniversario daquella peça monumental, para dissipar quaesquer erros ou duvidas e manter sempre pura a doutrina da egreja". Ninguem previu com tanto acerto os males que apavoram a hora presente como o delegado hungaro conde Apponyi junto da fracassada Sociedade das Nações, quando nas conferencias sobre os grandes problemas da hora presente, manifestou do modo seguinte o seu pensamento: "Nunca como hoje o imperio da egreja sobre as almas foi tão incontestado. O espectaculo da anarchia intellectual que reina no mundo inteiro; o enfraquecimento sinão a dissolução de toda a autoridade; o desregramento de costumes que faz cortejo á decomposição doutrinal; a impotencia confessada da sciencia e da politica para, desajudadas do concurso da religião, resolverem as prementes questões sociaes que — mais temerosas do que os antagonismos das nações — fazem estremecer e periclitar a paz do mundo; tudo leva os espiritos mais altos e mais selectos a encaminharem-se para a collina sagrada do Vaticano, onde, sob a cupula augusta de São Pedro, a humanidade encontrará, alfim, a segurança de um ensino divino, historicamente comprovado".

* * *

Ha 50 annos que o mudo conhece a "Rerum Novarum". E de então até hoje, não ha outra solução na immensa e na tremenda questão social do mundo senão applicar "in-totum" e de bôa vontade, em toda a sua esplendida belleza e em toda a sua sublimidade, a doutrina social da Egreja Catholica Apostolica Romana, que exercendo sua acção sobre as almas, têm a exclusividade absoluta para restaurar e realçar a justiça e a caridade na sociedade moderna.

(Taubaté, março de 1941).

ASSUMPTOS INTERNACIONAES

A Inglaterra se mostra mais forte hoje do que em 1939

Os inglezes dispõem de 2.000.000 de toneladas a mais, em navios mercantes e de guerra — Ha mil barcos que sulcam constantemente os mares, entre os portos norte-americanos e os da Grã Bretanha — Assegura-se que melhoraram sensivelmente as condições de vida do operario, na terra do sr. Churchill

O sr. WINSTON CHURCHILL e sua esposa

Ao modificar a sua economia normal, de tempo de paz, no sentido de a adequar aos fins da titanica luta contra a Allemanha, a Inglaterra se converteu em paiz de recursos simplesmente inesgotaveis .Tem-se a impressão de que, a cada dia que passa, o imperio de Jorge VI se revela mais solido, mesmo a despeito das innegaveis victorias parciaes que os nazistas conseguem no continente europeu.

A explicação do paradoxo está em que os triumphos do sr. Hitler se limitam á terra-firme e ao ar, deixando praticamente intacto o systema financeiro e maritimo, que é a columna vertebral da Grã Bretanha. As perdas soffridas pelos inglezes, mesmo no mar, não enfraqueceram o poderio britannico, do ponto de vista naval, pois a Inglaterra possue, hoje, 2.000.000 de toneladas a mais do que possuia em 1939, integrados por navios de guerra e de commercio. Este augmento comprehende grande parte da antiga esquadra franceza, da marinha de guerra da Polonia, além da quasi totalidade dos navios dinamarquezes, belgas, hollandezes e norueguezes.

O TRANSPORTE MARITIMO, CHAVE DO PODERIO BRITANNICO

Na actualidade, existe um trafego constante de mais de mil navios, por dia, entre os Estados Unidos e a Inglaterra, ao que se deduz pelos calculos da agencia de compras do governo de Londres em Nova York. Emquanto a Allemanha não conseguir esmagar a supremacia britannica no mar, ser-lhe-á impossivel ganhar a guerra.

Desde o dia 13 de outubro do anno passado, o ministerio dos transportes maritimos vem coordenando as actividades geraes da Inglaterra, tanto nos estaleiros como em todas as rotas commerciaes do mundo. O proposito desta actividade é contrabalançar as perdas que forem sendo soffridas, por meio da construcção de novos navios, e manter, ao mesmo tempo, uma distribuição systematica de alimentos á população de toda a Grã Bretanha.

O facto de a Inglaterra depender das importações obrigou o governo de Londres a mobilizar os recursos economicos do imperio em todos os paizes do mundo. Assim, esse governo começou por tomar ao seu cargo a direcção do commercio exterior e do cambio. Prohibiu a exportação parcial de material de guerra. Apoderou-se do ouro de propriedade privada, bem como do rendimento do cambio sobre divisas estrangeiras. Fixou o typo de cambio da libra esterlina, com relação a dez moedas de outros paizes, e permittiu tanto a liquidação de valores como a inversão de novos capitaes nas industrias do reino, por parte de cidadãos estrangeiros radicados no paiz e considerados insuspeitos.

Diz uma commentarista internacional dos Estados Unidos, Anne O'Hare McCormick, que a caracteristica da situação do sr. Hitler está em que toda a Europa continental, por elle dominada, não tem sahidas livres para o mar. Os allemães conquistaram um continente que não pode fazer com que seus barcos naveguem sem burlar o bloqueio britannico, ou, então, sem licença concedida pelo Almirantado Britannico — como está acontecendo agora com os navios da França de Vichy. Emquanto isso, a Inglaterra trata de augmentar as suas forças aéreas, de maneira a fazer com que os seus aviões rivalizem um dia, ou mesmo superem, as machinas de vôo do terceiro Reich.

A SITUAÇÃO ECONOMICA DA INGLATERRA

"O orçamento britannico — diz um estudo recente, publicado pela "Foreign Policy Association" — revela bem as dimensões do grandioso esforço que está sendo dispendido pela Inglaterra. No anno fiscal que começou em abril de 1939, o governo de Londres esperava gastar 5.259.776.000 dollares, ou seja, 1.314.944.000 libras esterlinas. Em março de 1940, as despesas de defesa augmentaram muito, chegando a .... 7.733.364.000 dollares. O orçamento de 1940-1941 já appareceu contendo partidas num total de 3.667.000.000 de libras esterlinas, sendo que, desta somma, tres biliões se destinaram, liquidamente, ás obras de defesa.

A esse tempo, os contribuintes estavam dando apenas 58 °|° dos gastos (com data de 31 de março de 1940). Depois dessa data, muitos impostos foram augmentados; ademais, o governo cobriu os "deficits" por meio de emprestimos, sem se afastar das normas fiscaes communs e correntes. Taes emprestimos foram feitos a curto e a longo prazo, sem produzir, em consequencia, desajustamentos profundos na estructura economica da nação.

O ministro da producção aéronautica da Inglaterra

O grande problema inglez, nos dias de hoje, está na contribuição do povo para o financiamento da guerra. Na actualidade, a Inglaterra offerece mais trabalho do que em qualquer outro tempo: parallelamente, os salarios são maiores do que antes. A renda annual dos cidadãos que trabalham augmentou, ao envés de diminuir. Contrariamente aos processos adoptados pela França e pela Allemanha, a Inglaterra não applicou plano nenhum para estabilizar os salarios. Estes se conservaram estaveis naturalmente.

O sr. BEVINS, ministro do Trabalho da Inglaterra, photographado em companhia de sua esposa, em sua residencia de campo

A PROPORÇÃO QUE O OPERARIO DA' AO ORÇAMENTO

O problema financeiro do sr. Churchill está em evitar a inflacção que pode resultar da alta dos preços e dos salarios. Muitos economistas são de parecer de que os ricos não podem pagar a guerra, nem mesmo que se confisquem todas as rendas de mais de 500 libras esterlinas por anno. Os empregados que recebem 260 libras por anno ficam com 60 °|° da renda pessoal, sendo que esta percentagem representa duas terças partes do seu consumo de mercadorias. Isto indica que nenhum subdito de Jorge VI, por emquanto, teve de sacrificar exaggeradamente o seu bolso, para custear a guerra.

O governo tomou conta de todo o material bellico e impoz fortes taxas aos contribuintes ricos. Parece que, dentro em breve, imporá tambem algumas restricções ao augmento dos salarios, para que não subam de maneira desordenada. O economista John Maynard Keynes apresentou uma proposta, no sentido de o governo obrigar todos os cidadãos a aforrar certa quantidade de dinheiro por mez, equivalente ao que restar depois de subtrahido, da renda total, o minimo compativel com os gastos para a vida.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

EMPREGO DA NICOTINA COMO INSETICIDA

J. P. DA FONSECA (Inst. Biologico)

Para que a nicotina se liberte rapida e facilmente do sulfato de nicotina, de maneira a se conseguir seu aproveitamento integral sobre os insectos, torna-se necessario ajuntar-se no sulfacto um vehiculo alcalino, convindo como tal o sabão, a cal, a calda bordaleza e outros.

Quer se empregue o sulfato de nicotina, o extracto de tabaco commercial, ou o extracto preparado em casa, é sempre necessario que a dosagem seja bem exacta para se conseguir soluções que não excedam de 1 a 2 grs. de sulfato de nicotina por litro. Assim, uma parte de sulfato de nicotina commercial que contenha, aproximadamente, 40% de nicotina, accrescentada a 1.000 partes d'agua a solução desejada, isto é, 1 para 1.000.

A nicotina altera-se rapidamente em solução aquosa e alcalina, sendo por este motivo aconselhado preparar as diluições no momento de seu emprego.

A seguir, as seguintes formulas mais empregadas:

Sulfato de nicotina a 40% .. .. 200 c. c.
(ou quantidade equivalente de extracto de tabaco, por exemplo 1.142 grs. a 7%).
Sabão commum .. .. 2 2 kilos
Agua .. .. 200 litros

Dissolve-se primeiro a quente o sabão cortado em pequenas fatias, em cerca de cinco litros de agua. Depois que esta solução estiver completamente fria, addiciona-se a ella o restante da agua, e, finalmente o sulfato de nicotina ou o extracto de tabaco.

E' aconselhado o emprego dessas soluções para combater pulgões e lagartas jovens:

Nicotina e carbonato de sodio:
Sulfato de nicotina a 40% .. .. 100 c. c.
(ou extracto de tabaco 1.000 c. c. a 7%)
Carbonato de sodio .. .. .. 200 grs.
Agua .. .. 100 litros

Nicotina e calda bordaleza:
Sulfato de cobre .. .. 1 kilo
Cal virgem (de qualidade) 1 kilo
Sulfato de nicotina a 40% .. .. 100 c. c.
(ou 1.000 de extracto de tabaco a 7%)
Agua .. .. 100 litros

Preparada a calda bordaleza, conforme a formula, ajunta-se a ella o sulfato de nicotina ou o extracto de tabaco.

Todas estas formulas são empregadas para combater pulgões, pequenas larvas e cochonilhas livres de carapaças e de outras secreções protectoras.

COMO DAR O BANHO CARRAPATICIDA

Um dia antes do banho, deve-se dar sal á vontade aos animaes, afim de que os mesmos não bebam a solução carrapaticida, cuja base é arsenico, que tem o gosto ligeiramente salino.

O banho deve ser dado pela manhã ou em outras horas de dias nublados, sendo contra indicado nos dias muitos quentes, chuvosos ou muito humidos.

No verão dá-se preferencia á tarde para a pratica do banho e no inverno pala manhã.

O banho carrapaticida é contra indicado aos bezerros muito novos e ás vacacs entre 7 a 8 mezes de gestação. Nestas gestantes deve-se proceder á descarrapatização por meio de pulverizadores.

Depois do banho carrapaticida a separação dos bezerros das vaccas até que ambos fiquem enxutos, é preciso, afim de evitar o envenenamento dos animaes pelo habito que têm de se laberem por occasião das vaccas alimentarem as crias.

E' contra indicado o banho nos animaes que tenham grandes lesões no corpo.

O gado que por qualquer causa (viagem longa, trabalho etc.), se encontre cansado, NUNCA deverá ser banhado sem um repouso previo em que não mais se mostre fatigado. Do mesmo modo deve ser evitado todo o trabalho depois do banho. Tão pouco se deve submetter ao banho o gado sedento, para evitar que a sêde obrigue-o a tomar o remedio. Antes, ser-lhes-á offerecida agua em sufficiente quantidade.

ser mantidos no curral até seccarem, afim de que não espalhem pelo pasto o liquido venenoso.

Dever-se-á procurar manter, sempre limpo e na concentração devida, a solução do banho. Isto poderá ser obtido, desviando do banheiro as aguas de chuva e cobrindo-o para prevenir a evaporação demasiada.

Dever-se-á sempre conservar no banheiro uma quantidade sufficiente da solução, de modo que, jámais á abaixo de um metro e sessenta centimetros. As perdas do liquido que occorrem necessariamente ao banhar numerosas cabeças de gado, deverão ser substituidas, ajuntando-se ao banho novas quantidades de solução carrapaticida preparada fóra do banheiro.

Toda a vez que a solução de carrapaticida se encontre muito suja dever-se-á esvaziar o banheiro. Do mesmo modo, cada quatro mezes deve ser a solução renovada pela completa substituição da carga, quasi sempre alterada ao cabo deste periodo de tempo.

Tenha-se em conta, que as soluções de arsenico são venenosas para os animaes e vegetaes. Deverão portanto ser manipuladas com todo o cuidado. No esvaziamento do banheiro, que a solução não irrigue terreno onde pastem os animaes, haja culturas ou desague em rios que sirvam de bebedouro aos animaes.

Quando após o banho os animaes tenham que empreender uma viagem ou ser embarcados, SERA' INDISPENSAVEL, não iniciar a marcha ou embarque emquanto não se encontrarem completamente seccos. A precipitação em qualquer destes casos, póde occasionar transtornos graves e até a morte dos animaes, sobretudo no verão.

Nos dias de chuva ou quando esta se annuncie para logo, não se deve passar gado no banheiro porque a agua destroe os effeitos do remedio.

Além dos vacuns não devem deixar de ser banhados outras especies que se vejam atacadas por carrapatos, sobretudo os cavallos de trabalho.

Conselhos aos criadores

A base para se conseguir bons resultados com o leite é a limpeza: estabulo limpo e vaccas limpas, para mungir de uberes limpos em um balde tambem limpo. Neste processo deve-se observar as seguintes regras colhidas pela pratica:

LIMPESA DA VACCA

1.º) — Nunca se deve dar alimentos e ao mesmo tempo mungir a vacca, mas sim, primeiro alimental-a, ventilar, o estabulo e depois mungil-a, para que o leite não receba todas as impurezas do ar.

2.º) — Deve-se conservar as vaccas limpas e principalmente a parte do corpo da vacca onde o operador que munge encosta a cabeça, devendo-se tambem ter muito asseio com os uberes.

3.º) — Deve-se mungir com mãos seccas. Esta exigencia é muito importante.

5.º) — Caso, porém, caiam algumas impurezas no leite, o que póde acontecer, mesmo que haja o maximo cuidado, deve-se passar o leite por uma peneira apropriada, provida de algodão ou feltro que devem ser inutilizados toda vez que forem usados.

6.º) — Leite é um liquido que facilmente pega cheiros estranhos, e, naturalmente, um leite que tem cheiros e mau gosto não póde ser superior. Por isto, o operador deve tirar o leite do estabulo immediatamente depois de mungido.

7.º) — Quando não se deseja desnatar o leite, é conveniente esfrial-o por meio de um refrigerador ou, senão, collocar a vasilha que contem o leite dentro de agua corrente ou, se esta não existir, dentro de agua fria que deve ser sempre trocada. Tambem póde-se mexer o leite com uma colher de madeira limpa para conseguir uma refrigeração mais rapida.

8.º) — Quando se deseja desnatar o leite, deve-se fazel-o immediatamente depois de mungido, visto o mesmo ter então a necessaria tmperatura de 30º a 35.º

CONGESTÃO DO ÚBERE

Para o tratamento da congestão do ubere, que se pode transformar facilmente em mastite infecciosa quando descuidada, o dr. L. Picollo aconselha o seguinte:

Esgotar tres vezes ao dia o ubere; friccionar a parte, uma vez ao dia, com a seguinte pomada:

Timol .. .. 2 grs.
Extracto de belladona .. 20 grs.
Unguento de basilicão .. 30 grs.
Lanolina quantidade bastante para .. .. .. 100 grs.

Injectar 3 dias seguidos, na base do pescoço, intramuscular, uma ampola de 10 cc. de Lysococin.

Evolução do carrapato do cão e meio de combate

O carrapato do cão tem a seguinte evolução, diz M. J. de Mello: a femea adulta abandona o cão e 4 dias depois põe os ovos nas fendas do canil ou noutros esconderijos escuros. A postura dura uns 15 dias e o numero de ovos postos é calculado de 1.000 a 3.000. Dos ovos nascem as larvas hexápodes (6 patas) que, durante seis a oito dias, sugam o cão; tombam novamente ao sólo, onde se transformam em nymphas, desta vez com 8 patas. Ao fim de 2 ou 3 semanas, transformam-se em adultos, machos e femeas. A longevidade do carrapato varia de accôrdo com o clima. Nas regiões quentes podem viver 3 ou 4 mezes no estado larval e outros tantos no estado nymphal. Nos climas frios esse periodo augmenta.

E' preciso banhar o cão em uma solução de carrapaticida que seja efficaz, encontrando-se á venda muitos que dão resultados nullos. Deve-se fazer uma boa desinfecção do canil, pulverizando com uma bomba de forte pressão as paredes com uma solução de Benzocreol. Depois de ter feito esta desinfecção deve-se pintar as paredes do canil com cal apagada.

FRUTAS DO BRASIL

ORIGINAES E EXOTICAS

A — abacate, abacaxi, abio, abricó, aircla, ameixa, amora, ananaz, anona, araçá, araticum, assahy, ata;
B — bacury banana, butiá;
C — cabeluda, cajá, cajamanga, cajarana, caju', cambucá, cambucy, cambuhy, kaky, caraguatá, carambola, cereja, cidra, côco;
F — figo, framboesa, fruta do conde, fruta-pão;
G — genipapo, goiaba, groselha, guabiroba, guaimbé, guamixama;
I — indaya, ingá;
J — jaboty, jaboticaba, jaca, jambo, jaracatiá, jatahy, ou jatobá, joá;
L — laranja, lima, limão;
M — maçã, mamão, manga, mangaba, maracujá, marmelo, melancia, melão, mexerica, macugé, morango, muricy;
O — oity;
P — pecego, pera, pitanga, pomelão, ponhema;
R — romã;
S — sabará, sapota, sapoty;
T — tamara, tayuva, toranjá;
U — umbu', uva, uvaia

A colheita do algodão

CUSTO E RENDIMENTO

O presente communicado faz parte da série que o nosso redactor tecnico sr. Carlos Borges Schmidt vem escrevendo sobre o assumpto:

"A colheita é uma das mais importantes phases da cultura algodoeira e como tal ella pode mesmo determinar, pela possibilidade de ser realizada em perfeitas condições, o proprio limite maximo da área de cultura. Seria contraproducente cultivar uma extensão tal que não fosse possivel realizar a apanha vantajosamente. Dahi o numero de trabalhadores agricolas de uma determinada zona, e mesmo o de zonas vizinhas ou donde possam ser trazidas facilmente, indicarem o limite maximo da expansão da cultura do algodoeiro. A exigencia de um grande numero de braços para uma área relativamente pequena, como veremos mais adeante, é a causa essencial disso.

A colheita desenvolve-se durante longo tempo. Occupa um periodo quase egual ao da vegetação. Por isso mesmo crescem as possibilidades de occorrerem muitos contratempos durante o seu curso. As variações climaticas adeantam ou atrazam a época em que ella deve ser iniciada, bem como o seu prazo de duração. Assim, tanto o periodo de vegetação como o de colheita podem ser influenciados. O anno agricola em curso é disso um exemplo frisante: ambos foram abreviados pela falta de chuva. Essa mesma variabilidade climatica, differenciando as condições de um anno para outro, é que faz com que sempre haja uma differença de uma a duas semanas entre duas safras consecutivas. Calor e ausencia de chuva provocam o amadurecimento prematuro e a precoce abertura das maçãs, sem terem tido um desenvolvimento normal e completo. Certamente um algodão produzindo nessas condições não pode ser o de melhores predicados. A desfolhação das plantas atacadas intensamente pelo coruquerê, provoca da mesma maneira, um rapido amadurecimento e, naturalmente pelo proprio disturbio fisiologico que dahi resulta, não produz uma fibra de melhor qualidade.

A colheita do algodão é das mais caras operações culturaes. O preço pago por arroba varia de região para região, bem como de anno para anno. O seu nivel é fixado naturalmente em relação ao salario médio da região, bem como ao numero de trabalhadores ruraes ahi existentes e tambem em face da área cultivada. Além desses factores, a distancia em que se encontra da cidade mais proxima influe tambem na determinação desse preço, pois dadas as facilidades hoje existentes, de estradas e vehiculos-motores, o transporte de trabalhadores para esse serviço pode ser feito diariamente e com rapidez.

Quando o algodão está por bom preço, dando maior margem de lucro, os preços de colheita podem ser elevados acima do normal, resultando disso um melhor aproveitamento, pois o algodão pode ser colhido com mais cuidado. Occorrerá tambem uma maior rapidez da colheita, pois muita gente que não trabalhava sentir-se-á animada por uma maior recompensa e irá engrossar a turma de trabalhadores. Uma alta de preço de colheita geralmente occorre na parte final da safra. As maçãs grandes e bôas vão escasseando e isso traz em consequencia um baixo rendimento diario e a sua parallela diminuição de salario.

A colheita do algodão ainda não póde sair da phase manual. Muitas experiencias e tentativas têm sido feitas para se conseguir realizal-a mecanicamente, mas até hoje os engenhos ideados não deram o resultado que seria de se desejar. E' de se esperar que para o futuro isso ainda venha a ser resolvido satisfatoriamente, permittindo tornar essa cultura quasi cem por cento mecanisada. A colheita está pois unicamente adstricta ao trabalhador. Felizmente, dada a sua propria condição, ella pode ser feita satisfatoriamente não só por mulheres como tambem por crianças desde pequeno porte, que auxiliam dessa maneira, sem dispender um esforço superior ás suas posses, aos paes no ganha-pão.

Este serviço exige sobretudo habilidade e ligeireza, motivo pelo qual as mulheres nessa actividade podem se equiparar aos homens, quanto ao rendimento diario. Apparentemente não cansa. Mas não é o que se dá com os inexperientes que — dorso curvado longas e longas horas — em pouco tempo verificam o engano do juizo inicial. Mas em pouco tempo é ganha a resistencia e habilidade necessarias.

O algodão, á medida que é colhido, vae sendo collocado num sacco para isso disposto, ou suspenso a tiracollo ou preso ao pescoço e arrastado pelo chão. Alguns preferem mesmo o uso de vasilhas, nas quaes é mais facil depositar o algodão, pois, quando as plantas se desenvolveram muito, torna-se difficil estar sempre procurando a bocca do sacco para tal fim.

O rendimento diario da colheita depende, entre outros factores, principalmente do trabalhador, da abundancia de algodão aberto e do tamanho das maçãs. Os rendimentos maximos individuaes oscillam entre duas e meia e cinco arrobas. Pode-se tomar como rendimento optimo tres arrobas. Um rendimento muito elevado não é vantajoso: com a pressa do colher bastante, fica muito algodão nos capulhos e muita sujeira é recolhida junto. A média, entretanto, numa turma grande e mista, com adultos e crianças, não passa de 20 a 25 kilos por pessoa. Achamos, todavia, mais seguro o primeiro numero, do qual já obtivemos verificação, isto é, uma média diaria de 20 kilos, principalmente em se tratando de colheita feita com cuidado.

Se considerarmos que em regra se aproveitam, não incluindo os domingos, vinte e cinco dias de serviço mensalmente, e uma vez que trabalhem mulheres e crianças, essa média precisa ser diminuida para vinte dias no maximo, teremos que cada colhedor obterá mensalmente um total de 400 kilos de algodão colhido, ou seja, perto de 27 arrobas. Em quatro mezes, ou melhor, praticamente em tres mezes, conseguirá apanhar 80 arrobas, significando que para uma producção razoavel de 160 arrobas por alqueire bastarão, em média, dois colhedores para cada unidade de superficie.

E' aconselhavel que o algodão colhido seja pesado já na tulha onde deverá ficar, em vez de recebel-o no campo como é costume de alguns. Para isso os saccos serão numerados e devolvidos aos respectivos donos, diminuindo dessa maneira a perda da saccaria, que para desapparecer é peor que agulha no palheiro.

Já foi visto como uma colheita cuidadosa pode elevar a qualidade do algodão beneficiado, fazendo variar seu valor official até de 12$ por arroba em pluma, e commercialmente mesmo mais.

E' preciso, pois, como remate da actividade do anno agricola, que o productor saiba tambem — e o faça — exigir dos compradores de algodão em caroço que paguem melhor preço pelo algodão de primeira qualidade, para que a remuneração justa e merecida vá ter ás mãos de quem lhe fez jús."

(COMMUNICADO DA DIRECTORIA DE PUBLICIDADE AGRICOLA DA SECRETARIA DA AGRICULTURA)

TRATAMENTO DA SARNA NOS ANIMAES

Depois de algumas experiencias feitas por veterinarios do Instituto Biologico com a chamada "Sulfocalcica", o chefe da Divisão Animal, dr. J. R. Meyer, aconselha o uso de "calda" assim composta:

Cal virgem .. .. 6 kilos
para 400 litros.
Enxofre em pó .. .. 12 kilos
Agua — quanto baste

Extingue-se a cal com a quantidade de agua sufficiente para formar uma pasta fina. Junta-se o enxofre. A esta mistura accrescentam-se 120 litros de agua. Ferve-se o todo, mexendo-o constantemente, durante um periodo de uma hora e meia a duas horas, até que o enxofre desappareça da superficie.

Nessa occasião a mistura deve ter uma côr de ambar escuro. Deixa-se o todo em repouso, toma-se no dia seguinte o liquido e addiciona-se a elle a quantidade de agua necessaria para formar 400 litros.

Ao tratar os animaes raspam-se as crostas das partes lesadas e applica-se o remedio com pincel ou escova, de 6 em 6 dias, até a cura completa.

A importancia das quineiras e a viabilidade da sua cultura no Brasil

O presente communicado, de autoria do nosso collaborador dr. F. C. Hoehne, focaliza assumpto de especial interesse para as nossas questões de economia e defesa sanitaria pelo que possue caracter de evidente actualidade.

"O Departamento de Botanica do Estado recebe frequentemente consultas sobre cultura e exploração de plantas medicinaes, sem que os consulentes definam os seus verdadeiros objectivos. Taes esclarecimentos são indispensaveis para poder ser dada uma informação satisfatoria.

Publicamos em 1919, pelo Instituto Butantan um folheto intitulado "Caracteres botanicos, historia e cultura das Cinchonas", hoje esgotado. Com este communicado pretendemos reavivar o interesse pela producção do quinino e outros alcaloides, extrahidos das especies do genero **Cinchona**, cuja acquisição depende de importação.

A producção dos citados alcaloides não se resolve com a mesma facilidade que o de outros productos communs.

As substancias medicinaes do reino vegetal exigem mais trabalho, cuidado e dedicação que os productos alimentares, e assim, sua efficacia e consequente collocação e aproveitamento dependem de criterio e conhecimentos botanicos, agronomicos e chimicos.

Vamos tratar da "Quina-verdadeira" e não de "Falsas-quinas". O objectivo visado será a producção de cascas ricas de alcaloides.

As rubiaceas productoras de "Quinina" e outros alcaloides correlatos pertencem ao genero **Cinchona** e até o presente não consta de qualquer dellas tenha sido encontrada na flora indigena brasileira, embora seja conhecida a sua introducção e o asselvajamento de algumas especies.

A patria das **Cinchonas** fica na região andina do Peru', Bolivia e Equador e estende-se para o noroeste até á Colombia avançando ao sul até ao norte do Chile. A unica registada para o Brasil parece não ter sido identificada com segurança e aquillo que mais communmente recebe o nome de "Quineira" deve ser considerado do grupo das "Falsas-quinas", conforme aliás já foi sobejamente demonstrado por frei Mariano Velloso, no seu trabalho: "Quinographia Portugueza ou collecção de varias memorias sobre vinte e duas especies de quinas" etc., publicado em Lisbôa em 1799.

Posto isto, concluimos que as **Cinchonas** cultivadas no Oriente, tanto na ilha de Java, como em Sumatra e India, foram ali introduzidas das citadas localidades sul-americanas e que tambem dahi nos advieram as que existem no Brasil, uma por via directa e outras através dos Estados Unidos da America do Norte.

As **Cinchonas** mais ricas de alcaloides officinaes requerem, porém, condições mesologicas muito especiaes e só produzem essas substancias em quantidade recompensavel quando todos os factores climatericos e edaficos satisfazem os seus requisitos.

Se a natureza negou as **Cinchonas** á flora do Brasil, poderia alguem concluir que o clima e as demais condições daqui não lhe satisfazem. Um outro poderia tambem concluir pelo contrario, citando o caféeiro como exemplo, para dizer que ellas aqui não se dão por não terem sido plantadas. Mas examinando essas duas conclusões precipitadas com a necessaria calma e com o conhecimento da natureza das **Cinchonas**, descobriremos que ambas estão erradas, porque ha muitas plantas exoticas que introduzidas no Brasil, se dão melhor aqui do que na sua patria e sem prejuizo das suas propriedade, — ha vista o proprio caféeiro, — e ha outras que, embora aqui se desenvolvam bem, não produzem, industrialmente falando, o mesmo resultado que garantem outros paizes, e neste grupo cabem tambem as **Cinchonas**, pelo menos então quando se pretende cultival-as em qualquer parte, sem consultar as suas necessidades physicas.

Quando alguem nos consulta sobre a viabilidade da cultura das **Cinchonas** do Brasil, temos de responder-lhe, portanto, que em alguma parte do Brasil as **Cinchonas** poderão ser cultivadas com resultados garantidos, desde que a mesma satisfaça tres requisitos essenciaes: 1.º — que seja uma região elevada a mais de pelo menos 500 metros sobre o nivel do mar, até 1.500 idem; 2.º — que a sua temperatura nunca seja inferior a 3ºC nem ultrapasse de 30ºC, acima de zero. Com precipitações pluviaes frequentes e regulares; 3.º — que a camada permeavel do sólo seja profunda e rica de humo e jamais encharcadiça nem tço pouco que reseque demais.

Um outro destes factores poderá ainda ser remediado artificialmente quando se tratar de poucos exemplares, mas para grandes culturas e producção vultuosa de cascas ricas em alcaloides, necessario será reunir as citadas condições naturaes.

O Brasil, com a sua immensa superficie deve possuir regiões capazes de satisfazer as exigencias das "Cinchoneiras".

Ellas situam-se provavelmente no Maranhão, Pará, Amazonas e Matto Grosso, mas poderão ainda ser encontradas em S. Paulo, Minas, Rio de Janeiro ou Espirito Santo.

Na região central de Matto Grosso, proximo á fronteira com a Bolivia, ao norte do Grande Pantanal á margem direita do rio Paraguay, existe, entre os rios Jauru's e Cabaçal, uma grande extensão de terras que no tempo do Imperio foi a Fazenda da Cuiçára ou Imperial, dominio publico e destinada á reserva florestal. Essa região se compõe de uma parte alta e outra baixa, sendo que esta, fronteira á cidade de S. Luis de Cacéres, que fica situada no outro lado do Paraguay, possue uma largura média de 18 leguas, onde termina no sopé da Serra dos Parecis, estando ahi situados terrenos fertilissimos.

Encontram-se nessa região immensas florestas ainda quasi inexploradas, sob o ponto de vista botanico, ás quaes os cabôclos chamam de "Mattas-de-poaio", donde provém a maior parte da preciosa "Ipecacuanha", que tornou famoso o paiz e ricos innumeros cuyabanos e cearenses.

Nessas mattas, a **Cephaelis ipecacuanha** e muitas outras especies medicinaes existem em abundancia.

O facto de na mesma latitude, em ambas as encostas dos Andes estar a patria das **Cinchonas**, leva-nos a convicção de que essa zona seja uma das privilegiadas para a acclimação e cultura dessas preciosas plantas.

(Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

CAPIM VENEZUELA

O capim Venezuela é uma graminea perene, formando bellas e densas touceiras de 0,m 80, a 1,m50 e mais de altura, constituidas por numerosos colmos erectos, não ramificados, achatados, de secção elyptica, abraçado pela longa bainha das folhas. Estas são de uma bella côr verde glauca, tendo uma bainha de 15 a 25 cms. de comprimento por 3 a 4 de largura. A folha é envaginante, isto é, a bainha envolve o colmo completamente.

Na extremidade do colmo apparece a inflorescencia em forma de panicula, de 20 a 30 cms. de altura. A's vezes, em um colmo, apparecem duas ou mais inflorescencias.

E' uma planta tenra, aquosa, muito apreciada pelo gado, conservando-se macia mesmo durante a frutificação.

CARACTERES CULTURAES

Uma das principaes qualidades de capim Venezuela é ser, relativamente, pouco exigente quanto ao clima, vegetando bem na zona tórrida e temperada, supportando bem temperaturas elevadas, bem como as baixas, nas vizinhanças de 0º C.

Quanto á qualidade do solo, porém, parece ser um pouco mais exigente. As condições optimas de vegetação são realizadas, nos climas tropicaes e em terras férteis, argilosilico-humiferas e de aluvião, das baixas, contendo boa dóse de humidade. Nestes terrenos a vegtação é luxuriante, e a planta attinge facilmente 2 metros de altura.

Obtem-se, no entretanto, resultados compensadores de sua cultura mesmo nos sólos um pouco mais seccos, se fôr possivel effectuar periodicamente, uma adubação com estrume de curral, na dóse de 60.000 kgs. por hectare e por anno.

Não lhe convém os terrenos muito compactos (argilosos) ou muito arenosos; a planta soffrerá em tal meio, sobretudo na época da secca.

ARVORE DA VIDA

O Brasil precisa manter a exclusividade da carnaúba

CORNELIO LIMA

E' esta a arvore do Nordeste que mais cresce; attinge ella a cerca de 80 palmos da altura. Nella tudo se aproveita.

O tronco é utilizado nas construcções de cercas e de curraes.

Da parte superior, onde se acham presas as palmas, extrae-se saboroso palmito alimentar.

As folhas servem para o fabrico de abanos, bolsas, chapéos, esteiras, coberturas de casas, etc.

As hastes são utilizadas para rêdes de pescaria e com os frutos torrados se fabrica uma bebida muito agradavel, usada pelos sertanejos e, quando verdes, servem para fazer o fogo, que produz a fumaça, com que se congela o latex da seringueira.

O producto mais valioso da palmeira carnaúba é, porém, a cêra, extrahida das suas folhas: 80 arvores dão uma média de 15 kilos desse artigo.

Essa colheita offerece, porém, muita difficuldade para ser obtida, devido á excessiva altura dessa arvore.

Mas assim como os mestres da Botanica conseguiram obter o — côco anão — poderão reduzir a altura da carnaubeira.

A familia é a mesma: o processo a seguir tambem deve ser egual.

Mais difficil foi a descoberta do Cactus sem espinhos, conseguido por Burbank, notavel botanico americano.

Humboldt, considerando os multiplos prestimos dessa arvore maravilhosa, cognominou-a — Arvore da Vida.

O vulgo parodiando-o, diz Arvore das Patacas — servindo-se de um termo já em desuso da nossa moeda divisionaria.

A cêra de carnaúba tem cada vez maior procura, devido ás utilidades que vae tendo, como isolante da electricidade e na cinematographia, nos filmes sonoros.

Essa preciosidade somente existe no Brasil, que tudo deve fazer para manter a sua exclusividade.

LIGEIROS INFORMES SOBRE A CULTURA DA ABOBORA

Assucareira do Brasil (9-1); Girimú (9-1); Morango (9-1); Aboborinha verde d'Italia não é corredeira (3-4); Aboborinha branca cheia de Napoles, não é corredeira.

SEMENTES

Peso por litros: cerca de 400 grs., 1 gramma contém 3-10 sementes; longevidade, 4-5 annos; tempo da germinação, 6-8 dias; poder germinativo, 80 por cento; cyclo vegetativo, 100-150 dias; rendimento por acre, até 800 kilos.

CONSELHOS CULTURAES

Semeadura entre agosto e janeiro, de accordo com a descriminação; 3 sementes em côvas distanciadas de 2 metros, cortando-se de 2 metros, cortando-se depois as duas plantinhas mais fracas.

ADUBAÇÃO

Encher a côva com terriço, juntando 30 grammas de salitre do Chile e 100 grammas de superphosphato a cada 3 litros de terriço.

Regar, depois da brotação, com agua contendo 1 gramma de nitrato de sodio por litro de agua.

SÓLO

Argilo-silicoso ou silico-argiloso, humoso, muito permeavel.

COBERTURA

2 cms. cobrir o sólo com palha e conserval-o fresco.

PODA

Despontar a plantinha acima da terceira ou quarta folha, para obter 2 ramos vigorosos, dirigindo-os em sentidos oppostos.

Podam-se os ramos lateraes acima da quinta ou sexta folha; espontam-se os ramos, cujas flores vingaram, 2 folhas acima da (ultima) fruta nova e removem-se todos os ramos improductivos.

Regar copiosamente. Colher com um cabo de 10-5 centimetros.

VARIEDADES A ESCOLHER

As duas melhores são:

Abobora amarella grande e abobora assucarada do Brasil.

Abobora Amarella

Caules sarmentosos, de alguns metros de comprimento, que se fixam ao sólo por raizes adventicias, folhas largas, reniformes, de obulos muito obtusos e arrendondados, cobertas de pellos não espinecentes.

Frutos geralmente grandes, quasi sempre espherico ou espherico-deprimidos.

Abobora Assucarada do Brasil

Caules tambem compridos, que enraizem facilmente nos pontos onde existia um nó, o que se facilita por mergulhia. Fruto ovoide, de cinco talhadas pouco accentuadas, casca verde; polpa amarella.

O LAR NA ROÇA

(POR XISTO)

PAMONHAS A' CABEDELO

Bate-se 6 claras e junta-se-lhes as gemmas, 3 colheres de banha derretida, 2 colheres de manteiga derretida, 1 colher de Polvilho Azedo, uma garrafa de leite morno, sal, assucar e Herva Doce Concentrada "Reisa". Mistura-se tudo bem e engrossa-se com Cremilho "Reisa" até ficar um mingau grosso. Põe-se em folha de bananeira, amarra-se as extremidades e assa-se em forno quente.

BISCOITOS ITAMARATY

Tomam-se 2 pratos de Polvilho Azedo "Reisa", 2 de farinha de milho, 8 gemas e 4 claras. Herva doce concentrada "Reisa", sal e 1 garrafa de leite. Ferve-se o leite com o qual escalda a farinha e vae ao fogo para cozinhar até ficar bem consistente. Deixa-se esfriar e deita-se esta massa em uma tigela com o polvilho e amassa-se com gordura e os ovos. Faz-se os biscoitos e vão em taboleiros para o forno bem quente.

DESESPEROS DE TITIA

Um prato de Polvilho Azedo "Reisa", 1 de Farinha de Milho "Reisa" 4 gemmas e 2 claras, Herva Doce Concentrada, sal e 1|2 garrafa de leite. Ferve-se o leite com o qual se escalda a farinha de milho e vae ao fogo para cozinhar até ficar bem consistente. Deixa-se esfriar e põe-se a massa em uma gamela, amassa-se com polvilho um pouco de banha de porco e os ovos. Enrolam-se os biscoitos que vão ao forno quente para assar em taboleiros de folha.

RABUGICES DA VOVO'

Dois copos de Polvilho Azedo "Reisa" coado, meio pires de assucar, lete e sal.

Sova-se bem, quebram-se dois ovos, junta-se Herva Doce Concentrada, depois o leite e passa-se em um panno e assa-se em forno quente.

MANHAS DE TITIO

Em uma panela põe-se uma colher de gordura com uma chicara de agua, logo que abra a fervura, despeja-se 2 pratos de Polvilho Azedo para ser escaldado, amassa-se bem para misturar com a banha. Em seguida, junta-se 2 colheres de assucar, 4 ovos, Herva Doce Concentrada "Reisa", salmoura, coalhada ou leite em quantidade sufficiente para que a massa fique um pouco mole e consistencia que facilitem fazer-se os biscoitos, que serão depositados em taboleiros previamente forrados com folhas de bananeira. Assam-se em forno quente, assados de um lado viram-se para torrar egualmente de outra face.

Para evitar a subida de formigas nas arvores

Uma boa formula para evitar que as formigas subam nas arvores fructiferas, recommendada pelo conhecido technico J. P. Fonseca, é a seguinte:

Terebentina .. .. 1 parte
Colofonia .. .. 12 partes
Oleo de linhaça .. .. .. 7 partes

Ajuntar os tres componentes numa vasilha, levar ao fogo em banho maria, devendo ferver até obter uma mistura homogenea.

A CULTURA DO TUNGUE NO ESTADO DE S. PAULO

Depois da introducção de uma especie nova em um paiz, e principalmente quando a sua acclimatação produziu os resultados esperados, surgem quasi sempre controversias a respeito do historico da mesma, e apparecem numerosos introductores da nova planta.

Julgo opportuno, portanto, neste relato, fazer ligeiros commentarios sobre a introducção do tungue no Estado de São Paulo. No historico da introducção de uma planta deve-se destacar a acção official e a iniciativa particular.

Officialmente, o tungue foi introduzido no Estado de São Paulo pelo dr. Fernando Costa, em 1930, quando este agronomo dirigia a Secretaria da Agricultura.

Foram importados 600 kilos de sementes que se destinaram á secção de plantas oleaginosas, da Estação Experimental de Canna, em Piracicaba, para serem distribuidas e semeadas. Poucos mezes depois já esta repartição possuia milhares de mudas acondicionadas em jacazinhos que foram vendidas aos lavradores a 1$500. Antes, porém, distribuiu-se gratuitamente grande quantidade de sementes aos que, interessados pelo assumpto pediram o fornecimento de sementes. Com as sementes esta repartição fornecia aos interessados toda a assistencia technica precisa para que no inicio da cultura não fracassassem os lavradores.

Pelos dados e informações por nós obtidos, o introductor do tungue em São Paulo foi o sr. conde Francisco Matarazzo Junior.

Diz o sr. Armando dos Santos Leal, num trabalho de que nos estamos valendo: "Em 1929, o sr. conde Francisco Matarazzo Junior, entrava em negociações com a "Whight Nursery" da firma Orchand Company, de Cairo (Georgia, U. S. A.) para a obtenção de mil mudas de "Aleurites Fordii". Em carta de 1.º de agosto de 1930, foi dada ordem de embarque das 1.000 mudas de tungue que chegaram a São Paulo, pelo vapor "American Legion", em 29 de novembro do mesmo anno.

Antes, porém, em começo de 1929, já o sr. conde Matarazzo Junior havia recebido sementes de tungue vindas de Florida, sendo semeadas em diversas de suas propriedades. Fosse pelo máo poder de germinação das [illegible] fosse pela época impropria [illegible] dura ou outro motivo qualquer, a verdade é que, as poucas plantinhas nascidas não tiveram desenvolvimento satisfatorio.

Quanto ás mudas chegadas pelo "American Legion" em novembro de 1930, eram de dois tamanhos differentes: de 4 pés de altura, que nós chamaremos pequenas, e de 6 pés, que passaremos a chamar de mudas grandes. Vê-se, porém, que ambos os tamanhos das mudas fornecidas pela "Whight Nursery" eram grandes, razão porque na sua plantação, perdeu-se grande numero dellas.

Actualmente conta o Estado de São Paulo, com cerca de 300.000 arvores de tungue de differentes edades e, pelo aspecto que apresentam, confirmam as previsões que sobre esta nova fonte de renda emittimos em trabalhos anteriores.

As maiores plantações de tungue, acham-se localizadas nos seguintes municipios do Estado de São Paulo: Santa Rosa, Pirassununga, Ribeirão Preto, Piracicaba, Mogy-Mirim, Mocóca e Cajuru'.

MARINHA MERCANTE NACIONAL

O esforço do Presidente Getulio Vargas pelo seu desenvolvimento

RIO, março (Da nossa succursal) — Uma das preoccupações centraes do Presidente Getulio Vargas tem sido o amparo, o estimulo, o apoio e o desenvolvimento da marinha mercante do Brasil. O Presidente Vargas comprehende panoramicamente os problemas dorsaes da nacionalidade. E porque assim os comprehende é que demonstra esta preoccupação pela marinha mercante. Comprehende que o progresso economico do paiz se acha em funcção muito directa dos seus meios de transporte. Comprehende muito além disso, porque considera o incremento do mercado interno como uma resultante logica de melhores e mais faceis intercommunicações e a expansão de nosso commercio externo como uma funcção da bandeira que assignala, cobre e caracteriza a mercadoria.

Multiplas e avisadas iniciativas tem tomado o Presidente Vargas neste sentido. Entre as que mais avultam contam-se a do reforçamento constante de nossa frota mercante pela acquisição de novas unidades e pelo reapparelhamento de outras que se achavam paralysadas.

Agora, o Presidente da Republica acaba de crear a Commissão da Marinha Mercante Brasileira com o objectivo de disciplinar a navegação maritima, fluvial e lacustre. As attribuições dessa Commissão da Marinha Mercante são amplas e formam um conjunto de directrizes que visam uma finalidade precipua: Fortalecer os nossos meios de transporte por agua, quer organizando tabellas, quer fixando as linhas de navegação, ou ainda estudar, organizar e alterar as tarifas, autorizar a acquisição de material para a marinha mercante.

Com os recursos obtidos pela sua receita especial, o governo, conforme estudo e proposta da Commissão, financiará acquisições e construcções de navios, bem assim auxiliará a sua adaptação á queima de carvão nacional.

Pelo decreto do Presidente Vargas, o orçamento da União consignará annualmente uma dotação global destinada á Commissão de Marinha Mercante que a applicará no subvencionamento de linhas de navegação deficitarias, existentes ou novas, e de viagens organizadas no interesse da economia brasileira.

E' o amparo effectivo á marinha mercante, em todos os sentidos. Mas o mais importante e significativo é que não se trata de um amparo e de um estimulo de occasião, mas sim, de um programma coordenado, systematico, successivo de assistencia e de incremento da marinha mercante.

Toda a nação se beneficiará desta iniciativa do Presidente Vargas, porque se trata de incrementar a economia nacional por um dos seus instrumentos mais efficientes de propulsão economica, de fortalecimento da cohesão nacional, de integração social. Coróa esplendidamente toda uma série de medidas que o Presidente vem tomando com o mesmo e profundo sentido de progresso do Brasil, num dos sectores mais importantes da vida de uma Nação: A sua frota mercante, que percorre todo o litoral, que interpenetra os sertões através os rios e lagos, que se amplia pela extensão dos oceanos até os extremos do globo.

EXPANSÃO ECONOMICA DO BRASIL

RIO, março — (Da nossa succursal) — A exportação brasileira, no anno findo, apresenta-nos aspectos bastante suggestivos de novas tendencias e de novas possibilidades.

Preliminarmente, deve-se realçar que os serviços estatisticos possuem já uma organização efficiente que nos offerece com inteira opportunidade elementos seguros de confronto e de orientação. O [illegible] de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda apresenta-nos estatisticas amplas relativas a 1940, o que não succedia ha alguns annos quando esses trabalhos vinham com uma certa demora, o que impossibilitava acompanhar-se passo a passo a situação economica do paiz.

Os aspectos suggestivos que essas estatisticas focalizam referem-se particularmente á variedade dos productos exportados e aos novos mercados que vamos conquistando.

O Brasil conta com sete paizes que lhe adquirem 80 °|° dos artigos exportados: Estados Unidos, Allemanha, Grã Bretanha, França, Argentina, Japão, Hollanda. Esta era a ordem natural de sua collocação como compradores de productos brasileiros em 1939. Logicamente, os acontecimentos fizeram com que se alterasse esta ordem de collocação, que em 1940 passou a ser a seguinte: Estados Unidos, Grã Bretanha, Argentina, Japão, França, Allemanha Hollanda. Estes os nossos maiores compradores tradicionaes. Evidentemente encabeçam a lista os Estados Unidos que, só essa nação, nos compra mais de 40 °|° do que exportamos. O que ha de suggestivo é a collocação da Argentina em terceiro como nosso cliente, bem assim a posição da Grã Bretanha que passou a occupar o segundo lugar com 17 °|° de nossas exportações. Estes são mercados que expandimos, sabendo aproveitar a contingencia e as circumstancias.

Quanto a novos mercados, cuida-se de desenvolver relações commerciaes com diversos paizes da America, tanto do Sul como do Norte, e bem assim com a Africa, que nos abre perspectivas de bons negocios.

O outro aspecto suggestivo relaciona-se com novos artigos que estamos collocando nos mercados externos, bem assim constituindo feição interessante o desenvolvimento exportador de varios productos que já exportavamos, mas em pequenas partidas. Este é um capitulo muito importante de nossa economia, porque nos patenteia possibilidades de expansão desde que nos apparelhemos para attender ás exigencias dos mercados compradores. E, para esse fim, tratemos de equipar-nos convenientemente, de forma que essa expressão, longe de ser uma simples resultante das circumstancias, seja muito mais o effeito de uma boa politica de producção.

O Presidente Getulio Vargas tem demonstrado que permanece attento a todas as mutações da economia mundial e, nesse sentido, multiplas têm sido as suas iniciativas, tomadas com opportunidade e com alto senso de previdencia. Só por isso se tem conseguido manter equilibrio em nossas trocas intercambiaes. Os dados referentes a janeiro deste anno demonstram mesmo que se conseguiu exportar maior quantidade — 274.735 toneladas este anno contra 231.739 em janeiro de 1940 — e obter melhor provento — 486 mil contos em janeiro de 1941 contra 404 mil em egual mez do anno passado.

A este esforço de adequar a producção para que possa ser exportada convenientemente correspondendo governos e productores. Tanto no plano federal como no estadual, observa-se a mesma simultaneidade de iniciativas. Em Minas, por exemplo, o Governador Benedicto Valladares, desenvolveu um plano realmente construtivo, porque visa a um equipamento solido da producção mineira, tanto para attender o mercado interno, como capaz de satisfazer os requisitos dos mercados externos. E este plano vem sendo patrioticamente comprehendido pelos mineiros, que estão cooperando intelligentemente em sua execução de modo que sejam adequadamente aproveitados os nossos recursos, a nossa capacidade de trabalho e o esforço solidario de nossa gente.

Porque certos asthmaticos não obtêm melhoras

(Para o "Correio Paulistano") — DR. ARAUJO CINTRA

Em todos os ramos da sciencia medica existem os casos curaveis e os incuraveis. Os incuraveis podem conseguir melhoras que são duradouras ou passageiras.

A asthma, que é uma das modalidades da allergia, e se localiza nos bronchios, tambem é curavel em determinadas condições . Noutros casos porém só se observam, melhoras duradouras ou passageiras, dependentes de varios factores, os quaes, procuramos explicar.

Um dos factores de successo ou insuccesso é o "factor doente". A obtenção de resultados apreciaveis não depende exclusivamente do "Methodo de tratamento", mas tambem do doente, mormente em se tratando de manifestação allergica a qual necessita de regime hygieno-dietetico especial.

A ética profissional exige dos medicos o maximo escrupulo nas promessas feitas ao doente no sentido de animal-o a submetter-se ao tratamento. Dahi porque as promessas de cura é a arma poderosa de que os charlatães e curandeiros se servem para illudir a bôa fé dos que soffrem. O doente após esses desenganos não mais acredita na medicina, porém quando o seu mal se aggrava é obrigado a procurar o medico. Vae ao consultorio, desconfiado, desanimado, para experimentar e conforme os resultados, talvez volte para uma segunda consulta. E' justamente o que se passa com a asthma.

Sendo difficil o seu tratamento os charlatães e os curandeiros abusam constantemente com as promessas de cura.

A asthma, molestia essencialmente rebelde, quasi sempre acompanhada de complicações, requer tratamento prolongado e sob a directa fiscalização do medico. De modo que uma das condições de successo ou insuccesso é a constancia e a regularidade ao tratamento.

Outro factor que tambem depende do doente e não do medico é o regime hygieno-dietetico. Nas asthmas de origem alimentar ha necessidade de certos cuidados especiaes afim de descobrir os alimentos prejudiciaes e uma vez determinados, o doente deverá substituir por outros não prejudiciaes. Isso é facil de fazer porque o regime não é rigoroso, porém muitos asthmaticos não se submettem. O modo de vida, a profissão, muitas vezes tem uma importancia primordial. Os lugares onde existem poeiras, fumaças, animaes, etc., devem ser evitados.

Os asthmaticos estão muito sujeitos aos resfriamentos, devendo por isso absterem-se terminantemente de sorvetes, gelados, etc.

Os factores que não dependem dos doentes, e que podem impedir a obtenção de melhoras duradouras são os seguintes: as bronchites extensas; as obstrucções nasaes extensas, impedindo a bôa respiração; os grandes emphysemas; as bronchiectasias; as aortites adeantadas; as insufficiencias cardiacas chronicas; as nephrites; as compressões pulmonares e a tuberculose pulmonar.

Muitas dessas lesões podem ser removidas e outras melhoradas, contribuindo o tratamento dessas graves complicações para obtenção de resultados satisfatorios na asthma.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE SÃO PAULO

RESELLAGEM DOS ESTOQUES — LEI DO "DRAWBACK" — APPLICAÇÃO DA TARIFA ADUANEIRA — OUTROS ASSUMPTOS DEBATIDOS NA ULTIMA REUNIÃO DA DIRECTORIA

Realizou-se a 27 do corrente, no edificio da Associação Commercial de S. Paulo, a reunião semanal da directoria dessa entidade.

Antes de proceder á leitura do expediente, o director-secretario submetteu á discussão, e foram unanimemente approvadas, propostas para admissão, no quadro social, das seguintes firmas: Osic — Organização de Seguros Industrial e Commercial, Renato Alvaro e Cia., (Campinas), Domingos e Badra (Casa Branca), Fermental Ltda., José Vieitas Junior, Sociedade Commercial e Commissaria Perta Ltda., Sociedade Industrial de Radio Limitada, Algodoeira Norcot Limitada, Candido Di Si e Cia., Companhia Industrial Mogyana de Tecidos, Godofredo Pessoa e Cia. Ltda., José Viegas Muniz Junir, Silveira, Martins e Cia. Ltda.

A seguir foram debatidos, entre outros, os seguintes assumptos:

RESELLAGEM DOS ESTOQUES

Agindo em harmonia de vistas com suas congeneres de outros Estados, a Associação expediu um telegramma ao sr. Ministro da Fazenda no sentido de serem prorogados os prazos para o cumprimento das disposições regulamentares sobre a resellagem de estoques de mercadorais sujeitas a imposto de consumo.

CONTRIBUICÕES PARA O INSTITUTO DE TRANSPORTES E CARGAS

O sr. presidente communicou que a Associação se dirigiu, novamente, ao sr. Ministro do Trabalho, a proposito da situação do commerciantes e industriaes, principalmente do interior deste Estado, portadores de carteiras de motorista profissional, aos quaes injustamente se exige contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. Pede a Associação que a taes empregadores se conceda, expressamente, isenção de contribuição para aquelle Instituto.

RELAÇÃO DE MENORES

Tambem ao sr. Ministro do Trabalho a Associação telegraphou no sentido de ser prorogado, por trinta dias, o prazo e terminar a 31 do corrente, para a apresentação da relação de menores empregados. Justifica esse pedido o facto de ser ainda recente a publicação do novo modelo de taes relações mandado adoptar em portaria daquelle titular.

LEI DO "DRAWBACK"

A directoria resolveu representar ao Conselho Federal de Commercio Exterior reiterando as solicitações anteriormente feitas para que seja posto em execução, quanto antes, o decreto que institue o "drawback" para materias primas necessarias á producção de mercadorias reconhecidas em condições de concorrer, fóra do paiz, com as similares estrangeiras. Em tempo opportuno a Associação apresentou, por intermedio do Conselho de Expansão Economica do Estado de S. Paulo, varias suggestões sobre a redacção daquelle decreto.

APPLICAÇÃO DA TARIFA ADUANEIRA

Resolveu a directoria expedir ao sr. Ministro da Fazenda o seguinte telegramma:

"Attendendo a reclamações de exportadores sobre duvidas suscitadas pelas recentes alterações da Tarifa Aduaneira, nas especificações de productos "impuros" e "purificados", notadamente das classes 23 e 25, vimos appellar para v. exc., no sentido de serem baixadas instrucções ás Alfandegas, determinando o limite do grau de impureza que devem apresentar os productos que a Tarifa considera "impuros". Na forma por que interpretam os novos dispositivos, as Alfandegas annullam o espirito da revisão, ao adoptar a especificação de "impuro", pois entendem que todo producto que não se apresente em estado "bruto" é "purificado". Outrosim, appellamos para v. exc. afim de ser concedido um prazo dentro do qual não sejam impostas multas provenientes das alterações das taxas aduaneiras, tendo em vista que a publicação da nova tarifa foi feita nas vesperas da data estabelecida para sua execução. Antecipando nossos agradecimentos pela acolhida que v. exc. dispensar ao assumpto, reiteramos os protestos de nossa distincta consideração. — Mario França de Azevedo, presidente da Associação Commercial de S. Paulo".

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

O sr. Jair Ribeiro da Silva falou sobre o incremento de relações e mesmo intercambio de serviços, entre a Associação e sua congenere da, capital da Republica, relações que aliás sempre foram estreitas e animadas do alto espirito de cordialidade.

O uso intensivo do cheque

CONSIDERAÇÕES DO SR. RANDOLPHO CHAGAS NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

RIO, 29 (Da succursal, via Vasp) — A Associação Commercial do Rio de Janeiro desenvolve, no momento, intensa e intelligente campanha em pról do uso intensivo do cheque. Ainda na sua ultima reunião, o sr. Randolpho Chagas fez a seguinte communicação sobre o thema:

"Na ultima sessão, o sr. presidente referiu-se á necessidade de se generalizar o emprego do cheque para pagamentos. O assumpto teve o mais franco e decidido apoio de alguns collegas, inclusive do obscuro orador. Esclarecendo o assumpto, lembrei que actualmente preside a Associação Bancaria, o sr. Gudesteu Pires, professor de direito, jurista de renome, ex-deputado federal e banqueiro, o qual já tinha reiniciado a campanha a favor do maior uso do cheque, pensando ser necessario pleitear algumas medidas legislativas, por parte do governo, figurando entre ellas, o que viria tornar legal a pratica do visto nos cheques, para o que apresentou um projecto de sua autoria, já distribuido pelos Bancos afim de colher impressões e suggestões dos consultores juridicos, para posterior apreciação em plenario, pretendendo, depois, solicitar sobre o assumpto, o pronunciamento desta Associação Commercial. A communicação que fez de que a Associação Bancaria pretendia pleitear a medida de tornar legal a pratica do visto nos cheques, provocam nesta casa acalorada discussão, visando impugnar a medida suggerida.

Trata-se de assumpto delicado e de maior importancia, agora um exame e estudo na Associação Bancaria, entidade technica e da maior autoridade e responsabilidade para suggerir medidas capazes de annullar os entraves qeu estão impedindo o uso intensivo do cheque. Devemos assignalar, desvanecidos, que na primeira reunião da Associação Bancaria ficou, desde logo, resolvido que a mesma solicitaria o pronunciamento do commercio, pela sua Associação, afim de emittir parecer sobre as conclusões a que chegasse aquella entidade.

Quero fazer um appello aos meus nobres collegas de directoria para que o assumpto seja discutido e examinado nesta casa com toda serenidade. Accresce que o Banco do Brasil já prometteu o mais decidido apoio a essa opportuna campanha. Depois da nossa ultima sessão, a Associação Bancaria reuniu-se no dia 20 do corrente, extraordinarlaemnte, com a presença da quasi totalidade de seus associados afim de ouvir a palavra do sr. dr. Vieira Machado, digno e competente gerente do Banco do Brasil, grande autoridade em assumptos bancarios, technico, com grande tirocinio no paiz e observações no estrangeiro, das normas mais adequadas para facilitar o maior emprego do cheque.

O orador da Associação Bancaria pronunciou admiravel conferencia, na qual abordou as causas que entravam, no Brasil, a circulação do cheque. Depois de communicar que o presidente Marques dos Reis, para o fim de maior aperfeiçoamento do systema bancario do paiz, emprestará toda a cooperação do Banco do Brasil á Associação Bancaria, o conferencista tratou das difficuldades oppostas ao desenvolvimento do cheque. Antes de estudar essas difficuldades accentuou que "o instituto do cheque tão divulgado em todos os grandes centros commerciaes, não tem tido entre nós a utilização pratica e generalizada para que foi creado".

Entre os obstaculos oppostos á circulação intensiva do cheque, convém salientar: 1) falta da consolidação dos diversos decretos esparsos, modificando dispositivos desse instituto; 2) falta de confiança. Infelizmente, apesar da existencia de sancções penaes para os casos de cheques falsos e de cheques sem a devida provisão de fundos ou credito, a applicação dessas sancções têm sido muito fragil... 3) embaraços fiscaes. A exigencia fiscal do sello no cheque é embaraçosa á sua circulação... pelo que a Associação deve trabalhar pela extincção desse onus; 4) pouco conhecimento das vantagens do cheque.

O illustre conferencista faz longa, brilhante e convincente explanação de todas essas causas perturbadoras de expansão do cheque, lembrando a conveniencia da adopção pelo governo, de uma medida de caracter geral, autorizando as repartições publicas a receberem em cheques nominativos, todas as tributações devidas ao Estado.

Esta notavel conferencia publicada na integra pelo "Diario de Noticias", na edição de 21-3-941 e que esgotou o assumpto, deve ser lida por todos que se interessam pelo pleno conhecimento do cheque".

A Polyclinica dos Pescadores do Rio de Janeiro

O que representa a importante obra, complemento do Entreposto de Pesca

RIO, 29 (Da sucursal — Via Vasp) — A Polyclinica dos Pescadores, benemerita obra com que o Governo Federal vem beneficiar o pescador das nossas costas, é um estabelecimento digno de figurar entre os melhores do genero. Recentemente creada, foi nomeado para dirigir todos os seus serviços o dr. Raymundo Brito, medico dos mais competentes, profissional abalizado, que gosa de merecido conceito na capital do paiz.

O apparelhamento da Polyclinica occupa todo o terceiro andar do edificio do Entreposto de Pesca, sito á praça 15 de Novembro.

Afim de conhecer de perto o novel estabelecimento, dirigimo-nos á sua séde.

A APPARELHAGEM

Houve uma grande boa vontade em dotar a Polyclinica de todos os apparelhos indispensaveis ao seu perfeito funccionamento. Na verdade, impressiona a riqueza technica da apparelhagem, adquirida sob as vistas directas do dr. Raymundo Brito e reunindo o que de mais actualizado existe no genero, particularmente os mais recentes modelos norte-americanos, muitos dos quaes senão inéditos, pelo menos raros ainda em nosso paiz. Os commentarios autorizados de especialistas, que no momento apreciam algumas peças, como as da installação de raios X, informam-nos que a Polyclinica dos Pescadores poderá servir de padrão para iniciativas semelhantes daqui por deante.

COLLABORAÇÃO

Acompanhado de um dos chefes de serviço, dr. Azevedo Pio, o dr. Raymundo Brito, mostra-nos os differentes ambulatorios — de clinica radiologica, odontologica, phisiotherapica, pediatrica, urologica, syphiligraphica, psychiatrica, neurologica, etc. — e explica-nos em rapidas palavras o funccionamento desses serviços, todos organizados sob methodos modernos. E diz-nos:

— "Para attingir tudo isso, que estamos vendo, numerosos esforços se conjugaram. Em primeiro lugar, os estimulos constantes e decisivos do Presidente Vargas e de seu Ministro Fernando Costa para a organização da Polyclinica. Pessoalmente, encontrei no dr. Ascanio de Faria, director da Divisão de Caça e Pesca, a mais perfeita collaboração e comprensão exacta das necessidades dos serviços que iam se installar. Por outro lado, quero mencionar tambem a cooperação devida ao Departamento Administrativo do Serviço Publico, que removeu e solucionou, com rapidez e equilibrio, as difficuldades surgidas, na esphera de suas attribuições".

ASSISTENCIA SOCIAL

— "Ha um serviço — diz-nos o dr. Raymundo Brito — para o qual desejo chamar sua attenção. E' o de Assistencia Social, constituido de medicos especializados e com a incumbencia de diffundir conhecimentos e conselhos sobre a eugenia e a prophylaxia de doenças infecto-contagiosas, tuberculose, verminose, impaludismo, syphilis, doenças venereas, etc., entre os pescadores.

Essa secção manterá ainda um serviço de fichas de saude, obrigatorias para todos os pescadores matriculados. Uma vez organizado esse serviço, só poderão vender peixe, no Districto Federal e no Estado do Rio, os pescadores portadores de taes fichas".

MEDICAÇÃO QUASI GRATUITA

— "A medicação será quasi gratuita — explica-nos o dr. Raymundo Brito — cobrando-se apenas o custo do medicamento, que será insignificante. Tambem serão feitas, inteiramente gratis, internações em casas de saude, para tratamento medico ou cirurgico, principalmente partos.

Essa assistencia será extensiva a toda a familia do pescador, esposa e filhos menores. Na polyclinica serão egualmente attendidos os pescadores em transito, isto é, que se encontrarem de passagem nesta capital, procedentes de outros Estados, especialmente para tratamento.

DISPENSARIOS E OUTRAS POLYCLINICAS NO PAIZ

— "Com o correr do tempo, serão installados dispensarios medicos nas colonias disseminadas pela costa. Nos Estados que offerecerem grande movimento de pesca e determinado numero de pescadores profissionaes, serão creadas polyclinicas, organizadas e orientadas, quanto ao seu funccionamento, pela Polyclinica do Districto Federal.

FUNCCIONAMENTO

Pela porta do gabinete do dr. Raymundo Brito, onde nos encontravamos, vimos, no vasto corredor, o perpassar de funccionarios atarefados com os trabalhos de installação. São volumes que se destinam á pharmacia, onde já se empilham centenas de vidros e utensilios diversos.

Indagámos do dr. Raymundo Brito quando a Polyclinica iniciaria seu funccionamento.

— "Dentro de quinze dias — responde-nos. Dentro de quinze dias terão inicio todos os serviços de saude e, possivelmente, no espaço de um mez, principiaremos os serviços geraes, nos differentes ampulatorios. Naturalmente nossas actividades serão iniciadas com as "fichas de saude", que devem attingir umas dez mil, tal o numero de pescadores no Districto Federal e Estado do Rio. Com esse serviço de ficha, exigindo o exame medico de cada individuo fichado, poderemos estabelecer rigorosa percentagem de pescadores sadios e doentes, partindo dahi nossa acção de tratamento e de assistencia.

Vamos nos dedicar a isso com o maximo desvelo, diz-nos o dr. Raymundo Brito, mostrando-nos o schema da organização da Polyclinica. Precisamos não nos esquecer de que, na sua humildade e na rispidez heroica de seu trabalho, o pescador tem para o Brasil uma significação admiravel — é a reserva sempre prompta e valiosa de nossa Marinha de Guerra.

JUNDIAHY

(Do nosso correspondente, em 27)

DIREITO SOCIAL

Estamos informados de que o Instituto de Direito Social que, em commemoração do cincoentenario da Encyclica "Rerum Novarum", patrocinará, sob os auspicios do governo federal, o Primeiro Congresso Brasileiro de Direito Social, pretende designar esta cidade, berço do direito social brasileiro por haver daqui partido a idéa da promulgação da lei de aposentadorias e pensões dos ferroviarios, para local de uma das suas reuniões.

Por essa occasião, será prestada significativa homenagem aos srs. drs. Eloy Chaves e Francisco de Monlevade, pioneiros do referido estatuto social.

COMPANHIA MIRAMAR

Está trabalhando nesta cidade, no Theatro Republica, a Companhia Miramar.

PELLICULA JUNDIAHYENSE

No "Ideal-Cinema" foi exhibida, ás autoridades e á imprensa, especialmente convidadas, a pellicula "O cavalleiro da serra", montada e representada por amadores jundiahyenses.

O filme em questão agradou á selecta assistencia que não regateou applausos aos que delle tiveram a iniciativa.

SEMANA SANTA

Em virtude da reforma por que está passando a praça Pedro de Toledo, o encontro, nas procissões de Passos e da Resurreição, da Imagem de Christo com a de N. Senhora, se dará este anno, na praça Ruy Barbosa, em frente ao Gabinete de Leitura.

O BARRACÃO DA FESTA DA UVA

Em attenção ao requerido por varios municipios e com a approvação do Departamento das Municipalidades, a Prefeitura vae mandar demolir, brevemente, o anti-esthetico barracão que serviu de pavilhão na ultima festa da uva, ainda existente na praça da Bandeira.

O material desse barracão será aproveitado na construcção das cocheiras municipaes no bairro do Anhangabahu'.

FONTE LUMINOSA

Já teve inicio, na praça Pedro de Toledo, em radical reforma, a construcção de uma fonte luminosa, a cargo do technico sr. Antonio Corrêa Beraldo.

A fonte em apreço constará de um lago de 10 metros de diametro, tendo, ao centro, artistico pedestal, em concreto e granito, com vidros curvos, á fantasia. Será de funccionamento automatico, alimentando-se da propria agua do tanque, não havendo, assim, como poderia suppor-se, desperdicio do liquido precioso. Será provida de 7 grupos de ejectores primarios, formando 14 differentes desenhos dagua. Cada desenho terá a duração de 20 segundos, gastando, portanto, para completar cada cyclo, precisamente 280 segundos.

Na altura dos jactos, será variavel, atingindo até 10 metros acima do lago. A projecção de luz de côr será feita por 16 projectores, de côres vermelha, verde, amarella e azul, projectores esses distribuidos e immersos no lago superior da fonte. As côres projectadas nos desenhos dagua constituirão todas as combinações possiveis, num conjunto de 42 variedades. Será, ainda, equipada com 16 projectores constantes, 16 reflectores espelhados; quatro lampadas de projecção "flood-light", de 500 watts, para a côr azul; 8, de 250 watts, para as côres vermelha e verde; 4 lampadas claras, de 200 watts, para a côr amarella; dezeseis lampadas de côr, de 40 watts, para illuminação da agua que cáe do lago superior ao intermediario; 8 lampadas de côr, de 40 watts, para illuminação através dos vidros curvos; 4 lentes submersiveis, vermelhas, quatro verdes, quatro amarellas e 4 azues. Além disso, contará a fonte com um anel, com 1 metro e 80 centimetros de diametro, munido de 40 ejectores inclinados para o centro; um anel concentrico, de 80 cents. de diametro, tambem munido de 40 ejectores, com inclinação para fóra; 4 ejectores grandes lateraes, projectados em sentido vertical; 8 ejectores grandes, lateraes, formando taças; 4 ejectores grandes lateraes, inclinados ligeiramente para o centro; 1 ejector grande, central, projectado em sentido vertical; 4 ejectores grandes através dos vidros curvos; 4 lentes grandes, giratorios. As machinas que accionarão a fonte serão as seguintes: 1 grupo electro-bomba centrifuga, com motor triphasico; 1 distribuidor de agua; 1 reductor de velocidade, comandado por um motor "Asea"; 1 comutador de luz. O consumo de energia não excederá de 6 kilowatts, por hora de funccionamento.

MINEIROS

(Do nosso correspondente, em 27)

FALLECIMENTO

Falleceu, repentinamente, nesta cidade, o sr. Salvador Rocco, conceituado commerciante nesta praça. O extincto era muito relacionado em nossos meios sociaes pelas elevadas qualidades de espirito e coração. A sua morte causou profundo pezar em nossa cidade. Deixa viuva d. Stella Cocito e dois filhos menores Saul e Salvador José. Ao seu sepultamento compareceu a população em peso, falando á beira do tumulo o sr. José Alves, tabellião, e Fernando Martinez, presidente do Centro Espirita "Francisco Xavier".

CHUVA

Depois de uma secca prolongada, choveu copiosamente neste municipio, no dia 25 do corrente.

MUDANÇA

Mudaram-se para Jahu' os srs. José Alves e Orlando do Amaral Gurgel.

TIETÊ

(Do nosso correspondente, em 27)

PAÇO MUNICIPAL

No dia 23 realizou-se, com solennidade, o lançamento da primeira pedra do edificio do novo Paço Municipal da cidade, que será construido no local em que existiu o antigo Theatro Carlos Gomes.

A cerimonia, assistida por numerosas pessoas, consistiu da bençam da pedra fundamental pelo viagrio da parochia, conego Alberto Baccili e de orações congratulatorias proferidas pelos srs. drs. João José Rodrigues e Menenio de Campos Lobato.

Trata-se de um predio majestoso, que embellezará a principal praça de Tietê.

JARDIM PUBLICO

Mais um grande melhoramento terá brevemente o jardim da cidade.

Já foi approvado um credito de.... 60:000$000 para a pavimentação desse bello logradouro publico pelo systema mosaico portuguez.

Para execução desse serviço será aberta concorrencia publica.

CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS

Um dos serviços que mais attenção merecem da Prefeitura local é o da conservação das estradas municipaes. E para que seja ainda mais efficiente e perfeito, foi adquirido um conjunto tractor-plaina que já se acha funccionando.

ESTUDO DO SERVIÇO DE AGUA

O projecto de reforma do serviço de agua e rêde de esgotos da cidade já está no Departamento Administrativo do Estado. Foi elaborado pelo dr. José Carneiro Vianna e constará do augmento da rêde distribuidora de agua em diversas ruas; novos collectores nas ruas Bella Vista, José Joaquim, Francisco de Toledo e Raphael de Campos; construcção de reservatorios para dois milhões de litros, e estação de tratamento, reservatorios de torre e ao nivel do chão.

As obras estão orçadas em 1.540 contos.

Tietê será dotada de um melhoramento que consubstancia uma das maiores aspirações de seus filhos, merecendo, portanto, encomios os tieteenses que estão levando avante essa grandiosa obra, entre os quaes é justo destacar-se o operoso Prefeito sr. Cantidio de Camargo.

DUARTINA

(Do nosso correspondente em 24)

GRANDES SOLENNIDADES NA VILLA DE GRALHA DESTE MUNICIPIO

Realizou-se hontem, com grande solennidade na Villa de Gralha deste municipio, a installação da Agencia Postal e inauguração do retrato do sr. Presidente da Republica, na séde da referida agencia.

Ao acto inaugural, compareceram uma commissão das autoridades e pessoas gradas desta cidade. Sobre a presidencia do sr. Gentil de Castro, chefe do trafico postal, que no momento representava o sr. director regional. Foi lavrada uma acta pelo seu auxiliar sr. Edgard de Carvalho, funccionario da D. R., que fez constar o primeiro officio dirigido ao sr. director dos Correios e Telegraphos de Botucatu', pelo sr. Manuel S. Cavalcanti, em data de 15 de março de 1930, pedindo a creação de uma agencia do Correio naquella Villa; depois de lida foi por todos os presentes assignada, fazendo uso da palavra o sr. Gentil de Castro, que disse do significado de uma agencia postal em qualquer lugar que fosse installada, falando tambem, sobre a inauguração do retrato do sr. dr. Getulio Vargas, a quem o Brasil deve as suas grandes realizações.

Em seguida falou o sr. João Campos Porto, Prefeito Municipal, que em nome do povo de Gralha agradecia ao sr. Presidente da Republica, mais esse melhoramento proporcionado em nosso districto, salientando os grandes feitos deste grande Estado, tecendo calorosos elogios ás pessoas dos srs. Gervasio Gonçalves Galiza e Gentil de Castro, respectivamente director regional e chefe do trafego postal dos Correios e Telegraphos de Botucatu', pelos esforços que têm empregado para a realização de varios melhoramentos nos Correios desta região.

Ao finalizar seu discurso s. s. levantou um brinde ao grande realizador neste Estado dr. Adhemar de Barros, illustre Interventor Federal.

Fez uso da palavra o sr. dr. Pericles de Toledo Piza, delegado de Policia desta cidade, que em improviso, em nome da agente postal d. Angelina Smaniotto Garcia, agradeceu o comparecimento das autoridades e demais pessoas de Duartina e do povo, que muito vieram abrilhantar com suas presenças a inauguração do retrato do eminente Chefe da Nação dr. Getulio Vargas.

Por ultimo falou o sr. dr. Alvaro Martins da Costa Mello, delegado municipal do recenciamento.

Pelo sr. Prefeito Municipal, João Campos Porto, em nome do povo de Gralha, foram passados telegrammas de agradecimento aos srs. Presidente da Republica, Ministro da Aviação, director geral dos Correios e Telegraphos no Rio e director regional de Botucatu'.

FINANÇAS MUNICIPAES

A nossa Prefeitura vae realizando, no exercicio em curso, o seu orçamento de receita e despesa, dentro das previsões e tabellas.

Os compromissos vêm sendo cumpridos fielmente. Já foram pagos: conjunto mecanico, primeira prestação, 25 contos; estudo do serviço de agua, primeira prestação, 15 contos; calçamento, 15 contos; do sorteio de letras realizado em janeiro, no valor de...... 20:600$000, já foi tudo pago; as subvenções do Orphanato, Collegio Immaculada Conceição, Asylo de Invalidos e Sociedade São Vicente, num total de 7:700$000, já estão pagas, assim como os juros do emprestimo de 1936, que montam aproximadamente a 1:200$000.

AMANDO ALVES CORREA

Falleceu, repentinamente, o joven Amando Alves Corrêa.

Era natural desta cidade e filho do sr. Antonio Alves Corrêa e da sra. d. Espiridiana Alves Germano.

JAYME POMPEU

Falleceu o sr. Jayme Pompeu, natural desta cidade, onde era bastante relacionado.

PITANGUEIRAS

(Do nosso correspondente, em 27).

SEMANA EUCHARISTICA PAROCHIAL

No dia 16 de março iniciou-se com enthusiasmo e esplendor a 1.ª Semana Eucharistica Parochial. Na procissão de N. S. Apparecida todos os fieis imploraram com preces fervorosas a protecção da Padroeira do Brasil sobre os trabalhos do Congresso e com o hasteamento das bandeiras pontificia e nacional e o discurso do vigario, sobre as finalidades da Semana todos se integraram da importancia destes dias de graças e bençãos especiaes. As praticas dos 3 primeiros dias serviram para explicar ao povo a importancia da Eucharistia na vida christã e principalmente do sacrificio da Santa Missa como centro de toda a vida catholica.

Durante o triduo solenne o frei Manuel Aschula e soube com rara eloquencia enaltecer e demonstrar o valor inestimavel da vida eucharistica para a familia, para as crianças e para os homens.

A Radio Municipal de Pitangueiras facilitou grandemente a propaganda do Congresso, pondo á disposição todos os dias o seu microphone para que todos pudessem parte nos salutares ensinamentos do Congresso Eucharistico.

O sr. bispo diocesano veio a Pitangueiras para presenciar as vibrações enthusiasticas do povo catholico da cidade. Na recepção foi saudado por uma eloquente allocução pelo dr. Arlindo Pereira Lima, juiz da comarca e presidente da commissão da Semana Eucharistica.

O espectaculo mais edificante e commovedor foi a Hora Santa e a communhão pascal dos homens na missa de meia noite. Mais de 500 pessoas se aproximaram da mesa eucharistica com profunda piedade e sincera devoção.

A's 11 horas do dia 23 vieram caravanas de varias cidades vizinhas, destacando-se as de Ibitiuva com mais de 150 pessoas.

Na missa cantada pelo padre Eugenio Sanches, vigario de Viradouro, o frei Manuel pronunciou bellissimo sermão sobre a Eucharistia, Sacramento e Sacrificio.

A's 15 horas, s. exc. revma. crismou 150 pessoas e em seguida o padre Placido Roth, vigario, começou a organizar a procissão triumphal de Jesus Hostia. Antes da procissão ainda veio augmentar o enthusiasmo a cruzada eucharisitca de Pontal com o vigario padre Bernardino Post.

A's 17 horas sahiu á rua a solennissima procissão eucharistica e entre palmas e acclamações passou Jesus na Hostia Santa pelas ruas da cidade ricamente engalanada pelo povo catholico. As crianças das Cruzadas com as suas bandeirinhas acclamaram a Jesus durante todo o percurso.

Após a ultima bençam, o director da Radio M. poz á disposição o microphone e os discursos foram irradiados por toda cidade.

Falou em primeiro lugar o vigario que agradeceu a todos pela cooperação na realização da Semana Eucharistica. Agradeceu a honra de sua visita ás laboriosas commissões, principalmente á commissão executiva d. Maria de Lourdes Pereira Lima, d. Theresita Foresti, d. Maria de Lourdes Marques Mauro, dr. Arlindo Pereira Lima, José Foresti e cel. Ubaldo Guimarães Spinola.

Terminado o discurso do sr. vigario, o dr. Arlindo e frei Manuel pronunciaram ainda vibrantes discursos, animando o povo pitangueirense de nunca esquecer os dias felizes desta semana e de continuar neste fervor e neste enthusiasmo para o bem da religião catholica e da patria brasileira.

E assim foram encerrados os dias da primeira Semana Eucharistica Parochial de Pitangueiras.

SERTÃOZINHO

(Do nosso correspondente, em 27)

LAVOURA

Dado o incremento com que a colheita do algodão está se revestindo, temos para o presente anno umas das safras maiores dos ultimos tempos. Entretanto, o descontentamento porém é com relação ao seu infimo preço. Espera o povo deste municipio que o governo leve em consideração essa reclamação geral.

FEIJÃO

Com chuvas que abundantemente temos tido, a colheita do feijão da secca que nos primeiros dias do corrente mez não parecia promissora, veio trazer novo alento, pois o tempo magnifico certamente trará aos nossos lavradores abundancia e alegria.

JARDIM DA PRAÇA DR. JORGE TIBIRIÇA

O actual Prefeito de Sertãozinho, professor Renato Augusto de Oliveira, está dedicando o maior esforço, afim de que a referida praça, com o bello ajardinamento em conclusão, seja inaugurada o quanto antes. Seria um acto de justiça e consideração que a Cia. Mogyana, com o ajardinamento daquella praça fronteiriça á velha estação, tambem cooperasse, mandando fazer o necessario gradil na divisa da ferrovia com a praça. Uma limpezasinha no predio, da estação de Sertãozinho, dando-lhe um aspecto de accordo com o meio civilizado em que habitamos, seria grande e de necessidade actual.

ITARARÉ

(Do nosso correspondente, em 23)

COLONIA INFANTIL

Seguirão amanhã, pelo trem das 7 horas, com destino a Santos, os escolares que se inscreveram para gosar os beneficios proporcionados ás crianças do interior, pela Colonia Maritima Infantil "Alvaro Guião", com séde na Praia do Gonzaga.

Acompanharão os escolares até a capital, os srs. Eugenio Dias Tatit, Prefeito, e Leonidas Pontes, servente do grupo escolar de Itararé.

GATUNOS

Em dias da semana passada, os amigos do alheio visitaram, em pleno dia, a Casa Parochial desta cidade, subtrahindo de um movel particular a importancia de 600$, pertencente ao Apostolado de Maria. Varias casas commerciaes desta cidade foram, tambem, visitadas pelos meliantes, sendo os seus proprietarios roubados em dinheiro e mercadorias.

A policia tomou conhecimento do caso.

SARAU MUSICAL

Realizou-se no dia 21 do corrente, no salão do auditorio do Radio Clube Itararé, uma audição artistica, na qual se fez ouvir a cantora condessa Lucy Augusti. Patrocinada pelo sr. Prefeito Eugenio Dias Tatit e sua esposa, a assistencia não lhes regateou applausos. Ao piano acompanhou-a o joven artista conterraneo, Lindolpho Gomes Gaya.

PREFEITURA

Pelo decreto-lei de 18 de março corrente, a Prefeitura regularizou o horario para o fechamento do commercio e estabelecimentos industriaes. Os estabelecimentos commerciaes poderão abrir das 8 ás 18 horas e os estabelecimentos industriaes das 7 ás 15. As padarias e estabelecimentos congeneres poderão manter suas portas abertas, das 5 ás 24 horas, todos os dias, inclusive feriados e dias santos.

CACONDE

(Do nosso correspondente, em 24)

PELO ENSINO

As despesas de fevereiro da Caixa Escolar de nosso Grupo Escolar, ultrapassaram um conto de réis o que vem demonstrar quão util e meritoria é aquella instituição.

OFFERTA

O professor Hottum Junior offereceu ao nosso Grupo um artistico quadro com o eschema da Historia do Brasil, publicação do Instituto Historico e Geographico do Brasil.

DIA DOS ANIMAES

Todos os estabelecimentos de ensino deste municipio commemoraram a 15 do corrente a festa dos animaes, com canticos, poesias, prelecções, trabalhos escriptos, exposição de animaes, liberdade a passaros e queima de instrumentos que os maltratam e os matam.

VISITAS

A serviço de seu cargo aqui estiveram o prof. Ciro de Freitas Gaia, inspector do districto; o sr. Antonio Fernandes Gonçalves, ex-director e adjunto do nosso Grupo e, actualmente, assistente geral da Escola Normal de Mocóca.

ENSINO RELIGIOSO

Ha em todas as escolas do municipio numero bastante de alumnos, cujos paes ou responsaveis desejam que lhes seja ministrada a religião catholica, apostolica e romana.

RELATORIO DA IRMANDADE DE MISERICORDIA DE CACONDE

Pelo relatorio apresentado pela mesa administrativa da instituição marginada, verifica-se que a construcção do "Hospital Alvaro Guião" montava em 31 de dezembro em 187:352$000. As despesas todas se elevaram a .... 205:241$800. Os donativos recebidos montam a 118:952$400 subscriptos pelo publico e 71:726$200, de donativos extraordinarios. Houve um deficit de rs. 7:760$500, quantia esta que foi levantada por emprestimo na Casa Bancaria local. Para cobrir este emprestimo tem a Irmandade 9.040$000 de donativos a receber.

ESTRADAS DE RODAGENS

Felizmente, Caconde, pode orgulhar-se de ter hoje optimas estradas de rodagem, por onde transitam innumeras jardineiras, ligando a nossa cidade a varias cidades circumvizinhas e os diversos bairros do municipio.

Diariamente, partem daqui, para Poços de Caldas, S. José do Rio Pardo, Itaiquara, varias jardineiras. Por estes dias deverá entrar em funccionamento uma nova linha que ligará Caconde ao districto da Barra, passando pelos populosos bairros da Conceição, Bom Sucesso e S. Thomaz.

Esses melhoramentos são devidos, a operosidade de nosso actual Prefeito, sr. Sebastião Ferreira Barbosa.

RAFARD

(Do nosso correspondente em 27)

ANNIVERSARIOS

Festejando o seu anniversario, bem como o de seus irmãozinhos Anna e Eduardo, o joven musicista Dirceu Amaral, reuniu, no dia 23, em sua residencia, varios amigos, offerecendo-lhes um banquete.

REGISTO DE RADIOS

Do proximo mez em deante, o registo de apparelhos receptores custará 10$000 ao invés de 5$000, que é o preço vigente até o fim deste.

DIVERSÃO

O cine Paratodos, apresentará na téla, esta semana, os seguinte filmes: sabbado, 29 :"Sururu' em familia"; domingo, 30: "Se eu fôra rei" e segunda-feira, 31: "Legião dos Renegados".

FUTEBOL

Realizou-se no dia 23, no estadio dos lilazes, o torneio-inicio da "Liga Capivaryana Municipal de Futebol".

No primeiro embate, o Elite superou o União Agricola por 3 pontos a zero: havendo empate de 2 escanteios.

No segundo, o Capivaryano impôz-se facilmente frente ao Juventus por 5 tentos e 1 escanteio contra 1 tento e zero escanteio.

No terceiro, o União Rafardense venceu o São Bernardo por 1 goal e 4 escanteios contra 1 goal e zero escanteio.

O Elite e Capivarynao, vencedores do 1.º e 2.º jogos, respectivamente, defrontaram-se na quarta pugna. Venceu o Elite por 1 goal e 2 escanteios contra 0 goal e 3 escanteios.

Encerrou-se a tarde, esportiva com a peleja entre os finalistas Elite e U. Rafardense, sahindo victorioso, mais uma vez, o conjunto eliteano, por 1 goal e 1 escanteio contra zero goal e 1 escanteio.

Foram proclamados campeão e vice-campeão do torneio, o Elite e União Rafardense, respectivamente, sendo-lhes entregue os trophéos a que fizeram ju's.

O Capivaryano e Elite, primeiro e segundo collocados do ultimo campeonato, receberam as taças que mereceram. Ao segundo quadro do Juventus, campeão dessa categoria de 1940, tambem foi entregue uma taça.

Domingo, 30, o União Rafardense jogará em Porto Feliz com o pujante esquadrão do Esporte Clube Operario Araritaguaba.

CAJOBY

(Do nosso correspondente em 27)

FALLECIMENTO

Falleceu no dia 19 do corrente, em Onda Branca, municipio de Nova Granada, com a edade de 25 annos, o sr. Ormesindo Lopes de Oliveira, filho do sr. Argemiro Lopes de Oliveira e d. Idalia Rosa de Castro.

O seu corpo foi transportado daquella localidade, para esta cidade, conforme o seu desejo, no dia seguinte, sahindo o feretro da rua 13 de Maio n. 4, residencia do sr. José de Sousa Castro, escrivão de paz local, seu tio, para o cemiterio desta cidade, onde foi inhumado, sendo bastante concorrido o seu enterro.

ENFERMO

Seguiu ha dias para Olympia, onde se encontra internado em quarto particular da Santa Casa de Misericordia daquella cidade, o sr. Abel Gil, proprietario e industrial, aqui residente.

ITINERANTES

Estiveram nesta cidade, os srs. Léo Azeredo, residente nessa capital, professores Marcellino Marins Peixoto, Raul Foss, senhoritas Laura Maria Bronetti, Herminia Braganti e Maria Apparecida Camargo, residentes em Albuquerque; Luis Ignacio de Sousa, residente em Olympia.

Regressou dessa capital, o sr. João Nelson Bezerra.

REUNIÕES

Effectuar-se-á no dia 30, em Capivary, ás 14 horas, a assembléa geral extraordinaria da Liga Capivaryana de Futebol.

— No mesmo dia e horas, os socios da Associação Cooperativa local, se reunirão afim de esplanar varios assumptos de interesse collectivo.

PELO CATHOLICISMO

Fundou-se, ha dias, a Acção Catholica, que está subdividida em A.H.M. para homens, A.C.M. para senhoras, J.O.C. para rapazes, J.I.C. para moças e Benjamins para menores.

— No dia 6 de abril, ás 19 horas, será baptizada a nova imagem de Nosso Senhor dos Passos.

— Promettem revestir-se de grande pompa, as solennidades da Semana Santa, cujos reclamos estão sendo distribuidos.

MUDANÇA

Seguiu de mudança para Guaracy, acompanhado de sua familia, o sr. Firmino José Said, antigo morador desta cidade.

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos: dia 24, o menino Geraldo, filho do sr. dr. Aarão do Rego Barros e d. Maria R. Ferraz, residente em Monte Verde; dia 25 o sr. João Secches, proprietario do Bar e Sorveteria Paulista, desta cidade.

LINS

(Do nosso correspondente, em 25)

FALLECIMENTO

Falleceu nesta cidade, o sr. João Augusto Filho. Chefe de uma familia numerosa, cidadão honrado, era o extincto largamente estimado em Lins, onde possuia largo circulo de amizades.

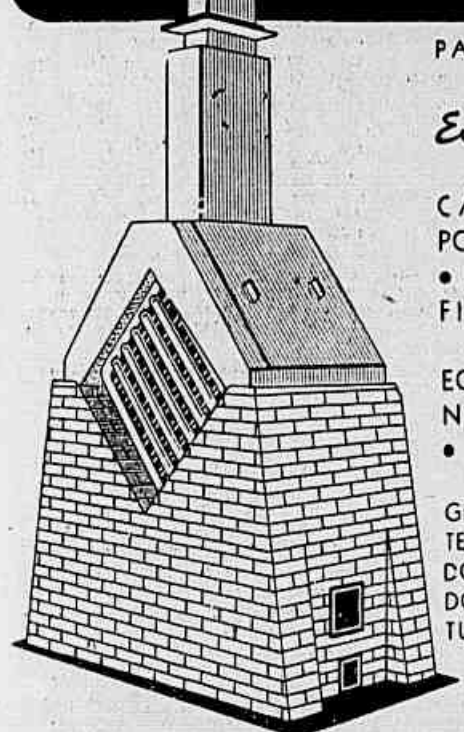
Contava 60 annos de edade, deixando viuva a sra. d. Anna Figueiredo Silva e quatorze filhos, dos quaes, alguns menores. O seu sepultamento realizou-se com grande acompanhamento.

AERO CLUBE DE LINS

No afan de dar ao Brasil maior quantidade de pilotos civis, o ACL não tem poupado sacrificios e os seus instructores vêm trabalhando incessantemente na instrucção dos alumnos dessa novel entidade. Assim é que, mais dois delles conseguiram "solar" na tarde de 22 do corrente, numa bellissima demonstração de pleno conhecimento de vôo: José Faneco Filho e Francisco Ariano Crespo, perante numerosa assistencia, composta de amigos e admiradores, voaram sós, empolgando os presentes pela sua coragem e pericia demonstradas. A' noite, como de praxe, uma "choppada" no "Ponto Chic" sob palmas e acclamações para festejar o acontecimento.

SOCIAES

Noivado: — Têm o seu casamento contractado os jovens: srta. Annita de Carvalho e José Leite Ribeiro, da nossa sociedade, da qual são finos ornamentos.

Nasceu nesta cidade o menino José Waldemar, filho do sr. dr. Lauro Cleto, medico aqui residente e de sua esposa d. Maria Emy Junqueira Cleto. O recem-nascido que foi baptizado pelo sr. bispo diocesano, d. Henrique Cesar Fernandes Mourão e teve como padrinhos a sra. d. Irene Portugal Cleto e o sr. Urbano Junqueira de Andrade.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente, em 27)

TURISMO

Tres motivos, cada qual isolado, ou em conjunto, concorrem para fazer determinado local um centro de turismo, e por isso, usofruir o maior proveito possivel como se tratasse de uma verdadeira industria para lucros: A belleza natural atrae viajantes ricos e desejosos de recreio e a cidade cresce e se faz cada dia mais famosa, a exemplo do Rio; os monumentos historicos, a antiguidade, fazem as cidades-museus seduzirem curiosos e scientistas, tal como Ouro Preto; diversões, jogos e casinos, em complemento ás fontes medicinaes, são outros attractivos ás pessoas abastadas, como Caldas.

Piracicaba não é cidade-museu. E' cidade nova á margem de um rio bellissimo, a dois passos de uma cachoeira maravilhosa. Margens altas, os jardins nellas plantados serão verdadeiras joias á vista dos panoramas deslumbrantes que se descortinam; margens baixas, a rua do Porto, por exemplo, tornar-se-iam, tratadas, de um encanto sem par. Já temos optimos hoteis, habilitados a proporcionar conforto em seus commodos appartamentos e com mesa variada e farta; outros, mais modestos, põem a cidade ao alcance dos forasteiros mais humildes. Com uma estrada directa, já em construcção daqui ás Aguas de S. Pedro, e que deverá ser asphaltada, automoveis e jardineiras tornarão o Casino de S. Pedro um arrabalde a 30 minutos de Piracicaba. E assim, se une o util ao agradavel. Ao prazer de veranear em uma bella cidade cheia de conforto alliam-se os beneficios duma estação de aguas já famosas, na cura de muitas doenças e no allivio de muitos males. O governo municipal de accôrdo com o governo estadual bem poderia cuidar do assumpto e Piracicaba muito lucro haveria de auferir, "exportando" tambem saude, bom humor e novo alento que proporcionariam o seu clima ameno, suas paizagens bellissimas e as aguas maravilhosas de S. Pedro, ali pertinho.

PONTO DE JARDINEIRAS

Por determinação da Prefeitura Municipal todas as jardineiras que saem pela ponte sobre o rio Piracicaba, devem localizar-se no largo São Benedicto, antigo estacionamento que offerece aos viajantes melhores commodidades por ficar em parte central da "urbs" servida de varios restaurantes e cafés. O antigo estacionamento, ao relento, no largo da Sorocabana, é local improprio e afastado da parte commercial da cidade.

PONTO DE OMNIBUS

Em seguida á demolição do posto de gazolina, detraz do Theatro Santo Estevam, a Prefeitura fará construir um moderno abrigo aos omnibus que percorrerão Piracicaba em tres linhas differentes, duas das quaes já se encontram servindo o publico: a da Villa Rezende, a da Santa Casa e a da rua do Porto. Esta ultima é de inadiavel necessidade, principalmente porque virá facilitar o transporte dos associados do Clube de Regatas.

CENTRO DO PROFESSORADO PIRACICABANO

Iniciando uma série de providencias visando defender o interesse dos seus associados, conseguiu no sector economico a collaboração do commercio piracicabano, que se promptificou a conceder descontos especiaes aos portadores da caderneta social. Diversas casas de calçados, seccos e molhados e pharmacias já adheriram e se comprometteram a dar os mencionados descontos.

PAVILHÃO THEATRO ARRUDA

Proseguindo na serie de espectaculos que vem realizando nesta cidade, o Pavilhão Theatro Arruda continua a dar sessões apresentando emocionantes dramas.

MOACYR DINIZ

Domingo ultimo realizou-se, ao microphone da P. R. D.-6, Radio Clube local, a 4.ª palestra da série "Deus e a sciencia do homem moderno", que vem proferindo o prof. Moacyr Diniz. No passado domingo o thema abordado: "A origem da vida e do homem", que foi como os outros muito apreciado.

CULTO DA SAUDADE

Em memoria da sra. Salime Zaidam Maluf foram feitos innumeros donativos ás diversas casas de caridade desta cidade na importancia de 1:580$000.

CAMPO DE AVIAÇÃO

Afinal, está resolvido o problema do campo de aviação para Piracicaba. A Prefeitura acaba de receber, por doação, do comte. Pedro Morganti, abastado industrial neste e em outros municipios, 10 alqueires de terra á margem da estrada que vae á Americana, afim de que nelles a Prefeitura local construa, em definitivo, um aéro-porto á altura de nossa "urbs", de accôrdo com o progresso universal da aviação. O nosso antigo campo é pequeno, com defeitos innumeros, dentro do perimetro urbano, de modo que, em breve, não mais teremos os perigosos, incommodos, e prohibidos vôos baixos sobre a cidade.

ESCOLA NORMAL

Reabrem-se amanhã as aulas do Curso Fundamental da Escola Normal de Piracicaba dirigida pelo professor Lamartine A. Coimbra.

ANNIVERSARIOS

Transcorreu, ha dias, a data natalicia do prof. Helio Penteado de Castro lente de Geophysica do Collegio Universitario annexo á Escola Agricola e destacado membro de nossa sociedade; tambem festejou o seu anniversario o dr. Tufi Coury, professor da Escola Superior "Luis de Queiroz" e elemento de destaque em nosso meio social.

VILLA PROGRESSO

O problema do fornecimento de agua á villa operaria edificada na Villa Progresso pela Fabrica de Tecidos Arethuzina, que se achava num impasse motivado por uma divergencia entre a Estrada de Ferro Sorocabana e a Empresa de Melhoramentos Urbanos, foi afinal resolvido com a intervenção do governo municipal. Havia dezenas de casas promptas, mas que não podiam ser habitadas porque a Empresa de Melhoramentos Urbanos não se conformava com as condições impostas pela Sorocabana, para a passagem do conductor de agua sob o seu leito. As obras da Hydraulica já se acham hoje em andamento e logo chegará agua á villa.

CONCERTO

Realiza-se no proximo dia 5 de abril, no Theatro Sto. Estevam um concerto que pela sua organização pelos elementos que nelle tomarão parte, se destina um exito e não vulgar.

Está a cargo da pianista Odette Faria, que se fará ouvir em musicas de compositores estrangeiros e nacionaes. As suas interpretações, bem como o sentido das peças musicaes, serão commentadas pelo jornalista sr. Silveira Peixoto, de forma a trazer o auditorio dentro duma sensação inedita.

A noitada artistica é de iniciativa da Prefeitura Municipal.

CANALIZAÇÃO DO ITAPEVA

Está concluida a canalização do riacho Itapeva, no trecho entre as ruas XV de Novembro e Moraes Barros.

Agora, a Cervejaria Rio Claro Ltda., que possue suas installações nas margens do Itapeva, resolvendo augmental-as, vai, com o auxilio da Prefeitura, proceder ás obras de canalização entre as ruas D. Pedro I e D. Pedro II.

Assim, além duma obra necessaria ao progresso da industria piracicabana dar-se-á andamento a um serviço requerido pela hygiene da cidade.

CULTURA ARTISTICA

Armando Belardi, nome sobejamente acatado nos meios artisticos do paiz como violoncelista, far-se-á ouvir, por estes dias, no Theatro Santo Estevam sob o patrocinio da Sociedade Cultura Artistica local.

São João da Bôa Vista

(Do nosso correspondente, em 27)

GRUPO ESCOLAR "DR. THEOPHILO DE ANDRADE"

Já se acha concluido o edificio do 2.º grupo escolar, que se ergue no bairro do Rosario, desta cidade, e que recebeu o nome do distincto sanjoanense dr. Theophilo Ribeiro de Andrade.

Não obstante essa obra se achar concluida ha já alguns mezes, as suas aulas continuam sendo ministradas no edificio do 1.º grupo, por falta de moveis adequados.

CHUVAS

Depois de longa estiagem, que muito prejudicou a cultura de cereaes, principalmente a de arroz, tem chovido copiosamente no municipio, nestes ultimos dias.

SEMINARIO

No dia 19 do corrente, foi lançada a pedra fundamental do Seminario desta cidade, que vae ser construido nos fins da rua Dr. Getulio Vargas, local aprazivel e de onde se descortina magnifico panorama.

Esse grande melhoramento se deve aos esforços do padre Antonio David, vigario da parochia.

BAIRRO DO ROSARIO

O populoso bairro do Rosario, desta cidade, passa, presentemente, por uma série de melhoramentos, que lhe vêm emprestar excellente aspecto.

E' que, com a construcção, no referido local, do 2.º grupo, o sr. Henrique Cabral de Vasconcellos, que é um prefeito de larga visão e de comprovado tino administrativo, achou de bom alvitre remodelar o bairro, collocando meios fios e sargetas nas suas ruas, ajardinando a praça fronteiriça á egreja, e procedendo a outros serviços de importancia.

ROTARY CLUBE

Em reunião-jantar realizada, a 16 do corrente, o Conselho Director que deverá dirigir os destinos do Rotary desta cidade, no periodo de julho de 1941 a julho de 1942, ficou assim constituido: Presidente, dr. Anor de Araujo Aguiar; vice, dr. José Ralph de Oliveira Westin; thesoureiro, José Amaro da Cruz; 1.º secretario, dr. José Noronha de Andrade; 2.º secretario, dr. Abilio Ferreira Guarita; director de protocollo, Fabio Pacheco Fernandes; director, Aristeu da Costa Patrão.

1.ª EXPOSIÇÃO REGIONAL DE ANIMAES DE S. JOÃO

Patrocinado pelo Departamento de Industria Animal, deverá realizar-se nesta cidade, nos dias 28, 29 e 30 do mez de junho, a "1.ª Exposição Regional de Animaes de S. João".

O certame está despertando grande interesse, não só neste, como nos municipios visinhos, onde a pecuaria se encontra bastante desenvolvida.

CIRCO SEYSSEL

Está annunciada para estes dias a estréa, nesta cidade, do Circo Seyssel.

FUTEBOL

O Palmeiras, reiniciando suas actividades futebolisticas, jogará no dia 30, em Casa Branca, onde enfrentará o campeão da localidade.

LIMEIRA

(De nosso correspondente, em 24)

ASSIGNATURAS E ANNUNCIOS

Para assignaturas do "Correio Paulistano" e publicação de annuncios nesse matutino, o agente-correspondente nesta cidade, professor José Leme Brisolla, á rua Tiradentes n.º 622, terá prazer em attender aos interessados.

RECENSEAMENTO NACIONAL

Limeira se inclue no quadro das municipalidades patrioticas que se salientaram pela espontaneidade enthusiastica da cooperação dispensada ao recenseamento nacional. Seu Prefeito, capitão Ary Levy Pereira, installou a delegacia municipal, dotando-a do material imprescindivel á perfeição dos serviços, inclusive mobiliario e impressos, e custeou a locomoção para os lugares distantes; o delegado municipal, auxiliares e recenseadores conduziram-se condignamente, á altura do emprehendimento; a imprensa local desempenhou com galhardia sua missão orientadora de publicidade e propaganda; e a população prestou aos recenseadores, com bôa vontade, as informações solicitadas.

Limeira faz jús aos beneficios que advirão do auspicioso acontecimento.

FESTA DE S. JOSE'

Effectuaram-se com grande brilho, em nossa egreja matriz, as solennidades consagradas a S. José, constando de missas solennes e cantadas, communhão geral, procissão, bençam do Santissimo e sermão pelo vigario da parochia, revmo. conego Miguel Andery. A concorrencia de fieis foi immensa, reflectindo a educação catholica da população limeirense.

SEMANA SANTA

Activam-se os preparativos para que a proxima Semana Santa se revista da grandiosidade tradicional que caracteriza as manifestações catholicas, a cultura e o progresso sociaes de Limeira.

A commissão, composta dos srs. Nemesio Teixeira, José Chiavoni e Ramiro Andrade, provedor, secretario e thesoureiro, sob orientação do nosso parocho, revmo. conego Miguel Andery, já está distribuindo o bem organizado programma, assim como está angariando auxilios para as commemorações da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo.

DR. VIVALDO G. CORTES

Festeja hoje seu anniversario natalicio o sr. dr. Vivaldo Gonçalves Cortes, advogado em nosso forum e procurador judicial da Prefeitura Municipal.

COLLEGIO S. JOSE'

Preenchendo vaga occasionada com a transferencia da revma. madre Leticia para São Paulo, tomou posse do cargo de superiora no Collegio São José, desta cidade, a revma. madre Maria de Jesus Teixeira, professora normalista, que exerceu ha annos, com proficiencia, o cargo de directora da nossa escola normal, annexa ao mesmo collegio. Assim, esse educandario, confiado a um corpo docente de comprovada aptidão e tendo sempre, sem solução de continuidade, uma direcção abnegada, satisfaz cabalmente sua missão, prestando cooperação á cruzada de formação moral e intellectual da juventude brasileira nesta prospera cidade.

COLLEGIO SANTO ANTONIO

Com avultado numero de alumnos internos e externos, e tendo seu corpo docente completo e constituido de elementos de reconhecida capacidade, reinicia hoje suas aulas, em seu curso gymnasial, fundamental, no presente anno lectivo, o antigo educandario, Collegio São José, que funcciona com regularidade e efficiencia, em todos os cursos que o constituem, sob direcção do professor Antonio Queiroz que, pelos relevantes serviços prestados á magna causa da educação, vem conquistando, de ha muito, a amizade, a confiança e a gratidão do povo de Limeira.

CURSO DE PILOTAGEM

No Aéreo Clube de Limeira, para preenchimento de duas vagas do curso gratuito de pilotagem, acha-se aberta a inscripção para os candidatos domiciliados nesta cidade que satisfaçam as condições:

a) ser brasileiro nato;
b) ter edade de 17 a 26 annos incompletos;
c) assumir compromisso de ingressar na aviação militar ou naval em caso de mobilização;
d) ter o curso gymnasial completo;
e) estar quite com o serviço militar.

A importante instituição limeirense, que funcciona com regularidade e optimos resultados, vem cumprindo nobremente sua missão patriotica na formação da juventude nacional.

A CARESTIA EM LIMEIRA

Em Limeira, a carne é vendida a 2$800, não obstante a baixa nas cotações do gado bovino.

Do mesmo modo, ha carestia para todos os generos, mesmo nas feiras, instituidas para barateamento da vida. Urge se estabeleça o tabellamento racional dos preços para todos os generos, como se faz em Campinas, Piracicaba e outras cidades, de modo que as feiras não favoreçam exclusivamente aos productores e vendedores, cuja liberdade illimitada constitue pretextos para altas injustificaveis.

Sabemos que é idéa da Prefeitura construir um mercado municipal, cuja necessidade se torna dia a dia mais sensivel, á medida que a cidade progride e augmenta a população. E' opportuna a idéa, que urge se torne em realidade, para conforto da operosa e progressista população local.

ITAPIRA

(Do nosso correspondente, em 25)

O ESTADO SANITARIO DO MUNICIPIO

Graças ás medidas tomadas pelo sub-posto local do Serviço da Prophylaxia da Malaria, em collaboração com a Prefeitura Municipal, podemos considerar debellado o surto dessa molestia neste municipio.

Aliás, os casos que se verificaram foram, em sua unanimidade, na zona rural, pois na cidade e seus arredores, nenhum caso novo foi constatado, facto que devemos, sem duvida, aos serviços de saneamento ha tempos executados aqui pelo Serviço de Prophylaxia da Malaria.

Como é do conhecimento publico, teve aquelle Serviço de attender a um grande numero de municipios que se viram inopinadamente atacados por aquella molestia. Isto forçou a interrupção dos trabalhos de saneamento que vinham sendo feitos em Itapira e o deslocamento para outro sector do medico e pessoal habilitado, ficando aqui apenas um sub-posto para attender aos casos urgentes.

Innegavelmente, vem esse sub-posto prestando assignalados serviços á população pobre do municipio, mas não basta.

Municipio fronteiriço, não dispondo de outro apparelhamento para defesa de sua população, que se eleva a 32.000 almas, Itapira requer um apparelhamento sanitario mais amplo e efficiente, como seja um centro de saude.

A esse proposito o sr. Prefeito Municipal já se dirigiu ás autoridades sanitarias do Estado, as quaes, segundo estamos informados, estudam com carinho o assumpto.

Quem conhece Itapira, a sua privilegiada situação topographica, a belleza panoramica de seu parque, a amenidade de seu clima, as suas ruas e praças, limpas, bem traçadas e arborizadas, que lhe emprestam um aspecto de cidade moderna; o espirito progressista e hospitaleiro da sua gente, ha de por certo endossar essa justa pretensão.

GYMNASIO DO ESTADO

Reiniciaram-se hoje, as aulas do Gymnasio do Estado desta cidade. Attingiu exactamente a 200 o numero de alumnos matriculados nas 5 séries. O sr. Prefeito, em telegramma dirigido ao sr. dr. Mario Lins, Secretario da Educação, e dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educação, congratulou-se com as. excs. pelo auspicioso resultado com que aquelle estabelecimento inicia o seu segundo anno de funccionamento.

ESTRADAS MUNICIPAES

Proseguem activamente os trabalhos de reparação nas estradas que ligam este municipio a Jacutinga e ás Thermas de Lindoya.

SANATORIO "AMERICO BAIRRAL"

Está assim organizada a directoria dessa associação, eleita para o exercicio de 1941:

Cesar Bianchi, provedor; José Primo Avancini, vice-provedor; Paulo Ulbricht Junior, 1.º secretario; Benedicto Moura, 2.º secretario; Sebastião Aristéo Ferreira, 1.º thesoureiro; Edgard Costa, 2.º dito; dr. Hortencio Pereira da Silva, director clinico, e dr. Achilles Galdi, vice-director; procurador geral, Onofre José Baptista. No municipio: Lourenço Bianchi e Angelo Puggina. Cobrador, Benedicto Alves Pinto.

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente em 27)

PASCHOAL PAPINI

Nessa capital falleceu o sr. Paschoal Papini, antigo commerciante nesta praça e cavalheiro bastante relacionado na comarca.

Paschoal Papini que era de origem italiana, contava 61 annos de edade, era viuvo e deixa uma filha, senhorita Elisa Papini e um irmão, o sr. Victorio Papini, commerciante aqui residente além de numerosos parentes.

O seu corpo foi transportado para esta cidade. O seu sepultamento realizou-se com grande acompanhamento.

FESTA DE S. BENTO

Domingo ultimo, encerrou-se com grande brilho, os festejos em louvor de São Bento, padroeiro da parochia.

Houve um triduo preparatorio nos dias 20, 21 e 22; no dia 23, missa com communhão geral, missa cantada e procissão, ás 17 horas.

Durante o triduo, pregou um padre redemptorista e no dia do encerramento da festa, tanto na missa como á tarde, o padre Capetti.

Depois de terminadas as festas, foi feito o sorteio das pessoas que devem organizar a festa de 1942, ficando assim constituido:

Sras. dd. Alzira Bateli Lia, Carolina Albertina Machado, Elisa Almeida Troncon, Felisbina Reusing, Maria Adelaide G. Arnoldi e Magdalena Silvestre; srtas. Alfrina Affonso Santos, Elza Lauand, Emilia de Marco, Leonor Lara, Lucy Pereira Lima, Maria C. Corrêa Almeida, Maria Zara Real, Noemia Miceli, Olga Torquato, Paulina de Mello, Sebastiana Borges e prof.ª Zilda Silva Cesar; srs. Affonso R. Negrão, prof. Augusto Silva Cesar, Domingos Carneseca, Euclydes Custodio de Lima, Francisco Martins Caldeira, Floriano Lima, Germano Ramalho Mendonça, Gustavo Masiero, João Barreto, dr. João Pimenta de Castro, José Duarte Fontoura, José F. Monteiro Filho, Luis Mendonça, Mario Rodela, Nicola Comito, Oswaldo Negrine e Tercio Fonseca Sousa.

NICOLAU LAGROTA

Mudou-se para Catanduva o sr. Nicolau Lagrota, elemento de projecção em nosso meio, principalmente entre os esportistas.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 30 de Março de 1941

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redactor-Chefe 3-4632
Escriptorio e Esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242
Redacção 2-6241

NOVIDADES INTERNACIONAES

"PHOTOS ACME-EDITORS PRESS" NOVA YORK, FORNECIDOS PELA "INTER-AMERICANA DE PROPAGANDA" DO RIO DE JANEIRO

(EXCLUSIVIDADE DO "CORREIO PAULISTANO" NO ESTADO DE SÃO PAULO)

TURISTAS REAES — Sua alteza real, o principe de Luxemburgo, acompanhado de seu filho, o grã-duque do Luxemburgo, contempla uma vista panoramica de Washington, das escadarias do Capitolio. No centro, vemos o deputado Sol Bloon, de Nova York, que faz as vezes de "cicerone" dos illustres viajantes.

"ESTRELLA" EM FÉRIAS — Não resta duvida de que os modelos confeccionados pelos costureiros "yankees" encantam pela sua simplicidade. Senão, vejamos este vestido para esportes, de fralda aberta e bolsinhos quadrangulares superpostos, usado, em sua temporada de férias, pela "star" cinematographica Virginia Grey. Este modelo é feito em "piqué" estampado, e umas "zapatilhas" adequadas, brancas, completam a graça do conjunto.

"EVAS" AVIADORAS — Jovens e graciosas aviadoras, do Corpo de Cadetes Femininos da California, tratam de ajudar, na medida das suas possibilidades, a defesa nacional. Na illustração acima nós a vemos inspeccionando um apparelho, no aérodromo de São Diogo, antes de levantar vôo, para um exercicio de treinamento.

ORPHAM DE GUERRA — O olhar melancolico desta pequena diz bem que ainda não se esqueceu, ella, das dantescas scenas de guerra que presenciou. Elizabeth Volwassen, de tres annos de edade, perdeu seus paes, na Allemanha, sua terra natal. E, ao chegar a Nova York, onde ficará entregue aos cuidados de uns parentes, a pequenina orpham de guerra abraça fortemente o seu cãozinho, companheiro inseparavel de todas as suas aventuras, desde que lhe faltam seus genitores.

MARINHEIROS MOTORIZADOS — Contingentes de forças da Marinha norte-americana, desfilam ante as autoridades navaes do paiz, na praia de São Diogo, California. E, ainda que pareça mentira, este corpo de tanques, recentemente formado, foi baptizado com o nome de "Unidade de Tanks da Segunda Divisão Maritima".

GRAÇA E BELLEZA — Eis aqui o que se poderia, sem favor algum, qualificar de conjunto harmonioso, pois, parallelamente attraentes, esta "girl" e seu chapéo se completam. Ella é a bella actriz cinematographica Olympie Bradna, que tantos "fans" tem conquistado em suas magnificas exhibições. E seu chapéo é um modelo "Watteau", de setim negro, com adornos dourados na copa. Indiscutivel é o gosto de "miss" Bradna na escolha de seus chapéos.

A' HORA DO CHA — A amabilidade dos habitantes de um "povoado qualquer" da Inglaterra, evita aos componentes da "Royal Scots", de serviço, ter que abandonarem seus tanques para tomar a sua chavena de chá.

SAUDAÇÃO CORDIAL — Leonora Corbett, actriz ingleza, que se destina a Hollywood, sauda a estatua da Liberdade, ao entrar no porto de Nova York.

AUXILIO "YANKEE" Á INGLATERRA — A rainha Isabel, da Inglaterra, agradece a uma dama norte-americana, a offerta de equipamentos automobilisticos militares para a Cruz Vermelha britannica. Esse material foi adquirido, na terra de Tio Sam, por subscripções populares.